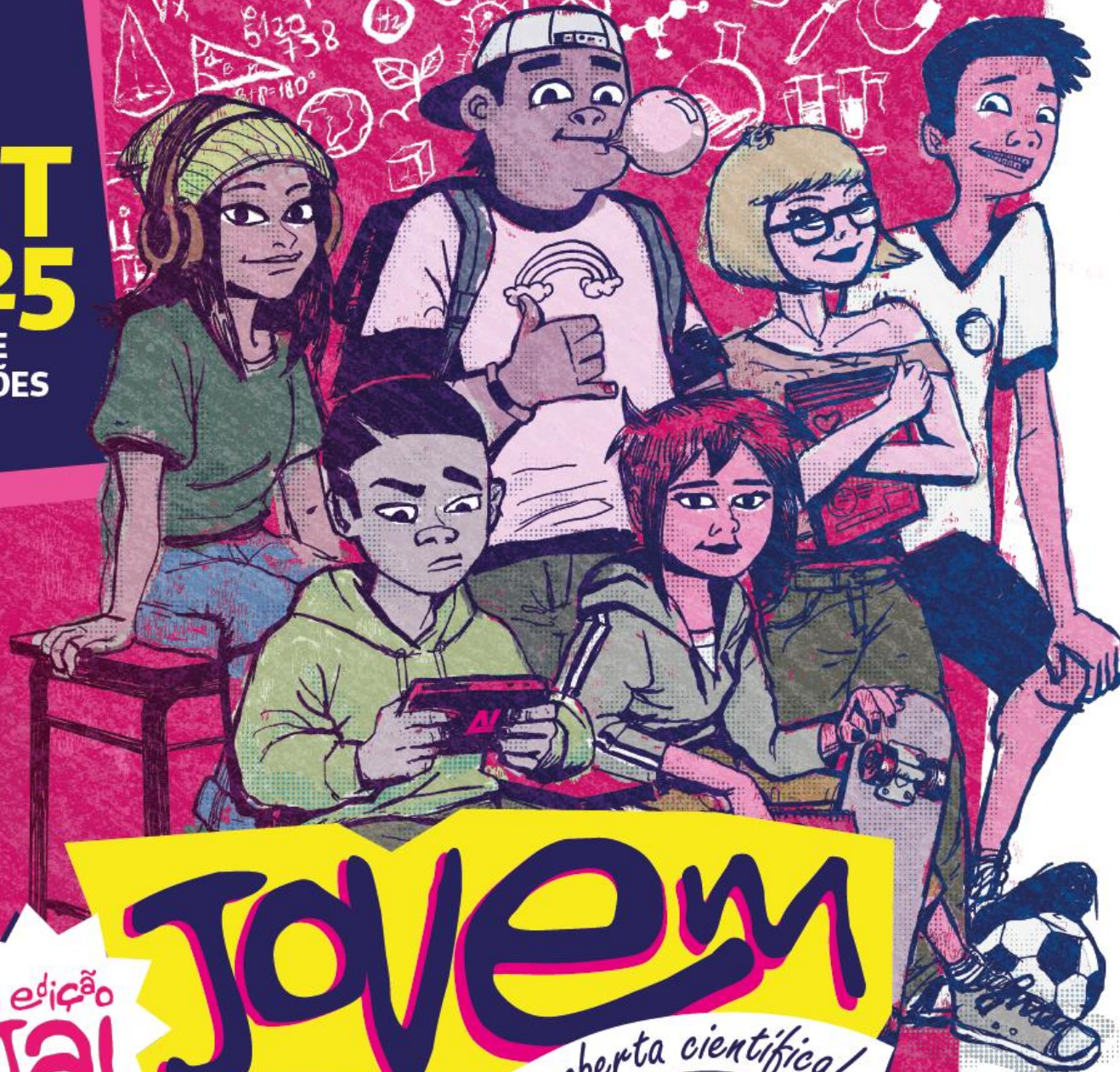


**31
OUT
2025**

**CENTRO DE
CONVENÇÕES
UFSM**



**7ª edição
JAI**

Jovem

A curiosidade vira descoberta científica!
UFSM 2025



JORNADA
ACADÊMICA
INTEGRADA



**UFSM
DAQUI PARA O
MUNDO**
venha viver esta
experiência

**SANTA MARIA – RS
2025**

7^a JAI JOVEM

2025

ANAIS

Realização:

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Coordenadoria de Pesquisa

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Coordenadoria de Articulação e Fomento à Extensão

Centro de Convenções da UFSM

31 de outubro de 2025

Santa Maria, RS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO/UFSM

2026

Coordenador

Leandro Souza da Silva

Organizadores

Arion Helder Pilla
José Carlos Vargas da Silva
Marciel Jean Hoffsteter
Alice Moro Neocatto
Taís Drehmer Stein
Bianca Spode Beltrame

Diagramação

José Carlos Vargas da Silva

Projeto gráfico

Unidade de Comunicação Integrada da UFSM
Subdivisão de Divulgação e Eventos - PRE

J82j Jornada Acadêmica Integrada Jovem (7. : 2025 : Santa Maria, RS)
 Jornada Acadêmica Integrada Jovem [recurso eletrônico] : anais / 7ª JAI Jovem, Santa
 Maria, 31 de outubro de 2025, Centro de Convenções da UFSM ; Coordenador : Leandro
 Souza da Silva; Organizadores Arion Helder Pilla, José Carlos Vargas da Silva, Marciel Jean
 Hoffsteter, et. al. – Santa Maria, RS : UFSM, Ed. PRE, 2025.
 1 e-book

 Título da capa: 7ª JAI Jovem : A curiosidade vira descoberta científica!
 ISBN 978-65-83334-75-6

 1. Educação – Eventos 2. Ensino médio – Eventos 3. Pesquisa e extensão – Eventos
 4. Iniciação científica – Eventos I. Silva, Leandro Souza da II. Pilla, Arion Helder
 III. Silva, José Carlos Vargas da IV. Hoffsteter, Marciel Jean V. Título

 CDU 373.5(063)
 5/6(063)

Ficha catalográfica elaborada por Paula Schoenfeldt Patta - CRB-10/1798 Biblioteca Central - UFSM

Santa Maria, RS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO/UFSM
2026

**Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Pró-Reitoria de Extensão**

Reitor

Prof. Luciano Schuch

Vice-Reitora

Professora Martha Adaime

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Professora Cristina Wayne Nogueira

Coordenadoria de Pesquisa

Professor Leandro Souza da Silva

Núcleo de Gerência de Iniciação Científica

Arion Helder Pilla

José Carlos Vargas da Silva

Marciel Jean Hoffstetter

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-Reitora de Extensão

Milena Freire de Oliveira-Cruz

Coordenadoria de Articulação e Fomento à Extensão

Coordenadora: Angela Weber Righi

Apoio a Projetos de Extensão

Alice Moro Neocatto

Taís Drehmer Stein

Bianca Spode Beltrame

Subdivisão de Divulgação e Editoração

Giana Tondolo Bonilla

Apoio especial

Secretaria Estadual da Educação/RS

8ª Coordenadoria Regional de Educação

APRESENTAÇÃO

A JAI Jovem é um evento da Jornada Acadêmica Integrada (JAI) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que busca oferecer à comunidade ligada ao ensino médio e técnico da região, estudantes e professores, um canal de aproximação com a UFSM. O principal objetivo de sua criação foi proporcionar que os alunos de escolas públicas ou privadas da região sejam estimulados a conhecer o método científico, a experimentação e a produção de novos conhecimentos, enquanto que os professores possam ter na UFSM um canal de troca de informações e de conhecimentos que subsidiem suas rotinas pedagógicas e suas práticas em sala de aula. A partir de 2022 a JAI Jovem também considerou as ações extensionistas desenvolvidas pelas escolas por meio de seus alunos e professores e com impacto nas suas comunidades. Assim, os trabalhos foram divididos nas categorias **Jovem Pesquisador** e **Jovem Extensionista** organizados em diferentes eixos temáticos.

Após o lançamento do Edital da 7ª JAI Jovem pela UFSM, as escolas da região de Santa Maria que se cadastraram no evento selecionaram os trabalhos desenvolvidos pelos alunos ao longo de 2025. Os trabalhos inscritos pelas escolas foram apresentados na forma de pôsteres durante o evento ocorrido no dia 31 de outubro de 2025 no Hall e no Mezanino do Centro de Convenções da UFSM, dentro da programação da 40ª JAI. Nesta edição foram apresentados 239 trabalhos, cujos resumos compõem este documento. Todos os trabalhos foram avaliados durante a apresentação, sendo os mais bem pontuados agraciados com certificados de destaque e, alguns destes, com bolsas de iniciação científica ou em extensão para participar de projetos da UFSM em 2026.

SUMÁRIO

INICIAÇÃO AO LETRAMENTO DIGITAL: CRIANDO E COMUNICANDO COM CANVA.....	36
Ana Beatrici Quevedo Pinto	36
Professoras Ana Paula da Rocha Soares e Rafaela Guarienti Pereira	36
Instituto Estadual Padre Caetano.....	36
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO PARA DESENVOLVER CONCEITOS RELACIONADOS À SAÚDE	37
Ana Laura Dalenogare Perufo	37
Professora Cislara Pires Amaral	37
Escola de Educação Básica da URI - Santiago.....	37
O DNA DAS ALERGIAS	38
Antônio da Silva Pereira	38
Professores Flavia dos Santos Prestes e Juliano Guerin Leal	38
Escola Estadual de Ensino Médio Prof ^a . Maria Rocha	38
COZINHA ESCOLAR E SEUS AFETOS: LUGAR DE HISTÓRIAS E PARTILHAS	39
Bianca Monfardini Roger	39
Professores Jussara Maria Abade Machado e Douglas Alexandre Feltrin	39
Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso	39
RÁDIO RUSCHI	40
Évelin Sara Dumke	40
Professores Grazielle Pissollatto da Costa e Fábio Freitas.....	40
Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi	40
JORNAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL: A EXPERIÊNCIA DO SITE “PORTAL O GUAXINIM: CONHEÇA O MUNDO À SUA VOLTA”	41
Manoela Alves Coimbra	41
Professora Andreza Tasiane da Silva	41
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> São Vicente do Sul, RS.....	41
USO DAS REDES SOCIAIS, INFLUÊNCIA DA MÍDIA E INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES BRASILEIRAS.....	42
Maria Luiza Abreu Riva	42
Professores Nilmar Costa Daniel e Vanessa Pagnussat.....	42
Colégio Franciscano Sant’Anna.....	42
CONVERSA INTEGRAL: O PODCAST COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO NA ESCOLA.....	43
Miguel Donadel Toledo Trindade	43
Professora Maria Cecília de Castro da Silva	43
E.E.E.M. Dr. Walter Jobim.....	43
“FALA QUE TU PODI!” – UMA FERRAMENTA DE EXPERIÊNCIA, CONEXÃO E COMUNICAÇÃO	44
Polyana de Souza de Vargas.....	44

Professor Ânderson Martins	44
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> São Vicente do Sul, RS.....	44
PROTAGONISMO JUVENIL E COMUNICAÇÃO: O PERCURSO DO CLUBE DE MÍDIA I.E.P.C	45
Rúbia Vitoria Ribeiro Machado	45
Professores Guilherme dos Santos Pinto e Rafaela Guarenti Pereira	45
Instituto Estadual Padre Caetano.....	45
COMUNICA NAURA: COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA.	46
Shayane Milbradt da Silva	46
Professora Débora Barbosa	46
Escola Estadual de Ensino Médio Profª Naura Teixeira Pinheiro.....	46
PROJETO DE EXTENSÃO CHOUPANA ESCOLAR - ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E INTEGRAÇÃO	48
Ana Laura Scapin Galle	48
Professora Mariel Rossato Pesamosca.....	48
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes - Nova Palma.....	48
"VIVA, CURE, RESPIRE ARTE!": UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE JOVENS SOBRE A ARTETERAPIA.....	49
Ana Luiza Einsfeld de Seixas	49
Professor Yuri Rosa de Carvalho	49
Colégio Marco Polo - Santa Maria.....	49
EDUCAÇÃO EM TOM MAIOR: VOZES NEGRAS	50
Anna Júlia Garcez Nunes Vicente	50
Professora Maribel da Costa Dal Bem	50
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa.....	50
A ARTE CONECTANDO SABERES	51
Betina Machado Ferrari.....	51
Professoras Cislara Pires Amaral e Adriana Madrid Rocha de Bittencourt	51
Escola de Educação Básica da URI - Santiago.....	51
NARRATIVAS INTERATIVAS COMO FERRAMENTA DE LEITURA E ESCRITA NO DESENVOLVIMENTO DO PROTAGONISMO JUVENIL	52
Brenda Beck da Silva	52
Professora Larissa Paim Machado.....	52
Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso	52
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS BRASILEIRAS: DA SALA DE AULA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR	53
Dyennyfer Vitória Custodio Saldanha	53
Professor Luis Gustavo Paroli Chiappa.....	53
Escola Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda.....	53
DIÁLOGOS LITERÁRIOS - LITERATURA, GÊNERO E TRANSFORMAÇÃO.....	54

Felipe Uberti Darold	54
Andriza Pujol de Ávila e Ana Cláudia de Oliveira da Silva.	54
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> São Vicente do Sul, RS.....	54
ENTRE A FLOR, A CIDADE E A POESIA: PRÁTICAS EM NEUROEDUCAÇÃO, MÚSICA & ARTE	55
João Vitor Menezes Soares	55
Professores Andressa Franco Vargas e Osnar da Costa.....	55
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim	55
PIGMENTOS NATURAIS COMO ALTERNATIVA ACESSÍVEL PARA A PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO AMBIENTE ESCOLAR	56
Lauren de Jesus Alves.....	56
Professora Rafaela Guarienti Pereira.....	56
Instituto Estadual Padre Caetano.....	56
A PRÁTICA DA LEITURA NA ESCOLA: PODLIVROS?	57
Maria Luise Mezzomo Oliveira	57
Professora Monize Pereira Albiero	57
Colégio Batista de Santa Maria	57
DEFICIÊNCIA VISUAL NA ARTE.....	58
Mariana Pedrozo Antunes	58
Professoras Marilene Scapin e Paula Lucion Garlet	58
Esc. Est. de Educ. Básica Rui Barbosa - Pinhal Grande, RS.....	58
AS LENDAS DE SÃO MARTINHO DA SERRA	59
Willian dos Santos Piccinin.....	59
Professora Bernardete Antonello Cerezer	59
Escola Estadual de Ensino Básico Professora Lélia Ribeiro	59
GÊNERO, DIVERSIDADE E CIDADANIA – UM OLHAR LGBTQIA+ NA ESCOLA.....	61
Ana Luiza Barato Silveira	61
Professora Rosemeri Colpo Papalia.....	61
Escola Estadual de Ensino Médio Princesa Isabel.....	61
VOZES DA JUSTIÇA: DESAFIOS E ALIANÇAS NO COMBATE À VIOÊNCIA CONTRA A MULHER	62
Antônia Silva da Silva	62
Professora Sandra Beatriz de Andrade Cardozo	62
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa.....	62
COMITÊ DIPLOMÁTICO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	63
Daniella Rufino Batista	63
Professora Claudia Medianeira da Costa Gomes Athayde	63
Colégio Nossa Senhora de Fátima.....	63
ANÁLISE DA INFLAÇÃO DOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS	64
Jenifer Padilha.....	64

Professora Jucelaine Lages de Barros.....	64
Instituto Est. de Educ. Vicente Dutra - Júlio de Castilhos.....	64
PROGRAMA JOVEM PARLAMENTAR: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO, EXTENSÃO E CIDADANIA NO ENSINO MÉDIO EM URUGUAIANA.....	65
Kamila Prates Kaufmann	65
Professores Anderson Mendes Rocha e Ricardo Aires Simas.....	65
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	65
DIGA NÃO À VIOLENCIA CONTRA A MULHER: O SILÊNCIO FERE E MATA ..	66
Lívia Comassetto.....	66
Professoras Andreia Herkert Netto e Renata Stangherlin dos Santos	66
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	66
MUNDO CRIAT: SIMULAÇÃO MODELO DAS NAÇÕES UNIDAS DO CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS ALFERES TIRADENTES	67
Lívia Haas Torquato	67
Professores Maruá Pereira Lock e Ricardo Stedile Neto	67
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	67
O AMARGO GOSTO DA HISTÓRIA: RACISMO E PATRIARCADO POR TRÁS DO NOME “NEGA MALUCA”	68
Marina Escobar Alves	68
Professores Gelcina Rodrigues Bastos e Douglas Alexandre Feltrin	68
Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso	68
RECIGNIFICANDO ESPAÇOS NO AMBIENTE ESCOLAR: A DANÇA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E PROTAGONISMO.....	69
Rakelly da Silva Lima.....	69
Professores Douglas Alexandre Feltrin e Luciana Taisa Neuhaus.....	69
Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso	69
DROGAS COMO FERRAMENTA DE DOMINAÇÃO	70
Valentina Londero Caramão.....	70
Professores Paula Karina Cescon e Mario Olavo Lopes.....	70
Colégio Marista Santa Maria	70
PROJETO ESCOLA EM AÇÃO: NOS PASSES, CHUTES E GOLS DO FUTSAL, UMA PROPOSTA DE VALORIZAÇÃO DO ESTUDANTE	72
Alexandre Guazina Escobar	72
Professores Nicanor da Silveira Dornelles e Vinicius Martins Lourenço	72
Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi	72
UM ESPAÇO SENSORIAL DE AROMAS, CORES E TEXTURAS NO COLÉGIO MANOEL RIBAS.....	73
Amanda Polenz Assunção.....	73
Professoras Maria Joselaine S. Martins e Rita de Cassia Brasil de Aquino	73
Colégio Estadual Manoel Ribas	73
DO PALCO À TELA: GRUPO DE INTERESSE EM TEATRO E CINEMA.....	74

Artur de Vargas Melo	74
Professores Franciele Rusch König e Rafael Ávila Sides	74
Inst. Fed. de Educ., Ciência e Tecnologia Farroupilha - Uruguaiana, RS	74
ENEM 2024: ANÁLISE ARGUMENTATIVA DAS REDAÇÕES NOTA 1000	75
Beatriz Petterini Streck	75
Professoras Monize Pereira Albiero e Ananda de Belgrado Aita	75
Colégio Marista Santa Maria	75
PALAVRAS QUE TRANSFORMAM: UM TRIBUTO À ESCRITA, À CONSCIÊNCIA E AO PROTAGONISMO JUVENIL.....	76
Bruno Taube Durigon.....	76
Professora Renata Stangherlin dos Santos.....	76
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	76
CONCEITOS DE GENÉTICA, ENEM E APRENDIZADO	77
Cauã Severino Posso.....	77
Professora Cislara Pires Amaral	77
Escola de Educação Básica da URI - Santiago.....	77
CINEMA E EDUCAÇÃO: O USO DE FILMES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS	78
Clara Brezolin da Silva.....	78
Professoras Lenize Rodrigues Ferreira e Camila Wolpato Loureiro.....	78
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> São Vicente do Sul - RS.....	78
MOTIVAÇÃO E PERTENCIMENTO: UM ESTUDO SOBRE O DESINTERESSE DOS ALUNOS NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL!.....	79
Diuly Ilha Dorneles	79
Professora Ana Paula da Rocha Soares	79
Instituto Estadual Padre Caetano	79
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONHECER PARA ENTENDER	80
Eduarda Secretti Cechin.....	80
Professoras Paula Lucion Garlet e Marilene Scapin	80
Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa	80
TRILHANDO CAMINHOS: O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR E A CONSTRUÇÃO DO FUTURO.....	81
Filipi Santos	81
Professora Débora Barbosa	81
Escola Estadual de Ensino Médio Prof ^a . Naura Teixeira Pinheiro.....	81
A MODELAGEM 3D COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO EDUCACIONAL PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E/OU TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM	82
Gabriela Alves Carvalho	82
Professoras Tainara da Silva Guimarães e Andressa Franco Vargas.....	82
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim	82

MODELOS BIOMECÂNICOS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA PARA O ESTUDO DAS ARTICULAÇÕES NO ENSINO MÉDIO GAÚCHO	83
Gabriela da Silva	83
Professor Daniel de Moraes Becker	83
Colégio Estadual Manoel Ribas	83
INTERESSE POR MODA: POTENCIALIZANDO A APRENDIZAGEM E DESENVOLVENDO HABILIDADES EM UMA PROPOSTA INCLUSIVA	84
Gabriela Potyra Correa da Silva Machado Xavier	84
Professoras Franciele Rusch König e Sandra Cristina dos Santos Machado	84
Inst. Fed. de Educ., Ciência e Tecnologia Farroupilha - Uruguaiana, RS	84
EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER): HQ NO CONTEXTO ESCOLAR	85
Iracema Ferraz Hermann	85
Professores Cristhian Lovis e Debora Oliveira	85
Escola Básica Estadual Érico Veríssimo	85
DESBRAVANDO A ENERGIA ATRAVÉS DA BOBINA DE TESLA	86
Isabela Lemos Lazzarotto	86
Professora Paula Karina Cescon	86
Colégio Marista Santa Maria	86
GURIAS EM REDES	87
Isadora Manfio Herbst	87
Professores Marcia Henke e Jâneo Manoel Venturini dos Santos	87
Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes	87
O USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA ENTRE OS JOVENS	88
Jose Henrique dos Santos Cogo	88
Professor Eduardo Prestes de Lima	88
Colégio Estadual José Benincá	88
MENTES NOTÁVEIS DO BRASIL: DESCOBRINDO NOSSOS CIENTISTAS E INVENÇÕES	89
Kétlen Domingues Ferreira	89
Professoras Paola Jardim Cauduro e Thanara Muraro de Christo	89
Instituto Estadual Padre Caetano	89
DESAFIOS ENFRENTADOS POR UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM REGIÃO PERIFÉRICA DE SANTA MARIA-RS	90
Larissa de Jesus Alves	90
Professora Ana Paula da Rocha Soares	90
Instituto Estadual Padre Caetano	90
ESCOLHA IFFAR SVS: UMA ESTRATÉGIA DE PREPARAÇÃO PARA O INGRESSO NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA	91
Maísa Biscaglia	91

Professoras Jussara Aparecida da Fonseca e Graciela Beck de Bitencourt dos Santos	91
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> São Vicente do Sul.....	91
PROTEA (PROJETO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)	92
Maria Clara Borges Vargas.....	92
Professores Tatiana Santanna Motta e Jorge Vinicius Quevedo da Cruz ..	92
Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha.....	92
O JOGO DO UNO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA SALA DE AEE	93
Matheus Otharan da Silva.....	93
Professores Dagoberto Roveli Santos e Elisabete da Silva Ilha	93
E. E. E. Básica Professora Lélia Ribeiro	93
ESPORTE E APRENDIZAGEM: CONSTRUINDO CONHECIMENTOS A PARTIR DO ATLETISMO	94
Miguel de Moura Teixeira.....	94
Professora Franciele Rusch König	94
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> Uruguaiana.....	94
MISTURANDO FANTASIA DE APRENDIZADO: ESTIMULANDO HABILIDADES A PARTIR DO RPG	95
Moisés de Oliveira de Almeida.....	95
Professora Franciele Rusch König	95
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> Uruguaiana.....	95
RODAS DE CONVERSA NA ESCOLA: CAMINHOS PARA A INCLUSÃO E O PERTENCIMENTO	96
Rafael Foletto Forgiarini	96
Professores Taís Andréia Pinto Ferreira e Douglas Alexandre Feltrin	96
Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso	96
APRENDENDO COM CRIATIVIDADE.....	97
Ronald do Nascimento Goes.....	97
Professora Rafaela Lunardi Martins	97
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa	97
ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS PARA INGRESSANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS.....	98
Sabrina de Sousa Bolson	98
Professoras Itagiane Jost e Tatiana Rosa da Silva Rosa.....	98
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> São Vicente do Sul - RS.....	98
PRODUÇÃO DE LIVRETO COM FOCO NO ENEM POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	99
Sofia Carvalho de Grandi.....	99
Professora Bruna Cielo Cabrera.....	99
Colégio Antônio Alves Ramos (Pallotti)	99
VÔLEI EM AÇÃO: UM OLHAR DISCENTE	100
Victor Mateus da Rocha Farias	100

Professores Nicanor da Silveira Dornelles e Vinicius Martins Lourenço ..	100
Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi	100
XADREZ E APRENDIZAGEM: GRUPOS DE INTERESSE NO IFFAR.....	101
Vinicius Martins Parra.....	101
Professora Franciele Rusch König	101
Instituto Federal Farroupilha campus Uruguaiana.....	101
ENTRE CRISE E CRIAÇÃO: DESIGN SOCIAL PARA O CLIMA QUE MUDA ...	103
Anelise Assolin Diaz	103
Professor Ismael Luiz Hoppe	103
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa.....	103
ENTRE O CONFORTO E A CONSCIÊNCIA: O DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE E CONSUMO	104
Angelina Uflacker	104
Professor Renan Severo Ferreira.....	104
Colégio Antônio Alves Ramos - Pallotti	104
E³: DA ARTE À EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	105
Anne Rossi Machado Pinto	105
Professora Grazielle Pissollatto da Costa	105
Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi	105
MUDANÇAS CLIMÁTICAS, AR E SAÚDE: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	106
Daniely Dornelles Gularte.....	106
Professoras Eduarda Bassan Trindade e Tanize Stuker Fernandes.....	106
Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda	106
FAÇA A DIFERENÇA: CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO DE RECICLÁVEIS	107
Deivison de Oliveira Faccin.....	107
Professoras Paula Lucion Garlet.e Marcia Appel Borges.....	107
Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa	107
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE: CONSTRUÇÃO DE EXSICATAS NA ESCOLA PAULO LAUDA	108
Elizabeth Coelho dos Santos	108
Professora Eduarda Bassan Trindade.....	108
Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda	108
TECNOLOGIA E DESCARTE CONSCIENTE: O USO DE FERRAMENTAS VIRTUAIS NO AUXÍLIO DA COLETA SELETIVA E NO ACESSO A PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA EM SANTA MARIA	109
Gabriela Siqueira da Fontoura	109
Professor Robson Rigão da Silva.....	109
Colégio Militar de Santa Maria	109
FOTO RETRATO DE DESCARTE IRREGULAR DO LIXO.....	110
Giovana Pazzato de Lima	110

Professores Elen Mancy Carnelosso e Diego Soares Bastos	110
E. E. E. Básica Professora Lélia Ribeiro	110
PRODUÇÃO DE BIODIESEL POR MEIO DA TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS	111
Heitor Breda Mello.....	111
Professor Tiarles Rosa dos Santos	111
Colégio Militar de Santa Maria	111
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS SUSTENTÁVEL	112
Heitor Cargnin Nicoli.....	112
Professora Taíse do Carmo Cogo	112
Colégio Estadual José Benincá.....	112
MICROPLÁSTICOS EM COSMÉTICOS: IMPACTOS À SAÚDE HUMANA E AO MEIO AMBIENTE.....	113
João Pedro dos Santos Frazzon Costa - (2 EM)	113
Professoras Juliana Guarize Medeiros e Julia de Senna Pereira.....	113
Colégio Franciscano Sant'Anna	113
COMPARATIVO ENTRE A QUALIDADE DAS ÁGUAS TRATADAS E DE ALGUMAS NASCENTES DE JÚLIO DE CASTILHOS	114
João Pedro Rodrigues Machado.....	114
Professores Jucelaine Lages de Barros e Gustavo Quatrin	114
Instituto Estadual de Educação Vicente Dutra	114
ECOMARGA FASHION DAY - 2º EDIÇÃO	115
Julia Moro de Souza.....	115
Professores Jâneo Manoel Venturini dos Santos e Izabel Cristina Nunes Fialho.....	115
Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes	115
REVESTE: A MODA SUSTENTÁVEL ATRAVESSANDO BARREIRAS SOCIAIS.....	116
Julia Scheffer de Moraes	116
Professoras Gabriela Kuczura Matosas e Claudia Gomes Athayde	116
Colégio Nossa Senhora de Fátima.....	116
ECOLETRAS: ALFABETIZAÇÃO COM SUSTENTABILIDADE	117
Kauan Verlei dos Santos Leal	117
Professores Nicéia Lopes de Lopes e Robledo de Moraes Brasil	117
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim	117
ODS 11 - SUSTENTABILIDADE E CONSCIENTIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE SANTA MARIA RS	118
Luana Chiappa dos Santos	118
Professor Renan Severo Ferreira.....	118
Colégio Antônio Alves Ramos - Pallotti	118
A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA E O SEU USO CONSCIENTE	119

Luara Buzata Hoffart	119
Professora Taíse do Carmo Cogo	119
Colégio Estadual José Benincá	119
A FALTA DE CONTAINERS E A COLETA DO LIXO DOMICILIAR: UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO TANCREDO NEVES EM SANTA MARIA - RS	120
Marcelo dos Santos Machado	120
Professor José Galdino Barreto Soares	120
Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda	120
USO DE CASCAS DE BANANA COMO BIODISSOLVENTE NATURAL PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS CONTAMINADAS	121
Maria Clara Comoretto Gall Mallmann	121
Professor Tiarles Rosa dos Santos	121
Colégio Militar de Santa Maria	121
UMA RUA SUSTENTÁVEL: PROJETO DE GESTÃO HÍDRICA E INOVAÇÃO NO CAMPESTRE	122
Murillo Rosa Camilotto da Costa	122
Professoras Nicéia Lopes de Lopes e Andressa Vargas	122
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim	122
EXTINÇÃO DOS VAGALUMES: NO BRASIL UM ESTUDO DAS PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS	123
Náthaly Lopes	123
Professora Jaciara Belan de Almeida	123
Colégio Estadual José Benincá	123
DA EMPATIA À JUSTIÇA: REFLEXÕES DO CLUBE DA LAIKA SOBRE A CAUSA ANIMAL	124
Talisson Willian Rodrigues da Silva	124
Professores Guilherme dos Santos Pinto e Paola Jardim Cauduro	124
Instituto Estadual Padre Caetano	124
CADA GOTA CONTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE PROJETO DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE DESENVOLVIDO NO ÂMBITO ESCOLAR	126
Ana Lis Bevilaqua Ribas	126
Professor Mario Olavo da Silva Lopes	126
Colégio Tiradentes da Brigada Militar	126
ESPIRAL DE PLANTAS MEDICINAIS E PRODUÇÃO DE SABONETES E ÓLEOS ESSENCIAIS	127
Artur da Silveira Quevedo	127
Professora Patricia Ferreira Fernandes	127
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa	127
O USO CORRETO DE CONTRACEPTIVOS: UMA ANÁLISE DE DADOS ESTATÍSTICOS NO ÂMBITO ESCOLAR	128
Barbara Bottega Soares	128
Professora Jucelaine Lages de Barros	128

Instituto Estadual de Educação Vicente Dutra	128
USO DE MEDICAMENTOS DERIVADOS DA CANNABIS SATIVA NO TRATAMENTO DE DIVERSAS DOENÇAS, ESPECIALMENTE PSICOLÓGICAS	129
Fernanda Boeira Cervo	129
Professoras Juliana Guarize Medeiros e Julia de Senna Pereira.....	129
Colégio Franciscano Sant'Ana	129
DIRETRIZES DE TRATAMENTO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA PARA O TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL	130
Isadora Knebel	130
Professores Nilmar Costa Daniel e Aline Silveira Flores.....	130
Colégio Franciscano Sant'Anna	130
IMPACTOS DOS NANOPLÁSTICOS NO MEIO AMBIENTE E NO CORPO HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	131
Laís Palma da Rosa.....	131
Professoras Giovanna Stefanello Silva e Aline Flores.....	131
Colégio Franciscano Sant'Anna	131
VOCÊ AINDA SENTE, SEU CORAÇÃO AINDA BATE, VOCÊ AINDA VIVE: SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TRANSPLANTES	132
Lara Herter Ruviano	132
Professores Calison Eduardo Santos Pacheco e Eduardo Adirbal Rosa ..	132
Colégio Nossa Senhora de Fátima.....	132
ANÁLISE GRÁFICA DE INDICADORES DE BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL.	133
Larissa Fuzer Teixeira.....	133
Professor Renan Severo Ferreira.....	133
Colégio Antônio Alves Ramos - Pallotti	133
O REJUVENECIMENTO FACIAL COM TOXINA BOTULÍNICA, ÁCIDO HIALURÔNICO E FIOS DE POLIDIOXANONA	134
Letícia Santos Binato	134
Professores Nilmar Costa Daniel e Karen Lorrany	134
Colégio Franciscano Sant'Anna	134
DOPING: A DESINFORMAÇÃO.....	135
Lorenza Giacomelli	135
Professores Ricardo Leal e Joana Schimdt.....	135
Colégio Marista Santa Maria	135
FORMAS DE REABILITAÇÃO DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER... ..	136
Marina Severo Frozza	136
Professores Vanessa Pagnussat e Nilmar Costa.....	136
Colégio Franciscano Sant'Anna	136
TADALAFILA E JOVENS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS	137
Pedro Noronha Rosado	137

Professora Cisnara Pires Amaral	137
Escola de Educação Básica da URI - Santiago.....	137
PRESENTE POR UM FUTURO SUSTENTÁVEL: CONTROLE DE PRESENÇA ESCOLAR COM INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	139
Diogo Nascimento de Oliveira.....	139
Professores Andrea dos Santos Moura e Gabriel Menezes Pereira	139
Escola Estadual de Ensino Médio Profª Maria Rocha	139
CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS ELETRÔNICOS PARA PROMOVER A MOTIVAÇÃO E O ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES E DESENVOLVER HABILIDADES IMPORTANTES COMO ATENÇÃO, MEMÓRIA E RACIOCÍNIO LÓGICO	140
Gabriel Severo Martins	140
Professor Eduardo Prestes de Lima.....	140
Colégio Estadual José Benincá.....	140
ECOVITRIUM - PERSPECTIVAS PARA O USO DE VIDRO NA ENGENHARIA DE MATERIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO SUSTENTÁVEL	141
Laura de Brum Carlan	141
Professores Luciano Moura de Mello e Neri Rogério Dorneles Meirelles.	141
Colégio Militar de Santa Maria	141
DO FLUORESCENTE AO LED: UM BRILHO SUSTENTÁVEL NA ESCOLA.....	142
Lucas Monfardini de Borba	142
Professoras Aline Gonçalves e Cácia da Silva Cortes	142
Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes	142
CRIAÇÃO DE ROBÔ HUMANOIDE ALINHADO AO DISCURSO DE SUSTENTABILIDADE DA AGENDA 2030	143
Miguel Lanes Bissotto	143
Professora Carini da Silva Schuster Justem.....	143
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa	143
ECODROP – A TECNOLOGIA QUE FAZ BROTAR O FUTURO: IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADA PARA HORTAS ESCOLARES	144
Otávio Maier Soares.....	144
Professor Vanderson Visca Ferreira Duarte	144
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	144
ROBÓTICA: BENGALA SUPERSÔNICA PARA ACESSIBILIDADE	145
Wesley David da Silva de Melo	145
Professora Débora Barbosa	145
Escola Estadual de Ensino Médio Profª. Naura Teixeira Pinheiro.....	145
O MITO QUE "PARA EMPREENDER BASTA TER CRIATIVIDADE"	147
Gabriela Valença Lemes (1º ano).....	147
Professora Sabrina Londero da Silva	147
Colégio Nossa Senhora de Fátima.....	147
ODS 8 EM SANTA MARIA: DESAFIOS DO TRABALHO DIGNO.....	148

Lavínia de Oliveira Dutra	148
Professor Renan Severo Ferreira.....	148
Colégio Antônio Alves Ramos -Pallotti	148
PRODUTOS DE HIGIENE: UM COMPARATIVO DE GASTOS ENTRE DOIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRAL DO RS.....	149
Lívia da Rosa Sarturi.....	149
Professor Mateus Sangoi Frozza	149
Colégio Antonio Alves Ramos - Pallotti	149
JOVEM PESQUISADOR.....	150
BULIMIA E ANOREXIA NO ENSINO MÉDIO: UMA ATIVIDADE COM VÍDEOS	152
Adriana Souza Machado	152
Professoras Vanuza Borges Coelho e Jiane Niemeyer.....	152
Escola Básica Estadual Cícero Barreto.....	152
PG SOUND RS	153
Alisson Gabriel Lasch Potter	153
Professora. Marilene Scapin	153
Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa	153
JUVENTUDE EM FOCO: SAÚDE SEXUAL, EDUCAÇÃO E PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS PARA UMA SOCIEDADE MAIS CONSCIENTE	154
Ana Clara Roxo Venturi	154
Professoras Patrícia Ferreira Fernandes e Francis Maria Roxo Cavalheiro Costa.....	154
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa.....	154
OS IMPACTOS DA ALTA VARIABILIDADE DA CHUVA NO RIO GRANDE DO SUL	155
Bianca Cavalheiro Spagnolo	155
Professora Taís Baú Bernardi	155
Colégio Estadual José Benincá.....	155
ESSÊNCIAS NATURAIS: EXTRAÇÃO E APLICAÇÃO EM SABÃO LÍQUIDO ..	156
Brenda Luiza Mello Cardoso	156
Professores Daiana Kaminski de Oliveira e Camilo L. Leivas	156
Escola Básica Estadual Érico Veríssimo	156
RAÍZES PARA O FUTURO: PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E IMPACTOS NO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM.....	157
Brenda Niemeyer da Cunha.....	157
Professores Giséle Alves e Marcelo Peixoto Marques	157
Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo	157
ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE DOCE DE LEITE EM BARRA RECHEADO COM GELEIA DE BUTIÁ	158
Bruno Silva de Mello	158
Professoras Vanusa Granella e Ana Paula de Souza Rezer.....	158

Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul, RS.....	158
OS IMPACTOS DA ESCASSEZ DE ÁGUA EM NOVA ESPERANÇA DO SUL - RS.	159
.....	159
Camila Viero Ferreira	159
Professora Taís Baú Bernardi	159
Colégio Estadual José Benincá.....	159
COOPER CIEP: REPENSAR E TRANSFORMAR - A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NO CONTEXTO DA SUSTENTABILIDADE E DA COP 30.....	160
Cassandra Costa Neves.....	160
Professoras Míriam Avani Rodrigues de Oliveira e Denize Gonçalves Leandro	160
E. E. E. B. Francisco Brochado da Rocha.....	160
COMITÊ ESCOLAR AMBIENTAL	161
Daniela Lopes Pillon	161
Professora Rose Méri Ditz Ribeiro	161
Colégio Nossa Senhora de Fátima.....	161
DA EXTRAÇÃO AO USO SUSTENTÁVEL: CORANTES NATURAIS EM TINTAS BIODEGRADÁVEIS E ALIMENTOS	162
Dhiovana Pires Pedrozo	162
Professora Daiana Kaminski de Oliveira	162
Escola Básica Estadual Érico Veríssimo	162
METODOLOGIAS ATIVAS: O JOGO DE BIOQUÍMICA E A MONTAGEM DE MAQUETES COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM LÚDICA	163
Endriky Ricardo da Motta Andrade da Silva	163
Professora Natielle Martins Rossato	163
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes	163
A ESPUMA QUE LIMPA E O RASTRO QUE ALERTA: IMPACTOS AMBIENTAIS DA PRODUÇÃO DE SABÃO.....	164
Fernando Spreckelsen Pereira.....	164
Professores Alberto Senra e Conrado Laureano.....	164
Colégio Marista Santa Maria	164
PRÁTICAS GASTRONÔMICAS NO CONTEXTO HOSPITALAR: INFLUÊNCIA NA ACEITABILIDADE DE DIETAS E NO BEM-ESTAR DO PACIENTE	165
Flávia Machado da Silva	165
Professor Lucas Carvalho Pacheco	165
Colégio G10	165
AGROLOG: GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS DO CAMPO À INDÚSTRIA.....	166
Gabriel Farias Vieira.....	166
Professores Cristiane Araújo Rapeti e Guilherme Santos	166
Colégio Sagrado Coração de Jesus.....	166

COLHER SUSTENTÁVEL	167
Gabriely Amador da Rosa.....	167
Professora Ana Paula Rodrigues Brum.....	167
Colégio Estadual Professor Antônio Lemos de Araújo	167
ECOALFABETIZAÇÃO E AEE: CAMINHOS POSSÍVEIS NA BUSCA DA AUTONOMIA	168
Isabelle Rossini dos Santos	168
Professora Camila Rodrigues da Silva	168
Colégio Estadual Edna May Cardoso.....	168
CÉLULAS E CORES: A VIDA CRIATIVA NAS INTERAÇÕES ENTRE BIOLOGIA E ARTES	169
Jackson dos Santos do Nascimento	169
Professores Carluza Cocco Faccin e Jâneo Manoel Venturini dos Santos	169
Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes	169
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: INFORMAÇÃO, PREVENÇÃO E RESPONSABILIDADE	170
João Pedro Silveira da Silva.....	170
Professoras Grazielle Pissollatto da Costa e Ana Paula Visintainer Coelho.....	170
Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi	170
VIABILIDADE COMERCIAL E AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS COMPOSTOS COM A MACRÓFITA AQUÁTICA <i>SALVINIA AURICULATA</i> EM MUDAS DE DIFERENTES ESPÉCIES	171
João Vithor Wegner Aires Vila Real.....	171
Professores Luciano Moura de Mello e Rafael Cardoso	171
Colégio Militar de Santa Maria	171
IMPACTOS DOS NANOPLÁSTICOS NO MEIO AMBIENTE E NO CORPO HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	172
Laís Palma da Rosa.....	172
Professoras Giovanna Stefanello Silva e Aline Silveira Flores.....	172
Colégio Franciscano Sant'Anna	172
IMPACTOS DAS ENCHENTES NA SAÚDE MENTAL: UMA PERSPECTIVA NEUROCIÊNCIA	173
Lara Golin de Mattos	173
Professor Jonivan de Sá	173
Colégio Sagrado Coração de Jesus.....	173
BIOCOIRO: ALTERNATIVA PARA PRODUÇÃO DE COURO BUSCANDO A SUSTENTABILIDADE E O ENGAJAMENTO NA FILOSOFIA <i>CRUELTY FREE</i>	174
Lavinia Xavier Rubattino.....	174
Professores Robledo de Moraes Brasil e Francis Maria Roxo C. Costa ..	174
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim	174
A FAUNA DO PAMPA: CONSCIENTIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA.....	175

Luana Venturini Link	175
Professor Rômulo Hohemberger.....	175
Colégio Antônio Alves Ramos - Pallotti	175
COOKIE LAKI: INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL APRESENTADA NO DIA DO CAMPUS	176
Mateus Alexandre Nadalon de Moura	176
Professoras Ana Paula de Souza Rezer e Evelize Dorneles Minuzzi	176
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> São Vicente do Sul - RS.....	176
O CLUBE DA COZINHA, O LABORATÓRIO DE CULINÁRIA E O ESTÍMULO ÀS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE ALIMENTAÇÃO	177
Mirian da Silva Brito	177
Professoras Paola Jardim Cauduro e Gracieli Benetti.....	177
Instituto Estadual Padre Caetano.....	177
ADSORÇÃO DE CEFADROXILA COM ÓXIDO DE GRAFENO MAGNÉTICO EM MEIO AQUOSO	178
Nasser Campos Mohamad	178
Professores Rômulo Hohemberger e Cristiano Rodrigo Bohn Rhoden....	178
Colégio Antônio Alves Ramos - Pallotti	178
ETANOL: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS OU PROBLEMA DISFARÇADO	179
Nicoli da Trindade de Braga	179
Professores Cleiser Machado Rodrigues e Aldriana Aparecida Almeida Favero	179
Escola Estadual de Educação Básica Professora Lélia Ribeiro	179
ECO+: UMA NOVA REDE SOCIAL PARA A SUSTENTABILIDADE E A CIDADANIA ATIVA	180
Pedro Marcos Ramos Barcelos Henrique	180
Professor Alexandre Giacomini	180
Colégio Militar de Santa Maria	180
MODELO DE PREVISÕES DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO PARA CIDADES BRASILEIRAS DE MÉDIO PORTE	181
Lorenzo Paines	181
Professora Karen Lorrany Nilmar Costa.....	181
Colégio Franciscano Sant'Anna	181
PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DA ENCHENTE DE MAIO DE 2024 NO RIO GRANDE DO SUL	182
Pietro Marchiori do Nascimento	182
Professora Taís Baú Bernardi	182
Colégio Estadual José Benincá.....	182
SOCIEDADE DE PAPEL	183
Rafaela Giovelli	183
Professoras Tuani Bondimann Bertoldo e Roselaine Trentin Maciel	183
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes	183

CULTURA, SABERES E SOLIDARIEDADE; PROJETO DE APOIO E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL INDÍGENA.....	184
Stephany Flores Piveta.....	184
Professores Ricardo Stedile Neto e Mario Olavo da Silva Lopes	184
Colégio Tiradentes da Brigada Militar	184
EDUCAÇÃO NOS IMPACTOS AMBIENTAIS	185
Taila Midiã Menezes Monteiro	185
Professora Marilene Scapin.	185
Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa	185
SEPARAR O LIXO: UM PEQUENO GESTO COM GRANDE IMPACTO.....	186
Victória Beatriz de Deus Brusa	186
Professoras Andressa Freitas Lopes e Roselaine Pissutti	186
Colégio G10	186
PODCAST “AS ABOMINÁVEIS - DE MENINAS PARA MULHERES”.	188
Alexia dos Santos Ramos.....	188
Professores Débora Barbosa e Fred Gonçalves	188
Escola Estadual de Ensino Médio Profª Naura Teixeira Pinheiro.....	188
MEMÓRIA E TESTEMNUHO: A HISTÓRIA EM CURSO.....	189
Alice Nogara do Nascimento.....	189
Professores Marcelo Peixoto Marques e Darlan Bittencourt Ribeiro	189
Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo	189
O ENSINO DE DITADURA CIVIL-MILITAR NO ENSINO BÁSICO: UMA ANÁLISE SOBRE A ABORDAGEM DOS LIVROS DIDÁTICOS.....	190
Ana Caroline Oliveira Martins da Silva.....	190
Professor Arioli Domingos dos Reis Helfer.....	190
E. B. E. Dr. Paulo Devanier Lauda	190
ENTRE COLÔNIA E POTÊNCIA: NARRATIVAS HISTÓRICAS E DISPUTAS POLÍTICO-COMERCIAIS BRASIL-EUA.....	191
Antônio Gonçalves dos Santos	191
Professor Carlos Eduardo Piassini	191
Colégio Marista Santa Maria	191
IMPACTOS DA TRANSFOBIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA.....	192
Billy Smith.....	192
Professora Janice Pinto.....	192
Colégio Estadual José Benincá.....	192
VACINAS: O ANTES E O DEPOIS.....	193
Camila Wonsik Recompenza Joseph	193
Professora Aline Silveira Flores	193
Colégio Franciscano Sant’Anna	193
A LUTA FEMININA PELOS DIREITOS TRABALHISTAS NO RIO GRANDE DO SUL NOS PRIMEIROS ANOS DA REPÚBLICA E NA ERA VARGAS	194
Elloyze Malavolta Brasil.....	194

Professora Gabrielle de Souza Oliveira.....	194
Escola de Educação Básica da URI - Santiago.....	194
MENOPAUSA E A PERDA DE COLÁGENO	195
Emanuelle Cogo Carvalho	195
Professora Cislara Pires Amaral	195
Escola de Educação Básica da URI - Santiago.....	195
EDUCAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE: MULHERES NEGRAS EM SANTA MARIA - RS.....	196
Franciele Maria Scremin	196
Professores Douglas Alexandre Feltrin e Degenne Cristina Ribeiro da Silva	196
Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso	196
APRENDER E ACOLHER: CAMINHOS PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES SUPERDOTADOS E ALTAMENTE HABILIDOSOS	197
Gabriel Dick Lopes.....	197
Professores João Francisco de Castro Silveira e Poliana Antunes da Rosa.....	197
Escola de Ensino Médio e Técnico Senac Santa Cruz	197
A PRESENÇA DA MULHER NO CENÁRIO POLÍTICO DE SANTA MARIA - RS	198
Giovana Forgiarini.....	198
Professor Eduardo Adirbal Rosa	198
Colégio Nossa Senhora de Fátima	198
O SUL GLOBAL E A (DÊS)ORDEM MUNDIAL: QUEM MANDA NO MUNDO? .	199
Guilherme Velasques	199
Professor Jonivan de Sá	199
Colégio Sagrado Coração de Jesus.....	199
ENTRE FRONTEIRAS E SABERES: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR SOBRE A CULTURA GAÚCHA E HISPANOHABLANTE	200
Isabele Severo Nunes	200
Professoras Débora Barbosa e Gabriela Ayres de Almeida.....	200
Escola Estadual de Ensino Médio Prof ^a . Naura Teixeira Pinheiro.....	200
OS ESTIGMAS DA PROSTITUIÇÃO DE MULHERES NO BRASIL.....	201
Isadora Braun Rohenkohl.....	201
Professores Andressa Freitas Lopes e Lucas Carvalho Pacheco	201
Colégio G10	201
OS SONHOS DE ADETUTU.....	202
Isadora Lima Cezimbra	202
Professor Jorge Vinicius Quevedo da Cruz.....	202
Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha.....	202
A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEU USO NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS.....	203
Izadora Vedum Bevilacqua.....	203

Professores Maruá Pereira Lock e Vanderson Visca Duarte	203
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	203
A PROBLEMÁTICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E SUAS CAUSAS NO BRASIL	204
Jamily Lopes Lunardi.....	204
Professora Janice Pinto.....	204
Colégio Estadual José Benincá.....	204
RACISMO AMBIENTAL: AS CONSEQUÊNCIAS DA DESIGUALDADE SOCIOAMBIENTAL PARA AS COMUNIDADES EM TORNO DO ARROIO CADENA	205
Kyara Ferreira Geraldo - (1º ano)	205
Professora Ana Paula da Rocha Soares	205
Instituto Estadual Padre Caetano.....	205
ENERGIA NUCLEAR EM MAQUETE: COMPREENDENDO AS POTENCIALIDADES E RISCOS DA RADIAÇÃO	206
Larissa Girardi Rosa	206
Professora Aline Gonçalves	206
Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes	206
RETRATOS DE RESISTÊNCIA: A LUTA COTIDIANA DE MULHERES PERIFÉRICAS A PARTIR DE “QUARTO DO DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA”, DE CAROLINA MARIA DE JESUS	207
Lavínia Leões Rodrigues	207
Professoras Sandra Beatriz de A. Cardozo e Marce Elena W. Siqueira ..	207
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa.....	207
HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRODUÇÃO TEXTUAL COM AUXÍLIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA.....	208
Leonardo Borges de Avila (1º ano)	208
Professores Cirilo Nunes da Silva e Andiere do Nascimento.	208
Escola Estadual de Educação Básica Professora Lélia Ribeiro	208
GÊNERO E DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL: UMA ANÁLISE DA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO.....	209
Livia da Silva Ribeiro	209
Professora Letícia Mossate Jobim	209
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> São Vicente do Sul - RS.....	209
OS IMPACTOS DO VÍCIO EM JOGOS DE AZAR NA ATUALIDADE.....	210
Livia Molina Freitas	210
Professor Eduardo Adirbal Rosa	210
Colégio Nossa Senhora de Fátima	210
GUERRA DOS FARRAPOS: UM NOVO OLHAR ACERCA DO PAPEL INVISIBILIZADO DAS MULHERES.....	211
Louise Barth Taschetto.....	211
Professora Carine Fraga Sisti	211

Colégio Sagrado Coração de Jesus.....	211
ENTRE A TELA E A SALA DE AULA: O CINEMA NACIONAL NA FORMAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDANTES	212
Luiza Favero Cardoso	212
Professor Erick Augusto Alves Soldati Machado.....	212
Colégio Batista de Santa Maria	212
DA ESCRAVIDÃO COLONIAL ÀS ROTAS GLOBAIS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL, LABORAL E ÓRGÃOS: ANÁLISE SOCIOLÓGICA E CONCEITUAL.....	213
Manoela Colvero Saccol	213
Professores Andressa Freitas Lopes e Lucas Carvalho Pacheco	213
Colégio G10	213
OPORTUNISMO MIDIÁTICO NA CRISE DIPLOMÁTICA BRASIL-EUA: IMPACTOS SOBRE A DEMOCRACIA BRASILEIRA.....	214
Manuela Paim Hoff Lavarda.....	214
Professor Lucas Rodrigues de Oliveira	214
E. E. E. B. Professora Léia Ribeiro.....	214
A ONDA: ANÁLISE FÍLMICA DA AUTOCRACIA COMO POSSIBILIDADE	215
Maria Eduarda Bastianello de Oliveira	215
Professor Arioli Domingos dos Reis Helfer.....	215
E. B. E. Dr. Paulo Devanier Lauda	215
COMBATER O CAPACITISMO NA ESCOLA: CONDIÇÃO PARA O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	216
Maria Eduarda Bopp Azambuja.....	216
Professores Gilda Maria Schirmann Henn e Christian Almeida di Giacommo	216
Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo	216
ASCENSÃO DA CHINA E O SUL GLOBAL: A INFLUÊNCIA CHINESA NA ÁFRICA E ÁSIA HOJE.....	217
Maria Eduarda Fernandes Dotto	217
Professor Yuri Rosa de Carvalho	217
Colégio Marco Polo	217
OS BRICS E A NOVA ORDEM MUNDIAL: O PAPEL DE BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL NO EQUILÍBRIO GLOBAL.....	218
Mariani Flores	218
Professor Yuri Rosa de Carvalho	218
Colégio Marco Polo	218
MUITO ANTES DE 1500: CULTURAS E TECNOLOGIAS INDÍGENAS BRASILEIRAS	219
Martin Kleinubing Solis.....	219
Professor Rodrigo Nathan Romanus Dantas	219
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa.....	219

ISERVICE: PLATAFORMA DE CONEXÃO PARA PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS E CONSUMIDORES	220
Nicole Kauane Mueller	220
Professores João Francisco de C. Silveira e Poliana Antunes da Rosa ..	220
Escola de Ensino Médio e Técnico Senac Santa Cruz	220
HISTÓRIAS QUE NÃO PODEM FICAR SOMENTE NA MEMÓRIA: O PASSADO CONSTRÓI NOSSO FUTURO	221
Patricia Michelin Giovelli	221
Professora Mariel Rossato Pesamosca.....	221
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes.....	221
QUEM DÁ NOME ÀS RUAS? MEMÓRIA, HISTÓRIA E IDENTIDADE EM SANTA MARIA (RS)	222
Pedro Henrique da Silva Pires	222
Professor Guilherme Vargas Pedroso	222
Pallotti – Colégio Antônio Alves Ramos	222
DIFICULDADES DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR POR ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA.....	223
Stéphan Coelho Parode	223
Professor Jonathan Pippi	223
Escola Estadual de Ensino Médio Prof ^a . Maria Rocha	223
EVOLUÇÕES DIGITAIS E A NOVA DIFUSÃO DE NOTÍCIAS GEOPOLÍTICAS	224
Valentina Coutinho de Abreu Souza.....	224
Professoras Luciani Vieira de Vargas e Ananda de Belgrado Aita	224
Colégio Marista Santa Maria	224
ÉTICA NO JORNALISMO.....	225
Valentina Pagnussat Torres	225
Professores Nilmar Costa Daniel e Vanessa Pagnussat.....	225
Colégio Franciscano Sant’Anna	225
CULTURA DE PAZ E COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA: O IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO EM AMBIENTE EDUCACIONAL	226
Yani Kamili Camargo Wagner	226
Professoras Michele Gonçalves do Nascimento e Lidianie Druzian	226
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> São Vicente do Sul - RS.....	226
O CONHECIMENTO POPULAR SOBRE OS NOMES DAS RUAS: MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E IDENTIDADE URBANA.....	227
Yasmin Flores Vidal Silva	227
Professor Guilherme Vargas Pedroso	227
Pallotti – Colégio Antônio Alves Ramos	227
DIVERSIDADE CULTURAL, LINGUAGEM, PRECONCEITO LINGÜÍSTICO E ESTOICISMO JUNTOS PARA PROPOR A REFLEXÃO SOBRE PEQUENAS ATITUDES.....	229
Ana Carolina Garcia Rech	229
Professora Eliandra Scapin Cargnin Pegoraro	229

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes.	229
CLARICE LISPECTOR E A EXISTÊNCIA FEMININA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ANA E MACABÉA	230
Ana Luiza Carlotto de Moraes	230
Professoras Nadia Jaqueline Barichello e Ananda Belgrado Aita	230
Colégio Marista Santa Maria	230
BOOKTALK: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE VIDEORESENHAS LITERÁRIAS NA ESCOLA	231
Camila Nascimento Geovanini dos Santos	231
Professora Michele Mendes Rocha de Oliveira	231
Colégio Militar de Santa Maria	231
FANZINES CRÍTICO-LITERÁRIOS COMO RESPOSTA À CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA: INTERCÂMBIOS CULTURAIS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA.....	232
Caroline dos Santos Reis	232
Professores Uiliam Ferreira Boff e Douglas Alexandre Feltrin	232
Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso	232
AFIXOS: O DNA DO COLONIZADOR NA NOSSA FALA	233
Cecília Kossmann Lopes	233
Professor Roberto Silva da Silva	233
Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda - CIEP	233
FRIDGE NOTES: A ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO AFETIVA NO COTIDIANO ESCOLAR.....	234
Davi Peres Bastos	234
Professora Flávia Dozza Pereira Santos	234
Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso	234
ELEMENTAR, DESINFORMAÇÃO: PRODUÇÃO DE PODCAST E FORMAÇÃO CRÍTICA NO ENSINO MÉDIO	235
Elisiane Rejane Rossato	235
Professora Mariel Rossato Pesamosca	235
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes	235
O PARTICIPAR DE PROCESSOS CRIATIVOS: O CIRCO RUSCHI.....	236
Érika Vargas de Vasconcellos.....	236
Professores Nicanor da Silveira Dornelles e Marta Regina Fontoura	236
Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi	236
AS CARTONERAS: MEU LIVRO MINHA VOZ	237
Anna Vitória Soares Furquim	237
Professora Débora Barbosa	237
Escola Estadual de Ensino Médio Prof ^a . Naura Teixeira Pinheiro	237
O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	238
Iasmin Dubal Friedrichs.....	238

Professores Guilherme S. dos Santos e Cristiane Araújo	238
Colégio Sagrado Coração de Jesus	238
INTERJEIÇÕES DO BRASIL: MARCAS DA ANCESTRALIDADE BRASILEIRA.....	239
Jovana Vicentina Nunes	239
Professor Roberto Silva da Silva.....	239
Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda - CIEP	239
PALAVRAS EM AÇÃO	240
Júlia Storck Pinheiro Cezar	240
Professora Renata Stangherlin dos Santos.....	240
Colégio Tiradentes da Brigada Militar	240
SITE - O CAÇADOR DE REPERTÓRIOS	241
Laura Furlan Ambrozzi.....	241
Professores Fabiano Silveira Machado e Júlia Cremonese Jaeger	241
Colégio Metodista Centenário	241
PROCESSO CRIATIVO NAS ARTES GRÁFICAS: HQS, TIRINHAS E CHARGES.....	242
Leonardo Carvalho.....	242
Professora Karen Lorrany Neves Adorno	242
Colégio Franciscano Sant'Anna	242
INFÂNCIA CIDADÃ: VALORIZAÇÃO DO BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO INFANTIL	243
Luiza Henn Dutra - (2º ano).....	243
Professor Mario Olavo da Silva Lopes	243
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	243
A VIOLÊNCIA SILENCIOSA: EXPLORANDO AS IMPLICAÇÕES DO BULLYING NA ESCOLA	244
Manuela Ramos Rodrigues	244
Professora Débora Barbosa	244
Escola Estadual de Ensino Médio Prof ^a . Naura Teixeira Pinheiro.....	244
JOGOS INTEGRATIVOS NA E.E.E.B. PROFESSORA MARGARIDA LOPES: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO MÉDIO E ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL A PARTIR DO JERGS - MODALIDADES DE INTEGRAÇÃO DA SEDUC - RS	245
Maria Eduarda dos Santos Leviski Bueno - (3º ano)	245
Professores Maria Erminia Spat Schwingel e Andre Gonçalves Ramos ..	245
Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes	245
CONCURSO LITERÁRIO: DO ACERVO DIGITAL AO E-BOOK LITERÁRIO, INCENTIVOS À LEITURA, ESCRITA E AO VALOR CRIATIVO PRESENTE EM CADA ESTUDANTE.	246
Maria Valentina Lucero Fernandes Borin.....	246
Professora Débora Barbosa	246
Escola Estadual de Ensino Médio Prof ^a . Naura Teixeira Pinheiro.....	246

NO CAMINHO DOS CLÁSSICOS: UMA ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA REENCANTAR OS JOVENS PELA LEITURA.....	247
Maria Vitória Petry Moreira	247
Professora Michele Mendes Rocha de Oliveira.....	247
Colégio Militar de Santa Maria	247
“RECICLE ATITUDES ANTES QUE SEJA IRRECICLÁVEL” SUSTENTABILIDADE, RECICLAGEM E EMPATIA COMO CAMINHOS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL.....	248
Mariane Machado de Oliveira – (1º ano).....	248
Professora Lucélia Santana de Souza Portugal	248
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa.....	248
UPCYCLING: PARA ALÉM DA MODA SUSTENTÁVEL	249
Marina Bolson Cabral.....	249
Professora Maria Goreti Cortes Mendonça	249
Colégio Marista Santa Maria	249
INFLUÊNCIAS HISPÂNICAS NO RIO GRANDE DO SUL: ASPECTOS CULTURAIS, LINGÜÍSTICOS E HISTÓRICOS.....	250
Rafaela de Almeida Souza.....	250
Professora Gracieli Fernandes Oliveira da Rosa	250
Escola Estadual Educação Básica Professora Lélia Ribeiro	250
A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL E FUTSAL MUNICIPAL EM NOVA ESPERANÇA DO SUL.....	251
Rodrigo Sell Coimbra.....	251
Professora Cláudia Locateli Rosa	251
Colégio Estadual José Benincá.....	251
A LEITURA E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NOS CURSOS TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA E ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA, CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	252
Vitória Wilma Estigarriba Flores - (3º ano).....	252
Professora Cárla Callegaro Corrêa Kader	252
Instituto Federal Farroupilha <i>campus</i> São Vicente do Sul.....	252
A ECONOMIA DA SALA DE AULA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO.....	254
Alice Dias dos Santos	254
Professoras Rafaella Freitas de Vargas e Lisiane Ali Cunha	254
Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes	254
HIDRO SMART 2.0: MEDIÇÃO DE GASTOS HÍDRICOS RESIDENCIAIS	255
Alana Benites.....	255
Professores Éric Tadiello Beltrão e Lenize Rodrigues Ferreira	255
Instituto Federal Farroupilha <i>Campus</i> São Vicente do Sul - RS.....	255
O ENTENDIMENTO DA MATEMÁTICA FINANCEIRA E DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA SOCIEDADE	256

Alexandre Cáceres Gama Lopes	256
Professora Sabrina Londero.....	256
Colégio Nossa Senhora de Fátima.....	256
O EMPREENDEDORISMO NA VIDA DOS JOVENS: A BUSCA PELA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA	257
Amanda Colvero Nogueira	257
Professora Sabrina Londero.....	257
Colégio Nossa Senhora de Fátima.....	257
MATEMÁTICA NA VIDA REAL: ESTUDO PARA UMA CISTERNA NA ESCOLA	258
Ana Luiza Weber	258
Professores Felipe Rechia Santos e Marcela F. Medeiros.....	258
Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso	258
EMPRESA DE ENERGIA RENOVÁVEL ECOENERGIA BRASIL	259
David Padilha Flores	259
Professor Bruno Miranda Moraes.....	259
Escola Estadual de Educação Básica Dom Antônio Reis	259
PENSAMENTO COMPUTACIONAL E SCRATCH: SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO	260
Dayan Gulart Schmitt dos Santos	260
Professores Cristhian Lovis e Aline de Souza Caramês	260
E. B. E. Érico Veríssimo	260
CONSIDERAÇÕES SOBRE AS MÉDIAS NO ENEM DO TURNO INTEGRAL DA E.B.E. DR. PAULO DEVANIER LAUDA	261
Eliza de Almeida Gonçalves	261
Professores Marielle dos Santos da Rosa Schlosser e Arioli Domingos dos Reis Helfer.....	261
E. B. E. Dr. Paulo Devanier Lauda	261
MATEMÁTICA DO JOGO: O FUTEBOL COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA DESENVOLVER O RACIOCÍNIO ESTATÍSTICO	262
Manuela Paim Hoff Lavarda	262
Professores Wellington Luiz Oliveira Pereira e Verônica Silva Rufino Dornelles	262
Escola Estadual de Educação Professora Lelia Ribeiro.....	262
UMA ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DO CAFÉ DA MANHÃ NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025	263
Layza Cardoso Consensa da Silveira	263
Professor. Mateus Sangoi Frozza	263
Colégio Antônio Alves Ramos (Pallotti)	263
O PAPEL DOS INVESTIMENTOS NA VIDA DO BRASILEIRO: OS EFEITOS DOS IMPOSTOS, DA TAXA DE JUROS E A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA	264
Leonardo Klein Nascimento	264
Professor Alan da Silva Antunes	264

Colégio Marista Santa Maria	264
OLÍMPIADA DE MATEMÁTICA TIRADENTES (OMT)	265
Lucas Panciera Cabral	265
Professor Wilian Schmidt	265
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria	265
ESTATÍSTICA EM AÇÃO: INVESTIGANDO TEMAS DO COTIDIANO ESCOLAR POR MEIO DE GRÁFICOS CONCRETOS	266
Luiza Lopes Rosa.....	266
Professoras Lisiane Alli Cunha e Rafaella Freitas de Vargas	266
Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes	266
REFA\$ - MODA, EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE	267
Maria Joana Berriel Nunes Cardoso	267
Professor Dominiki Ribas dos Santos	267
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa.....	267
DO PRAZER AO DESESPERO: A EPIDEMIA SILENCIOSA DAS APOSTAS ESPORTIVAS VIRTUAIS.....	268
Mikael Lopes.....	268
Professores Guilherme S. dos Santos e Cristiane Araújo	268
Colégio Sagrado Coração de Jesus.....	268
INFLAÇÃO E PODER DE COMPRA	269
Murilo da Silva Maciel	269
Professores Marielle dos Santos da Rosa Schlosser e Ivan Carlos Kiefer Moreira	269
Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda.....	269
MATHBLITZ MATEMÁTICA ACESSÍVEL, INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	270
Patrick Davi Serpa de Vargas.....	270
Professora Roberta Soares de Bacco	270
Colégio Professor Antônio Lemos de Araújo.....	270
VIDA ADULTA EM PERSPECTIVA: DESAFIOS, ESCOLHAS E APRENDIZADOS.....	271
Pietra Costa Pietro	271
Professoras Luciana Taisa Neuhaus e Marcela F. Medeiros	271
Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso	271
ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS OFICIAIS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM SANTA MARIA, RS.....	272
Rute Medeiros de Bittencourt	272
Professoras Marinez Bronzatti e Claudia Maria Miollo	272
O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA VIDA E NA IDENTIDADE DOS JOVENS.....	273
Tábyta Vitória Gomes dos Santos	273
Professoras Grazielle Pissollatto da Costa e Marinez Bronzatti.....	273
Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi	273

ECONOMIZAR NOS GASTOS	274
Thaisson dos Santos da Silva.....	274
Professores Elen Mancy Carnelosso e Diego Soares Bastos	274
E. E. E. B. Professora Lélia Ribeiro.....	274
VOZES FEMININAS ENTRE SILÊNCIOS E RELATOS: PERCEPÇÕES SOBRE O ASSÉDIO	275
Thamires Soares do Canto	275
Professoras Francieli Morin Pereira e Grazielle Pissollatto da Costa.....	275
Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi	275
“DOMÉSTICAMENTE: CUIDAR DA CASA, CUIDAR DA VIDA!”	276
Viviane Aparecida Santos Simões.....	276
Professoras Ana Paula da Rocha Soares e Gracieli Benetti	276
Instituto Estadual Padre Caetano.....	276

JOVEM EXTENSIONISTA

Trabalhos que abordam as oito áreas do conhecimento da Extensão:

- Comunicação
- Cultura e Arte
- Direitos Humanos e Justiça
- Educação
- Meio Ambiente
- Saúde
- Tecnologia e Produção
- Trabalho

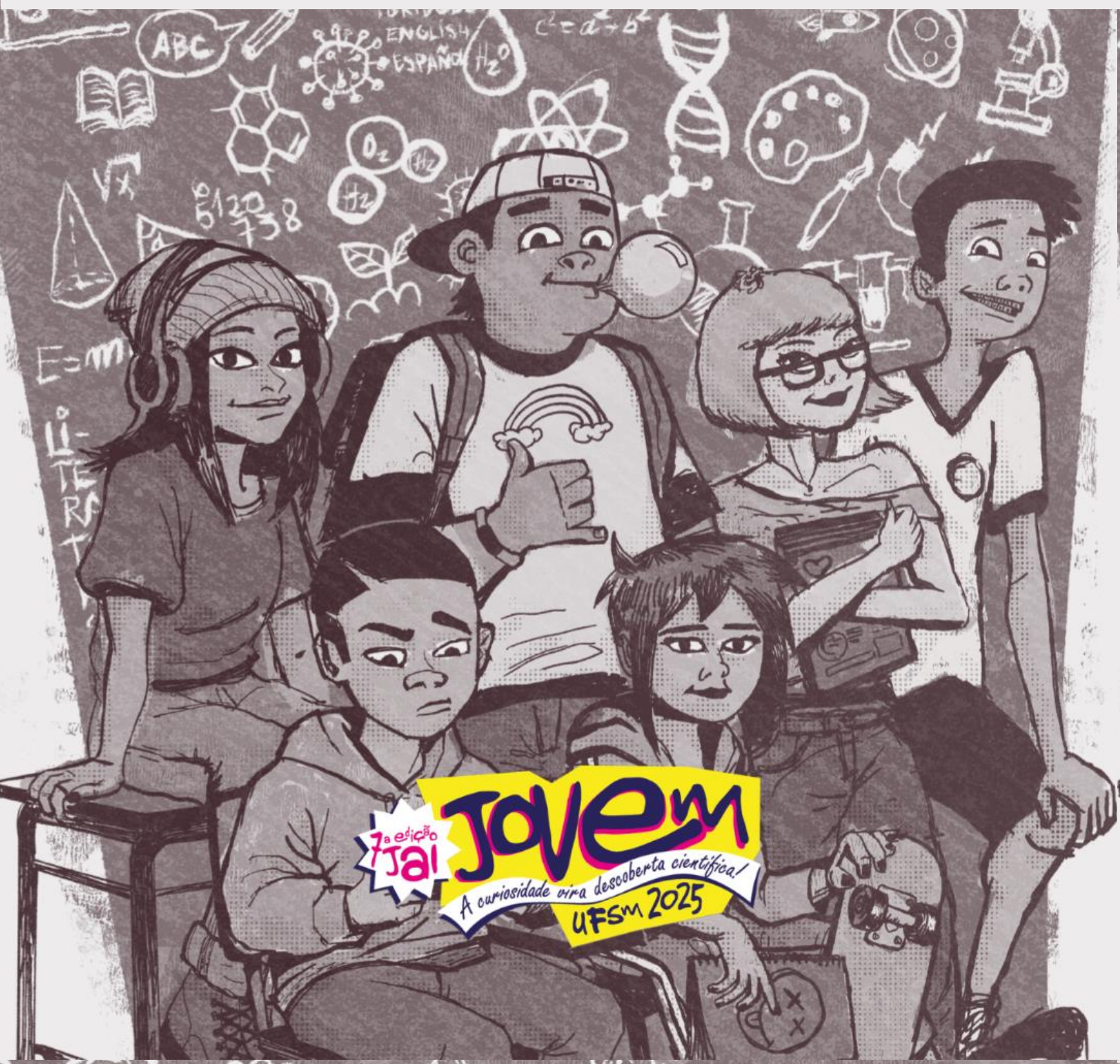
Organização:

Coordenadoria de Articulação e Fomento à Extensão
Pró-Reitoria de Extensão





COMUNICAÇÃO



INICIAÇÃO AO LETRAMENTO DIGITAL: CRIANDO E COMUNICANDO COM CANVA

¹ Ana Beatrice Quevedo Pinto

² Professoras Ana Paula da Rocha Soares e Rafaela Guarienti Pereira

³ Amanda da Silva Quevedo, Kyara Ferreira Geraldo, Maria Helena Estudio de Oliveira
- (1º ano) e João Guilherme Rodrigues Carvalho - (2º ano)

Instituto Estadual Padre Caetano

Santa Maria - RS

RESUMO

A eletiva “Iniciação ao Letramento Digital: Criando e Comunicando com Canva” tem como objetivo central capacitar os estudantes para a compreensão, análise e produção de conteúdos digitais, reconhecendo a relevância da comunicação visual na sociedade contemporânea. Estruturada a partir da integração interdisciplinar dos componentes de Arte, Matemática e Língua Portuguesa, a disciplina favorece tanto o desenvolvimento técnico quanto a criatividade, possibilitando aos alunos explorar conceitos de composição visual, proporção, organização lógica da informação e transformação de dados em representações gráficas significativas. A proposta surgiu do interesse espontâneo manifestado pelos próprios alunos, que demonstraram curiosidade em aprender a utilizar ferramentas digitais de design gráfico para potencializar a comunicação e expressar suas ideias de maneira criativa e inovadora. Esse protagonismo estudantil orientou a construção da disciplina, tornando-a mais significativa, dinâmica e alinhada às necessidades e expectativas da comunidade escolar. Assim, a eletiva configura-se como um espaço formativo que valoriza a escuta dos discentes e legitima sua participação ativa no processo de ensino-aprendizagem. O enfoque pedagógico adotado privilegia a formação de sujeitos críticos, criativos e responsáveis, capazes de utilizar as mídias digitais de forma ética, consciente e colaborativa. Para atingir tais objetivos, a disciplina propõe atividades práticas diversificadas de criação no Canva, como a elaboração de cartazes, infográficos, apresentações digitais, campanhas simuladas e portfólios, sempre articulando teoria e prática. Além disso, fomenta o trabalho em grupo, a autoavaliação e o feedback entre pares, consolidando um ambiente de aprendizagem coletiva e colaborativa. A culminância do percurso formativo ocorre com a apresentação de um portfólio digital, no qual os estudantes sistematizam suas produções, demonstram a evolução das competências adquiridas e refletem sobre suas práticas. Dessa forma, a eletiva contribui não apenas para o domínio instrumental de ferramentas tecnológicas, mas também para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo juvenil e do pensamento crítico na utilização das linguagens digitais. O projeto evidencia, portanto, como o letramento digital pode ser incorporado ao currículo escolar de modo a ampliar as possibilidades de expressão, participação e construção de conhecimento no contexto educacional contemporâneo.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professoras orientadoras

³ Alunos(as) participantes

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO PARA DESENVOLVER CONCEITOS RELACIONADOS À SAÚDE

¹ Ana Laura Dalenogare Peruffo

² Professora Cislara Pires Amaral

³ Lorenzo Nadalon do Amarante e Otávio da Costa Floriano - (2º ano)

Escola de Educação Básica da URI - Santiago
Santiago - RS

RESUMO

Sabe-se que, por meio da comunicação, tem-se a oportunidade de transmitir conhecimentos, construir relações e disseminar informações científicas. Nesse intuito, esse trabalho está relacionado à Mostra Científica da Escola de Educação Básica da URI, onde se realizou uma revisão integrativa com o título “O uso de Canabidiol em doenças degenerativas”, com o objetivo de demonstrar a comunidade escolar a utilização de um dos compostos da *Canabis sativa* como tratamento de doenças neurodegenerativas. Além de ser relatado em questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), será capaz de ser tema de redações de diferentes vestibulares. A metodologia aplicada consistiu em uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos e notícias atuais, além da aplicação de um questionário *online* voltado à comunidade escolar para analisar o conhecimento sobre o tema. Além da apresentação na escola da URI, que contou com a visita de estudantes do 8º, 9º e estudantes do Ensino Médio da URI, o grupo foi convidado a expor seu trabalho durante evento organizado pelo curso de Psicologia da Universidade intitulado “Olhar Adolescente” e a participar de atividade na escola pública da comunidade escolar para alunos do 3º ano do Ensino Médio. Durante as apresentações, observou-se que existe um interesse crescente pelo assunto, que as pessoas se interessam pelo tema, que compartilham experiências relacionadas a notícias e estudos, que os estudos são promissores e que trazem bons resultados, porém ainda se torna um tema estigmatizado, difícil de abordar. Notou-se que se deve investir em estudos e em divulgações para garantir que o conhecimento científico chegue à comunidade. Dessa forma, a comunicação garantiu que um tema cheio de preconceitos e tabus estivesse sendo discutido nas rodas de conversas com jovens, professores, pais e alunos, permitindo que o conhecimento científico faça parte das discussões da comunidade e fortaleça as discussões sobre saúde.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

O DNA DAS ALERGIAS

¹ **Antônio da Silva Pereira**

² Professores Flavia dos Santos Prestes e Juliano Guerin Leal

³ Bianca Santos de Lima e Mauren da Silva Dias - (2º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Profª. Maria Rocha

Santa Maria - RS

RESUMO

Através da compreensão de termos utilizados em estudos de pesquisa genética como o que significa DNA (Ácido-desoxirribunucleíco) e que está presente no material genético de quase todos os seres vivos e que carrega as instruções que determinam nossas características como: cor dos olhos, tipo sanguíneo e até mesmo nossa tendência a desenvolver doenças. Procuramos entender e demonstrar através da construção artesanal como é formado a estrutura do DNA. A construção do nosso modelo de DNA, foi feita ao longo de algumas aulas da disciplina eletiva: Yes! Nós temos genoma, 2º Ano do Ensino Médio em tempo Integral. Na primeira aula, começamos pela base: usamos duas placas de isopor coladas para deixar mais firme e depois pintamos da cor lilás. A seguir, montamos as hastes com arame, dando o formato de hélice que o DNA tem e depois, montamos a sequência com bolinhas de miçangas branca e rosa, que representam as “laterais” do DNA: branca simbolizando o fosfato e a rosa o açúcar (desoxirribose). Por último, colamos as bolinhas que ficam entre as hastes vermelhas e amarelas, representando os pares de bases adenina com timina e citosina com guanina. Essas bolinhas representam as bases nitrogenadas. Formando assim, a estrutura do DNA, chamada de dupla hélice, semelhante a uma escada torcida. Essa forma permite que ele se replique e que suas informações sejam acessadas pelas células. Ao terminarmos o modelo artesanal nos ajudou a entender como o DNA é formado, e como ele funciona no nosso corpo, principalmente quando estudamos doenças causadas por questões genéticas e hereditárias. Concluímos o trabalho, produzindo uma revista informativa para distribuição na escola, visando uma melhor compreensão da proposta das aulas da disciplina.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professora orientadora e coorientador

³ Alunas participantes

COZINHA ESCOLAR E SEUS AFETOS: LUGAR DE HISTÓRIAS E PARTILHAS

¹ **Bianca Monfardini Roger**

² Professores Jussara Maria Abade Machado e Douglas Alexandre Feltrin

³ Marina Escobar Alves; Bernardo Fernandes de Menezes; Pedro Guedes da Silva (1º ano)

Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso
Santa Maria - RS

RESUMO

A cozinha, tradicionalmente compreendida como espaço de preparo de alimentos, ultrapassa essa dimensão utilitária e pode assumir uma relevância simbólica, cultural, social e educacional. Mais do que um ambiente de trabalho, ela se configura como lugar de encontro, diálogo e partilha, no qual os vínculos são fortalecidos. Ao redor do ato de cozinhar e compartilhar refeições, constroem-se narrativas de memórias, identidade e pertencimento. Esse espaço torna-se, assim, território de transmissão de saberes, preservação de tradições e criação de afetos coletivos (Ferreira, 2021). A partir dessa compreensão, construímos o projeto de culinária no Colégio Estadual Edna May Cardoso, na cidade de Santa Maria-RS. O projeto teve início por meio de ações conjuntas que envolveram as agentes educacionais de alimentação escolar Jussara e Gelcina, o supervisor Douglas, as alunas Bianca e Marina e os alunos Bernardo e Pedro. O objetivo foi aproximar a comunidade escolar, especialmente o setor da cozinha e o corpo estudantil, promovendo novos entendimentos, saberes e afetos. Para a elaboração do projeto, estabelecemos alguns processos, meios de comunicação e ações, como rodas de conversa, grupo de *WhatsApp*, reuniões, análise dos alimentos e equipamentos (inclusive de segurança) da cozinha escolar, além de pesquisas para a criação de receitas variadas e seu desenvolvimento para colegas, professores e responsáveis pelos estudantes. Como resultado, alcançamos a melhoria da comunicação e da empatia entre estudantes, agentes educacionais de alimentação escolar, responsáveis e professores, além do desenvolvimento culinário, com trocas de conhecimentos, elaboração e degustação das receitas. Dessa forma, concluímos que a cozinha não é apenas um lugar de preparar comida, mas também pode ser um espaço de união, no qual estudantes, agentes educacionais e comunidade escolar podem aprender juntos, compartilhar experiências e fortalecer laços de respeito e amizade.

FERREIRA, Marina Rossi. "Lar doce lar" –A cozinha como centro afetivo da casa. **Geograficidade**, v. 11, n. 2, p. 73-86, 2021.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes

RÁDIO RUSCHI

¹ Évelin Sara Dumke

² Professores Grazielle Pissollatto da Costa e Fábio Freitas

³ Anne Rossi Machado Pinto, Emily Barbosa de Oliveira, Gabryelle Medianeira Correa Farias - (2º Ano); Vithor Padilha Quadros de Oliveira - (3º Ano)

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi
Santa Maria - RS

RESUMO

A Rádio Escola Augusto Ruschi, da cidade de Santa Maria (RS), surgiu em 2012 a partir de uma demanda dos próprios alunos, que desejavam ouvir músicas durante o recreio. O que começou como uma proposta simples transformou-se em um projeto consolidado, que envolve estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em atividades de comunicação, cultura e aprendizagem interdisciplinar. A iniciativa tem como objetivo estimular a criatividade, a autonomia, a autogestão e a socialização, ampliando os conhecimentos dos alunos e fortalecendo o protagonismo juvenil. As primeiras coordenações foram realizadas pelas professoras Silvânia Neu e Rosane Callegaro, integrantes da primeira turma do Curso de Educomunicação, promovido pelo Projeto Rádio Escola, em 2011. Dessa formação também surgiram outras rádios escolares nas instituições Érico Veríssimo, Hilda Köetz e Padre Caetano. Atualmente, a Rádio Ruschi é coordenada pelo professor Fábio Freitas, da área de História, e pelo professor Vanderlei Moraes, de língua inglesa, e recentemente conta com a ajuda da professora Grazielle Pissollatto, de língua portuguesa e literatura. A metodologia adotada pela rádio fundamenta-se em princípios das metodologias ativas, nas quais os estudantes assumem papel central no processo de ensino-aprendizagem. Por meio da organização de equipes, da escolha dos conteúdos, da redação de roteiros e da produção de programas, os alunos exercitam a autonomia, a colaboração e a capacidade crítica. As atividades são construídas de forma coletiva, com a mediação dos professores, que atuam como facilitadores do processo. Assim, a produção radiofônica torna-se uma prática pedagógica que articula teoria e prática, ao mesmo tempo em que promove a interdisciplinaridade. Entre os principais resultados destacam-se a transmissão de músicas nos intervalos, a criação de programas temáticos e a ampliação da participação estudantil na vida escolar. Já faz algum tempo que a rádio passou a dispor de uma plataforma online, acessível ao público em geral por meio do site <https://radioaugustoruschi.com.br>, o que potencializa seu alcance e consolida seu papel como uma ferramenta pedagógica.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes

JORNAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL: A EXPERIÊNCIA DO SITE “PORTAL O GUAXINIM: CONHEÇA O MUNDO À SUA VOLTA”

¹ Manoela Alves Coimbra

² Professora Andreza Tasiane da Silva

Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul, RS
São Vicente do Sul - RS

RESUMO

O projeto de extensão “Portal O Guaxinim: Conheça o mundo a sua volta”, desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul (IFFar-SVS), surgiu diante da carência de espaços de alfabetização midiática, realidade que dificulta a formação crítica de jovens e o combate à desinformação. Criado em 2024, o site (<www.oquaxinim.com.br>) contribui como plataforma para a expressão de ideias e troca de conhecimentos, buscando formar leitores e produtores de conteúdo mais críticos e conscientes. Seu objetivo central é fortalecer a educação midiática e ambiental por meio da criação colaborativa de um jornal digital, incentivando a autonomia e o engajamento social de estudantes. Essa iniciativa visa desenvolver competências comunicativas, capacidade analítica e criatividade, estimulando o hábito de questionar, investigar e compreender as origens, os contextos e as consequências das informações que circulam na sociedade. A participação em um *webjornal* incentiva os jovens a observarem o mundo com mais atenção e curiosidade, contribuindo para romper a tendência de consumir conteúdos passivamente, além de motivar reflexões sob diferentes perspectivas. Perante isso, a organização interna do trabalho é dividida em três núcleos complementares: chargistas, responsáveis pela criação de críticas ou informações ilustradas; repórteres, encarregados de produzir reportagens, entrevistas, curiosidades e dicas culturais; e fotógrafos, que registram assuntos que circundam o ambiente escolar por meio de imagens. Há parcerias com outros projetos e núcleos institucionais que colaboram com a produção de materiais. A partir dessa articulação, são feitas publicações semanais e/ou quinzenais, com reuniões periódicas que garantem a organização das pautas, a divisão de tarefas e a orientação técnica para manter a qualidade do material divulgado. O site também abriga seções dedicadas a direitos humanos, gênero e diversidade, relações étnico-raciais e, em 2025, por meio de um projeto desenvolvido no âmbito do ensino, passou a incluir temáticas relacionadas ao meio ambiente. Em seu plano de expansão, pretende contemplar a participação de estudantes de outras escolas da região, iniciativa já iniciada por meio de oficinas abertas à comunidade externa, incluindo convidados de outras instituições. Conclui-se que o “Portal O Guaxinim” auxilia na formação de jovens aptos a interpretar, produzir e compartilhar conhecimento de maneira ética e responsável, fortalecendo o papel do jornalismo escolar como instrumento de aprendizagem ativa, engajamento social e registro histórico da vida acadêmica e comunitária.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Servidora orientadora

USO DAS REDES SOCIAIS, INFLUÊNCIA DA MÍDIA E INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES BRASILEIRAS

¹ Maria Luiza Abreu Riva

² Professores Nilmar Costa Daniel e Vanessa Pagnussat

³ Júlia Barreto, Maria Luiza Abreu Riva e Laiane da Silva Fraga - (2º ano)

Colégio Franciscano Sant'Anna
Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre o uso de redes sociais, a influência da mídia e a insatisfação com a imagem corporal em adolescentes brasileiras do sexo feminino. Inserido no campo das Ciências Humanas e Sociais, busca compreender de que maneira a exposição a conteúdos digitais pode afetar a autoestima e a percepção pessoal dessas jovens. A pesquisa, de caráter transversal, foi realizada com 212 meninas de 10 a 18 anos, atendidas por uma organização não governamental localizada tanto na capital quanto no interior do estado de São Paulo. Foram aplicados questionários que abordaram hábitos, frequência de acesso às redes sociais e os impactos percebidos na autoimagem. Os resultados indicaram que, embora a maior parte das participantes estivesse dentro do peso considerado normal, 85,8% relataram insatisfação com o corpo, manifestando o desejo de ter uma silhueta mais magra. Observou-se ainda que o uso intenso das redes sociais, especialmente o acesso ao Facebook e ao Instagram mais de dez vezes ao dia, esteve associado a um aumento de 4% a 7% nas chances de insatisfação corporal. Dessa forma, conclui-se que as redes sociais exercem influência negativa significativa sobre a percepção que as adolescentes têm de si mesmas, reforçando padrões de beleza irreais e contribuindo para a redução da autoestima. O estudo reforça a necessidade de estratégias de conscientização e de intervenções voltadas à promoção da saúde mental e do bem-estar das jovens, ressaltando a importância de práticas educativas que favoreçam a autovalorização e o pensamento crítico diante das imposições da mídia.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunas participantes

CONVERSA INTEGRAL: O PODCAST COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO NA ESCOLA

¹ **Miguel Donadel Toledo Trindade**

² Professora Maria Cecília de Castro da Silva

³ Mariana Iensen Paz, Murillo Rosa Camilotto da Costa, Rakelly Barbosa Lopes de Mello e Murillo Pereira Amaral Nascimento - (2º ano)

E.E.E.M. Dr. Walter Jobim
Santa Maria - RS

RESUMO

As escolas estaduais gaúchas passam por um processo gradual de transição para o ensino em tempo integral a fim de cumprir uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Essa mudança transformou a rotina dos estudantes da escola Drº Walter Jobim, por isso percebeu-se a necessidade de dialogar sobre as novidades implementadas. A partir dessa demanda, surge o objetivo geral deste trabalho, proposto pelos estudantes do 2º ano nas aulas de português: desenvolver um podcast de entrevistas sobre as novidades trazidas pelo ensino em tempo integral. Além disso, delimitam-se como objetivos específicos: 1) integrar estudantes e professores por meio de entrevistas sobre as novas disciplinas; 2) despertar a curiosidade dos(as) estudantes em buscar informações sobre o ensino em tempo integral; 3) estimular estudantes a participarem como protagonistas das mudanças na escola, a partir do compartilhamento de sugestões e demandas e 4) informar sobre as mudanças no currículo escolar. Para a realização do projeto, utilizou-se o gênero de texto entrevista (BAZERMAN, 2006) e a mídia *Podcast* (BONINI, 2011), além disso, o trabalho foi dividido nas seguintes etapas: 1) estudo do gênero e mídia; 2) elaboração de pautas; 3) gravações; 4) edição e 5) divulgação. Na primeira etapa, analisou-se um episódio do *podcast* “Vozes do 40 A”, e, após, buscou-se, em outras turmas, as principais dúvidas para a elaboração das pautas. A partir disso, agendou-se a gravação de entrevistas com professores de disciplinas eletivas e editaram-se os áudios com o aplicativo *Clipchamp*. Por fim, para divulgação, publicaram-se os episódios na plataforma *Spotify*, compartilhou-se o link de acesso nas redes sociais da escola, bem como em cartazes colados nos corredores, e organizou-se uma sessão de lançamento para a comunidade escolar. Como resultado, obteve-se o *podcast* “Conversa Integral” com 5 episódios na plataforma *Spotify*, e, com isso, atingiu-se o objetivo principal do trabalho. Ademais, a circulação dos episódios entre a comunidade escolar, além das pesquisas de opiniões e dúvidas dos estudantes das outras turmas para a elaboração das pautas consolidaram a concretização dos objetivos específicos do trabalho junto à comunidade escolar, pois notou-se o engajamento da comunidade e as respostas positivas ao projeto na escola. Finalmente, para temporadas futuras, propõe-se a continuação do trabalho, uma vez que todo ano surgem novas disciplinas eletivas, e, consequentemente dúvidas concernentes a elas.

REFERÊNCIAS

BONINI, A. Mídia/suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. RBLA, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 679-704, 2011.
BAZERMAN, C. Gênero, agência e escrita. Trad. Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2006.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

“FALA QUE TU POD!” – UMA FERRAMENTA DE EXPERIÊNCIA, CONEXÃO E COMUNICAÇÃO

¹ **Polyana de Souza de Vargas**

² Professor Ânderson Martins

³ Alessandra Pires Guerra, Emanuelle Cirolini Bordignon, Maria Eduarda Santos
Martins e Nathália Haigert Uberti - (2º ano)

Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul, RS
São Vicente do Sul - RS

RESUMO

Os podcasts estão conquistando audiências ao redor do mundo, mas nenhum país os consome tanto quanto o Brasil. De acordo com uma pesquisa recente da Statista Consumer Insights (2025), 51% dos brasileiros ouvem podcasts pelo menos ocasionalmente, a maior taxa entre os países analisados. Tendo em vista toda a repercussão atual dessa forma de comunicação, reconhecemos que ele é uma válida ferramenta para promover o conhecimento e a conexão entre discentes. Ainda que a exposição massificada possa parecer difícil avessa a uma conexão, é preciso lembrar que o indivíduo contemporâneo experiencia a comunidade muitas vezes em espaços digitais, a revolução comunicativa, com o advento da informática, apregoada por Marshal MacLuhan (1968), não é um processo que se finaliza no último século, mas que permeia a contemporaneidade. Nesse sentido, cria-se o podcast: “Fala que tu pod!”, como possibilidade de conexão entre alunos do IFFAR e de localidades limítrofes ao campus, que estejam passando pelas mesmas questões que um aluno do ensino médio ou médio integrado. Dessarte, o canal possui uma ampla variedade de assuntos, tendo como exemplo alguns títulos: “o ano decisivo”, “só que com sentimento”, “quando o corpo grita” etc. O objetivo é criar um espaço de fala sobre a rotina dos adolescentes, focando em assuntos recorrentes que afetam direta ou indiretamente a vida discente. Os alunos, proponentes do projeto, através de recursos disponibilizados pelo Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul (câmeras, microfones, luz, sala, entre outros) roteirizam, gravam e editam todo o material. A metodologia do trabalho é a roteirização e gravação de episódios de modo quinzenal, em geral, se trata da discussão de um tema a partir de perguntas norteadoras que vão guiar a nossa conversa juntamente com o nosso convidado. Usamos plataformas para divulgar o nosso podcast: Spotify (postagem dos episódios na forma de áudio), Youtube (onde postaremos o vídeo completo), Instagram (divulgação, postagem de cortes e interação com o público) e TikTok (compartilhar vídeos curtos dos melhores momentos). O espaço da comunidade e da interação se dá pelas próprias redes, o que vai ao encontro de Urresti (2008), ao falar sobre culturas juvenis. Nelas, há uma comunicação e troca para construção coletiva de escolha de temáticas e mesmo de comentários dentro dos episódios.

Palavras-chave: vivências, estudantes, podcast.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunas participantes

PROTAGONISMO JUVENIL E COMUNICAÇÃO: O PERCURSO DO CLUBE DE MÍDIA I.E.P.C

¹ **Rúbia Vitoria Ribeiro Machado**

² Professores Guilherme dos Santos Pinto e Rafaela Guarenti Pereira

³ Renatha Eduarda Oliveira Maya e Debora Lemos de Souza - (2º ano); Larissa de Jesus Alves - (1º ano)

Instituto Estadual Padre Caetano
Santa Maria - RS

RESUMO

O Clube de Mídia do Instituto Estadual Padre Caetano, insere-se no contexto de protagonismo juvenil, que é um dos princípios norteadores da Escola de Tempo Integral. Nele, os educandos são agentes na construção de suas trajetórias, atrelando proatividade e liderança. Dessa forma, o respectivo clube configura-se como um espaço educativo, voltado à formação integral dos estudantes por meio do uso crítico, criativo e responsável das mídias. Isso se faz necessário, principalmente, porque vivemos em uma sociedade conectada, em que a comunicação exerce papel central na construção de identidades e na produção de conhecimento. O Clube, sendo assim, visa, além da utilização de ferramentas digitais, estimular a reflexão e prática sobre o papel da mídia na contemporaneidade. Entre as atividades planejadas, destacam-se a produção de jornais impressos e digitais, o registro fotográfico e audiovisual de eventos, a criação de podcasts, blogs, e campanhas educativas. Sua criação justifica-se pela necessidade de preparar estudantes para um mundo em que as mídias digitais influenciam diretamente a comunicação, a socialização e a construção do conhecimento. Sem orientação adequada, jovens podem se tornar receptores passivos de *fake news*, estereótipos e preconceitos. O Clube, ademais, surge como espaço estruturado de análise crítica e de produção ética e responsável de conteúdos. Os objetivos incluem: promover formação crítica e cidadã; desenvolver competências comunicativas e tecnológicas; estimular a análise crítica das mídias como agentes sociais, culturais e políticos; e integrar saberes interdisciplinares. O plano de trabalho prevê oficinas de produção textual, audiovisual e digital, debates sobre ética e cidadania digital, além da elaboração de projetos interdisciplinares que apliquem conhecimentos em situações práticas. Até o presente momento, as atividades realizadas são: registros fotográficos, em foto e vídeo, de momentos na escola e fora dela, que representem relevância educativa; o gerenciamento da página e das postagens no “@iepc77”, que, atualmente, é a rede social “oficial” da escola (*Instagram*); a produção de *podcasts* em formato de vídeo (também chamado de *vodcast*); e reunião semanal para debater pautas, planejar e organizar tarefas. Portanto, o Clube de Mídias constitui-se como ambiente de formação cidadã, reafirmando o compromisso com inovação, reflexão e protagonismo estudantil.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunas participantes

COMUNICA NAURA: COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA.

¹ **Shayane Milbradt da Silva**

² Professora Débora Barbosa

³ Vincenzo Godois Severo, Helena Antonia Dejan Paganotto, Miguel de Souza Silveira, Wesley David da Silva de Melo - (1º ano) e Isabelly Siqueira Caneppele (2º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Profª Naura Teixeira Pinheiro
Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto é formado com uma perspectiva de comunicação com corpo docente, discente e com a comunidade. O questionamento diante de todos os recursos e ferramentas digitais: como fazer uso das tecnologias, divulgar os trabalhos dos alunos e ampliar a comunicação na escola? Um trabalho integrador, que marca a trajetória e experiência dos alunos, instiga os mesmos a reunir aptidões, saberes e pôr em prática suas habilidades com ferramentas digitais na edição do site da escola associado a outras formas de comunicação conectadas. Um trabalho que só pode ser realizado em equipe, portanto, envolve o pensar colaborativo, o professor como mediador, o aluno como agente de sua aprendizagem, incluindo a curiosidade e o interesse nas tecnologias digitais, o multiletramento digital e comunicação. Estabelecer a comunicação como essencial, segundo Paulo Freire, nos diz sobre o diálogo e transformação: “Se a educação é dialógica, é óbvio que o papel do professor, em qualquer situação, é importante. Na medida em que ele dialoga com os educandos, deve chamar a atenção destes para um ou outro ponto menos claro, mais ingênuo, problematizando-os sempre. Por quê? Como? Será assim? Que relação vê você entre sua afirmação feita agora e a de seu companheiro “A”? Haverá contradição entre elas? Por quê?” (Paulo Freire, página 35. Extensão ou Comunicação). Problematicar e trazer o aluno para o centro das discussões é torná-lo agente importante naquele espaço o torna “importante” (reconhecer-se). O ensino-aprendizagem eficaz depende não apenas de transmitir informações, mas de engajar os alunos, estimular o pensamento crítico e aplicar o conhecimento em situações práticas. O trabalho escolar quando referenciado na realidade impõe o que (Morin, 2007) chama de reagrupamento dos saberes e o trato com o pensamento complexo: “Ele é capaz de contextualizar e globalizar, mas pode, ao mesmo tempo reconhecer o que é singular e concreto” (MORIN, 2007, p. 76). Assim, à medida em que os envolvidos se engajam no estudo da realidade em busca de torná-la compreensível a partir de uma comunicação, produz uma educação viva pois “A ação é o reino concreto e às vezes, vital da complexidade” (MORIN, 2007, p. 81). Fazer uso da comunicação dentro e “além dos muros da escola”, o que está de acordo com a décima competência da BNCC, “Responsabilidade e Cidadania: agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões a partir de princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”. O resultado desse engajamento está disponível no perfil do Instagram @comunicanaura.

¹ Aluna apresentadora (9º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes



CULTURA E ARTE



PROJETO DE EXTENSÃO CHOUPANA ESCOLAR - ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E INTEGRAÇÃO

¹ Ana Laura Scapin Galle

² Professora Mariel Rossato Pesamosca

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes - Nova Palma

Nova Palma - RS

RESUMO

O presente trabalho apresenta o projeto desenvolvido pelos estudantes da Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes, que atende cerca de 400 alunos diariamente e enfrenta a carência de espaços seguros e protegidos para permanência desses fora da sala de aula. A proposta surgiu como resposta a um desafio lançado pela direção durante a Semana da Escola e foi construída de forma colaborativa entre a turma e a equipe diretiva, visando à implantação de uma choupana no ambiente escolar, concebida como espaço acessível e inclusivo, adaptado para acolher todos os alunos, inclusive aqueles com deficiência e os que percorrem longos trajetos até a escola, proporcionando proteção contra as intempéries climáticas. O projeto tem como finalidade promover a integração do corpo discente em momentos de diálogo, estudo, leitura e convivência, além de fomentar a cultura por meio da instalação de uma geloteca - uma geladeira com livros. Ao mesmo tempo, esse projeto busca valorizar a qualidade de vida escolar, oferecendo ambientes de descanso e de socialização que favoreçam a saúde mental e física dos estudantes. Outro aspecto central é a promoção da participação ativa dos alunos nas decisões sobre o uso do espaço, fortalecendo a autonomia e o protagonismo juvenil, em consonância com a concepção freireana de educação emancipadora (FREIRE, 2019) e com a perspectiva de gestão democrática defendida por Libâneo (2004). A proposta dialoga ainda com a *Base Nacional Comum Curricular* (BRASIL, 2018), que orienta a construção de competências ligadas à cidadania e ao convívio social, e com Moran (2012), ao defender a criação de ambientes educativos inovadores que favoreçam tanto a aprendizagem quanto o bem-estar dos estudantes. Dessa forma, a choupana escolar constitui-se como uma ação pedagógica que integra inclusão, cultura e qualidade de vida, reafirmando a escola como espaço de cidadania e desenvolvimento integral.

¹ Aluna apresentadora (3º ano)

² Professora orientadora

"VIVA, CURE, RESPIRE ARTE!": UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE JOVENS SOBRE A ARTETERAPIA.

¹ **Ana Luiza Einsfeld de Seixas**

² Professor Yuri Rosa de Carvalho

Colégio Marco Polo - Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto “Viva, cure, respire arte”, desenvolvido com alunos do Ensino Médio do Colégio Marco Polo em 2025, tem como foco a valorização da arte como forma de expressão e instrumento terapêutico, especialmente em situações de fragilidade emocional. A arteterapia, segundo Nise da Silveira (1981), atua como meio de acesso ao inconsciente, possibilitando a ressignificação de emoções e experiências por meio das imagens. Philippini (1998) reforça seu papel como prática clínica e educativa, ao favorecer a expressão de sentimentos de modo criativo e acessível, enquanto Alice Casanova dos Reis (2014) aponta a arte como ferramenta de intervenção do psicólogo no cuidado com a saúde mental. Dessa forma, a arteterapia se apresenta não apenas como recurso terapêutico, mas também como estratégia pedagógica transformadora. A proposta utilizou o formato acessível do zine, produzido manualmente e com linguagem simples em histórias em quadrinhos, para aproximar os jovens do conceito de arteterapia. A narrativa do material gira em torno da personagem Ângela e seus filhos, que vivenciam a hospitalização, favorecendo identificação e reflexão sobre a importância da arte no enfrentamento de dificuldades cotidianas. A metodologia incluiu a aplicação do zine em sala de aula e posterior questionário respondido por 43 alunos entre 15 e 18 anos, revelando desconhecimento prévio sobre o tema, mas ampla aceitação de seus benefícios após a atividade. Os resultados indicaram que a experiência cumpriu o objetivo de informar e incentivar a expressão artística como forma de cuidado com a saúde emocional, confirmando o potencial da arteterapia como recurso pedagógico e terapêutico. O projeto alcançou resultados positivos, despertando interesse nos estudantes e apontando para a possibilidade de expansão em outros contextos educativos e sociais.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professor orientador

EDUCAÇÃO EM TOM MAIOR: VOZES NEGRAS

¹ **Anna Júlia Garcez Nunes Vicente**

² Professora Maribel da Costa Dal Bem

³ Izabeli Camilli Borba Oliveira e Virginia Curcino Garcia - (2º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa

Santa Maria - RS

RESUMO

Urge que se promova, na escola, a educação antirracista, inclusiva e representativa, de modo a valorizar e propagar as contribuições históricas, sociais, culturais, intelectuais e artísticas da população negra no Brasil. Com base em uma abordagem interdisciplinar e sensível à diversidade, o projeto Educação em Tom Maior: Vozes Negras, realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa, busca fomentar espaços de escuta, reflexão e ação em torno das vozes negras que construíram/constroem, desafiaram/desafiam e transformaram/transformam a cultura da música brasileira, podendo ser utilizadas para atividades pedagógicas de debate, leitura e escrita. A proposta visa integrar práticas pedagógicas, que reconheçam e celebrem a identidade negra em suas múltiplas expressões musicais e, a partir de então, através da escrita associada à vivência, refletir sobre o cotidiano do educando desde o lugar onde mora até o seu âmago. Foram selecionadas quatro vozes negras para motivarem as atividades de produção textual e reflexão em sala de aula: Aquele abraço de Gilberto Gil, Brasis de Elza Soares, Oceano de Djavan, Meu xodó de Preta Gil e, a partir das letras e suas interpretações, os educandos produziram materiais como paródias, mapas afetivos, decálogos, cartazes, prosas poéticas. O trabalho se ancora na perspectiva da educação como ferramenta de emancipação e de justiça social, promovendo o protagonismo dos estudantes de Ensino Médio, criando pontes entre a escola, a música brasileira e a realidade sócio-pessoal dos educandos. Educação em Tom Maior refere-se não apenas ao volume simbólico das vozes negras, em forma de música, mas também aos atributos e à potência que essas vozes trazem para o debate educacional. O “tom maior” é, aqui, um convite à elevação — da consciência, do conhecimento e do respeito às heranças afro-brasileiras que foram historicamente silenciadas, mas que resistiram a tempos difíceis através de mensagens sociais que corroboram para a qualidade dos temas debatidos na educação pública.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

A ARTE CONECTANDO SABERES

¹ **Betina Machado Ferrari**

² Professoras Cislara Pires Amaral e Adriana Madrid Rocha de Bittencourt

³ Livia Bertoncelli Peixoto e Rafaela Nascimento Gonçalves dos Santos - (1º ano)

Escola de Educação Básica da URI - Santiago

Santiago - RS

RESUMO

A disciplina de Arte torna-se uma ferramenta de aprendizado, poderá auxiliar o trabalho interdisciplinar, colaborando para a conexão de conceitos entre turmas de diferentes níveis de ensino. Esse relato de experiência teve como objetivo expandir o conceito e o estudo da morfologia e fisiologia da célula, por meio da produção de células, pintura e atividade de extensão realizada para alunos do ensino fundamental. Para isso, foi estudado o tema “células procariontes e eucariontes” durante as aulas de Biologia, após realizou-se a montagem das células no Laboratório *Maker* da Escola de Educação Básica da URI. Para a montagem, os alunos deveriam trabalhar em duplas e escolher a posição das organelas conforme o estudo realizado em aula. De posse das células, as duplas deveriam pintar as organelas na aula de Artes. Após a pintura, o material foi entregue à professora de Ciências do educandário, que trabalhou com os alunos do 6º ano do ensino fundamental, onde puderam identificar as estruturas celulares e modelar suas células utilizando massa de modelar. Notou-se que o trabalho incentivou a criatividade, aprimorou o conhecimento, estimulou a curiosidade e o aprendizado. Tornou o aprendizado significativo e auxiliou a conexão dos alunos do Ensino Médio com os alunos do Ensino Fundamental. Conclui-se que a disciplina de Arte poderá estar atrelada aos assuntos de Biologia, tornando o aprendizado mais prazeroso, interdisciplinar e adaptado a diferentes anos de ensino. Ainda se deve considerar que a possibilidade de extensão do trabalho passou a ser um desafio para o grupo, pois exigiu estudo da organela e das diferentes estruturas celulares para que fossem reconhecidas pelos alunos do ensino fundamental.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professoras orientadoras

³ Alunas participantes

NARRATIVAS INTERATIVAS COMO FERRAMENTA DE LEITURA E ESCRITA NO DESENVOLVIMENTO DO PROTAGONISMO JUVENIL

¹ **Brenda Beck da Silva**

² Professora Larissa Paim Machado

³ Tainá Feck de Castro e Yasmin Coden da Silva - (1º ano)

Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso
Santa Maria - RS

RESUMO

O ato de ler vai muito além da simples decodificação de códigos, pois é um exercício de pensamento crítico e o leitor age como coautor de sentidos, ao criar expectativas, objetivos e saberes na construção da compreensão. Ainda, a escola deve formar leitores críticos, que sejam capazes de compreender e analisar diferentes discursos e reconhecer que os textos são produtos de práticas sociais e culturais. Nesse contexto, o presente trabalho relata o desenvolvimento de uma oficina sobre narrativas interativas para duas turmas de primeiro ano do Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso, tendo como público-alvo jovens de 15 a 18 anos, de modo a vivenciarem a leitura como prática lúdica, reflexiva e cidadã, desenvolvendo autonomia interpretativa e habilidades de escrita. Assim, estabeleceu-se como objetivo geral desenvolver habilidades de leitura crítica e escrita criativa, por meio da produção de narrativas em que o leitor escolhe o rumo da história. Os objetivos específicos foram a promoção da criatividade na construção de narrativas interativas; o desenvolvimento de habilidades de planejamento, estruturação e coesão textual na produção escrita; compreensão da leitura como prática social, onde o leitor é coautor de sentidos. A oficina foi pensada em dois encontros: no primeiro encontro, os estudantes realizaram uma leitura coletiva dos textos disponíveis no Portal de Narrativas Interativas (UFSCar, 2025), introduzindo o conceito de narrativa interativa e a percepção da influência a partir das decisões do leitor. Os participantes identificaram as possibilidades presentes nos textos, além de pesquisarem outros exemplos de narrativas interativas. O segundo encontro foi dedicado ao planejamento das narrativas, personagens, cenários, conflitos e múltiplos desfechos, dando início à produção textual em trios, experimentando a autoria e construindo diferentes sentidos a partir das escolhas narrativas. As narrativas produzidas foram compartilhadas e lidas em grupos, seguidas de discussão sobre os rumos escolhidos, consolidando a compreensão da leitura como prática crítica e criativa, além de estimular autonomia, empatia e protagonismo dos estudantes. Assim, percebeu-se que algumas dificuldades foram superadas por meio do trabalho colaborativo, contribuindo para a independência e construção do conhecimento, evidenciando que podem incentivar o pensamento crítico e a produção literária, potencializar momentos de aprendizagem de forma significativa e lúdica e o protagonismo juvenil.

Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCar). Portal de Narrativas Interativas. Disponível em: <https://www.ppgis.ufscar.br/pt-br/producoes/portal-de-narrativas-interativas> . Acesso em: 12 set. 2025.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS BRASILEIRAS: DA SALA DE AULA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

¹ **Dyennyfer Vitória Custodio Saldanha**

² Professor Luis Gustavo Paroli Chiappa

Escola Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda
Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto desenvolvido na disciplina de Artes Integradas com turmas do 1º e 2º ano do Ensino Médio da Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda teve como objetivo promover o reconhecimento e valorização das manifestações culturais brasileiras, partindo da compreensão de sua diversidade, origens e influências históricas. Após estudo teórico sobre cultura e manifestações como o Carnaval, Maracatu, Frevo, Folia de Reis, Festa da Uva, Oktoberfest e Boi-Bumbá, os estudantes realizaram pesquisas e confeccionaram indumentárias típicas aplicadas em bonecos humanoides, representando personagens dessas expressões culturais. O processo uniu teoria e prática, estimulando a criatividade, o protagonismo estudantil e o respeito à diversidade cultural. A culminância ocorreu com uma exposição aberta à comunidade escolar, reforçando a escola como espaço de acesso à cultura. Alinhado à BNCC, o trabalho promoveu a integração de saberes, linguagens e identidades, destacando a importância da cultura como patrimônio vivo e elemento essencial da identidade nacional.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor orientador

DIÁLOGOS LITERÁRIOS - LITERATURA, GÊNERO E TRANSFORMAÇÃO

¹ Felipe Uberti Darold

² Andriza Pujol de Ávila e Ana Cláudia de Oliveira da Silva.

Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul, RS
São Vicente do Sul - RS

RESUMO

O projeto Diálogos Literários, desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, busca incentivar a leitura literária e promover a formação crítica dos estudantes em encontros quinzenais via Google Meet, e reúne cerca de quarenta participantes para a discussão de obras de relevância social e cultural organizadas em eixos temáticos. Em 2025, um dos eixos abordou a idealização do que é ser mulher. Nesse contexto, foi trabalhada a obra *Lutas e Metamorfoses de uma Mulher*, de Édouard Louis, que, em caráter autobiográfico, revisita a sua própria trajetória e a de sua mãe. A obra expõe vivências de pobreza, violência familiar, precarização do trabalho e invisibilidade social, tudo isso pelo olhar atento do narrador-personagem, que não é somente um filho narrando a história familiar, mas um jovem atravessado pela mesma ordem social, além de marginalizado por sua condição homossexual. Ademais, a narrativa dialoga diretamente com o tema da redação do ENEM 2023, “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”, ao evidenciar como a vida da mãe do autor foi marcada pelo trabalho doméstico não reconhecido, pela sobrecarga das responsabilidades familiares e pela falta de autonomia. Essa conexão levou os estudantes a refletirem sobre como tais questões atravessam diferentes realidades, reforçando o vínculo entre literatura e sociedade e contribuindo com a formação integral dos participantes. O caráter autobiográfico também favoreceu discussões sobre heranças emocionais, desigualdades de gênero e estruturas sociais opressivas, temas com os quais a família de Louis esteve inserida, o que estimulou a identificação dos jovens com experiências de suas próprias mães, familiares e comunidades. Ao reconstruir a história materna de forma crítica e sensível, o autor amplia o olhar sobre as relações de poder que moldam o ambiente familiar e social, conectando a análise individual a uma dimensão estrutural. Assim, a leitura coletiva não apenas proporcionou uma análise literária, mas também atuou como catalisador de debates sobre violência doméstica, maternidade, resistência e desigualdade, reafirmando o papel da literatura como instrumento de empatia, cidadania e formação de um olhar reflexivo diante dos desafios contemporâneos.

¹ Aluno apresentador- (2º ano)

² Professoras orientadoras

ENTRE A FLOR, A CIDADE E A POESIA: PRÁTICAS EM NEUROEDUCAÇÃO, MÚSICA & ARTE

¹ **João Vitor Menezes Soares**

² Professores Andressa Franco Vargas e Osnar da Costa

³ Rhiquison Cecchin Alves e Samuel Teixeira Barcelos - (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim
Santa Maria - RS

RESUMO

Em razão da aplicação da eletiva de base do Ensino Médio Gaúcho, Flor, Cidade e Poesia – Tudo Tem Geometria, conquanto da aplicação em Neuroeducação na produção de poemas com vistas a exposição de sarau, o presente trabalho, possui por objetivo apresentar atividades realizadas pelo corpo discente, junto a seus docentes, em referência ao que consistiu no processo de formulação, planejamento e produção artística poética, cujas atividades partiram da prática de exercícios de alongamentos simples com auxílio de música eletrônica, o que, posteriormente, sucede-se com exercício de respiração pendular guiada. Tais exercícios, como o primeiro realizado, de alongamentos simples, amparam-se ao que Campos (2010) sustenta ao referir acerca do processo de oxigenação do cérebro, nisto o que há a facilitação para o desenvolvimento de capacidades cognitivas, competências cerebrais, e especialmente emocionais. Do exercício de respiração pendular guiada, ao quanto do iniciado pelos exercícios de alongamentos simples, possuiu também na promoção da atenção, essa no pleno descanso do cérebro, quanto da oxigenação do mesmo, amparando-se tal prática nos estudos de Gardner; Johnson (2014); Siegelbaum; Kandel (2014) e Schacter; Wagner (2014). Após os exercícios, a prática do sarau partiu da seleção de livros de poesia, constando Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Fernando Pessoa, Patativa do Assaré, Cecília Meireles, entre outros/as, em que foram recitados os poemas, e nisto a produção de cada discente de sua poesia e do processo de memorização. Além disso, foram trabalhadas atividades de pintura de telas em papel A3, utilizando músicas como inspiração e expressão de sentimentos. A partir de todo o material produzido, foi pensado na organização do sarau, para exposição das obras e divulgação para a comunidade escolar. Assim, pontua-se que o sarau contribuiu para um momento dinâmico e interacional da turma, num diálogo em que as memórias individuais discentes se transpareceram ao ponto que este processo interativo revelou o mais contido dos sentimentos por parte dos participantes. (Trabalho apoiado pela SEDUC/RS).

REFERÊNCIAS:

- CAMPOS, A. L. *Primera Infancia: una mirada desde la Neuroeducación*. Lima - Peru: Cerebrum & OEA, 2010. Disponível em: <<http://www.iin.oea.org/pdf-iin/RH/primera-infancia-esp.pdf>>. Acesso em: 25/09/2025
- GARDNER, E. P.; JOHNSON, K. O. **O tato**. In: KANDEL, Eric R (Org.). *Princípios de Neurociências*. Porto Alegre - RS: Artmed, 2014.
- SIEGELBAUM, S. A.; KANDEL, E. R. **Visão geral da transmissão sináptica**. In: KANDEL, Eric R (Org.). *Princípios de Neurociências*. Porto Alegre-RS: Artmed, 2014.
- SCHACTER, D. L.; WAGNER, A. D. *Aprendizado e memória*. In: KANDEL, Eric R (Org.). *Princípios de Neurociências*. Porto Alegre - RS: Artmed, 2014.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos participantes

PIGMENTOS NATURAIS COMO ALTERNATIVA ACESSÍVEL PARA A PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO AMBIENTE ESCOLAR

¹ **Lauren de Jesus Alves**

² Professora Rafaela Guarienti Pereira

³ Diessyca Bianca Lima Rodrigues, Emanuely Ferreira Alves, Luiz Henrique Vieira Ryscak e Pedro Henrique Cardoso dos Santos - (1º ano)

Instituto Estadual Padre Caetano
Santa Maria - RS

RESUMO

A pesquisa propõe o desenvolvimento e a aplicação de tintas produzidas a partir de pigmentos naturais como alternativa sustentável e de baixo custo para o ensino de Artes Visuais no ambiente escolar. Considerando as dificuldades de acesso a materiais artísticos industrializados em diversas realidades, a utilização de insumos provenientes da natureza, como vegetais, frutas e especiarias, mostra-se uma possibilidade viável e pedagógica. O objetivo central é investigar processos de extração e preparo desses pigmentos, transformando-os em tintas adequadas ao uso didático, ao mesmo tempo em que se promove a reflexão sobre sustentabilidade e valorização de saberes tradicionais. A metodologia envolve experimentações práticas realizadas tanto na cantina comunitária da escola, utilizando os resíduos orgânicos disponíveis, quanto em sala de aula, em atividades com os estudantes. Os resultados esperados incluem uma obtenção de paleta de cores diversificada para a prática artística tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, bem como a elaboração de um protocolo simplificado de preparo destinado a professores e alunos para que possam replicar essa experiência quantas vezes julgarem necessário. Ademais, é esperado que esse processo leve à consciência ambiental e democratize o acesso à prática artística. Dessa forma, o projeto busca contribuir para a formação estética e crítica dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece uma cultura de sustentabilidade no ambiente escolar, aproximando arte, ciência e comunidade.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

A PRÁTICA DA LEITURA NA ESCOLA: PODLIVROS?

¹ **Maria Luise Mezzomo Oliveira**

² Professora Monize Pereira Albiero

³ Luísa Barros Soares de Camargo e Gabriela de Mello Moreira - (2º ano)

Colégio Batista de Santa Maria

Santa Maria – RS

RESUMO

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vigente, é fundamental garantir aos estudantes da educação básica experiências que promovam o letramento literário, visto que o ato de ler é essencial para o desenvolvimento crítico e para a expressão oral e escrita. Sob essa perspectiva, em 2024, surgiu o projeto “PodLivros?”, criado por alunas, à época, de um primeiro ano do ensino médio do Colégio Batista de Santa Maria – RS, como produto do Itinerário de Linguagem Criativa. O principal objetivo do projeto, o qual, atualmente, integra as atividades extraclasse da referida instituição de ensino, é incentivar a leitura, por meio da elaboração e da organização de conteúdos literários em duas plataformas digitais: Instagram e Youtube. Quanto à fundamentação teórica, destacam-se: BNCC (2018), Cosson (2006), Duarte (2002) e Rojo (2012). Quanto à metodologia, ressalta-se uma abordagem ativa, uma vez que as estudantes corresponsáveis pelo projeto atuam de forma autônoma durante todo o processo, o que evidencia a prática de um protagonismo estudantil. O resultado da primeira edição contempla a produção de três episódios sobre os respectivos livros: “Fahrenheit 451”, “O Pequeno Príncipe” e “É assim que acaba”, todos gravados com a participação de convidados – estudantes e educadores – que leram a obra e/ou assistiram à adaptação cinematográfica. Durante as semanas que antecederam cada episódio, o Instagram do projeto permaneceu ativo, com a publicação de conteúdos relacionados ao assunto a ser debatido, como: sinopses, avaliações (positivas e negativas) e comparações entre livro e filme. As gravações dos podcasts promoveram debates de diferentes pontos de vista, de modo a instigar os espectadores a formarem suas próprias opiniões e, principalmente, a motivá-los a ler as obras analisadas. Além disso, o “PodLivros?” também buscou se conectar com o universo literário da cidade, a partir da participação na 51ª Feira do Livro de Santa Maria – RS e da organização de conteúdos sobre o evento. Desse modo, compreende-se que o projeto proporcionou uma experiência, alinhada à BNCC, que, ao utilizar recursos digitais, ressignificou o contato com a literatura e transformou o ato de ler em um processo interativo, reflexivo e coletivo. Isso contribuiu com a comunidade escolar, ao incentivar o hábito da leitura e promover trocas de conhecimento a respeito de produtos culturais, bem como ao possibilitar aos participantes o desenvolvimento de habilidades intrínsecas à sociedade contemporânea: argumentação, escuta ativa, leitura crítica, letramento digital e trabalho colaborativo.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

DEFICIÊNCIA VISUAL NA ARTE

¹ Mariana Pedrozo Antunes

² Professoras Marilene Scapin e Paula Lucion Garlet

Esc. Est. de Educ. Básica Rui Barbosa - Pinhal Grande, RS
Pinhal Grande - RS

RESUMO

A arte é uma forma universal de expressão, mas ainda pouco acessível a pessoas com deficiência visual. O ato de sentir uma obra pode proporcionar uma conexão emocional intensa, permitindo que a pessoa crie sua própria visão e significado, mesmo sem a percepção visual. Alguns artistas realizaram trabalhos nessa perspectiva: Monet, por exemplo, por meio de experiências pessoais atribuiu um estilo distinto às suas obras; José Carret e Mary Ellen Solt criaram obras táteis; David Hockney desafiou percepções tradicionais. Desta forma, o presente trabalho buscou realizar a releitura de obras de arte por meio de recursos táteis e sensoriais visando incluir e possibilitar apreciação, também, às pessoas com deficiência visual. A metodologia envolveu pesquisa teórica com o propósito de obter informações e conhecimento sobre trabalhos já desenvolvidos envolvendo o assunto, foi aplicado questionário junto a pessoas com e sem deficiência visual a fim de identificar percepções sobre o tema, além de elaborada prática artística. Diante da análise das respostas obtidas em questionário, verifica-se que 75% das pessoas apoiam maior acessibilidade em espaços culturais e 100% apreciam descrições de obras. Perante o exposto, foram realizadas releituras de obras de Romero Britto: O galo e o amanhecer e A maçã fantástica, devido a possuírem traços mais precisos facilitando o processo de elaboração, e também foi criada uma obra autoral denominada flor criativa. Utilizou-se de telas, tinta em alto relevo, tinta para tecido, areia, permitindo exploração tátil, sendo os quadros juntamente com denominação também em braille expostos no hall da escola e em ações do projeto Viva as Diferenças, o qual foi proposto na Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa. O estudo evidenciou que pessoas com deficiência visual podem estabelecer conexões profundas com a arte, construindo experiências ricas e singulares, tornando-se fundamental repensar os espaços, os métodos e os materiais utilizados na produção artística, de modo a possibilitar maior inclusão e acessibilidade, o que é apontado como uma carência em questionário. Também os quadros viabilizaram aos alunos da instituição de ensino novas vivências, sendo uma motivação a refletir que a arte inclusiva não é apenas adaptação, mas ferramenta de transformação social, capaz de fortalecer a empatia, valorizar a diversidade e democratizar a cultura.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professoras orientadoras

AS LENDAS DE SÃO MARTINHO DA SERRA

¹ Willian dos Santos Piccinin

² Professora Bernardete Antonello Cerezer

³ Willian dos Santos Piccinin e Isabelli Cordeiro Gabbi - (1º ano).

Escola Estadual de Ensino Básico Professora Lélia Ribeiro

São Martinho da Serra – RS

RESUMO

São muitas as lendas que permeiam as histórias da cidade de São Martinho da Serra, sendo assim este trabalho foi realizado no componente curricular de Artes, com a turma 111, tendo como objetivo proporcionar um reencontro com a história e cultura do município onde esses estudantes vivem. Sendo assim os estudantes foram divididos em grupos, onde cada grupo realizou a pesquisa e escolheu uma lenda para uma melhor análise, sendo que as lendas pesquisadas foram: A Boiada, O Padre, Cavalo Branco e a Capelinha dos Degolados, esta última, narrada pelo autor Vicente Pilon, no livro Lendas do Campestre Santo Antônio. Esta pesquisa foi feita por meio de conversas com moradores mais antigos da região; com familiares; através de livros e acesso à internet. A apresentação dos referidos trabalhos ocorreu através da apresentação de imagens de slides e a elaboração de desenhos a partir da lenda escolhida por cada grupo, contou também com um seminário onde os estudantes expuseram seus relatos sobre a pesquisa realizada. O estudo obteve como resultados um maior envolvimento dos estudantes na execução do trabalho e despertou o interesse deles sobre a história e a cultura do município. No término da apresentação das lendas, foi possível perceber que a proposta atingiu seu objetivo, que era instigar a curiosidade dos estudantes, pois através da procura por saber sobre uma lenda, outras, nem tanto comentadas na cidade surgiram na lembrança das pessoas entrevistadas pelos estudantes. Conclui-se que há uma riqueza lendária representativa da comunidade.

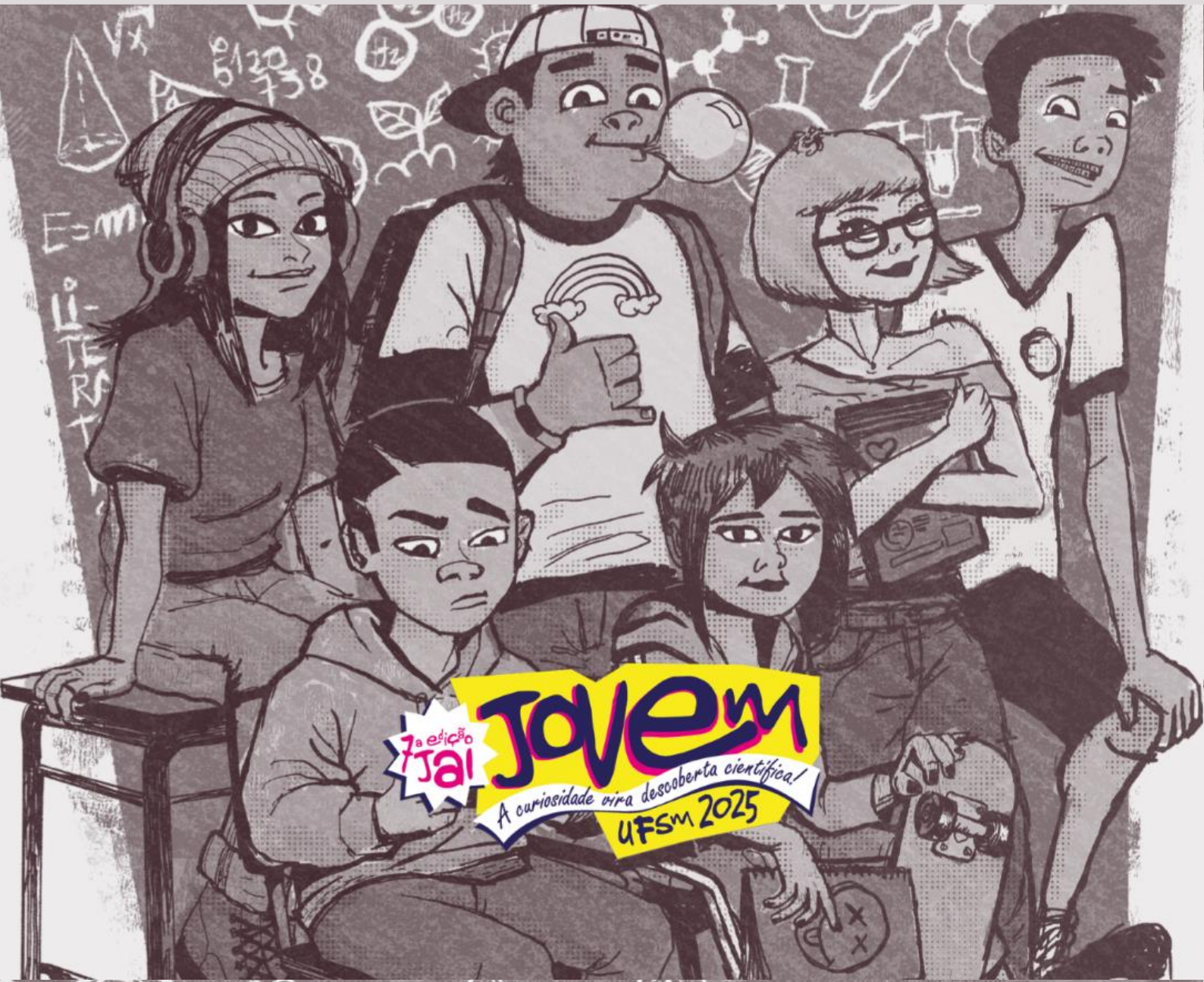
¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA



GÊNERO, DIVERSIDADE E CIDADANIA – UM OLHAR LGBTQIA+ NA ESCOLA

¹ **Ana Luiza Barato Silveira**

² Professora Rosemeri Colpo Papalia

³ Ana Eliza Xavier de Souza, Gizele Vithória da Silva de Vargas, Ana Carolina Kurek de Castro, Julia Campanhola da Silveira e Patrícia Machado da Silva (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Princesa Isabel

Santa Maria - RS

RESUMO

Vivemos em uma sociedade plural, onde o respeito à diversidade deve ser um valor fundamental. A escola, como espaço de formação cidadã, precisa promover o diálogo, a empatia e a compreensão das diferentes identidades de gênero e orientações sexuais. O projeto “Gênero, Diversidade e Cidadania – Um olhar LGBTQIA+ na escola” visa contribuir para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e respeitoso, combatendo o preconceito e a discriminação. As questões em torno das diferentes identidades sexuais surgem como temas emergentes dentro do ambiente escolar, o debate sobre este tema encontra-se em grande destaque, os objetivos das atividades elaboradas são a reflexão acerca do preconceito sofrido por homossexuais, e como nossas noções sobre a sexualidade são construídas historicamente. As discussões na sala de aula podem ajudar a pensar este fenômeno de forma mais complexa. A turma 91 juntamente com alunos da turma 111, decidiram debater o tema com os demais alunos da escola, dividindo em temas ou blocos temáticos, tirando dúvidas e organizando discussões ao longo do trimestre, diversas atividades foram elaboradas, cada atividade foi pensada em debater determinado tema. Cada bloco temático busca estimular o pensamento crítico e a valorização da diversidade, criando espaços seguros para que todos possam se expressar e aprender com as diferenças. As atividades incluem rodas de conversa, exibição de filmes, produção de materiais educativos e campanhas de conscientização no ambiente escolar. Ao final do trimestre, será realizada uma culminância, onde os estudantes apresentarão os resultados das discussões e propostas de ações para fortalecer o respeito e a inclusão dentro e fora da escola. Dessa forma, o projeto “Gênero, Diversidade e Cidadania – Um olhar LGBTQIA+ na escola” se torna não apenas um exercício pedagógico, mas também um compromisso coletivo com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e humana.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

VOZES DA JUSTIÇA: DESAFIOS E ALIANÇAS NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

¹ **Antônia Silva da Silva**

² Professora Sandra Beatriz de Andrade Cardozo

³ Gabriel Lange de Almeida, Maiana Luiza Carvalho Fialho e Julia Andrade Fonseca -
(1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa

Santa Maria - RS

RESUMO

O presente projeto, desenvolvido com alunos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa durante o 1º e o 2º semestre de 2025, justificou-se a partir da necessidade de conscientizar a comunidade escolar acerca dos direitos da mulher enquanto vítima em casos de violência doméstica, e, simultaneamente, conscientizar sobre a importância da atenção, da escuta, da empatia, do acolhimento no processo de denúncia. Desse modo, o projeto objetivou sensibilizar os estudantes sobre os desafios enfrentados na luta contra a violência contra a mulher, promovendo a reflexão sobre a importância de alianças e ações conjuntas para fortalecer a justiça e a proteção às vítimas. Além disso, o projeto objetivou: 1) Apresentar conceitos básicos sobre violência de gênero e feminicídio, destacando sua importância social e jurídica; 2) Discutir os principais desafios enfrentados pelo sistema de justiça na proteção e defesa dos direitos das mulheres vítimas de violência; 3) Analisar o papel das instituições, da sociedade civil e das políticas públicas na prevenção e combate à violência contra a mulher; 4) Discutir exemplos de alianças e ações que têm contribuído para a mudança social nesse contexto; 5) Estimular a busca por informações e o engajamento em ações que promovam a igualdade de gênero e a proteção das mulheres; 6) Promover a produção de um produto final criativo que expresse a importância da voz da justiça e das alianças na luta contra a violência. A partir de pesquisas na biblioteca e no laboratório de informática da escola, os alunos criaram produtos finais (vídeos informativos, histórias em quadrinhos e pôsteres) com enfoque informativo, engajador e que promovesse a conscientização e a ação. Além disso, buscou-se evidenciar a intertextualidade entre diferentes gêneros textuais e produções artístico-culturais que tematizam a violência contra a mulher (música, literatura, cinema etc.) Infere-se, portanto, que o projeto foi imprescindível à comunidade escolar, uma vez que proporcionou aos alunos a compreensão acerca da gravidade da violência de gênero, promovendo o respeito, a empatia e a valorização dos direitos de cada mulher, de acordo com a legislação. Além disso, o projeto fortaleceu as alianças entre escola, família e comunidade, criando um ambiente de diálogo e apoio mútuo. Ao envolver os estudantes a essa temática, estar-se-á formando cidadãos mais conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e segura para todas as mulheres.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

COMITÊ DIPLOMÁTICO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

¹ **Daniella Rufino Batista**

² Professora Claudia Medianeira da Costa Gomes Athayde

³ Guilherme Moreira da Silva

Colégio Nossa Senhora de Fátima

Santa Maria - RS

RESUMO

O presente projeto visa, em suma, introduzir um grupo de debates através do modelo de simulações da Organização das Nações Unidas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências, integrando os estudantes do Ensino médio do Colégio Nossa Senhora de Fátima e valorizando o pensamento crítico. Nestas reuniões, os alunos assumirão papéis de delegados, discutindo sobre temas como sustentabilidade, trabalho, economia, tecnologias, direitos humanos e democracia. Também, será oferecido oficinas introdutórias para aprimoração da argumentação, desenvolvimento de opiniões e auxílio nas pesquisas. Os encontros e atividades serão mediados pelos professores, os quais serão convidados, de acordo com o tema. Serão promovidos encontros quinzenais para organização e realização de pequenos debates, além de simulações mensais mais abrangentes. O comitê tem como objetivos aprimorar a oratória e a argumentação, proporcionando oportunidades para a prática de apresentação de ideias claras e persuasivas, defendendo seus pontos de vista com evidências; fomentar a negociação e a busca por soluções colaborativas, aprendendo a construir acordos que agradem diversos ângulos; desenvolver a escuta ativa e a empatia ao colocar os estudantes no lugar de diversas culturas e nações; analisar questões internacionais e geopolíticas por meio de pesquisas; entender o funcionamento de organizações internacionais como a ONU, a OEA, a União Europeia, entre outras; despertar o interesse por carreiras em relações internacionais, mostrando aos estudantes possíveis caminhos profissionais em diplomacia, organismos internacionais, ONGs e comércio exterior; construir uma rede de contatos ao conectar estudantes com interesses semelhantes, desenvolvendo ideias e criando parcerias; promover o engajamento cívico global, inspirando os estudantes a se tornarem cidadãos mais conscientes e participativos; gerar soluções criativas para desafios complexos, desafiando os estudantes a desenvolver abordagens inovadoras para questões globais.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Aluno participante

ANÁLISE DA INFLAÇÃO DOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS

¹ Jenifer Padilha

² Professora Jucelaine Lages de Barros

³ Dienes Alves, Khauany Henrique, Lavinia Grigolo e Luiza Lago - (2º ano)

Instituto Est. de Educ. Vicente Dutra - Júlio de Castilhos

Júlio de Castilhos - RS

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida em uma eletiva chamada “Descomplica Matemática”, onde optamos por escolher o tema de inflação no mercado alimentício no município de Júlio de Castilhos. Tivemos como objetivo analisar, através de dados estatísticos, como se deu a questão do comportamento alimentício há poucos meses atrás, quando houve um acréscimo exorbitante nos valores dos alimentos e de outros produtos de consumo básico. Foram realizados dois questionários, um para os gerentes de supermercados e outro para o público geral, ou seja, os alunos do Instituto. Através dessa pesquisa entendemos como está o funcionamento socioeconômico a nível local, majoritariamente temos famílias de três ou mais membros onde um ou dois moradores possuem renda salarial. Os consumidores relatam de modo afirmativo que a inflação pós-pandemia teve um brusco aumento em hortaliças e carnes, que conseqüentemente cria um impacto negativo na alimentação familiar. Ao observarmos as respostas de alunos, 6 a cada 10 deles, utilizam bolsas de estudo disponíveis do Governo do Estado para as despesas de casa. Em outro viés, a maioria dos donos de mercados dedicam semanalmente tempo para reajustar os preços de seus produtos, eles também avaliaram afirmativamente a mudança gradual da clientela, a substituição de marcas mais baratas nos carrinhos e a diminuição de produtos comprados, substituição recorrente de itens saudáveis para processados, os quais acabam por terem um preço mais acessível. Nesse modelo simples de análise compreendemos que, aqueles que não possuem uma renda estável adequada ao mercado, tendem a ter uma piora gradual no poder de compra, levando a falta de uma dieta básica completa, e maior busca por produtos feitos de modo industrial, concluindo que a inflação está além da análise de índices econômicos: trata-se de entender como ela reflete a realidade social e econômica de um país. Nesse sentido, destaca-se a Lei nº14.013/2020, que determina que o reajuste do salário mínimo considere a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), justamente para preservar o poder de compra da população frente ao aumento dos preços, porém no ano de seu vigor, a lei limitou-se a fixar o salário mínimo de R\$1.045,00, sem nenhum mecanismo de adaptação da moeda mesmo em período pandêmico. Portanto, a busca por políticas de controle eficientes e sustentáveis é algo fundamental para garantir estabilidade, crescimento econômico e bem-estar. Assim, torna-se essencial que as políticas públicas acompanhem às condições reais da população, dinâmica social atual e atendam às necessidades básicas como a estabilidade dos cidadãos.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Aluna participante

PROGRAMA JOVEM PARLAMENTAR: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO, EXTENSÃO E CIDADANIA NO ENSINO MÉDIO EM URUGUAIANA

¹ **Kamila Prates Kaufmann**

² Professores Anderson Mendes Rocha e Ricardo Aires Simas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
Uruguaiana - RS

RESUMO

O Campus Uruguaiana, do Instituto Federal Farroupilha, foi convidado a sediar, em 2025, o projeto-piloto do Programa Jovem Parlamentar. O programa objetiva capacitar os estudantes sobre o processo legislativo e o processo eleitoral, além de proporcionar uma vivência prática do funcionamento de uma casa legislativa municipal. Dezenove estudantes dos cursos técnicos integrados se candidataram a um mandato de um semestre, como jovens parlamentares, na Câmara Municipal de Uruguaiana. Cada candidato escolheu um dos 18 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que serviram como ponto de partida para a construção das propostas de campanha. Desse modo, a eleição não teve qualquer relação com partidos políticos reais, na medida em que os estudantes se filiaram a um ODS. As campanhas foram monitoradas por uma Comissão Eleitoral, formada por servidores da Câmara Municipal, do IFFar e da OAB, a fim de garantir o cumprimento das regras. A eleição ocorreu no mês de julho, com urnas eletrônicas reais fornecidas pelo Cartório Eleitoral de Uruguaiana. Com ampla participação dos estudantes no dia da eleição, foram eleitos 11 vereadores titulares e 5 suplentes, que passaram a ter formações sobre o processo legislativo dirigidas pela Escola do Legislativo – Dr. Homero Tarragó, realizadas no Plenário da Câmara Municipal. Os jovens parlamentares assumiram a condução de reuniões plenárias e estão em processo de formação das comissões temáticas. Além das atividades formativas voltadas ao ensino, o projeto integra também a extensão, visto que os jovens parlamentares desenvolverão projetos de lei voltados para a realidade do município, os quais poderão ser efetivados caso recebam apoio de vereadores da casa. Além da parceria entre o IFFar e a Escola do Legislativo, o projeto conta com o apoio do Cartório Eleitoral de Uruguaiana e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Subseção Uruguaiana.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientador e coorientador

DIGA NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: O SILÊNCIO FERE E MATA

¹ **Lívia Comassetto**

² Professoras Andreia Herkert Netto e Renata Stangherlin dos Santos

³ Antonia Alves Madruga Netto, Izadora Veduim Bevilacqua, Isabela Librelotto, Isis Nunes Farias e Murilo Prass de Melo - (2º ano).

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

A violência contra a mulher é uma grave violação dos direitos humanos e um problema estrutural em muitas sociedades ao redor do mundo. Ela pode assumir diversos formatos e ocorre em diferentes contextos, afetando mulheres de todas as idades, classes sociais, raças e etnias. Ela pode se manifestar de várias maneiras, incluindo violência física, psicológica, sexual, patrimonial, moral e, até mesmo, institucional. Essa violência não escolhe classe social, raça, religião ou nível educacional e pode acontecer em qualquer ambiente, como na família, no trabalho ou na rua. Portanto, realizou-se um trabalho junto aos estudantes das turmas 2B e 2C do Ensino Médio do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria, sob a justificativa da importância indiscutível que tal tema possui diante a grande amplitude do enfrentamento à Violência de Gênero contra a Mulher. A atividade teve como objetivo orientar os estudantes sobre a igualdade de gênero e aplicação da Lei Maria da Penha, além de ajudar a combater e a prevenir a violência doméstica e sexista contra a mulher. Desse modo, para a metodologia de trabalho, partiu-se de uma sensibilização sobre a temática. A ideia inicial dessa atividade, além de envolver os alunos em um tema atual, pretender-se-ia que refletissem quanto a tal problemática. Essa, por sua vez, surgiu após os alunos assistirem ao filme “Nunca mais”, 2009, estrelado pela atriz e cantora Jennifer Lopez. Além disso, ocorreu um debate sobre as formas de violência apresentadas na obra cinematográfica, bem como, esses tipos de violência se estabelecem na sociedade brasileira, e como as mulheres podem e devem encontrar canais para suporte emocional e psicológico em denúncia a seus agressores. Na segunda etapa, solicitou-se a cada estudante a criação de um desenho que pudesse, de alguma forma, conscientizar outras pessoas sobre a temática. Como resultado, a turma elaborou um painel que fora colocado no mural da escola para acesso de toda a comunidade escolar, ampliando-se assim, o alcance a respeito da conscientização sobre Violência Contra a Mulher e suas formas. Aproveitando o mês de conscientização “Agosto lilás”, um vídeo informativo sobre os diferentes tipos de violência contra a mulher foi elaborado pela Equipe de Comunicação do Colégio Tiradentes de Santa Maria e publicado nas redes sociais do Colégio para maior alcance e divulgação do trabalho realizado.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

MUNDO CRIAT: SIMULAÇÃO MODELO DAS NAÇÕES UNIDAS DO CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS ALFERES TIRADENTES

¹ **Lívia Haas Torquato**

² Professores Maruá Pereira Lock e Ricardo Stedile Neto

³ Giovana Colovini Pereira, Guilherme Medeiros da Costa e Manuelle Kroth da Silva - (3º ano); Izadora Veduim Bevilacqua e Otávio Maier Soares - (2º ano).

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

Nos últimos anos, as Simulações Modelo das Nações Unidas (MUN) consolidaram-se como instrumentos pedagógicos de elevado potencial formativo, ao aliar práticas de diplomacia estudantil ao debate de pautas centrais da agenda internacional, entre as quais se destacam os direitos humanos, a justiça global e a governança democrática. Tais atividades possibilitam o desenvolvimento de competências de argumentação, negociação e resolução de problemas complexos, aproximando os estudantes da realidade dos fóruns multilaterais e estimulando uma consciência crítica voltada à promoção da dignidade humana e da equidade social. No Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria (CTBM-SM), esse movimento resultou, em 2023, na fundação do Clube de Relações Internacionais Alferes Tiradentes (CRIAT), que desde então tem promovido a inserção de seus membros em simulações nacionais e internacionais. O envolvimento de mais de cem alunos consolidou uma trajetória marcada por conquistas significativas, como a participação de delegações do clube, em 2025, na Harvard MUN, realizada em Boston (EUA), e na HACIA Democracy — ambas promovidas pela Universidade de Harvard —, na SINAV — promovida pelo Colégio Naval — e em outras iniciativas organizadas por universidades brasileiras, reafirmando a pertinência do projeto para a difusão de valores universais de justiça, cidadania global e cooperação internacional. Após tais experiências, a diretoria do CRIAT identificou a importância de democratizar o acesso a esse tipo de prática, organizando, em 4 e 5 de julho de 2025, a primeira Simulação Modelo ONU do CTBM-SM que contou com público externo. O evento reuniu 9 instituições estaduais, federais e privadas, favorecendo a integração entre diferentes realidades escolares e promovendo reflexão crítica para mais de 150 estudantes de outras cidades, como Pelotas e Passo Fundo. O evento contou com seis comitês temáticos, entre eles o Conselho de Segurança e o Conselho de Direitos Humanos, além de espaços inovadores, como o Tribunal Penal Internacional, que realiza julgamentos com base no Estatuto de Roma. Paralelamente, incluiu-se uma imprensa simulada, composta por delegados que atuaram como telejornalistas e redatores, evidenciando o papel da comunicação na denúncia de injustiças, na difusão de informações confiáveis e na defesa de garantias fundamentais. Em síntese, a iniciativa reafirmou o potencial das simulações como prática extensionista, formativa e promotora dos direitos humanos e da justiça social, favorecendo o fortalecimento da cultura democrática e a formação de jovens comprometidos com a transformação da realidade em que vivem.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes

O AMARGO GOSTO DA HISTÓRIA: RACISMO E PATRIARCADO POR TRÁS DO NOME “NEGA MALUCA”

¹ **Marina Escobar Alves**

² Professores Gelcina Rodrigues Bastos e Douglas Alexandre Feltrin

³ Bianca Monfardini Roger, Bernardo Fernandes de Menezes e Pedro Guedes da Silva
(1º ano)

Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso

Santa Maria - RS

RESUMO

A análise culinária pode revelar dimensões históricas e sociais profundamente enraizadas. O bolo popularmente chamado de “nega maluca” ultrapassa a receita, adquirindo relevância analítica como símbolo de invisibilização do trabalho das mulheres negras na cozinha e no cuidado doméstico. Seu nome carrega marcadores racializados e narrativas folclóricas. Dados do IBGE (2024) indicam que mulheres negras dedicam, em média, 1,6 hora a mais por semana a afazeres domésticos. Esse cenário expressa o chamado trabalho “invisível”, fundamental para a reprodução da vida, mas historicamente desvalorizado e precarizado. Conforme Gonzales (1983), a naturalização da função da mulher negra como doméstica, babá ou cozinheira é a continuidade da figura da mucama, que, sustentava de forma invisível a casa-grande. Assim, articulamos a ressignificação da receita, com diversificação de ingredientes e tentativas de superação de heranças coloniais. O método de pesquisa adotado é qualitativo-exploratório, centrado na interpretação de discursos e significados, aliado à análise crítica de como o termo “nega maluca” é explicado e naturalizado. O objetivo central consiste em romper com estereótipos de raça e gênero, promover a conscientização sobre o vocabulário pejorativo presente no cotidiano brasileiro e problematizar o trabalho invisível, patriarcal e colonial que sustenta a sociedade. Como resultados, a partir dessa ressignificação, elaboramos novos produtos (bolos) articulados com reflexões históricas e sociais e a criação de cartilhas explicativas sobre a temática. Concluímos, que a análise do bolo denominado “nega maluca” não se restringe ao campo culinário, mas evidencia a permanência de estigmas raciais e de gênero que atravessam a história brasileira. Ao propor a ressignificação dessa prática cultural, questionamos a naturalização de termos e tradições carregados de violência simbólica e fortalecemos a dignidade das mulheres negras. Nesse sentido, o estudo contribui para a crítica às estruturas patriarcais e coloniais ainda presentes, ao mesmo tempo em que apontou caminhos pedagógicos para a construção de práticas mais justas, inclusivas e respeitosas.

¹ Aluno(a) apresentadora - (1º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes

RECIGNIFICANDO ESPAÇOS NO AMBIENTE ESCOLAR: A DANÇA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E PROTAGONISMO

¹ Rakelly da Silva Lima

² Professores Douglas Alexandre Feltrin e Luciana Taisa Neuhaus

³ Isabelly Vidal da Silva - (1º ano)

Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso

Santa Maria - RS

RESUMO

Este resumo é parte de um projeto desenvolvido no Colégio Edna May Cardoso, em Santa Maria - RS, com alunas do primeiro ano do ensino médio em tempo integral, sob a orientação do professor Douglas Alexandre Feltrin e da professora Luciana Taisa Neuhaus. A temática central do projeto é os direitos humanos e a justiça social, utilizando o conteúdo de danças como meio para sua execução. A proposta surgiu a partir da observação dos recreios dos estudantes do turno da tarde, que compreendiam turmas do primeiro ano ao sexto ano do ensino fundamental, nos quais predominavam atividades praticadas majoritariamente pelos meninos, quase sempre futebol e futsal. Diante disso, duas estudantes do primeiro ano do ensino médio em tempo integral, autoras do trabalho, decidiram, inicialmente por iniciativa própria, levar uma caixa de som e convidar colegas de outras turmas a ocupar os espaços do recreio com atividades de dança (de diferentes estilos). O intuito era chamar a atenção para a importância do protagonismo feminino e para a necessidade de ampliar a ocupação desses espaços pelas alunas. Posteriormente, os docentes orientadores, ao perceberem a iniciativa das estudantes, passaram a colaborar com a organização e sistematização das atividades, promovendo momentos de reflexão, conversas, reuniões com a direção da escola e outras lideranças, além de trocas de ideias. Assim, o objetivo do projeto é incentivar o protagonismo feminino e estimular iniciativas que promovam justiça social, por meio de momentos de escuta e, principalmente, de ações concretas. O trabalho adota o princípio da metodologia por projetos, em que uma problemática é apresentada e, a partir dela, busca-se desenvolver cidadãos capazes de solucioná-la, questionando e transformando a sociedade (BEHRENS, 2006). Como resultados, observa-se maior participação das meninas nas atividades escolares, iniciando pelos recreios, mas expandindo para outros espaços e situações, como projetos, liderança estudantil e debates. Conclui-se que todos os momentos escolares podem e devem ser pedagógicos e didáticos, ressaltando a importância de incentivar o protagonismo estudantil como forma de contribuir para as mudanças sociais.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da complexidade:** metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Aluna participante

DROGAS COMO FERRAMENTA DE DOMINAÇÃO

¹ **Valentina Londero Caramão**

² Professores Paula Karina Cescon e Mario Olavo Lopes

³ Helena Cassol Rech - (2º ano); Gabriela Biasi Taborda, Martina Ortiz Ceolin e Renato Tunholi de Souza - (3º ano)

Colégio Marista Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO

O uso clandestino de drogas em festas e festivais tem se intensificado nos últimos anos, segundo dados recentes da Fiocruz e da Senad/MJSP (2024). Pesquisas apontam que grande parte dos frequentadores desses eventos desconhece o que está consumindo. De acordo com estudo da Unicamp (2023), 63% dos entrevistados não sabem a composição das substâncias ingeridas, e cerca de 80% das amostras analisadas continham a mistura de duas ou mais drogas. Esse fenômeno representa uma grave questão social, pois abrange dimensões de saúde pública, segurança, direitos humanos e violência. A pesquisa em andamento, iniciada em 2025, foca no uso de drogas como GHB, cetamina, benzodiazepínicos e álcool. Tais substâncias, popularmente chamadas de “drogas do estupro”, têm sido utilizadas para incapacitar vítimas, viabilizando crimes como violência sexual e golpes financeiros. Esses compostos são inodoros, de difícil detecção e possuem efeitos potentes, o que amplia a complexidade do problema. Entre os aspectos investigados estão as doses necessárias para provocar perda de consciência, os mecanismos de identificação, os modos de circulação em festas, a influência do consumo de álcool e a relação com fatores sociais, incluindo classe e gênero. O estudo baseia-se em revisão bibliográfica e análise de dados científicos. Grella (2008) destaca a naturalização do consumo recreativo de drogas, enquanto Saffioti (2004) relaciona o uso dessas substâncias à cultura patriarcal e à objetificação dos corpos femininos. A dificuldade em responsabilizar juridicamente os agressores também é considerada, uma vez que as vítimas, sob efeito das drogas, não conseguem narrar os acontecimentos com clareza. A pesquisa possui como objetivos principais conscientizar sobre riscos e vulnerabilidades, estimular práticas preventivas e propor o desenvolvimento de ferramentas capazes de identificar ou impedir a adulteração de bebidas. Ainda sem resultados consolidados, o trabalho busca contribuir para a redução de riscos em ambientes festivos, o fortalecimento de estratégias de prevenção, a ampliação do debate público e a formulação de políticas mais eficazes de combate à violência ligada ao uso dessas drogas.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes



EDUCAÇÃO



PROJETO ESCOLA EM AÇÃO: NOS PASSES, CHUTES E GOLS DO FUTSAL, UMA PROPOSTA DE VALORIZAÇÃO DO ESTUDANTE

¹ **Alexandre Guazina Escobar**

² Professores Nicanor da Silveira Dornelles e Vinicius Martins Lourenço

³ Alexandre Guazina Escobar e Alexsandro da Silva Lemos - (2º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi

Santa Maria - RS

RESUMO

Introdução: O futsal na escola tem inúmeros benefícios que vão do desenvolvimento motor (coordenação, agilidade, resistência) e cognitivo (raciocínio rápido, tomada de decisão) à formação social e comportamental (trabalho em equipe, respeito, disciplina, lidar com vitórias e derrotas). A prática de futsal no ambiente escolar promove a socialização, constrói a autoestima e hábitos de vida saudáveis, contribuindo para a formação integral do aluno. E sendo trabalhado corretamente na escola os benefícios serão vistos também em outras disciplinas, principalmente na concentração e resolução de problemas. O projeto denominado “Escola em Ação”, desenvolvido na EEEB Augusto Ruschi tem como foco de atuação atividades esportivas, sendo uma delas o futsal. O projeto busca estimular uma vida mais ativa e saudável dos estudantes. Justificativa: Desenvolver a prática regular do futsal na escola estabelecendo uma maior participação dos alunos de diferentes faixas etárias fomentando a prática esportiva através da promoção de valores, como respeito, ética e cidadania através da aprendizagem e aperfeiçoamento do gesto técnico da modalidade e de sua tática de jogo. Objetivo: Estimular a iniciação e valorizar a prática esportiva entre os alunos; contextualizar o esporte como meio de educação; contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos como ser social, estimulando o pleno exercício da cidadania e participar representando a escola em jogos escolares – especialmente os Jogos Escolares de Santa Maria (JESMA) na modalidade de futsal. Período de execução e participantes: segundo semestre de 2025, de março a dezembro; nas categorias juvenil, infantil e mirim masculino e juvenil feminino, em horários pré determinados durante a semana com aproximadamente 42 alunos na modalidade e dois professores de Educação Física responsáveis pelas atividades. Conclusão: O futsal promove uma aprendizagem significativa para os alunos sobre a importância da sua prática e o que está contribuindo para a vida, promovendo valores, socialização e a saúde de crianças e adolescentes. O projeto na escola busca formar cidadãos participativos que desenvolvam o respeito a regras, que aprendam a ganhar e perder e a viver em sociedade com respeito, cooperação e afetividade.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professores orientador e coorientador

³ Alunos participantes

UM ESPAÇO SENSORIAL DE AROMAS, CORES E TEXTURAS NO COLÉGIO MANOEL RIBAS

¹ Amanda Polenz Assunção

² Professoras Maria Joselaine S. Martins e Rita de Cassia Brasil de Aquino

³ Júlia Vargas Flores - (2º ano)

Colégio Estadual Manoel Ribas

Santa Maria - RS

RESUMO

Imagine uma escola em que os espaços vão além de salas de aula, corredores ou pátios. São ambientes onde emoção e aprendizagem se entrelaçam para criar experiências inesquecíveis. Essa é a essência do nosso projeto: promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico dos estudantes por meio de vivências enriquecedoras e significativas. A partir desse contexto, tem-se a seguinte problemática: Como transformar a escola em um ambiente envolvente e significativo, no qual espaços como jardim sensorial contribuam para a construção de memórias afetivas, o estímulo à aprendizagem e o fortalecimento de relações interpessoais entre os estudantes? Trazemos como objetivo geral, criar um espaço sensorial no Colégio Manoel Ribas que, por meio de aromas, cores e texturas, estimule a aprendizagem, promova a inclusão e favoreça o desenvolvimento integral dos estudantes, e como objetivos específicos: estimular a percepção sensorial dos estudantes a partir de atividades que envolvam aromas, cores e texturas, proporcionar experiências pedagógicas que integrem os sentidos ao processo de ensino-aprendizagem; avaliar os impactos do espaço sensorial na participação, concentração e bem-estar dos estudantes. Será realizada uma análise detalhada do espaço existente na escola, com o objetivo de identificar a área que necessita de revitalização. Os estudantes serão envolvidos ativamente no processo de planejamento e tomada de decisões, de modo a garantir que suas vozes sejam ouvidas e que se construa um senso de pertencimento e responsabilidade coletiva pelo projeto. Além disso, serão estabelecidos mecanismos de avaliação contínua para monitorar o andamento das ações, coletar o *feedback* da comunidade escolar e realizar os ajustes necessários ao longo do processo. Como o projeto ainda está em fase de desenvolvimento, não há resultados concluídos. No entanto, espera-se alcançar a ampliação das possibilidades de aprendizagem significativa, o fortalecimento dos vínculos afetivos, a valorização do espaço físico da escola e o estímulo ao desenvolvimento sensorial dos estudantes. O projeto “Entre aromas, cores e texturas” reafirma o compromisso do Colégio Manoel Ribas com uma educação humanizada, que respeita a diversidade, estimula a criatividade e transforma o ambiente escolar em um espaço de descobertas, afeto e construção coletiva do saber.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Aluna participante

DO PALCO À TELA: GRUPO DE INTERESSE EM TEATRO E CINEMA

¹ Artur de Vargas Melo

² Professores Franciele Rusch König e Rafael Ávila Sides

³ Luiz Afonso Tones Padilha (1º ano); Anna Julia Sena dos Santos e Nathália de Souza
Iop - (3º ano)

Inst. Fed. de Educ., Ciência e Tecnologia Farroupilha - Uruguaiana, RS
Uruguaiana - RS

RESUMO

Esse trabalho está relacionado ao projeto de extensão Grupos de Interesse, inclusão e aprendizagem no IFFar: valorização das múltiplas formas de aprender, desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha, campus Uruguaiana. O referido projeto tem como objetivo consolidar espaços de construção de conhecimentos e habilidades por meio dos interesses e habilidades dos estudantes. Com início em agosto de 2025, as ações de extensão contemplam o desenvolvimento de distintos grupos de interesse. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar as ações desenvolvidas nos grupos de interesse em Cinema e Audiovisual e Teatro. As ações desenvolvidas contemplam três etapas: pré-produção - escrita de esquetes, escolha de elenco, memorização de texto, roteiro de cenas, cenografia, figurino, iluminação e som; produção- ensaios, gravações e montagem; pós-produção- edição, finalização e apresentação. O desenvolvimento de diferentes inteligências possibilita uma formação mais completa e significativa. A inteligência corporal-cinestésica é estimulada pela expressão física e movimentação. A inteligência interpessoal se fortalece com a comunicação e a colaboração em grupo. A inteligência linguística é ampliada pela análise e produção de narrativas. A inteligência espacial é trabalhada no planejamento de cenas e cenários. E a inteligência intrapessoal se desenvolve pela auto expressão e pelo autoconhecimento, promovendo um aprendizado holístico e inclusivo (GARDNER, 1983). Dentre as aprendizagens envolvidas nos grupos de Teatro e de Cinema e Audiovisual, destacam-se a autoconfiança, melhora da comunicação, criatividade, empatia, trabalho em equipe, concentração e gestão das emoções. O grupo visa a união de dois mundos muito próximos. Além da educação e atividade física, com este projeto busca-se uma forma mais interativa e “interessante” para alunos que, por vários motivos, não se sentem confortáveis aprendendo da forma convencional, assim, pode-se qualificar o aprendizado por meio das áreas de interesse. Por meio das ações do grupo, espera-se o aprendizado ao teatro, promover um espaço onde os alunos possam se expressar e se divertirem. Além disso, valorizar as distintas maneiras de manifestação da inteligência dos estudantes.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes

ENEM 2024: ANÁLISE ARGUMENTATIVA DAS REDAÇÕES NOTA 1000

¹ **Beatriz Petterini Streck**

² Professoras Monize Pereira Albiero e Ananda de Belgrado Aita

³ Betina Petterini Streck, Gilberto Calil Saldanha, Luís Eduardo Beher Perazzollo, Naiane Finger Corrêa e Pedro Henrique Freitas Fernandes – (2º ano)

Colégio Marista Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO

A redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) considera competências que exigem o domínio da escrita formal, criticidade e a articulação entre diferentes áreas do conhecimento. Haja vista que, em 2024, apenas 12 alcançaram a nota máxima, este trabalho objetiva analisar as 11 redações nota mil deste último ano disponíveis publicamente. Para tanto, a metodologia adotada foi de natureza mista, com abordagens quantitativa e qualitativa. Inicialmente, na fase quantitativa, identificaram-se as recorrências das teses, dos repertórios e das estratégias argumentativas. Posteriormente, na fase qualitativa, examinaram-se as escolhas discursivas, a partir de uma análise comparativa, o que permitiu identificar padrões recorrentes e variações significativas entre os textos. Como aporte teórico, foram utilizados manuais de correção do INEP (Brasil, 2019) os quais detalham os critérios avaliativos das competências 2 e 3 da redação do Enem. Os resultados quantitativos mostraram que as teses mais usadas foram as relacionadas a aspectos educacionais e históricos. Quanto aos repertórios socioculturais, destacaram-se os de natureza artístico-literária nas introduções e, nos desenvolvimentos, os de natureza histórica, sociológica e legislativa. Entre as estratégias, evidenciaram-se as de raciocínio lógico por causa e consequência e a de citação de autoridade. Sobre a utilização dos repertórios, em termos comparativos, nos parágrafos de desenvolvimento, observou-se uma maior diversidade de áreas de conhecimento exploradas no primeiro parágrafo. A análise qualitativa revelou que: a escolha das teses está relacionada a informações presentes nos textos motivadores, pois, em mais de uma coletânea, há referência a falhas educacionais e históricas; a recorrência de repertórios de natureza histórica, em ambos os desenvolvimentos, pode ser justificada pela predominância de teses sobre essa natureza; a ausência de referência artístico-literária nos desenvolvimentos pode ser justificada pela forte presença dela na introdução e pela necessidade de variedade de áreas de conhecimento na argumentação; o uso dos repertórios está atrelado à predominância das estratégias de raciocínio lógico e citação de autoridade, sendo que aquela evidencia a produtividade deles e esta a legitimidade das áreas de conhecimento; o emprego de mais de uma estratégia por parágrafo revela não só a diversidade de informações e de área do conhecimento, como também uma construção argumentativa consistente. A partir desses resultados, percebe-se que a análise de padrões discursivos das redações nota mil contribui para o desenvolvimento não apenas de habilidades analíticas, mas também de estratégias de escrita mais eficazes, fortalecendo a preparação para o Enem.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

PALAVRAS QUE TRANSFORMAM: UM TRIBUTO À ESCRITA, À CONSCIÊNCIA E AO PROTAGONISMO JUVENIL

¹ **Bruno Taube Durigon**

² Professora Renata Stangherlin dos Santos

³ Otávio Maier Soares e Betina Zamboni - (2º ano)

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO

A prática da redação no Ensino Fundamental II é importante para o desenvolvimento cognitivo e comunicativo dos alunos, pois aprimora competências essenciais como a leitura e a argumentação, preparando-os para desafios acadêmicos e profissionais futuros ao desenvolverem a capacidade de expressar ideias de forma clara e coerente. O projeto surge da necessidade de integrar o conhecimento teórico trabalhado em sala de aula com práticas significativas que envolvam reflexão, engajamento social e protagonismo juvenil, tornando-se uma ação educativa que transcende os limites do ambiente escolar por meio da escrita. A realização do concurso de redação com estudantes do 8º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D' Ambrósio, em Santa Maria - RS teve como objetivos promover a habilidade de escrita, estimular a criatividade e aplicar de forma prática os conhecimentos obtidos em aula. A metodologia proposta abordou o tema "Os Desafios para o Enfrentamento do Trabalho Infantil no Brasil", que se justifica pela relevância social e atualidade, exigindo consciência crítica e empatia por parte dos jovens. O combate ao trabalho infantil é uma pauta que perpassa os direitos humanos, a educação e a justiça social, sendo imprescindível que os estudantes compreendam sua gravidade e impacto. As atividades ocorreram ao longo do segundo trimestre de 2025, com a aplicação da proposta de redação, correção dos textos pelos alunos da turma 2B (segundo ano do ensino médio do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria - RS) e premiação dos destaques, no dia 14 de julho, fazendo uso de certificados como forma de reconhecimento e incentivo. O projeto possibilitou a integração entre escolas públicas de nível fundamental II e ensino médio, valorizando a escrita dissertativa-argumentativa e fortalecendo aptidões como responsabilidade social e trabalho em equipe, tornando-se uma prática transformadora no contexto educacional. Dentre os principais resultados obtidos, o projeto auxiliou os alunos a obter maior domínio sobre os tributos de gramática, pontuação e ortografia, bem como, a estruturar um ponto de vista concreto e fundamentado a ser defendido ao longo do texto e despertar o raciocínio rápido no momento de redigir uma redação. Dessa forma, a principal contribuição foi a preparação desses alunos para concursos que realizarão futuramente.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

CONCEITOS DE GENÉTICA, ENEM E APRENDIZADO

¹ **Cauã Severino Posso**

² Professora Cislara Pires Amaral

³ Maria Eduarda Machado Lançanova e Rafaella Gorski Monteiro Freitas - (2º ano)

Escola de Educação Básica da URI - Santiago

Santiago - RS

RESUMO

O trabalho faz referência a uma atividade de extensão realizada a partir da Mostra Científica da Escola de Educação Básica da URI, onde ocorreu a apresentação do tema em encontro organizado pela Universidade denominado “Olhar Adolescente”. Teve como objetivo abordar conceitos de difícil compreensão relacionados ao conteúdo de Genética, especificamente Fertilização in Vitro (FIV) e Diagnóstico Genético Pré-Implantacional (DGP), costumeiramente presentes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para a realização do trabalho, realizou-se revisão integrativa de literatura na base de dados *Google Acadêmico*, utilizando as palavras-chave “FIV” e “DGP”. Foram utilizados filtros levando em consideração as publicações dos últimos 3 anos, a ordem de relevância e os artigos de revisão. Além da participação no evento “Olhar adolescente”, o grupo foi convidado a realizar uma apresentação nas turmas de 3º ano do Ensino Médio em uma escola pública. A apresentação ocorreu com a utilização do banner da Mostra Científica, onde foram colocados exemplos utilizados no ENEM, a significância do tema e sua relação com o conteúdo Genética. Em relação à revisão bibliográfica, os resultados apontaram que a FIV, aliada ao DGP, permite maior controle genético sobre os embriões, possibilitando a prevenção de doenças como fibrose cística, talassemia, distrofia muscular e Síndrome de Down. Que uma das técnicas utilizadas é a edição genética denominada CRISPR-Cas9, que surge como uma possibilidade futura, ainda em fase experimental e cobrada em atividades do ENEM. Ainda podemos observar que, embora a genética reprodutiva ofereça avanços significativos, ela exige contínua reflexão ética e maior equidade no acesso às tecnologias. Em relação à participação nas atividades externas, notou-se que o tema gera curiosidade, que a maioria dos estudantes não compreende o tema, que se queixam da dificuldade de assimilação, da falta de compreensão e que o livro didático, além de trazer pouca abordagem sobre o assunto, não torna a explicação fácil, tornando-se um tema pouco significativo. Ainda relataram que, apesar de o tema estar presente nas redes sociais, como *Tik Tok* e *Instagram*; traz um certo grau de dificuldade. Compreende-se a importância desse tipo de trabalho, para estimular o aprendizado e o conhecimento, instigando a curiosidade do discente.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

CINEMA E EDUCAÇÃO: O USO DE FILMES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS

¹ **Clara Brezolin da Silva**

² Professoras Lenize Rodrigues Ferreira e Camila Wolpato Loureiro

Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul - RS

São Vicente do Sul- RS

RESUMO

O projeto tem como finalidade oferecer aos estudantes do IFFar Campus São Vicente das Sul atividades extracurriculares que complementem o ensino e reforcem os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas de História e Geografia. A proposta materializa-se por meio da exibição de filmes que dialogam com os componentes curriculares, despertando o interesse e a curiosidade dos alunos. As sessões ocorrem em formato de Ciclo de Cinema, realizadas em momentos distintos das aulas regulares, considerando a limitação da carga horária disponível nos cursos integrados ofertados pelo campus. Em sua quarta edição, o tema abordado é “Imperialismo e Neocolonialismo”, buscando ampliar a compreensão dos conteúdos, favorecer a reflexão crítica e desenvolver a capacidade analítica dos discentes em relação à história e à sociedade, tanto em nível nacional quanto internacional. Além do reforço cognitivo, o projeto justifica-se por criar um espaço de formação integral, contemplando dimensões da formação humana que, por vezes, não recebem a devida atenção nos currículos, como a educação emocional, afetiva e sensível. A iniciativa visa, ainda, fomentar o diálogo, o debate e a compreensão de diferentes perspectivas, alinhando-se diretamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade, que propõe assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, garantindo oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos. A avaliação do progresso dos estudantes é realizada por meio de atividades pedagógicas, contemplando tanto instrumentos internos, como avaliações específicas das disciplinas, quanto externos, como bancos de questões do ENEM e de vestibulares. Espera-se, com este projeto, fomentar a reflexão crítica acerca de processos e conteúdos históricos e de sua relação com produtos da indústria cultural cinematográfica contemporânea; bem como instigar o interesse e a curiosidade dos estudantes, facilitando assim a aprendizagem dos conteúdos e a capacidade de reflexão e análise crítica, enquanto atividade complementar de reforço escolar. Nesse sentido, o projeto constitui uma oportunidade valiosa para fortalecer o aprendizado, estimular a curiosidade e ampliar as competências críticas dos alunos, promovendo uma formação mais sólida, reflexiva e significativa.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

MOTIVAÇÃO E PERTENCIMENTO: UM ESTUDO SOBRE O DESINTERESSE DOS ALUNOS NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL!

¹ Diuly Ilha Dorneles

² Professora Ana Paula da Rocha Soares

³ Mirian da Silva Brito e Renatha Eduarda Oliveira Maia - (2º ano)

Instituto Estadual Padre Caetano
Santa Maria - RS

RESUMO

O presente trabalho surgiu a partir de observações feitas no Instituto Estadual Padre Caetano, onde analisa o desinteresse dos estudantes em permanecer na escola de tempo integral, problematizando os desafios enfrentados e seus impactos no processo de ensino-aprendizagem, tais como: cansaço, desmotivação e até evasão. Nesse contexto, o objetivo central deste projeto é investigar os fatores que contribuem para essa falta de engajamento, considerando aspectos como organização curricular, metodologias de ensino, infraestrutura escolar, condições socioeconômicas, relações interpessoais e a necessidade de se incluir no mercado de trabalho para ajudar no sustento da família. A pesquisa valoriza a motivação e o pertencimento como dimensões fundamentais para a permanência estudantil, defendendo que a ampliação do tempo escolar deve vir acompanhada de práticas pedagógicas inovadoras, de atividades diversificadas e de espaços de escuta, que respeitem os interesses e experiências dos jovens. Dessa maneira, essa pesquisa parte da compreensão de que a escola de tempo integral possui potencial para ampliar oportunidades, fortalecer vínculos e promover a formação integral, desde que estruturada com metodologias atrativas, atividades diversificadas e espaços que garantam o protagonismo juvenil. Para tanto, é preciso observar de que maneira este desinteresse surge no dia a dia dos estudantes no ambiente escolar. E para isso, a observação é feita por meio de roda de conversas, questionários aplicados aos estudantes, além de evidenciar a realidade da vida adulta com o cotidiano deles na escola, pois muitos destes abandonam os estudos para ingressar no mercado de trabalho. A justificativa para este estudo reside na urgência de repensar a efetividade das propostas de tempo integral, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, como o da nossa escola. Além disso, o trabalho dialoga com programas do Governo Federal, como o Todo Jovem na Escola e o Pé-de-Meia, que buscam estimular a permanência estudantil por meio de incentivos pedagógicos e financeiros. Tais iniciativas são relevantes, mas não suficientes se não forem acompanhadas de práticas pedagógicas significativas e da valorização do protagonismo juvenil. Os resultados esperados apontam para a necessidade de construir um modelo de escola integral inclusivo, democrático e motivador, que una políticas públicas, infraestrutura adequada e inovação pedagógica. Dessa forma, busca-se garantir não apenas a presença física dos jovens na escola, mas também sua motivação, pertencimento e envolvimento efetivo no processo educativo.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONHECER PARA ENTENDER

¹ **Eduarda Secretti Cechin**

² Professoras Paula Lucion Garlet e Marilene Scapin

Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa
Pinhal Grande - RS

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), comumente denominado autismo, é um transtorno do neurodesenvolvimento que envolve déficits na interação e comunicação social, padrões repetitivos e estereotipados, os sintomas devem estar presentes precocemente e necessitam conferir prejuízos funcionais, não podendo ser atribuíveis a outras condições. Dados do Censo Demográfico de 2022 expõem que 2,4 milhões de brasileiros possuem o diagnóstico de TEA, consoante, pesquisas publicadas no ano de 2025, nos Estados Unidos, apontam que uma em cada 31 crianças de 8 anos de idade são diagnosticadas com TEA. Assim, considerando o aumento gradativo de diagnósticos, bem como a necessidade de desmistificar concepções ponderando inclusive vivências pessoais da autora, caracteriza-se como objetivo possibilitar com que as pessoas possam construir conhecimentos, adquirir informações e esclarecer dúvidas quanto ao assunto, para que assim haja maior empatia, respeito e acolhimento. Para tanto, inicialmente foi pesquisado em fontes confiáveis sobre o TEA, elaborado e aplicado questionário online em turmas de 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa, localizada no município de Pinhal Grande. Posteriormente, as respostas de questões objetivas foram organizadas por meio de gráficos, compartilhados junto as dúvidas manifestadas, com a equipe de profissionais do TEAColhe de São Sepé que esteve na referida instituição de ensino ministrando uma roda de conversa com os alunos, profissionais e responsável, oportunidade em que a aluna responsável entregou um quadro personalizado. Logo, foi criado um folder com informações relevantes quanto ao TEA o qual foi disponibilizado pessoalmente aos responsáveis pela secretaria municipal de educação, secretaria municipal da saúde, secretaria municipal de assistência social e câmara de vereadores havendo esclarecimento sobre a motivação e organização do mesmo, para divulgação também em repartições públicas. Destaca-se que a aluna autora obteve um processo de autoconhecimento, evidenciando maior segurança tendo se caracterizado como oportunidade significativa para o desenvolvimento pessoal e para propiciar com que um maior número de pessoas tenha entendimento sobre o TEA, sendo perceptível também algumas mudanças de comportamento da turma, como diminuição do barulho, mais interação e compreensão.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

TRILHANDO CAMINHOS: O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR E A CONSTRUÇÃO DO FUTURO

¹ Filipi Santos

² Professora Débora Barbosa

³ Elisa de Castro Silveira e Igor de Lima Concar - (1 ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Prof^a. Naura Teixeira Pinheiro
Santa Maria - RS

RESUMO

O trabalho apresenta as principais formas de ingresso no ensino superior no Brasil, a partir de uma pesquisa feita por estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Professora Naura Teixeira Pinheiro na cidade de Santa Maria-RS. Destaca-se que, apesar de políticas como Enem, Sisu, Prouni e Fies, ainda existem barreiras como desigualdade social, falta de informação e dificuldades na preparação escolar. O estudo busca informar sobre essas possibilidades e incentivar os jovens a planejarem seus projetos de vida, entendendo a educação como ferramenta de transformação pessoal e social. O trabalho tem como objetivo compreender os meios de ingresso no ensino superior, analisando desafios, oportunidades e estratégias para o futuro dos jovens. Especificamente, busca identificar programas como Enem, Sisu, Prouni, Fies, cotas e bolsas, analisar o conhecimento dos estudantes sobre universidades do Rio Grande do Sul e incentivar a autonomia na busca por informações sobre processos seletivos. Apesar das dificuldades, muitos dos participantes já demonstram familiaridade com os principais programas de acesso ao ensino superior como SISU, PROUNI e FIES, buscando informações principalmente por meio da internet, mas também através da escola e de seus círculos sociais. Quanto à escolha profissional, observa-se que a maioria dos jovens se encontra em fase de exploração das possibilidades, enquanto uma parcela já definiu com clareza a área em que deseja atuar. A metodologia adotada neste trabalho desenvolvido nas aulas do componente curricular Projeto Integrador caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, com foco na compreensão dos caminhos, desafios e possibilidades enfrentados pelos jovens no ingresso ao ensino superior brasileiro. O desenvolvimento do trabalho consiste em três etapas distintas e complementares. Etapa 1: Pesquisa bibliográfica, Etapa 2: Aplicação do questionário, Etapa 3: Análise de dados e sistematização dos resultados. Foi realizada previamente uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e no segundo momento a aplicação de um questionário com alunos do ensino médio sobre as formas de ingresso no ensino superior. A partir dos dados coletados foi feita análise dos resultados. Compreendemos que, assegurar o acesso à educação constitui um passo fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e repleta de oportunidades, que este trabalho constitua um convite à esperança, evidenciando que a educação tem o poder de transformar vidas e que cada avanço rumo ao conhecimento representa um progresso em direção a um futuro melhor.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

A MODELAGEM 3D COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO EDUCACIONAL PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E/OU TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

¹ Gabriela Alves Carvalho

² Professoras Tainara da Silva Guimarães e Andressa Franco Vargas

³ Emilly da Trindade Pires - (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim

Santa Maria - RS

RESUMO

O movimento social pela inclusão, presente em nosso cotidiano, gerou um paradigma educacional, promovendo uma busca por novas alternativas e metodologias pedagógicas, com o objetivo de transformar o ambiente escolar em algo acessível para todos. No Brasil, este movimento teve início com a Constituição Federal de 1988, que declara que a educação é um direito de todos. No entanto, a inclusão educacional exige mais do que leis, pois deve oferecer materiais, salas de recursos adequadas e equipes especializadas. Associando estas informações ao contexto educacional, em que estamos inseridos, é necessário que sejam elaboradas ações que viabilizem a aprendizagem de estudantes com deficiência e/ou transtornos de aprendizagem. Este projeto foi pensado através de observações das diferentes condições enfrentadas pelos estudantes com deficiência e/ou transtornos de aprendizagem de nossa escola, a partir de um dos Clubes de Protagonismo Estudantil. O Clube de Protagonismo Estudantil é um espaço destinado aos estudantes, oferecido para colaborar com o seu processo de ensino e aprendizagem, e o da escola por meio de ideias e da capacidade de agregar outros estudantes em torno do mesmo interesse. Por isso, o intuito deste trabalho é apresentar uma ação pensada e desenvolvida por um grupo de estudantes que compõem o Clube de Protagonismo Estudantil de Tecnologia e Pesquisa do Dr. Walter Jobim, que relaciona a sustentabilidade, a inclusão e o espaço escolar. O projeto foi desenvolvido em duas etapas, são elas: a) Reunião com o grupo de estudantes colaboradores do Clube de Protagonismo Estudantil de Tecnologia e Pesquisa; b) Construção de materiais didáticos e recursos para estudantes da escola. O desenvolvimento ocorreu durante aproximadamente 6 encontros semanais do clube, em que os estudantes, trabalharam em pesquisas sobre os recursos que poderiam ser produzidos para auxiliar os estudantes com deficiência física e/ou transtornos de aprendizagem. Os materiais desenvolvidos foram o *Mouthstick*, a caixa sensorial e jogo de trilha, visando a conscientização das dificuldades enfrentadas no dia a dia pelas pessoas com deficiência ou transtornos de aprendizagem. Destacamos os materiais pensados para os estudantes com deficiência física e/ou transtornos de aprendizagem construídos para aplicação no ambiente escolar por estudantes do Ensino Médio que compõem o Clube de Tecnologia e Pesquisa. Por fim, verificamos que é possível, dentro de um clube de protagonismo, iniciar trabalhos que atendem às diferentes condições de existência dentro do espaço escolar, compreendendo a função social e educativa de um clube.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Aluna participante

MODELOS BIOMECÂNICOS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA PARA O ESTUDO DAS ARTICULAÇÕES NO ENSINO MÉDIO GAÚCHO

¹ **Gabriela da Silva**

² Professor Daniel de Moraes Becker

Colégio Estadual Manoel Ribas

Santa Maria - RS

RESUMO

O Ensino Médio Gaúcho é organizado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, que inclui os Itinerários Formativos, ou seja, disciplinas da Formação Geral Básica e disciplinas próprias dos Itinerários Formativos. A disciplina Corpo e Movimento, integrante da trilha de aprofundamento da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), busca aprofundar conhecimentos sobre biomecânica, que inclui o estudo das articulações e como estas funcionam. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento de um projeto voltado ao estudo das articulações humanas, por meio da pesquisa e da construção de modelos biomecânicos confeccionados com materiais de fácil acesso. O projeto foi desenvolvido ao longo das aulas da disciplina de Corpo e Movimento no ano letivo de 2024 no Colégio Estadual Manoel Ribas de Santa Maria, RS, com 3 turmas da trilha de aprofundamento das CNT ofertadas pela escola, tendo como principal objetivo estudar as articulações humanas, suas características e seu funcionamento. O projeto foi estruturado em 3 etapas: (1) escolha, pesquisa e apresentação de cartazes sobre as articulações, bem como características biomecânicas e um desenho/protótipo dos modelos a serem construídos; (2) construção dos modelos biomecânicos utilizando materiais de fácil acesso e/ou recicláveis; (3) apresentação dos modelos através de relatórios escritos sobre as atividades realizadas. Em grupos, foram desenvolvidos diversos modelos das articulações ao longo de 3 meses, que, ao final, resultaram na escrita de relatórios das atividades de todo o projeto de acordo com as normas da ABNT. A avaliação dos estudantes foi feita em cada etapa do projeto, que incluiu a apresentação dos cartazes, a construção do modelo biomecânico e a entrega do relatório das atividades. O projeto permitiu estudar e aprofundar os conteúdos de forma visual e prática, facilitando a compreensão sobre as articulações e seu funcionamento, o que foi importante para o envolvimento no aprendizado. Destaca-se ainda que o projeto possibilitou o estudo sobre os conteúdos da disciplina, desenvolvendo também habilidades e competências mais amplas, como trabalho em grupo, utilização de ferramentas e materiais variados e escrita acadêmica. O projeto apresentado tem potencial de ser desenvolvido em outras escolas, ampliando as possibilidades de aprendizagem sobre o corpo humano e das articulações, sendo uma alternativa para aulas expositivas e pouco interativas.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professor orientador

INTERESSE POR MODA: POTENCIALIZANDO A APRENDIZAGEM E DESENVOLVENDO HABILIDADES EM UMA PROPOSTA INCLUSIVA

¹ **Gabriela Potyra Correa da Silva Machado Xavier**

² Professoras Franciele Rusch König e Sandra Cristina dos Santos Machado

³ Thyfany Patricia Ramires Ponce dos Santos, Paola Ferrão de Moraes - (3º ano); Emanuelly Teixeira Kempka, Flávia Alessandra Paz Dorneles e Raquely Vaz Oliveira - (1º ano).

Inst. Fed. de Educ., Ciência e Tecnologia Farroupilha - Uruguaiiana, RS
Uruguaiiana - RS

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo relatar as ações desenvolvidas no Grupo de Interesse em Moda, do Instituto Federal Farroupilha, campus Uruguaiiana, bem como suas contribuições aos processos de aprendizagem. A proposta do grupo de moda teve início a partir do projeto de extensão “Grupos de Interesse, aprendizagem, e inclusão no IFFar: valorização das múltiplas formas de aprender”, fundamentado na Teoria das Inteligências Múltiplas (GARDNER, 1983). Com base nessa teoria, constatou-se que cada pessoa possui habilidades cognitivas distintas, que podem ser estimuladas por diversos caminhos. Dessa forma, os Grupos de Interesse tem o propósito de desenvolver atividades que valorizam as competências específicas de cada participante, promovendo o autoconhecimento, a criatividade e o protagonismo. No caso do grupo de moda, isso se traduziu na criação de um espaço colaborativo onde os estudantes podem explorar seu interesse pelo universo da moda por meio de práticas que envolvem design, expressão artística e trabalho em equipe, estimulando os participantes a se envolverem no ambiente escolar. O grupo conta com participantes internos e externos, contemplando estudantes do oitavo e nono anos das escolas da rede pública dos arredores do campus. O objetivo central do grupo é arrecadar fundos para a realização de um desfile no final do ano, cuja renda será integralmente destinada ao cuidado de animais de rua que circulam pelo campus. Os integrantes do grupo participam da produção de peças e da organização do evento, assumem responsabilidades ligadas ao planejamento financeiro e à gestão de recursos, compreendendo a importância do uso consciente e estratégico dos materiais disponíveis. Assim, o grupo de moda consolida-se como uma experiência pedagógica transformadora, aliando a formação técnica e artística ao exercício da cidadania, conectando o aprendizado dos participantes a uma causa social de grande relevância: o cuidado e a proteção de animais em situação de vulnerabilidade. O projeto também proporciona um espaço de aprendizado interdisciplinar e ajuda a fortalecer vínculos entre estudantes de diferentes turmas e idades, ampliando o senso de comunidade escolar. Além de favorecer a descoberta de novos talentos, tanto no campo da criação e confecção de peças quanto na organização de eventos. O processo criativo estimulou a pesquisa sobre tendências, tecidos sustentáveis e reaproveitamento de materiais, reforçando o compromisso com a moda sustentável e acessível a todos. Outro aspecto relevante foi o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, uma vez que os participantes apresentam suas ideias em reuniões e propõem soluções coletivas.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER): HQ NO CONTEXTO ESCOLAR

¹ **Iracema Ferraz Hermann**

² Professores Cristhian Lovis e Debora Oliveira

³ Mikaelly da Silva Fener, Manuella Bortolotto do Carmo e Maria Vitória Scheffer de Moraes - (1º ano)

Escola Básica Estadual Érico Veríssimo

Santa Maria - RS

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Básica Estadual Érico Veríssimo, localizada em Santa Maria/RS, instituição que integra um programa piloto da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, voltado à temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER). Nesse contexto, elaborou-se um projeto com o objetivo de produzir e disseminar, no âmbito da comunidade escolar, um livreto contendo duas histórias em quadrinhos (HQ) que abordam questões relacionadas à ERER. A proposta buscou promover a reflexão crítica e o diálogo acerca da diversidade, da identidade e do respeito às diferenças, valendo-se de uma linguagem acessível e atrativa. A primeira história em quadrinhos apresenta a personagem Nailah, uma adolescente que enfrenta situações de racismo individual e recreativo no ambiente escolar, vivenciando experiências que ressaltam a relevância do diálogo e da mediação familiar. A segunda narrativa trata do racismo recreativo vivenciado por Yara, estudante da 1ª série do Ensino Médio em uma escola particular, a personagem é alvo desse tipo de racismo dentro do próprio círculo de amigas, e a história também evidencia as discriminações sofridas por sua família. Dessa forma, ambas as narrativas contribuem para ampliar a reflexão acerca das múltiplas manifestações do preconceito e ressaltam a importância da implementação de práticas educativas antirracistas. Ademais, é relevante destacar que a elaboração do livreto foi realizada por meio do aplicativo *Ibis Paint X*. O processo envolveu a produção manual dos desenhos, os quais foram fotografados, digitalizados no programa e, posteriormente, trabalhados cena por cena. Cada ilustração foi cuidadosamente construída, com atenção especial ao traçado das linhas e aos detalhes gráficos. Após a produção do material, cópias dos livretos foram distribuídas aos estudantes, que puderam compartilhá-las com seus familiares, promovendo a extensão do debate para além do espaço escolar. Além disso, professores de disciplinas da Formação Geral Básica e da parte Diversificada incorporaram o livreto em suas práticas pedagógicas, desenvolvendo atividades e reflexões a partir do conteúdo. Por fim, conclui-se que a produção e o uso das histórias em quadrinhos constituiu uma estratégia relevante para potencializar a compreensão da ERER, ampliando a consciência da comunidade escolar sobre a importância da equidade racial na sociedade e na educação, além de fomentar a criatividade, o engajamento e o protagonismo estudantil.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunas participantes

DESBRAVANDO A ENERGIA ATRAVÉS DA BOBINA DE TESLA

¹ **Isabela Lemos Lazzarotto**

² Professora Paula Karina Cescon

³ Andrei Silveira Prass, Antonio Guastavino Borin, Daniel Andrades dos Santos, Francisco Nunes Williges e José Fernando Brondani Medeiros Cobo - (1ºano)

Colégio Marista Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO

Advento ao trabalho de Nikola Tesla, juntamente ao desenvolvimento didático de acordo com o tema da eletricidade. O nosso objetivo é, por meio do trabalho, promover o entendimento dos princípios fundamentais do tema, por meio da construção, demonstração e estudo do funcionamento de uma Bobina de Tesla, desenvolvendo o pensamento científico, a curiosidade e a consciência sobre o uso seguro e eficiente da eletricidade. Nikola Tesla nasceu em 1856, em Smiljan, na atual Croácia. Filho de um padre devoto, seu pai tinha a intenção de levar o filho ao caminho religioso, porém após adoecer gravemente, seu pai prometeu enviá-lo para a melhor escola de engenharia da Áustria caso se recuperasse. Tesla recuperou-se rapidamente e iniciou seus estudos na Escola Politécnica Austríaca, destacando-se com notas impecáveis, apesar de não ter concluído o curso por motivos financeiros advindos de vício em apostas. Depois de diversos trabalhos e viagens, ingressou na empresa de Thomas Edison na França e, em 1884, mudou-se para Nova Iorque. Após desentendimentos com Edison, fundou sua própria empresa e iniciou suas pesquisas independentes. Onde em 1891, criou a primeira Bobina de Tesla. Condizentemente, o nosso projeto teve como objetivo a construção de uma bobina de Tesla funcional, com ênfase na qualidade do projeto e no uso de materiais selecionados, como capacitores de 2kV, fio de cobre esmaltado AWG 29, MOSFET IRFZ44N, fio rígido de 2mm, Flyback e uma fonte de notebook. O processo de construção foi dividido em três etapas: a primeira consistiu no teste dos materiais, onde foi verificada a compatibilidade e a capacidade de cada componente, garantindo que suportassem as altas tensões exigidas; a segunda etapa foi a montagem para testes, onde os componentes foram montados de forma preliminar para ajustes e otimização do desempenho; e a última fase foi a finalização do projeto, com a bobina funcionando de forma estável e segura. Além da construção, o projeto teve uma vertente educacional voltada para o ensino de energia elétrica no contexto da iniciação científica no Colégio Marista Santa Maria, com o objetivo de explicar aos alunos conceitos como corrente, tensão e os princípios de funcionamento da bobina de Tesla de maneira prática e acessível. A combinação de teoria e prática buscou não apenas ensinar sobre a eletricidade, mas também despertar o interesse dos estudantes pela ciência, tornando o aprendizado mais envolvente e dinâmico.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

GURIAS EM REDES

¹ **Isadora Manfio Herbst**

² Professores Marcia Henke e Jâneo Manoel Venturini dos Santos

³ Isabella Manfio Herbst, Alice da Silva Netto, Vitoria Alves lung e Annelize Trindade Paim - (1º ano); Mariana da Silva - (3º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes
Santa Maria - RS

RESUMO

O empoderamento feminino na área de exatas é uma questão importante e em constante evolução. Historicamente, as mulheres têm sido sub-representadas em disciplinas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). No entanto, ao longo dos anos, tem havido um aumento no reconhecimento da importância da diversidade de gênero nesses campos e esforços para promover o envolvimento das mulheres. A partir desse contexto, o projeto Gurias em Rede em parceria com Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), volta o olhar a escola básica, propondo como objetivo oportunizar às mulheres o desenvolvimento de suas habilidades nas áreas de ciências, tecnologias, engenharias e matemática (STEM). Proporcionando um ambiente mais inclusivo e estimulante para as meninas do ensino médio da E.E.E.B. Professora Margarida Lopes através de cursos, workshops, palestras, feiras, entre outros. A partir desse contexto, duas ações estão em andamento junto a E.E.E.B. Professora Margarida Lopes. Uma delas já teve conclusão que foi a realização de um curso de Informática Básica, o qual teve aproximadamente 30 meninas participando, e concluído em 23 de setembro de 2025. Na sequência, haverá o segundo curso de Introdução a Linguagem HTML que se estenderá até início de dezembro de 2025. As aulas acontecem nos Laboratórios do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) com acompanhamento da professora e coordenadora do Projeto em conjunto com bolsistas do curso superior de Redes de Computadores e, ainda, alunas do ensino técnico em informática do ensino médio.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunas participantes

O USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA ENTRE OS JOVENS.

¹ Jose Henrique dos Santos Cogo

² Professor Eduardo Prestes de Lima

³ Lucas Franz Barbosa (1º ano)

Colégio Estadual José Benincá

Nova Esperança do Sul - RS

RESUMO

A pesquisa aborda o consumo excessivo de tecnologias digitais por jovens, que acarreta problemas de saúde física e mental, além de impactar negativamente o desempenho acadêmico. A urgência em investigar e mitigar esses efeitos justifica o estudo, visando prevenir transtornos mentais e isolamento social. A conscientização e educação sobre o uso equilibrado da tecnologia são cruciais no ambiente escolar para um desenvolvimento saudável e produtivo. O objetivo geral é identificar os problemas decorrentes do uso excessivo da tecnologia. Os objetivos específicos incluem pesquisar as principais tecnologias consumidas, analisar os impactos negativos na saúde e desempenho escolar, e propor soluções para reduzir o uso descontrolado, promovendo um equilíbrio saudável. A pesquisa adotou uma abordagem metodológica que combinou revisão bibliográfica e análise de dados. Realizou-se um levantamento da literatura sobre o uso da tecnologia por jovens, suas tecnologias populares (redes sociais, jogos, IA, educação online) e impactos psicossociais. Foram analisados problemas como comprometimento da saúde mental, prejuízos no desempenho escolar, distúrbios do sono, sedentarismo e problemas físicos. Soluções multifacetadas foram propostas, abrangendo envolvimento familiar, incentivo à convivência social presencial, ambientes livres de tecnologia e promoção de saúde mental e bem-estar. Os resultados confirmam que o uso excessivo da tecnologia é complexo e tem ramificações negativas. As principais tecnologias foram identificadas, e os problemas críticos incluem saúde mental, desempenho escolar, sono, sedentarismo e problemas físicos. As soluções propostas, como envolvimento familiar e estímulo à convivência social, são cruciais. A conscientização e educação para um uso responsável são fundamentais para capacitar os jovens a desenvolverem uma relação mais saudável com a tecnologia. Um projeto de extensão, "Conexão Consciente: Jovens e Tecnologia", é proposto para desenvolver ações educativas e de intervenção na escola com a comunidade escolar, promovendo o uso equilibrado e saudável da tecnologia através de workshops, guias de boas práticas e campanhas com parcerias com profissionais de saúde.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professor orientador

³ Aluno participante

MENTES NOTÁVEIS DO BRASIL: DESCOBRINDO NOSSOS CIENTISTAS E INVENÇÕES

¹ Kétlen Domingues Ferreira

² Professoras Paola Jardim Cauduro e Thanara Muraro de Christo

³ Keila Carolina de Quevedo da Silva - (2º ano)

Instituto Estadual Padre Caetano

Santa Maria - RS

RESUMO

O Instituto Estadual Padre Caetano é uma escola da rede pública estadual que vem implementando o ensino em tempo integral. Dentro dessa proposta, uma das disciplinas ofertadas é a de Práticas Experimentais em Ciências da Natureza, ministrada por dois professores de disciplinas distintas, mas pertencentes à mesma área do conhecimento. No ensino médio, um dos focos trabalhados pelas professoras é o reconhecimento da produção científica nacional, estimulando os alunos a conhecer a riqueza e a diversidade de conhecimentos desenvolvidos no Brasil. Essa abordagem busca não apenas valorizar os cientistas e suas contribuições para a sociedade, mas também despertar nos estudantes o sentimento de pertencimento e a percepção de que a ciência brasileira é capaz de transformar realidades locais e globais. Para tanto, a metodologia foi empregada em duas turmas de segundos anos do ensino médio do tempo integral, consistiu no estudo das biografias de cientistas brasileiros, tais como, Santos Dumont, Duília de Mello, Oswaldo Cruz, Adolfo Lutz, Vital Brazil, Francisco Canhos, Sonia Guimarães, entre outros. Após conhecerem as trajetórias dos cientistas, os estudantes apresentaram uma proposta criativa sobre a obra estudada aos colegas, empregando desde recursos digitais até réplicas em miniatura de invenções, com o objetivo de evidenciar e compreender que a ciência não é algo distante ou restrito a outros países, mas também construída a partir de esforços locais, muitas vezes diante de limitações de recursos, como se observa em muitas biografias. Além dessa apresentação, os estudantes compuseram um painel no laboratório da escola, consolidando suas investigações em uma exposição final. A iniciativa não apenas sintetizou os aprendizados do grupo, mas também ampliou seu alcance, permitindo que outros alunos se inspirassem nas histórias estudadas e reconhecessem a relevância da ciência em diferentes contextos. Esse enaltecimento dos trabalhos nacionais fortalece o sentimento de pertencimento e identidade científica, além de inspirar novas gerações a seguirem caminhos na pesquisa e na inovação. Reconhecer e divulgar as contribuições desses cientistas contribui para combater a invisibilidade da ciência brasileira, mostrando que ela tem papel fundamental no desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural do país. Sendo assim, estudar suas biografias não é apenas revisitar o passado, mas também projetar um futuro de valorização do conhecimento científico e de incentivo ao protagonismo nacional na construção de soluções para os desafios da sociedade.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Aluna participante

DESAFIOS ENFRENTADOS POR UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM REGIÃO PERIFÉRICA DE SANTA MARIA-RS

¹ Larissa de Jesus Alves

² Professora Ana Paula da Rocha Soares

³ Amanda da Silva Quevedo, Lauren de Jesus Alves e Maria Helena Esturudio de Oliveira
- (1º ano)

Instituto Estadual Padre Caetano

Santa Maria - RS

RESUMO

A implantação de escolas de tempo integral nas regiões periféricas de Santa Maria tem o objetivo de ampliar oportunidades educacionais e promover a formação integral de estudantes, integrando ensino acadêmico, atividades culturais, esportivas e socioemocionais. No entanto, essas escolas enfrentam desafios específicos que dificultam o pleno desenvolvimento das atividades e a garantia de educação de qualidade. Um dos principais obstáculos é a infraestrutura inadequada. Muitas escolas periféricas não possuem laboratórios, bibliotecas, salas multifuncionais ou espaços esportivos suficientes, limitando o acesso a atividades diversificadas e práticas pedagógicas inovadoras. A carência de recursos físicos compromete a realização de projetos interdisciplinares planejados para o turno integral. Atuar em escolas de regiões periféricas exige habilidades específicas, como lidar com turmas reduzidas, desenvolver atividades socioemocionais e apoiar alunos com diferentes níveis de aprendizagem, e, além disso, lutar contra a evasão escolar. A sobrecarga de trabalho, a escassez de capacitação contínua e o contexto social complexo podem gerar desgaste docente, afetando a motivação e a qualidade do ensino. Coordenar atividades curriculares e extracurriculares de forma eficiente exige comunicação constante entre equipe pedagógica, professores e direção. A falta de recursos e de suporte administrativo dificulta a execução de projetos e ações planejadas, tornando a experiência de tempo integral menos efetiva. Questões de inclusão social e equidade são ainda mais acentuadas em regiões periféricas. Alunos frequentemente enfrentam vulnerabilidade socioeconômica, demandando atenção à alimentação, acompanhamento pedagógico individualizado e oportunidades de participação cultural e esportiva. A limitação de recursos financeiros e sociais torna esses objetivos mais difíceis de alcançar. A integração com a comunidade local também é um desafio. Estabelecer parcerias com famílias, organizações e iniciativas comunitárias é essencial para criar um ambiente educativo seguro e motivador, mas exige esforços contínuos de comunicação, sensibilização e construção de confiança. Em síntese, escolas de tempo integral localizadas em regiões periféricas de Santa Maria enfrentam desafios estruturais, pedagógicos, sociais e de gestão. Superá-los é essencial para que a proposta de educação em tempo integral cumpra seu objetivo de promover desenvolvimento acadêmico, cultural e socioemocional, oferecendo aos estudantes oportunidades mais amplas, equitativas e transformadoras, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais na cidade.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

ESCOLHA IFFAR SVS: UMA ESTRATÉGIA DE PREPARAÇÃO PARA O INGRESSO NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

¹ **Maísa Biscaglia**

² Professoras Jussara Aparecida da Fonseca e Graciela Beck de Bitencourt dos Santos

³ Thays Fortes Lamberty - (3º ano)

Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul
São Vicente do Sul - RS

RESUMO

O "Escolha IFFar SVS" é um projeto de extensão que tem o propósito de auxiliar na preparação de estudantes concluintes do Ensino Fundamental para a realização da prova do processo seletivo dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar). No projeto são ofertadas videoaulas, preparadas e ministradas por professores do IFFar – Campus São Vicente do Sul, com o auxílio de alunos monitores voluntários. As videoaulas estão organizadas de acordo com as cinco áreas abrangidas no processo seletivo: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências (Biologia, Química e Física). Tanto as videoaulas quanto outros materiais didáticos de apoio são disponibilizados na página do curso, na plataforma *Google Sites*, de modo a possibilitar aos participantes fácil acesso aos materiais de estudo. Atualmente, colaboram com as ações do projeto doze professores, dois técnicos administrativos em educação, dez alunos monitores voluntários e duas alunas bolsistas que atuam juntamente com a coordenação do projeto, auxiliando no processo de organização e divulgação das ações nas redes sociais. Desde sua criação, o "Escolha IFFar SVS" vem ampliando seu alcance. Na primeira edição, em 2023, contou com 331 inscritos. Já em 2024, em sua segunda edição, obteve o total de 456 inscritos, representando um crescimento de aproximadamente 37,8% em relação ao ano anterior. Para o presente ano (terceira edição), a expectativa é de superação dos números alcançados nos anos anteriores, consolidando o projeto como uma ação de referência para a preparação para o processo seletivo dos cursos técnicos integrados do IFFar. Em uma esfera ampla, o projeto visa reduzir as desigualdades de acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade, em especial, para jovens com maior vulnerabilidade social. Mais do que um curso preparatório, o "Escolha IFFar SVS" se apresenta como um espaço de construção coletiva e de compartilhamento de saberes, interligando a comunidade com a instituição.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Aluna participante

PROTEA (PROJETO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)

¹ **Maria Clara Borges Vargas**

² Professores Tatiana Santanna Motta e Jorge Vinicius Quevedo da Cruz

³ Anelise Bitencourt Rodrigues - (3º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha

Santa Maria - RS

RESUMO

O PROTEA (Projeto do Transtorno do Espectro Autista) é uma iniciativa educativa desenvolvida por alunas com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) do 3º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha a partir do Atendimento Educacional Especializado (AEE) com a orientação da Educadora Especial Tatiana Santanna Motta e a colaboração do professor Jorge Vinicius Quevedo da Cruz. O foco central do PROTEA é promover um ambiente escolar mais acolhedor, através da conscientização e sensibilização nos alunos por meio da difusão de informações sobre o autismo, fortalecendo a empatia e combatendo preconceitos. Entre os objetivos específicos, destacam-se: mostrar como é ser um aluno autista na escola e na sociedade; compartilhar rotinas, interesses e desafios; auxiliar professores e colegas a criarem um espaço confortável e receptivo; e desconstruir estereótipos ligados ao TEA. Buscando atingir os objetivos, foi organizado um evento no auditório do curso técnico da instituição, entre os dias 24 e 27 de junho de 2025, contemplando todas as turmas da escola, com atenção especial às turmas que contam com estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A programação contou com diversas atividades: apresentações orais com apoio de slides; exibição de entrevistas realizadas com alunos autistas; vídeos que retrataram como as pessoas com TEA eram tratadas em épocas anteriores; espaço para contribuições anônimas por escrito; relatos de mães atípicas (mães de filhos que vivem com alguma condição dentro da neurodiversidade, como o Transtorno do Espectro Autista); e uma roda de conversa mediada pelas alunas, professores, as mães e a presença dos próprios alunos entrevistados. Além disso, foram distribuídos folders informativos, com linguagem acessível e objetiva sobre o Tema. Espera-se, como resultado, maior compreensão sobre o TEA, fortalecimento da autoestima dos estudantes autistas, estímulo ao respeito e à empatia, além da consolidação da escola como um espaço de diálogo e inclusão. O PROTEA mostra que escutar e dar voz às pessoas autistas é essencial para construir uma comunidade escolar justa e plural. Mais do que uma ação pontual, o projeto busca instaurar uma prática contínua de valorização da diversidade, na qual cada forma de ser e aprender sejam reconhecidos como legítima e importante.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Aluna participante.

O JOGO DO UNO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA SALA DE AEE

¹ **Matheus Otharan da Silva**

² Professores Dagoberto Roveli Santos e Elisabete da Silva Ilha

³ Juan de Lima Cogo - (1º ano)

E. E. E. Básica Professora Lélia Ribeiro

São Martinho da Serra - RS

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo utilizar o jogo de cartas UNO como ferramenta pedagógica na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e comportamental de alunos com deficiência intelectual, com base na teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky, que destaca a importância da interação social e da mediação na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) para a construção do conhecimento. O UNO, por sua natureza lúdica e dinâmica, é um recurso que favorece a aprendizagem significativa, promovendo o engajamento dos alunos em atividades que estimulam atenção, memória, raciocínio lógico, respeito às regras, cooperação e tomada de decisões. A proposta foi aplicada semanalmente, em encontros de 50 minutos, com atividades planejadas e adaptadas às necessidades específicas dos estudantes, envolvendo a apresentação do jogo, explicação das regras, uso do número de cartas adaptadas com elementos visuais acessíveis, acompanhamento das partidas e registros sistemáticos das experiências. Durante todo o processo, o educador atuará como mediador, incentivando a comunicação, a socialização, a resolução de conflitos e o fortalecimento dos vínculos afetivos, realizando adaptações sempre que necessário para garantir a plena participação dos alunos. Entre os objetivos específicos, destacam-se o reconhecimento de cores e números, a compreensão de regras, o desenvolvimento da atenção, memória operacional, raciocínio lógico, interação social, autonomia e autoestima. A avaliação ocorrerá de forma contínua e qualitativa, baseada na observação direta, registros escritos, relatórios descritivos e relatos orais, respeitando as particularidades de cada estudante e considerando os avanços individuais e o nível de engajamento. Espera-se, como resultado, maior motivação dos alunos nas atividades do AEE, progresso no reconhecimento dos elementos do jogo, ampliação das interações sociais, melhoria na autorregulação emocional e consolidação do UNO como estratégia pedagógica inclusiva e acessível, promovendo práticas educacionais mais significativas, contextualizadas e alinhadas aos princípios da educação especial na perspectiva da inclusão, transformando o jogo em um recurso potente de aprendizagem que favorece o desenvolvimento integral dos estudantes com deficiência intelectual.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Aluno participante

ESPORTE E APRENDIZAGEM: CONSTRUINDO CONHECIMENTOS A PARTIR DO ATLETISMO

¹ **Miguel de Moura Teixeira**

² Professora Franciele Rusch König

³ Antonio Felipe Muniz Barreto - (2º ano)

Instituto Federal Farroupilha campus Uruguaiana
Uruguaiana - RS

RESUMO

O lançamento de dardo e o de disco foram desenvolvidos na Grécia antiga. O dardo era uma lança utilizada para atividades de caça ou em batalhas, seu comprimento é entre 2,6 e 2,7 metros e peso de 800 gramas para os homens e entre 2,2 e 2,3 metros e 600 gramas para as mulheres. O disco era uma das provas mais importantes dos jogos gregos, simbolizando força, destreza e resistência. Um artefato da idade do Bronze, usado tanto para exercícios militares quanto para competições atléticas, cujo peso é de 2 kg para homens e 1 kg para as mulheres. Considerando o interesse dos estudantes pelo atletismo, especificamente sobre o lançamento de dardo e de disco, consolidou-se, no Instituto Federal Farroupilha, campus Uruguaiana, um grupo de interesse voltado à essa prática. As ações fazem parte do projeto de extensão “Grupos de Interesse, inclusão e aprendizagem no IFFar: valorização das múltiplas formas de aprender”, e contam com a participação de estudantes do ensino médio da própria instituição, bem como, de alunos matriculados no oitavo ano e nono ano do ensino fundamental de escolas públicas da região próxima ao campus. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo relatar as ações de extensão desenvolvidas no grupo de interesse em atletismo e refletir sobre seus efeitos na aprendizagem dos estudantes. Durante os encontros, além de aprenderem os fundamentos do lançamento de disco e dardo, os estudantes são estimulados em relação à inteligência intrapessoal, interpessoal, lógico-matemática, cinestésico-corporal e espacial. Assim, são valorizadas as diferentes formas de aprendizagem dos estudantes, a partir de sua área de interesse, tomando como base a teoria das múltiplas inteligências (GARDNER, 1983). Ferreira, Lourenção e Silva (2022) destacam a melhoria na aprendizagem de conceitos como particularidades da função quadrática e da trigonometria, bem como do lançamento oblíquo por meio do lançamento de dardo. Dessa forma, por meio das atividades do grupo de interesse em atletismo espera-se contribuir com a aprendizagem dos estudantes em áreas como a Física e a Matemática, relacionando a prática do esporte aos conceitos dessas disciplinas, bem como estimular o desenvolvimento integral dos participantes.

¹ Aluno(a) apresentador(a) - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Aluno participante

MISTURANDO FANTASIA DE APRENDIZADO: ESTIMULANDO HABILIDADES A PARTIR DO RPG

¹ **Moisés de Oliveira de Almeida**

² Professora Franciele Rusch König

³ Luiz Gustavo Zügue de Lima - (1º ano)

Instituto Federal Farroupilha campus Uruguaiana

Uruguaiana - RS

RESUMO

Esse trabalho apresenta ações desenvolvidas por meio do projeto de extensão Grupos de Interesse, inclusão e aprendizagem no IFFar: valorização das múltiplas formas de aprender, desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha, campus Uruguaiana. O projeto citado tem o objetivo de consolidar espaços de construção de conhecimentos e habilidades por meio dos interesses e habilidades dos estudantes. As ações de extensão do projeto contemplam o desenvolvimento de distintos grupos de interesse. Assim, este trabalho se constitui como um relato de experiência e tem como objetivo relatar as ações desenvolvidas no grupo de interesse em RPG. As ações do grupo de interesse de RPG visam ajudar os participantes em determinados assuntos envoltos em materiais escolares, trazendo a cada sessão, uma história que ocorreu em nossa realidade, soluções e quebra-cabeças de materiais que os participantes têm dificuldade ou que não compreenderam, para assim, possam aprender ou até mesmo memorizar fatos históricos ou equações matemáticas ao se lembrar do que ocorreu com eles em sessão. Durante os encontros de nosso grupo de interesse de RPG as atividades envolvem: Elaboração da história, criação de ficha de personagem, criação do desenho de personagens, raciocínio lógico, estudo sobre a história de nosso país, solução de problemas, trabalho em equipe e forma de expressão. Os integrantes do grupo podem compreender e aprender sobre os temas abordados nos encontros, e entender a história do RPG, de maneiras diferentes e adequadas para uma forma que cada indivíduo entenda. Segundo a teoria de Howard Gardner (1983), existem diferentes tipos de inteligência que cada indivíduo pode possuir, como linguística, corporal-cinestésica, espacial, dentre outras. Assim no grupo de RPG, podemos trazer os temas de forma adequada para cada pessoa com certo tipo de inteligência, sendo pelo uso de mapas para pessoas com entendimento mais espacial, o uso dos números nos sistemas de RPG para os lógico-matemáticos por exemplo. Além disso, o grupo ajuda o outro a entender sua visão da narrativa e das atividades do grupo, isso ainda é mais reforçado com as atividades se adaptando aos seus tipos de inteligência. Como resultados esperados, destacamos a estimulação da criatividade, o reconhecimento de fatos históricos abrangentes de forma contextualizada e vinculada ao interesse dos estudantes, a auto-descoberta sobre si mesmo e também o melhoramento no raciocínio lógico para áreas de cálculos e resolução de problemas.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Aluno participante

RODAS DE CONVERSA NA ESCOLA: CAMINHOS PARA A INCLUSÃO E O PERTENCIMENTO

¹ **Rafael Foletto Forgiarini**

² Professores Taís Andréia Pinto Ferreira e Douglas Alexandre Feltrin

³ Yasmin Coden da Silva - (1º ano)

Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso
Santa Maria - RS

RESUMO

A diversidade de gênero, historicamente compreendida apenas como diferença entre homens e mulheres, ultrapassa essa visão binária e assume relevância simbólica, cultural, social e educacional. Mais do que uma categoria biológica, o gênero constitui um campo de identidade, expressão e vivência, no qual se estabelecem vínculos sociais fundamentais. O debate em torno dessa temática possibilita a construção de narrativas de respeito, inclusão e pertencimento, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e plural. Nesse sentido, desenvolvemos no Colégio Estadual Edna May Cardoso, em Santa Maria - RS, um projeto voltado à reflexão sobre diversidade de gênero no espaço escolar, envolvendo uma agente educacional, um professor, um estagiário e estudantes. O objetivo central foi promover vínculos de apoio entre os participantes e, a partir deles, elaborar propostas para a comunidade escolar, incentivando práticas de respeito, empatia e valorização da diversidade. As ações incluíram reuniões iniciais que resultaram na definição da roda de conversa como estratégia. A metodologia adotada foi qualitativa, com inspiração na técnica de grupo focal, mantendo aspectos como o debate aberto e acessível, no qual todos puderam se expressar sobre temas de interesse comum (GASKEL, 2002), mas adaptando-a ao não se restringir a um único foco de discussão. Como resultados observamos a criação de laços de confiança entre os participantes, ampliando os momentos de diálogo e estabelecendo, assim, um grupo de apoio entre os mesmos. Além deste ponto, o projeto contribuiu para o surgimento de propostas de ações que incentivam atitudes de respeito, empatia e valorização da pluralidade de gênero. Conclui-se que a atenção às experiências e perspectivas dos sujeitos possibilita a construção de ambientes acolhedores, favoráveis ao diálogo e às reflexões necessárias para a promoção de uma convivência social mais harmoniosa.

GASKEL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: GASKEL, G.; BAUER, M. W. (Org). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 64-89.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Aluna participante

APRENDENDO COM CRIATIVIDADE

¹ **Ronald do Nascimento Goes**

² Professora Rafaela Lunardi Martins

³ Thierry Scalcon Gonçalves Basseto, João Pedro Vieira Bassotto, Bernardo Castro da Costa, Dias, Bruno Ferrão Brazil Nascimento e Bruno Paim Custodio - (2º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa
Santa Maria - RS

RESUMO

Este relato apresenta uma experiência pedagógica que integrou gamificação ao processo de aprendizagem significativa, articulando conteúdos da História do Brasil com o uso do jogo Minecraft. A proposta teve como objetivo estimular o protagonismo estudantil, o pensamento crítico e o engajamento ativo dos alunos, que criaram cenários representando o escambo nas feitorias, o tráfico de africanos e a formação dos quilombos como espaços de resistência. Divididos em grupos, os estudantes planejaram, construíram e gravaram o jogo colaborativamente, com dublagens feitas separadamente e atuação espontânea dos personagens. Segundo o estudante Thierry, “foi uma experiência muito legal, aplicando as utilidades dos jogos em atividades escolares”, evidenciando o envolvimento dos participantes e a potência dos jogos digitais como recurso educativo. Os objetivos específicos incluíram compreender os principais aspectos da escravidão e das formas de resistência, criar jogos educativos que representassem criticamente os temas estudados e desenvolver autonomia, trabalho em grupo e reflexão. A atividade dialoga com a teoria da aprendizagem significativa (AUSUBEL, 2003) e com estudos como os de Fonseca da Paz (2018) e Kick (2024), que defendem o uso da gamificação como ferramenta para promover consciência histórica, valorização da diversidade e formação cidadã. Ao unir tecnologia, criatividade e intencionalidade pedagógica, a experiência contribuiu para uma educação mais plural, crítica e conectada aos desafios contemporâneos da escola.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS PARA INGRESSANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS

¹ **Sabrina de Sousa Bolson**

² Professoras Itagiane Jost e Tatiana Rosa da Silva Rosa

Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul - RS

São Vicente do Sul - RS

RESUMO

O projeto de ensino intitulado “Orientação de estudos para ingressantes dos Cursos Técnicos Integrados” é proposto aos estudantes de primeiros anos dos Cursos Técnicos Integrados com o objetivo de promover a compreensão da importância do planejamento e gerenciamento do tempo e organização dos materiais didáticos. O projeto ocorre no início do ano letivo e desenvolve-se em duas etapas: (1) formação coletiva em cada turma, (2) orientações individualizadas. Nessas etapas, os estudantes recebem orientações sobre autonomia, organização e disciplina no ambiente escolar. O público-alvo é composto, em sua maioria, por jovens de aproximadamente quinze anos, que cursam em torno de treze disciplinas, muitas vezes residindo em pensões, na moradia estudantil ou realizando deslocamentos diários. Esses fatores impactam diretamente na adaptação à nova rotina, e na organização dos materiais de estudos, comprometendo assim, o desempenho acadêmico. As dificuldades observadas estão relacionadas, principalmente, à gestão do tempo, organização dos materiais e escolha de metodologias de estudo. Os atendimentos são agendados conforme a disponibilidade de horário dos estudantes, sem interferir nas aulas regulares. O foco está na elaboração de um cronograma semanal de estudos e no desenvolvimento de estratégias e métodos personalizados, que possam ser aplicados no seu itinerário formativo. O projeto fundamenta-se nos estudos de Claudio de Moura Castro e Fernanda Wendel, que abordam a importância da autonomia e da gestão eficiente do aprendizado no contexto educacional. Espera-se, com isso, favorecer a interação com o currículo, promover autoconhecimento e incentivar a construção de rotinas equilibradas entre estudo e lazer, contribuindo para um melhor desempenho nas avaliações, bem como para a permanência e ao êxito dos estudantes na instituição.

Palavras-chave: planejamento, organização, orientação.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

PRODUÇÃO DE LIVRETO COM FOCO NO ENEM POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

¹ **Sofia Carvalho de Grandi**

² Professora Bruna Cielo Cabrera.

³ Luana Fiuza Juver, Anaí Silveira de Lima, Larissa Fuzer Teixeira, Manuela Giuliani Fontana e Ryan Azambuja Mello - (2º ano)

Colégio Antônio Alves Ramos (Pallotti)

Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho apresenta a elaboração do *Guia Palotino de Repertórios para Redação*, um livreto produzido por estudantes do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Pallotti – Antônio Alves Ramos (Santa Maria, RS) no âmbito da disciplina de Itinerário Formativo de Linguagens de Produção Textual. O objetivo foi a criação de um recurso pedagógico que sistematiza e aprofunda repertórios socioculturais diversificados (abrangendo eixos temáticos como política, violência, acessibilidade, saúde, tecnologia, educação, cultura e desigualdade) para fundamentar a escrita argumentativa em vestibulares, em especial no ENEM. A produção do *Guia* seguiu uma metodologia colaborativa, organizada em grupos por eixos temáticos. Inicialmente, deram-se a pesquisa e a seleção de materiais: os alunos identificaram e selecionaram repertórios socioculturais de diversas áreas do conhecimento, incluindo filmes, livros, momentos históricos, citações e dados estatísticos, com base em critérios de pertinência à temática, bem como atendimento ao gosto pessoal de cada estudante e sua trajetória de vida. O foco deste momento foi trazer os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica e sociocultural dos(as) estudantes para funcionar como prática argumentativa. Posteriormente, os repertórios selecionados foram compilados em fichas padronizadas, com sínteses contextualizadas e sugestões de aplicação na escrita. Por fim, o material foi revisado em grupo, com discussões orientadas sobre a adequação e eficácia dos repertórios selecionados para a impressão do material final e socialização com os(as) demais educandos(as) do Ensino Médio do Colégio Pallotti. A experiência demonstrou que a produção colaborativa de materiais didáticos de apoio constitui uma estratégia eficaz para o desenvolvimento das competências argumentativas dos(as) educandos(as), preparando-os(as) tanto para concursos quanto para o engajamento em discussões sociais relevantes.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

VÔLEI EM AÇÃO: UM OLHAR DISCENTE

¹ **Victor Mateus da Rocha Farias**

² Professores Nicanor da Silveira Dornelles e Vinicius Martins Lourenço

³ Luis Henrique Flores dos Santos, Matheus dos Santos Petzold, João Pedro Silveira da Silva e João Vitor da Rosa - (2º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi
Santa Maria - RS

RESUMO

Introdução: O voleibol tem inúmeros benefícios e características, contribuindo no desenvolvimento físico, afetivo, social e cognitivo, na aquisição de habilidades motoras, estimula satisfação, alegria e motivação. E sendo trabalhado na escola os benefícios serão vistos também em outras disciplinas, principalmente na concentração e resolução de problemas. O projeto “Vôlei em Ação”, o qual faz parte de um projeto maior denominado “Escola em Ação”, desenvolvido na EEEB Augusto Ruschi é importante no ambiente escolar por desenvolver habilidades motoras, físicas, psicológicas e sociais dos alunos, como agilidade, coordenação, trabalho em equipe, disciplina e raciocínio rápido. Por ser um esporte coletivo, o voleibol promove a interação social, o respeito às regras e diferenças, e a construção da identidade do indivíduo, além de estimular uma vida mais ativa e saudável. **Justificativa:** Desenvolver o voleibol na escola estabelecendo uma maior participação dos alunos, fomentando a prática esportiva através da promoção de valores, como respeito, ética e cidadania, através da prática regular do esporte. **Objetivo:** Estimular a iniciação e valorizar a prática esportiva entre os alunos; Contextualizar o esporte como meio de educação; Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos como ser social, estimulando o pleno exercício da cidadania e participar representando a escola em jogos escolares – especialmente os Jogos Escolares de Santa Maria (JESMA). **Periodo de execução e participantes:** segundo semestre de 2025, de março a dezembro; nas categorias juvenil e mirim masculino e feminino, em horários pré determinados durante a semana com aproximadamente 48 alunos na modalidade. **Conclusão:** O voleibol promove uma aprendizagem significativa para os alunos sobre a importância da sua prática e o que está contribuindo para a vida do indivíduo. É preciso que os alunos compreendam sua importância formando cidadãos participativos que desenvolvam o respeito a regras, que aprendam a ganhar e perder e a viver em sociedade com respeito, cooperação e afetividade.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professor Orientador e coorientador

³ Alunos participantes

XADREZ E APRENDIZAGEM: GRUPOS DE INTERESSE NO IFFAR

¹ **Vinícius Martins Parra**

² Professora Franciele Rusch König

³ Endrio Gabriel Hipolito Rosa - (3º ano); José Leonardo do Amaral - (1º ano); Antonio Felipe Muniz Barreto - (2º ano)

Instituto Federal Farroupilha campus Uruguaiiana
Uruguaiiana - RS

RESUMO

Esse trabalho contempla um recorte das ações desenvolvidas no projeto de extensão Grupos de Interesse, inclusão e aprendizagem no IFFar: valorização das múltiplas formas de aprender, desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha, campus Uruguaiiana. O projeto tem como objetivo consolidar espaços de construção de conhecimentos e habilidades por meio dos interesses e habilidades dos estudantes. Nesse sentido, este trabalho se constitui como um relato de experiência, com o objetivo de relatar as ações desenvolvidas no grupo de interesse em xadrez, um dos grupos em desenvolvimento por meio do projeto. O grupo tem encontros semanais e conta com a participação de aproximadamente 30 estudantes do IFFar e de escolas da rede pública localizadas nas proximidades do campus. Durante os encontros, os estudantes compartilham seus saberes e estratégias de jogo, bem como, criam estratégias facilitadoras da aprendizagem das regras e movimentos das peças, dando ênfase à criatividade e aprendizagem contextualizada. O grupo é constituído por estudantes com diferentes níveis de aprendizagem do jogo, consolidando um espaço heterogêneo e favorecedor de trocas entre os pares. A ideia de trabalhar com grupos de interesse vincula-se à teoria das Inteligências Múltiplas, criada por Howard Gardner (1983). Essa teoria destaca que existem vários tipos de inteligência, e que cada pessoa tem uma combinação diferente delas. Por isso, a escola deve ajudar os alunos a usarem e desenvolver essas inteligências. Com os grupos de interesse, os alunos podem aprender mais sobre o que gostam e também melhorar em outras áreas. Isso deixa o aprendizado mais interessante e completo para cada um. Além disso, a prática do xadrez promove uma grande ajuda à neuroplasticidade. Estudos comprovam que pessoas que jogam xadrez (independente da idade) são beneficiadas com: aumento da concentração e atenção, raciocínio lógico e estratégico, capacidade de resolver problemas, criatividade, entre outros diversos benefícios. (PREMI, et.al., 2020). Dentre os resultados esperados espera-se a valorização das múltiplas formas de aprendizado, colocando os participantes como sujeitos aprendentes e capazes de ensinar, contribuindo com os processos de enriquecimento curricular, aos estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem.

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



MEIO AMBIENTE



ENTRE CRISE E CRIAÇÃO: DESIGN SOCIAL PARA O CLIMA QUE MUDA

¹ Anelise Assolin Diaz

² Professor Ismael Luiz Hoppe

³ Vitória Diniz Stello - (3º ano) e Eduarda Nunes Vargas - (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa

Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto *Entre Crise e Criação: Design Social para o Clima que Muda* investiga como o design social e ambientalmente consciente pode enfrentar os impactos das mudanças climáticas em comunidades vulneráveis. Parte-se da premissa de que a crise climática não é apenas ambiental, mas também social, revelando desigualdades históricas e territoriais. O design, nesse contexto, ultrapassa a função estética e funcional, assumindo caráter ético e social, capaz de propor soluções sustentáveis, acessíveis e adaptadas às realidades locais. A pesquisa desenvolvida na Escola Estadual Cilon Rosa, em Santa Maria (RS), envolveu revisão teórica sobre sustentabilidade, justiça climática e ecodesign, aliada a um processo participativo com a comunidade escolar. Por meio de questionários socioambientais, foram identificadas vulnerabilidades climáticas, como alagamentos, descarte irregular de resíduos, ausência de áreas verdes e episódios de frio intenso. Os resultados indicaram também forte interesse comunitário em práticas de reaproveitamento de materiais e participação em oficinas coletivas. A metodologia adotou princípios do **Design Thinking** e do **EcoDesign Canvas**, priorizando propostas de baixo custo, viabilidade técnica e relevância social. Como resposta inicial, foi concebida a criação de mobiliário térmico para ambientes escolares, incluindo sofás, mesas e luminárias, capazes de oferecer conforto térmico, socialização e redução de impactos ambientais. A revisão bibliográfica destacou autores como Sachs (2002), Capra (2006) e Manzini (2017), que reforçam a sustentabilidade como integração de fatores sociais, ambientais e econômicos, além da necessidade de inovação social para fortalecer comunidades. Também foi abordada a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) como ferramenta essencial para mensurar impactos ambientais e direcionar soluções sustentáveis. Os dados preliminares confirmam que comunidades vulneráveis enfrentam de forma desproporcional os efeitos climáticos e que o design pode atuar como catalisador de resiliência comunitária. A disposição local para reutilização de materiais e co-criação de soluções confirma o potencial transformador do projeto. O cronograma prevê dez meses de execução, abrangendo desde a revisão bibliográfica e aplicação de questionários até a construção de protótipos e oficinas comunitárias. A conclusão parcial indica que o design, quando guiado por empatia e consciência ecológica, fortalece vínculos sociais, promove justiça climática e contribui para ambientes mais inclusivos e resilientes. Assim, o projeto reafirma a urgência de transformar consciência ambiental em ação prática, posicionando o design social como ferramenta estratégica para regeneração ambiental e fortalecimento comunitário diante da intensificação dos eventos climáticos extremos.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professor orientador

³ Alunas participantes

ENTRE O CONFORTO E A CONSCIÊNCIA: O DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE E CONSUMO

¹ **Angelina Uflacker**

² Professor Renan Severo Ferreira

³ José Messias, Paola Antonio e Pedro Fort (2º ano)

Colégio Antônio Alves Ramos - Pallotti

Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho analisou como a sociedade equilibra o conforto cotidiano com práticas de consumo sustentável em Santa Maria RS, alinhadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 da ONU. Os dados mostram que a maioria dos participantes, com idade acima de 40 anos, demonstra preocupação em evitar desperdícios, especialmente de alimentos, e 83% reconhecem o impacto de suas atitudes no meio ambiente, afirmando buscar mudanças. Em relação às responsabilidades, 75% acreditam que consumidores, empresas e governo devem compartilhar igualmente essa responsabilidade, enquanto 21,6% atribuem apenas aos consumidores e 3,4% às empresas. Quanto ao engajamento, 39,8% já participaram mais de uma vez de ações ambientais, 23,9% ao menos uma vez, 29,5% nunca participaram, mas mostram interesse, e 6,8% não têm interesse. No transporte, 71,6% utilizam carro ou moto particular, 14,8% caminham e 13,6% recorrem ao transporte público, evidenciando a prioridade pelo conforto individual em detrimento da mobilidade sustentável. Na separação do lixo reciclável, 47,7% afirmam sempre praticar, 22,7% às vezes, 17% raramente e 12,5% nunca, enquanto 59,1% afirmam separar o lixo de forma regular, enquanto 40,9% não realizam essa prática. Sobre escolhas de consumo, 53,4% já deixaram de comprar produtos prejudiciais ao meio ambiente, mas 46,6% nunca tomaram essa decisão. Os resultados obtidos revelam uma crescente consciência ambiental entre os participantes, embora ainda marcada por contradições, como o uso predominante de veículos particulares e a prática irregular da reciclagem. Esses dados reforçam que o desafio da sustentabilidade permanece entre o discurso e a ação efetiva, exigindo maior educação ambiental e engajamento coletivo. A partir dessa análise, pretende-se compartilhar os resultados com colegas e comunidade escolar, promovendo rodas de conversa sobre consumo consciente e incentivando pequenas mudanças no cotidiano que possam reduzir o impacto ambiental. Além disso, será buscado o apoio de especialistas ou palestrantes na área de sustentabilidade para aprofundar o debate e inspirar novas práticas. Com isso, o trabalho não apenas descreve a realidade observada, mas também se torna um ponto de partida para ações concretas que aproximem a sociedade de um modelo de consumo mais responsável.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

E³: DA ARTE À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

¹ **Anne Rossi Machado Pinto**

² Professora Grazielle Pissollatto da Costa

³ Emily Barbosa de Oliveira, Érika Vargas de Vasconcellos, Évelin Sara Dumke e Gabryelle Medianeira Correa Farias - (2º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi

Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto “E³: Da Arte à Educação Ambiental” foi desenvolvido na Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi, em Santa Maria – RS, com o objetivo de promover a conscientização ambiental por meio da integração entre arte, linguagem e comunicação. A iniciativa foi realizada com estudantes do 2º ano do Ensino Médio, sob orientação de uma professora de Língua Portuguesa, com apoio da equipe diretiva da escola. A proposta começou em março desse ano com a criação de um grupo de comunicação com três estudantes, foi por elas que se deu origem ao nome do projeto, pois seus nomes coincidentemente começam com a letra “E”. Depois de alguns meses, alguns outros alunos se interessaram e, agora, o projeto conta com a participação ativa de sete estudantes. O grupo de comunicação se transformou no projeto que hoje já está desenvolvendo importantes ações junto à escola e participando de diversos eventos da área, para divulgar ainda mais os trabalhos realizados. O projeto “E³” se estrutura no princípio de incentivar o diálogo entre língua portuguesa, literatura, comunicação, arte, ciências e tecnologia na educação ambiental. As atividades realizadas pelo grupo estão voltadas a produções artísticas, elaboração de conteúdos para redes sociais e a criação de um programa mensal na Rádio Escola Augusto Ruschi, que já existe desde 2013, onde os estudantes debatem temas ambientais de forma criativa e acessível. O programa tem a proposta de misturar arte (música, poemas, textos literários, etc) e conteúdos selecionados de Educação Ambiental. O projeto conta ainda com uma página no Instagram, Facebook e Youtube. Cada dia da semana um integrante fica responsável por postar nas redes sociais assuntos para engajar a comunidade sobre práticas sustentáveis e divulgar a arte como um combustível para a formação de um mundo melhor. Um grande passo para aumentar o trabalho foi o início da horta comunitária no espaço escolar, a criação de um site voltado às práticas ambientais e o plano de uma revista educacional. Para concluir, observou-se um aumento significativo no engajamento dos alunos e professores, fortalecendo o protagonismo juvenil e o senso de pertencimento à escola. Mais do que um projeto pontual, E³ estabiliza-se como uma forma de educação ambiental contínua, com potencial para integrar-se ao currículo escolar de maneira permanente e interdisciplinar. Incentivar projetos como este é investir na formação de sujeitos críticos, criativos e comprometidos. E³ seguirá em construção, cultivando raízes cada vez mais fortes na escola e inspirando novas gerações a pensar, agir e transformar o mundo a partir do seu próprio território.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, AR E SAÚDE: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

¹ **Daniely Dornelles Gularte**

² Professoras Eduarda Bassan Trindade e Tanize Stuker Fernandes

³ Ana Luiza Lima de Moura, Cecília Kossmann Lopes, Emilly Vargas da Silva Cassol e Sarah de Souza dos Santos - (2º ano)

Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda
Santa Maria - RS

RESUMO

As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios contemporâneos, com impactos diretos sobre o meio ambiente e a saúde humana. O estudo da relação entre alterações climáticas e doenças respiratórias permite compreender melhor os riscos à saúde pública, fornecendo aporte para o desenvolvimento de ações preventivas e políticas públicas voltadas à mitigação dos efeitos do aquecimento global. Assim, as estudantes integrantes desse projeto realizaram uma pesquisa com o objetivo de elaborar um material didático de divulgação sobre a qualidade do ar e a relação com o sistema respiratório para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A coleta de dados iniciou no site do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) para calcular a média de temperatura por estações do ano em um período de vinte anos (2004, 2014 e 2024) e foi possível identificar uma alteração média de 2 °C por estação. Por isso, torna-se de extrema importância a elaboração de estratégias para conscientizar a população sobre as consequências da poluição atmosférica causada por atividades humanas. Para tanto, foi elaborada uma proposta para ensinar as crianças, de forma clara e lúdica, sobre como a poluição acontece, quais são suas consequências para a saúde humana e o que pode ser feito para melhorar a qualidade do ar. Foram apresentados exemplos de poluição do ar que podem ser observados no cotidiano, como a fumaça dos carros, queimas de lixo e resíduos industriais, por meio de imagens. Por fim, foi apresentado um vídeo voltado para o público infantil, para aprofundar o assunto a fim de realizar uma atividade dinâmica, na qual as crianças desenharam situações em que o ar estivesse limpo e saudável, e também situações em que o ar estivesse poluído. Foi realizada a discussão sobre ações simples que cada um pode realizar, como evitar queima de lixo, plantar árvores, andar mais a pé ou de bicicleta, momento em que houve participação ativa dos estudantes, pois eles deram exemplos de atitudes que já praticam. A próxima etapa do projeto consiste em realizar uma análise dos desenhos entregues e na formalização de um e-book de atividades sobre poluição do ar e a relação com o sistema respiratório.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

FAÇA A DIFERENÇA: CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO DE RECICLÁVEIS

¹ **Deivison de Oliveira Faccin**

² Professoras Paula Lucion Garlet.e Marcia Appel Borges

³ Jonathan Kauê Müller Dias (3º ano); Mariana Somavilla - (2º ano); Gabriele Zemolin Ferreira e Taila Midia Menezes Monteiro (1º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa
Pinhal Grande - RS

RESUMO

A Organização das Nações Unidas (ONU), em 1987, define que: “Sustentabilidade é suprir as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades.” Nesta perspectiva, a ativista ambiental Bea Johnson popularizou a política dos 5 R’s da sustentabilidade, também, por meio do seu livro denominado “Zero Waste Home”, envolvendo para tanto: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Concebendo a importância da temática, o artigo 2º da Lei 9.795/99 estabelece que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo (...)”. Nesta perspectiva, a Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa, situada no município de Pinhal Grande, de 4 de agosto a 5 de setembro de 2025, propôs a campanha para arrecadação de recicláveis, tendo como objetivos: atribuir ênfase aos princípios da Educação Ambiental; viabilizar interações e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em grupo; e apoiar a campanha paratleta (Santa Maria). Assim, para todas as turmas foi apresentado o regulamento da campanha, expondo que as tampas plásticas, lacres de lata de alumínio e cartelas vazias de medicamento poderiam ser entregues diariamente, ocorrendo anotações em planilha. A pontuação final esteve atrelada a soma de itens coletados dividida pelo número de alunos da turma, sendo premiadas: a turma dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a turma dos anos finais do Ensino Fundamental e a turma do Ensino Médio que obteve maior pontuação ao final do período de coleta. Em 16 de setembro, após a palestra “Superação sem limites” do paratleta Denilson Souza, inserida na programação do projeto Viva as diferenças, foram doados os itens arrecadados, bem como efetivada a premiação para as turmas, conforme regulamento. No decorrer do processo se caracterizou como notável o engajamento dos alunos, que entregaram um total de 68.164 itens, havendo para tanto a participação das famílias que manifestam o interesse pela continuidade da campanha. Também, foi perceptível o trabalho em equipe da grande maioria das turmas, falas que revelavam satisfação em poder contribuir com um projeto socioambiental, e o entusiasmo em realizar a entrega ao idealizador da campanha paratleta, que viabilizou momento de emoção, reflexão e aprendizagem.

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE: CONSTRUÇÃO DE EXSICATAS NA ESCOLA PAULO LAUDA

¹ **Elizabeth Coelho dos Santos**

² Professora Eduarda Bassan Trindade

³ Deryck da Silva Hummel, Érik da Silva Flores, Sandrielly Bianchin Funk; Yan Pietro Meneses Moraes e Yasmim Charão Freitas - (2º ano)

Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda

Santa Maria - RS

RESUMO

A Educação Ambiental é imprescindível para a construção de uma sociedade consciente da crise ambiental que o planeta enfrenta (HOLMER, 2020). O desenvolvimento de estratégias para a conservação de espécies é uma forma de promover a percepção sobre a biodiversidade local e estimular o desenvolvimento de uma consciência ambiental. Na E.B.E. Dr. Paulo Devanier Lauda foi construída uma exsicata das espécies arbóreas da instituição, com o objetivo de divulgação para a escola e comunidade, identificação e classificação taxonômica, além de propor estratégias de conservação das mesmas. A confecção de exsicatas é parte essencial da manutenção de herbários, locais que abrigam material biológico e contribuem para o desenvolvimento científico e para preservação da biodiversidade da flora de um local. As amostras coletadas pelos estudantes integrantes do projeto revelam a diversidade de espécies existentes na Escola Paulo Lauda. A fim de preservar os espécimes vegetais é necessário compreender as condições adequadas para a sua sobrevivência, por isso, foi realizada a pesquisa sobre a origem das plantas identificadas, o bioma no qual pertencem e quais características do bioma predominante na região, o Pampa, favorecem o seu desenvolvimento. Até o presente momento, foi possível identificar seis espécies arbóreas, os estudantes aprofundaram seus conhecimentos com relação a construção de fichas catalográficas para identificação de amostras biológicas coletadas em campo e a importância desse processo para a produção de conhecimento no âmbito acadêmico.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes.

TECNOLOGIA E DESCARTE CONSCIENTE: O USO DE FERRAMENTAS VIRTUAIS NO AUXÍLIO DA COLETA SELETIVA E NO ACESSO A PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA EM SANTA MARIA

¹ **Gabriela Siqueira da Fontoura**

² Professor Robson Rigão da Silva

³ Larissa Cendon Ribeiro de Ramos e Isabela Brandão Brum - (2º ano)

Colégio Militar de Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

O avanço dos impactos ambientais negativos tem levado a população a uma crescente preocupação com o meio ambiente. Assim, o desenvolvimento e a aplicação de práticas sustentáveis tornam-se imprescindíveis para conter esta situação. Em termos de geração de resíduos sólidos, o descarte inadequado de materiais é um problema global, e diversas pessoas não sabem onde ou como descartar corretamente esses materiais. Deste modo, o objetivo geral deste trabalho foi desenvolver ferramentas virtuais que visem auxiliar a coleta de resíduos recicláveis na cidade de Santa Maria. Para isto, foram realizadas pesquisas bibliográficas seguidas de aplicação de um questionário, além da criação de uma conta no Instagram, com a perspectiva futura do desenvolvimento de um aplicativo para dispositivos móveis. A análise dos dados coletados demonstrou que grande parte da população de Santa Maria sabe quais são os materiais recicláveis, mas realiza com pouca frequência a separação deles e não conhece os pontos de reciclagem da cidade. Além disso, os resultados indicam que a população acredita que um aplicativo ou site facilitaria o acesso a pontos de coleta seletiva e de entrega voluntária. Assim, ferramentas virtuais despontam como promissoras para práticas sustentáveis, preservação ambiental e incentivo à economia circular. Com base nisso, este estudo teve como objetivo desenvolver soluções digitais que contribuam para a coleta de materiais recicláveis em Santa Maria, auxiliando a população, empresas e trabalhadores envolvidos na gestão de resíduos. Consequentemente, busca-se fortalecer a economia local e promover a preservação ambiental por meio do processo de reciclagem. Atualmente, o aplicativo '*ColetaR SM*' encontra-se em fase de desenvolvimento, buscando integrar em uma única plataforma informações sobre pontos de coleta, tipos de materiais recicláveis e formas corretas de descarte. Além de orientar a população, ele contará com um sistema de recompensas, no qual cada ação de reciclagem gera pontos que poderão ser trocados por benefícios, como passagens de ônibus ou descontos em lojas parceiras. Dessa forma, a proposta alia tecnologia, conscientização ambiental e incentivo prático, aproximando cidadãos, empresas e instituições em prol da sustentabilidade urbana. Conclui-se que a promoção da educação ambiental aliada ao uso de ferramentas digitais pode representar um caminho eficaz para transformar hábitos e ampliar a participação da população nas práticas de coleta seletiva.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Larissa Cendon Ribeiro de Ramos e Isabela Brandão Brum.

FOTO RETRATO DE DESCARTE IRREGULAR DO LIXO

¹ **Giovana Pazzato de Lima**

² Professores Elen Mancy Carnelosso e Diego Soares Bastos

³ Ana Carolina Flores Esmério, Érica Guterres dos Santos, Kemily da Silva Goularte, Tanise Comin Silva e Viviane Padilha Barros - (2º ano)

E. E. E. Básica Professora Lélia Ribeiro

São Martinho da Serra - RS

RESUMO

Este projeto visa conscientizar os alunos sobre os danos ambientais causados através do descarte de lixo em local impróprio. Assim, a fotografia é uma ferramenta que auxilia no registro de como as pessoas estão cuidando da natureza. Através desse trabalho e elaboração de um plano de ação, os alunos foram estimulados a refletir sobre suas próprias comunidades e como podem contribuir para a melhor conscientização do cuidado com a natureza. Este trabalho foi realizado na trilha de Ciclo de Vida dos Materiais na área da Natureza da Escola Lélia Ribeiro, com o 2º ano do Médio. Assim os objetivos de aprendizagem são compreender a importância da gestão de resíduos e reciclagem; identificar locais impróprios para o descarte de lixo na comunidade local; desenvolver a criticidade; promover a reflexão sobre o impacto do lixo no meio ambiente e estimular a criatividade na produção de uma foto retrato. Perceber que ações diárias das pessoas são relevantes para promoverem uma ação para o uso consciente do descarte, como um informativo físico ou online sobre reciclagem, educação ambiental, destino correto do lixo. A metodologia da pesquisa é o estudo dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e a escolha de um local em sua comunidade onde o descarte inadequado de lixo seja evidente. O aluno vivendo esse desvelar do conhecimento precisa ser fomentado a pensar sobre toda a sua realidade de forma objetiva e argumentativa. As fotografias registradas pelos alunos foram editadas pelos mesmos e apresentadas em aula. Desse modo serão criados planos de ação para conscientizar a comunidade. Segundo Flusser (1985), os registros fotográficos são importantes pois transmitem mensagens relevantes para quem as observa. Assim, quando o estudante associa o conhecimento com a sua realidade consegue perceber a relação da escola com seu cotidiano, a importância do entendimento e conservação do meio ambiente, do protagonismo com criticidade no meio que está inserido, aumentando sua responsabilidade, relacionando o seu aprendizado com habilidade de analisar, julgar e questionar o mundo que os cerca. Ajudando a informar e conscientizar a comunidade a que pertencem.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

PRODUÇÃO DE BIODIESEL POR MEIO DA TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS

¹ Heitor Breda Mello

² Professor Tiarles Rosa dos Santos

³ Anthony Fantinel Hernandez e Kalel Alvarenga Fernandes (1º ano)

Colégio Militar de Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO

Objetivou-se produzir biodiesel por meio do processo de transesterificação a partir de óleo vegetal residual. A pesquisa foi realizada no laboratório de química do Colégio Militar de Santa Maria (CMSM) de fevereiro a junho de 2025. Foram utilizados os seguintes equipamentos: balança de precisão, chapa, balão decantador e funil. Os reagentes usados foram: 100 mL de óleo vegetal residual, 2 g de hidróxido de sódio (NaOH) em micropérolas, 55 mL de álcool etílico absoluto 99,8% e sulfato de magnésio (MgSO₄) P.A. A transesterificação consiste na reação de um éster (triglicerídeos) com um álcool e tem como produto outro tipo de éster e álcool. Para isso, o álcool utilizado foi o etanol, pois o metanol não é um composto derivado do petróleo. Assim, o hidróxido de sódio foi dissolvido no álcool etílico, formando o etóxido de sódio (catalisador da reação). Esta solução foi misturada ao óleo previamente aquecido. Como o etóxido de sódio possui uma densidade e polaridade diferente do óleo, a solução precisou estar em constante agitação por 40 minutos não deixando a temperatura ultrapassar 70°C. Neste processo ocorreu a transesterificação, em que o triglicerídeo, foi quebrado em uma molécula de glicerol e três de ácidos graxos (produto secundário: glicerol). Para separar o glicerol do biodiesel, a solução foi colocada em um funil de decantação por 24 horas. Entretanto, apenas 12 horas foram suficientes para que a solução formasse duas fases perfeitas. Ademais, na purificação do biodiesel adicionou-se o sulfato de magnésio (agente secante), em seguida a solução foi filtrada com um funil e ficou pronta para uso. Para comprovar a produção de energia do biodiesel obtido, realizou-se o teste de combustão, queimando uma amostra em um cadinho de porcelana. Observou-se na queima a liberação de gases, comprovando que o biodiesel, por mais que seja um combustível renovável e sustentável, libera gases poluentes, como gás carbônico e monóxido de carbono. Porém, não se observou a presença de materiais particulados que são liberados durante a queima do diesel de origem petroquímica, conhecida como “fumaça preta”, resultante da queima incompleta, podendo causar problemas de saúde e danos ao meio ambiente, bem como ao motor no veículo. O biodiesel foi obtido por transesterificação com etanol, apresentando rendimento de 64%, com potencial de aplicação em escala industrial, mostrando seu potencial sustentável de remoção de óleo que seria descartado indevidamente.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS SUSTENTÁVEL

¹ Heitor Cargnin Nicoli

² Professora Taíse do Carmo Cogo

³ Vitor Fumack Ben - (1º ano)

Colégio Estadual José Benincá

Nova Esperança do Sul - RS

RESUMO

A educação ambiental desponta como uma ferramenta indispensável, pois possibilita a formação de cidadãos críticos, conscientes e engajados com a transformação da realidade socioambiental. A escola, como espaço de aprendizagem e socialização, assume papel estratégico para articular saberes teóricos e práticos que incentivam a responsabilidade ecológica e a participação comunitária. Este trabalho justifica-se pela necessidade urgente de enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas, pela degradação ambiental e pelo consumo inconsciente, que impactam diretamente a qualidade de vida coletiva. A incorporação de práticas sustentáveis no cotidiano escolar favorece não apenas a aprendizagem de conceitos, mas também a vivência concreta de valores que contribuem para a construção de uma sociedade mais equilibrada. Os objetivos do estudo concentram-se em analisar o papel da escola na promoção da consciência ambiental, aprofundar a compreensão sobre sustentabilidade e estimular comportamentos que minimizem impactos ambientais. Além disso, busca-se promover atitudes voltadas ao bem-estar coletivo e à melhoria da convivência socioambiental. Os resultados obtidos demonstraram que a implementação de práticas de educação ambiental na escola produziu mudanças significativas de comportamento, principalmente no que se refere ao consumo consciente e à redução de danos ambientais. Entre as ações desenvolvidas, destacou-se o projeto de extensão “Horta na Escola”, que aliou teoria e prática ao criar um espaço dinâmico de aprendizagem. Essa iniciativa possibilitou a vivência de valores sustentáveis, ampliou a responsabilidade coletiva e impactou positivamente a comunidade escolar e seu entorno. A discussão evidencia que a escola contribui para a formação de cidadãos comprometidos com a preservação do meio ambiente. A educação ambiental, quando vivenciada de modo participativo e contínuo, é capaz de produzir impactos concretos no presente e projetar perspectivas mais sustentáveis para o futuro.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Aluno participante

MICROPLÁSTICOS EM COSMÉTICOS: IMPACTOS À SAÚDE HUMANA E AO MEIO AMBIENTE

¹ João Pedro dos Santos Frazzon Costa - (2 EM)

² Professoras Juliana Guarize Medeiros e Julia de Senna Pereira

³ João Pedro dos Santos Frazzon Costa e Laís Palma da Rosa - (2º ano)

Colégio Franciscano Sant'Anna
Santa Maria - RS

RESUMO

Os microplásticos são partículas sólidas de material polimérico com menos de cinco milímetros de diâmetro, amplamente disseminadas no meio ambiente e presentes no cotidiano humano. Podem ser classificados como primários, quando fabricados intencionalmente em tamanho reduzido com finalidade específica para uso em produtos como cosméticos e esfoliantes, ou secundários originados da fragmentação de plásticos maiores devido a exposição ao sol, como embalagens e tecidos sintéticos. Devido ao seu tamanho microscópico, os microplásticos têm fácil acesso ao corpo humano e ao meio ambiente. Estão presentes em utensílios de cozinha, roupas, cosméticos, alimentos e até na água potável. Estudos recentes indicam que uma pessoa pode ingerir até 5 gramas de plástico por semana, o equivalente a um cartão de crédito. Pesquisas identificaram microplásticos no sangue e em tecidos pulmonares humanos, demonstrando a capacidade dessas partículas de atravessar barreiras biológicas, embora os efeitos à saúde ainda estejam sendo investigados. Foram realizados estudos por meio de uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos da Scielo e do Google Acadêmico com o objetivo de compreender como os microplásticos causam riscos à saúde humana e ao meio ambiente, e as possíveis formas de evitar ou diminuir essa contaminação. No meio ambiente, os microplásticos são encontrados em oceanos, rios, solos e até no ar. Sua origem está ligada à degradação de plásticos maiores, liberação de fibras sintéticas e resíduos industriais. Aproximadamente 80% do plástico que chega aos oceanos provem de fontes terrestres, através da degradação do lixo terrestre. Na indústria cosmética, microplásticos como o polietileno e o polipropileno são utilizados para funções como esfoliação e melhora da textura de produtos. No entanto, essas partículas não são biodegradáveis e escapam dos sistemas de tratamento de água, acumulando-se na natureza. Diante desses riscos, países e regiões como a União Europeia têm adotado legislações que restringem ou proíbem seu uso. Este estudo tem como objetivo analisar a presença dos microplásticos nos cosméticos, sua proliferação no corpo humano e no meio ambiente, e discutir estratégias para mitigar seus impactos. Conclui-se que os microplásticos representam um desafio crescente para a saúde pública e ambiental, exigindo atenção da sociedade, indústria e órgãos reguladores, enfatizando a necessidade da adoção de estratégias para diminuir os impactos causados pelos microplásticos na saúde humana e no meio ambiente, reduzindo a produção e o descarte inadequado no ecossistema evitando que os microplásticos causem danos irreversíveis à saúde humana e no ecossistema.

¹ João Pedro dos Santos Frazzon Costa

² Juliana Guarize Medeiros e Julia de Senna Pereira

³ João Pedro dos Santos Frazzon Costa e Laís Palma da Rosa

COMPARATIVO ENTRE A QUALIDADE DAS ÁGUAS TRATADAS E DE ALGUMAS NASCENTES DE JÚLIO DE CASTILHOS

¹ João Pedro Rodrigues Machado

² Professores Jucelaine Lages de Barros e Gustavo Quatrin

³ Ruan Romã Riquelme Müller, Ryan da Rosa Maboni e Vilnei Junior Pereira da Rosa -
(2º ano)

Instituto Estadual de Educação Vicente Dutra

Júlio de Castilhos - RS

RESUMO

Esta pesquisa teve início na disciplina de eletiva: Descomplica Matemática, onde buscamos ter uma visão de forma geral sobre o tratamento e origem da água de Júlio de Castilhos. Teve como objetivo analisar a água de nosso município, sua qualidade, seus químicos adicionais, além da pureza comparando com o PH de algumas nascentes do mesmo local. Em um primeiro momento foi realizada uma entrevista com os funcionários da Corsan, com o intuito de saber como funcionava todo procedimento de tratamento. Nos explicaram que a cidade é composta por 16 poços artesianos no total, sendo 6 deles dentro da própria Corsan e os outros espalhados pela cidade e interior, sendo que são verificados diariamente a qualidade das águas. Nosso município é privilegiado com a qualidade da água, em nossa pesquisa podemos perceber que há pouco uso de produtos químicos, em geral o PH correto para consumo é PH 6,0 até PH 6,3 no máximo. Diante dessas informações, fomos realizar uma coleta em quatro nascentes dentro de nosso município, onde foi analisada a medição do nível de PH. Na primeira nascente, “Águas de Santo Antônio”, obtivemos um resultado extraordinário, onde seu PH deu exatamente 6,0, o que implica em uma água límpida e própria para o consumo, mesmo sem ter tratamento algum. Na segunda nascente, “Parque João Vieira”, obtivemos um resultado bem diferente do primeiro, onde seu PH foi de 4,8, neste local existem muitas casas na volta e a presença de um grande número de pessoas sempre circulando por se tratar de um parque público, diante disso essa alteração no seu PH pode ocorrer devido a vários fatores. Posteriormente fomos a mais um bairro da cidade onde existem duas nascentes, uma mais afastada das casas onde obtivemos o seu PH 6,4 e o outro onde fica praticamente dentro do vilarejo, neste o cheiro de esgoto e lixo era bastante intenso e seu PH 7,8 o que nos indica uma água totalmente impossibilitada de uso. Diante dos dados coletados percebemos que nossa cidade possui uma água de boa qualidade, sendo que alguns locais precisam de cuidados, porém já existe uma lei onde até 2033 quase 90% de nosso esgoto deverá ser tratado e reutilizado no meio ambiente, devido a esse fato teremos um aumento na taxa de nossa conta o qual deverá ser de até 70%. Além disso, existe a lei nº 9.433/1997, que proíbe a abertura de poços artesianos artesanais sem autorização, podendo quem o fizer pagar multa sendo considerado crime ambiental. Portanto, podemos concluir com nossa pesquisa que nossa água é extremamente potável, fazendo com que nosso município seja privilegiado pela abundância e qualidade desta água, visto que não necessitamos de uso excessivo de produtos químicos.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos participantes

ECOMARGA FASHION DAY - 2º EDIÇÃO

¹ **Julia Moro de Souza**

² Professores Jâneo Manoel Venturini dos Santos e Izabel Cristina Nunes Fialho

³ Bibiana Zeppenfeld Alves da Cunha, Isabella Martins Fighera, Thayla da Rosa Rodrigues e Yasmin Vargas Chaves - (3º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes
Santa Maria - RS

RESUMO

O EcoMarga Fashion Day – 2ª Edição é um projeto escolar que une moda, arte e sustentabilidade em um desfile de figurinos criados pelos estudantes do ensino médio. A iniciativa busca estimular a criatividade e a inovação por meio da confecção de peças sustentáveis, refletindo sobre consumo consciente e os impactos da indústria da moda no meio ambiente. O desfile não é apenas um evento estético, mas um espaço de aprendizado crítico, colaborativo e multidisciplinar, integrando áreas como design, arte, meio ambiente e expressão cultural. A atividade envolve etapas de inscrição, pesquisa, elaboração de croquis, defesa escrita e preparação estética, com orientações de profissionais antes da apresentação final. Durante o evento, os figurinos são avaliados em diferentes categorias, como melhor criação, maquiagem, cabelo, performance, estilista e organização. Além disso, a turma que acumula mais prêmios recebe o título de destaque. Os resultados mostram que o desfile promove não só a conscientização ambiental, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas, a integração entre disciplinas e o fortalecimento da autoestima e da expressão artística dos alunos. Ao incentivar a reciclagem, a reutilização de materiais e a reflexão sobre escolhas de consumo, o projeto consolida-se como uma experiência transformadora dentro da escola, valorizada pela comunidade escolar e inspiradora para a construção de um futuro mais sustentável. Em síntese, o EcoMarga Fashion Day representa a união entre arte, moda e responsabilidade socioambiental, despertando nos estudantes o senso crítico, o protagonismo juvenil e a valorização da criatividade, ao mesmo tempo em que sensibiliza a comunidade para práticas sustentáveis no cotidiano.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunas participantes

REVESTE: A MODA SUSTENTÁVEL ATRAVESSANDO BARREIRAS SOCIAIS

¹ **Julia Scheffer de Moraes**

² Professoras Gabriela Kuczura Matosas e Claudia Gomes Athayde

³ Jamile Samara, Mariana Willms e Marinna Torres (2º ano)

Colégio Nossa Senhora de Fátima

Santa Maria - RS

RESUMO: Abordar questões relacionadas à solidariedade sempre estiveram presentes no cotidiano do Ensino Médio do Colégio Nossa Senhora de Fátima. E, foi nesse contexto abordando também a sustentabilidade socioeconômica que surgiu o projeto Reveste, e foi colocado em prática na Semana Literária. O valor arrecadado será usado para a viabilização do projeto “Sou Palotino, sou Voluntário”, que visa a criação de um espaço de estudo para as crianças da Vila Maringá. Percebemos que com o avanço das revoluções industriais e as constantes reformas no sistema capitalista, o mundo da moda vem deixando seu lado artístico e se tonando cada vez mais comercial. Vivemos dentro do sistema onde usar uma vestimenta pode ser um ato de luxo e não de necessidade. A ideia de um brechó, vai muito além da arrecadação monetária, mas também vem do conceito da **reutilização**, e assim surge o nome **ReVeste**, revestir, partindo da ideia dos três R's do mundo sustentável; reduzir, reciclar e reutilizar. Revestir vem do conceito de necessidade, roupa é para usar e não ostentar, revender a peça, dar um novo sentido, uma nova história, e é isso que desejamos com este projeto. Ao conscientizar os estudantes, mostramos, a importância de reutilizar e prolongar a vida útil de produtos, reduzindo o desperdício e o impacto ambiental. Acreditamos que dentro de uma escola particular torna-se ainda mais interessante ampliar a visão sustentável do mundo e deixar explícito a existência das causas ambientais. Estimulamos com este projeto a solidariedade e a cidadania, onde os estudantes, familiares, e funcionários do colégio doaram itens, e trabalhamos com a educação financeira e o empreendedorismo, incentivando os estudantes a participar da organização, desde a coleta e precificação dos itens até a venda, oferecendo uma experiência prática sobre conceitos como custos, receita, lucro e gestão de um negócio. Outro ponto abordado foi o pensamento crítico, através de discussões sobre o impacto da indústria da moda e a cultura do consumo, incentivamos os estudantes a questionarem seus hábitos de compra. Oferecemos acesso a produtos com preços acessíveis, fortalecendo a relação entre escola, família e comunidade. A metodologia utilizada é a de Projetos e Equipes, sendo organizado o brechó em fases, com uma equipe de estudantes voluntários e professor responsável. O processo criativo iniciou-se com a criação do nome, uma ambientação para a identidade visual da marca, a criação dos desings e com o processo de arrecadação de roupas e acessórios. Realizamos a curadoria do brechó, precificando, peça por peça, bem como foi realizada a classificação e limpeza das peças. A indústria do *Fast Fashion* causa muitos impactos ao meio ambiente, o uso intensivo de água e minérios nas máquinas gera uma poluição atmosférica, que se torna prejudicial ao planeta e à saúde da população; a geração de resíduos têxteis também é um de seus impactos, no momento em que demoram para se decompor. Desse modo, a importância de uma mudança é visível e decidiu-se começar essa viabilização da maneira que estivesse ao nosso alcance. O projeto foi finalizado com a sua concretização através da comercialização aos pais, estudantes e funcionários da escola, sendo arrecadado um valor que fará a diferença na vida das pessoas que serão contempladas. Como diz o nome: **ReVeste**, objetiva-se que com esse projeto revestir ideias e rever conceitos, mais estudantes tenham o conhecimento de suas ações no mundo em que vivemos e queiram fazer a diferença.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

ECOLETRAS: ALFABETIZAÇÃO COM SUSTENTABILIDADE

¹ **Kauan Verlei dos Santos Leal**

² Professores Nicéia Lopes de Lopes e Robledo de Moraes Brasil

³ Gabriela Alves Carvalho- (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim

Santa Maria - RS

RESUMO

A busca por alternativas sustentáveis aos plásticos derivados do petróleo tem sido um grande desafio da ciência contemporânea. Um exemplo interessante é a produção de bioplástico a partir do leite, mais especificamente da caseína, proteína presente nesse alimento. Neste projeto, será investigada a produção de plástico caseínico, explorando sua aplicação em objetos pedagógicos como letras do alfabeto e números. Salienta-se como foco a produção de plástico sustentável a partir do leite (caseína) para confeccionar letras do alfabeto e números, investigar a reação química da caseína e comparar as propriedades do bioplástico com o convencional. Quanto à metodologia, consiste na separação da caseína do leite, moldagem, adição de plastificante e acabamento. O projeto demonstra como um recurso simples como o leite pode ser utilizado na produção de um bioplástico sustentável, despertando interesse científico, criatividade e consciência ambiental. A produção de plástico sustentável a partir do leite é um exemplo claro de como a ciência pode unir tradição e inovação em prol do meio ambiente. A caseína, proteína presente no leite, permite criar um material moldável, biodegradável e útil para a confecção de objetos como letras do alfabeto e números educativos a fim de ser instrumento inovador e sustentável no processo de alfabetização.

Palavras-chave: leite, caseína, plástico sustentável e alfabetização.

¹ Aluno apresentador (1º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Aluna participante

ODS 11 - SUSTENTABILIDADE E CONSCIENTIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE SANTA MARIA RS

¹ **Luana Chiappa dos Santos**

² Professor Renan Severo Ferreira

³ Júlia Favaro Alves, Matheus Gonçalves Teixeira e Elisa Kuplich Silva - (2º ano)

Colégio Antônio Alves Ramos - Pallotti

Santa Maria - RS

RESUMO

“Cidades e comunidades sustentáveis” é o 11º Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dentro das 17 estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), que ao entrarem em vigor no ano de 2016 pretendiam corrigir e refrear o efeito humano no planeta. O objetivo escolhido em específico, busca tornar cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Dentro disso, o trabalho aborda, mais especificamente, a gestão de resíduos e sua conscientização na cidade de Santa Maria. Na pesquisa feita através de um formulário pudemos comparar as faixas etárias, o bairro, e as percepções de sustentabilidade de diferentes pessoas do município. Os resultados, predominantemente do bairro Nossa Senhora de Fátima, com 72% de respostas femininas, na faixa etária de 16 a 20 anos revelam que apenas 26% das pessoas pesquisadas consideram sua comunidade sustentável, assim como 82% acreditam que a população está pouco ou muito pouco consciente sobre a importância da sustentabilidade. Através dos resultados, infere-se também, o alto índice (56%) de habitantes que não conhecem a ASMAR, (citada como exemplo de projeto que tem como objetivo selecionar materiais recicláveis e promover melhora ambiental da cidade), da mesma forma que poucos demonstram conhecimento dos processos de coleta de lixo e tratamento de esgoto da cidade. Podemos concluir, portanto, que os desafios relacionados ao saneamento, à coleta de lixo e à sustentabilidade ultrapassam questões puramente estruturais e se estendem ao campo social e educacional. A falta de conscientização e de informações adequadas sobre práticas básicas de tratamento de resíduos e sobre a existência de instituições que poderiam auxiliar nesse processo revela um cenário em que tanto o poder público quanto a própria comunidade precisam atuar de forma conjunta. Assim, além de investimentos em infraestrutura, torna-se essencial promover políticas de educação ambiental e ações de sensibilização que incentivem o engajamento coletivo, fortalecendo a noção de responsabilidade compartilhada e possibilitando avanços concretos em direção a comunidades mais sustentáveis e conscientes. A partir desse estudo, o grupo pretende com auxílio do professor orientador, projetar e definir um plano de informação para com os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do colégio Pallotti – CAAR, com possível cumprimento no ano de 2026 e posterior comparação com os primeiros resultados, após uma segunda aplicação do mesmo formulário.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA E O SEU USO CONSCIENTE

¹ Luara Buzata Hoffart

² Professora Taíse do Carmo Cogo

Colégio Estadual José Benincá

Nova Esperança do Sul - RS

RESUMO

Este estudo visa conscientizar a comunidade sobre a importância vital da água para a manutenção da vida e o equilíbrio dos ecossistemas. A gestão inadequada da água pode levar a crises hídricas, com sérias consequências sociais, econômicas e ambientais. A pesquisa justifica-se pela necessidade de promover a educação ambiental e incentivar práticas de consumo consciente, garantindo a disponibilidade hídrica para as gerações futuras e fomentando uma cultura de responsabilidade ambiental e sustentabilidade. O objetivo geral é conscientizar a população sobre a importância da água e a necessidade de seu uso racional e sustentável. Os objetivos específicos incluem propor e disseminar métodos eficazes para a economia de água em ambientes domésticos, investigar e identificar hábitos que contribuem para o desperdício, e organizar campanhas educativas com materiais de divulgação informativos. O projeto foi desenvolvido com uma abordagem participativa e crítica, integrando aprendizado teórico e aplicação prática. A metodologia envolveu a coleta e compilação de dados sobre a importância da água e práticas de conservação, discussões sobre problemas atuais (poluição, desperdício), desenvolvimento de materiais educativos (panfletos, cartazes) e atividades de divulgação, como pedágios educativos em frente ao colégio para sensibilizar a comunidade. As ações resultaram em maior conhecimento e conscientização sobre o tema, com a comunidade demonstrando engajamento e interesse. Foram geradas propostas práticas para a economia de água e identificadas práticas para uso eficiente e reúso, contribuindo para a redução do desperdício. A iniciativa estabeleceu bases para ações permanentes de conscientização no colégio e na comunidade, por meio de rodas de conversa, apresentações e documentários. Conclui-se que a colaboração de todos é fundamental para preservar este recurso, e os estudantes desempenham um papel essencial na conscientização e disseminação de informações sobre o uso consciente da água.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

A FALTA DE CONTAINERS E A COLETA DO LIXO DOMICILIAR: UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO TANCREDO NEVES EM SANTA MARIA - RS

¹ **Marcelo dos Santos Machado**

² Professor José Galdino Barreto Soares

³ Davi Moreira Melo

Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda

Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho apresenta uma pesquisa de estudo de caso realizado no componente curricular de Projeto de Corresponsabilidade Social pelos estudantes da turma 301 da terceira série do Ensino Médio de Tempo Integral da Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda. Uma pesquisa que tem como objetivo geral investigar a dinâmica do funcionamento do recolhimento do lixo domiciliar, bem como o porquê da inexistência de Containers e se a comunidade deseja a colocação desse tipo contentor de lixo no Bairro Tancredo Neves da cidade de Santa Maria -RS. Este estudo se justifica por oportunizar aos estudantes a experiência de conhecer, no plano empírico, a aplicação de conhecimentos teóricos no desenvolvimento de projetos de intervenção social, exercitando o protagonismo e a capacidade de ser propositor de soluções na sua comunidade. Além disso, oportuniza aos estudantes exercitarem a habilidade de análise de um problema e usarem os seus conhecimentos para a busca de soluções, exercitando a proatividade e a capacidade de execução de projetos, por meio da produção do conhecimento científico. Desse modo, entende-se que a referida pesquisa permite aos estudantes conhecer com maior abrangência a sua localidade, e desse modo fortalecer a sua formação cidadã e a consciência ambiental. Essa pesquisa possui um caráter quantitativo e qualitativo, e prioriza a coleta de dados a partir da aplicação de um questionário estruturado a fim de verificar como que se dá o descarte, a dinâmica da coleta seletiva do lixo, bem como as percepções dos moradores do bairro acerca da necessidade ou não da colocação dos contêineres para o descarte do lixo. Foram aplicados noventa e seis questionários com moradores de residências localizadas na avenida Paulo Lauda, sendo que os resultados dos dados tabulados indicam que os residentes realizam uma manipulação com o lixo próxima ao adequado, pois no geral eles parcialmente separam, armazenam e descartam corretamente os resíduos o que demonstra possuírem um senso que tende estar em desenvolvimento de uma cidadania e consciência ambiental plena. No que tange a necessidade da colocação de contêineres para a coleta no bairro, 95.8% dos entrevistados opinaram ser a favor da implementação desse tipo de contentor de lixo. Diante desses dados a turma 301 encaminhará um relatório a Prefeitura Municipal de Santa Maria, para a sua Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos solicitando a colocação de contêineres na Avenida Paulo Lauda no referido bairro.

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professor orientador

³ Aluno participante

USO DE CASCAS DE BANANA COMO BIOSSORVENTE NATURAL PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS CONTAMINADAS

¹ **Maria Clara Comoretto Gall Mallmann**

² Professor Tiarles Rosa dos Santos

³ Ana Cláudia Dias Bitencourt e Clarissa Guedes - (1º ano)

Colégio Militar de Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

A poluição da água por resíduos industriais, principalmente metais pesados e corantes sintéticos, é um dos maiores desafios ambientais atuais. Como alternativa ao carvão ativado, que possui custo elevado, biomassas como a casca de banana vêm sendo estudadas devido à presença de grupos funcionais que permitem a adsorção desses poluentes. Além disso, a casca de banana é um material abundante e de baixo custo, tornando sua utilização uma solução não apenas eficiente, mas também sustentável. O objetivo do trabalho é avaliar a eficiência da casca de banana, tratada termicamente, como bioissorvente natural na remoção de corantes e metais pesados de soluções aquosas. Estudos indicam que, ao ser processada e transformada em bioissorvente, a casca de banana pode capturar uma variedade de contaminantes, como cádmio, chumbo e corantes, contribuindo para a purificação da água e reduzindo os impactos ambientais desses poluentes. A utilização de resíduos orgânicos também oferece uma alternativa ecológica ao tratamento de águas, promovendo a economia circular e a redução do descarte inadequado de resíduos agrícolas. O procedimento para a utilização da casca de banana como bioissorvente envolve várias etapas. Primeiramente, as cascas de banana são lavadas e cortadas em pedaços pequenos. Em seguida, são secas em estufa ou forno a temperaturas entre 60–80°C até que fiquem completamente desidratadas. Após o resfriamento, as cascas secas são trituradas e então misturadas com a solução contaminada e agitado por 30 a 60 minutos para permitir a adsorção dos poluentes. Por fim, a mistura é filtrada e observam-se as mudanças visuais na solução, como alterações na cor e turbidez, que indicam a eficiência do processo de remoção de contaminantes. A casca de banana mostra-se eficiente na adsorção de resíduos, sendo uma alternativa sustentável e acessível ao carvão ativado. Outros resíduos orgânicos também podem ser comparados quanto à capacidade adsorvente, como borra de café, casca de laranja e bagaço de cana. O uso de casca de banana para remoção de resíduos da água é uma abordagem promissora, sustentável e de baixo custo. Pode ser aplicada em atividades educacionais, projetos ambientais e até mesmo em comunidades com acesso limitado a tecnologias de tratamento de água.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor orientador

³ Alunas participantes

UMA RUA SUSTENTÁVEL: PROJETO DE GESTÃO HÍDRICA E INOVAÇÃO NO CAMPESTRE

¹ **Murillo Rosa Camilotto da Costa**

² Professoras Nicéia Lopes de Lopes e Andressa Vargas

³ Murillo Pereira Amaral Nascimento - (2º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim

Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto *Uma Rua Sustentável: Projeto de Gestão Hídrica e Inovação no Campestre* surge como resposta às chuvas intensas de 2024, que provocaram deslizamentos, perdas materiais e humanas no Campestre. A proposta visa criar soluções sustentáveis para mitigar os impactos da chuva, promover a segurança da comunidade e incentivar a consciência ambiental. Por meio da construção de uma maquete representando a rua principal do morro, com casas feitas de papelão e sensores para simular o monitoramento das chuvas, os alunos aplicam conhecimentos de ciência, tecnologia e sustentabilidade. O projeto também incluiu debates, coleta de dados e criação de um questionário interativo com QR Code. A iniciativa se destacou por integrar inovação tecnológica com ações educativas e participativas, aproximando a escola da realidade local e propondo soluções práticas de gestão hídrica. Com isso, fortaleceu o protagonismo estudantil, a interdisciplinaridade e a responsabilidade socioambiental. Os resultados obtidos indicam que a educação pode ser uma poderosa aliada na prevenção de desastres e na construção de comunidades mais resilientes.

Palavras-chave: gestão hídrica; sustentabilidade; inovação; educação ambiental; desastres naturais; Campestre; sensores; maquete; protagonismo estudantil; prevenção.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Aluno participante

EXTINÇÃO DOS VAGALUMES: NO BRASIL UM ESTUDO DAS PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

¹ Náthaly Lopes

² Professora Jaciara Belan de Almeida

³ Bruneli Santos - (1º ano).

Colégio Estadual José Benincá

Nova Esperança do Sul - RS

RESUMO

A extinção dos vagalumes no Brasil constitui um fenômeno ambiental alarmante, cujas causas e consequências afetam diretamente a biodiversidade e o equilíbrio ecológico. Esses insetos, antes comuns em diversas regiões, desempenham funções essenciais nos ecossistemas, atuando como controladores de pragas, polinizadores noturnos e parte importante de cadeias alimentares. A escolha do tema justifica-se tanto pela relevância ambiental quanto pelo interesse pessoal das pesquisadoras, que observaram a diminuição crescente da presença desses animais nos últimos anos. O objetivo geral do trabalho é destacar a importância dos vagalumes para a natureza e, de forma específica, identificar as principais causas de sua extinção, analisar suas consequências e discutir sua relevância para a manutenção do equilíbrio ecológico. A metodologia adotada fundamentou-se em pesquisa dedutiva, bibliográfica e qualitativa, de caráter exploratório, com consultas a repositórios como CAPES, BTD e Scielo. Os resultados apontam diversas causas para a extinção: a expansão urbana, o excesso de luz artificial, o desmatamento e a destruição de habitats naturais, além do uso intensivo de pesticidas e da poluição, fatores que refletem a forte influência da ação humana sobre os ecossistemas. As consequências desse processo são significativas, envolvendo desequilíbrio ecológico, perda do controle de pragas e polinizadores noturnos, impacto na alimentação de predadores como aves e anfíbios, além da redução na biodiversidade e na oferta de serviços ecossistêmicos. A análise também evidencia que mais de 40% das espécies de insetos encontram-se em risco de extinção, confirmando que a crise ambiental vivida no Antropoceno exige respostas urgentes. Por outro lado, o estudo ressaltou a importância dos vagalumes para a saúde da agricultura familiar, para a reciclagem de nutrientes orgânicos e para o valor científico, educacional e afetivo de sua bioluminescência. Como proposta prática, destaca-se a criação de jardins de vagalumes em espaços públicos, com o plantio de espécies nativas, ações de educação ambiental e incentivo à redução do uso de pesticidas, visando restaurar habitats e sensibilizar a comunidade. Conclui-se que a preservação dos vagalumes representa não apenas a proteção de uma espécie, mas a manutenção do equilíbrio ecológico e da biodiversidade, sendo fundamental a adoção de medidas de conservação e de conscientização social.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Aluna participante

DA EMPATIA À JUSTIÇA: REFLEXÕES DO CLUBE DA LAIKA SOBRE A CAUSA ANIMAL

¹ Talisson Willian Rodrigues da Silva

² Professores Guilherme dos Santos Pinto e Paola Jardim Cauduro

³ Keila Carolina de Quevedo da Silva - (2º ano); Ana Beatriz Quevedo Pinto e Maria Helena Esturudio de Oliveira - (1º ano).

Instituto Estadual Padre Caetano

Santa Maria - RS

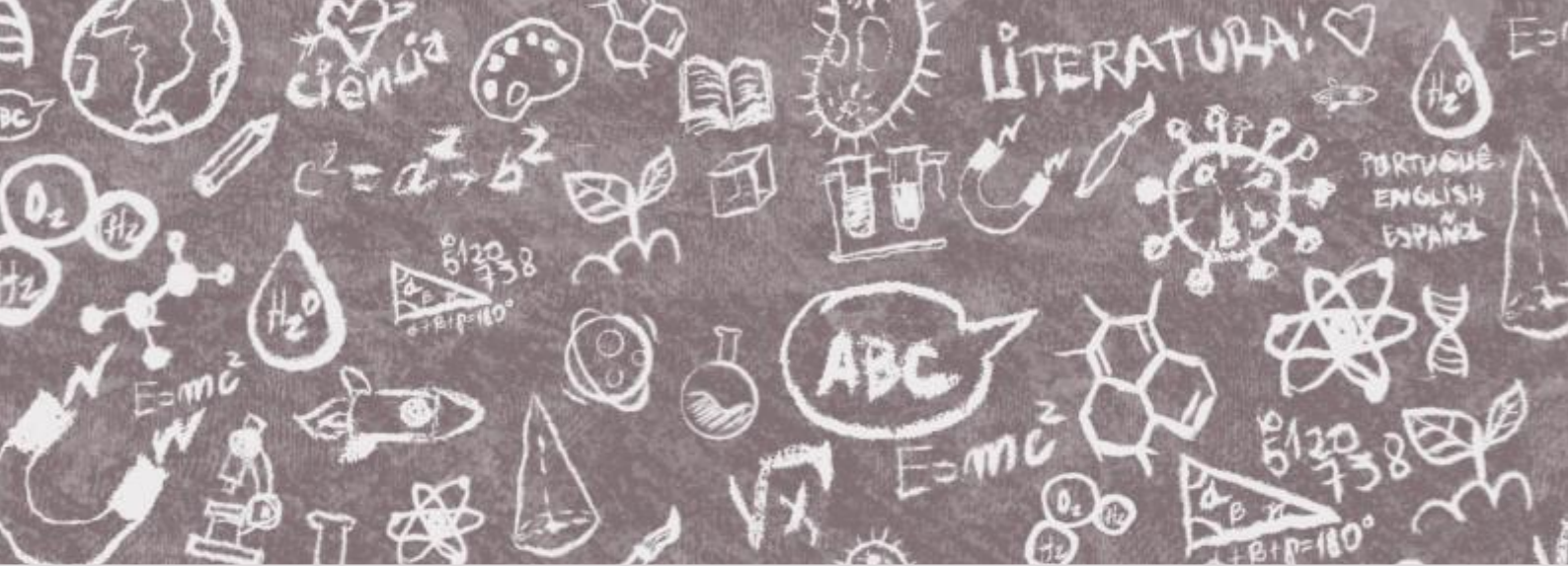
RESUMO

Este trabalho é fruto de um projeto realizado no Instituto Estadual Padre Caetano. A respectiva pesquisa foi desenvolvida sobre a temática da causa animal, visando promover a conscientização da comunidade escolar acerca do respeito, cuidado e proteção aos animais, incentivando atitudes éticas, solidárias e responsáveis. A instituição supracitada é de tempo integral, isto é, de turno manhã e tarde, e uma de suas propostas pedagógicas diz respeito a criação de clubes de protagonismo juvenil, o que se materializou no projeto que nomeia este texto. Ademais, tendo em vista o papel da escola como formadora de valores e comportamentos à promoção da cidadania, a iniciativa dos estudantes deste clube vai além de conteúdos meramente conceituais: pretende desenvolver empatia, consciência ambiental e cidadania crítica. Intitulado “Clube da Laika”, o grupo de jovens é inspirado no nome da cadela que em 1957, foi enviada ao espaço, e mesmo sem voltar, entrou para a história como símbolo de coragem, ciência e... de como os animais merecem respeito e cuidado. Assim, dentre os objetivos do clube são: sensibilizar sobre a importância da proteção animal, refletir sobre direitos dos animais e combater práticas de abandono, maus-tratos e tráfico de espécies. O projeto também visa estimular o protagonismo juvenil, a interdisciplinaridade e o engajamento social, integrando áreas como Ciências, Geografia, Filosofia, Artes, Língua Portuguesa e Física. A justificativa baseia-se na necessidade de enfrentar problemas recorrentes de abandono e negligência, promovendo uma cultura de cuidado e solidariedade. Inserir esse tema no contexto escolar significa alinhar-se às diretrizes da BNCC, especialmente no que diz respeito à Educação Ambiental e em Direitos Humanos. Portanto, pretende-se formar cidadãos conscientes de compreender a relação entre seres humanos, animais e meio ambiente. O plano de trabalho envolve rodas de conversa, exibição de documentários, pesquisas e entrevistas com especialistas e ONGs, além da produção de materiais como cartazes, vídeos e *podcasts*. Também estão previstas campanhas educativas, ações solidárias e oficinas de sensibilização. Até o momento, o projeto já realizou iniciativas práticas, como a confecção de camas para pets de rua a partir de caixas de leite, a instalação de comedouros de PVC na escola, postagens informativas no Instagram “@clubedalaika”, arrecadação de ração, e venda de adesivos, chaveiros e bottons personalizados, visando obter verbas para a continuidade do projeto. Dessa forma, o projeto afirma-se como um espaço de aprendizagem ética, que contribui para uma convivência mais respeitosa e sustentável entre todas as formas de vida.

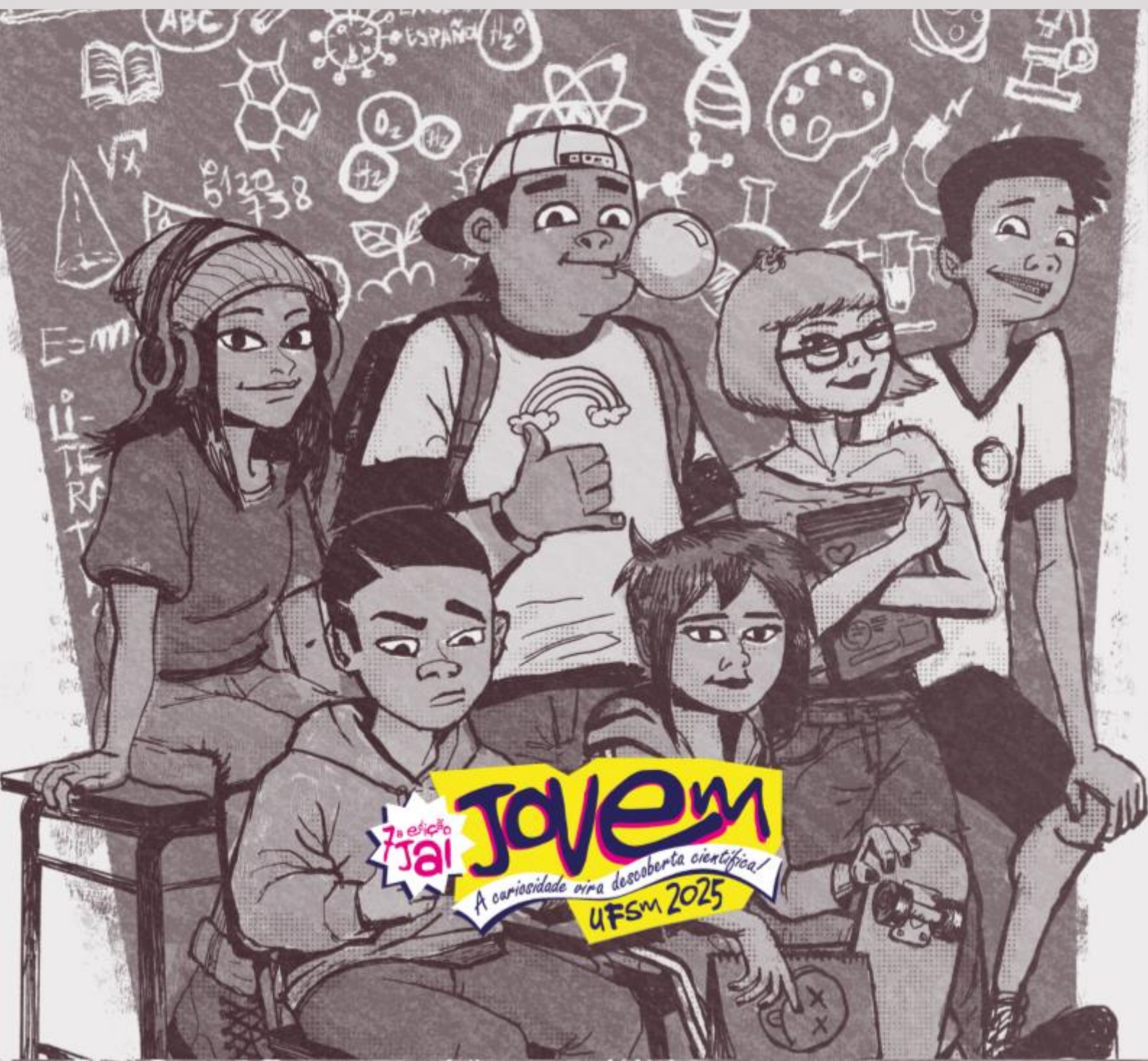
¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunas participantes



SAÚDE



CADA GOTA CONTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE PROJETO DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE DESENVOLVIDO NO ÂMBITO ESCOLAR

¹ **Ana Lis Bevilaqua Ribas**

² Professor Mario Olavo da Silva Lopes

³ Eduarda Ligório e Eloisa Brondani - (2º ano)

Colégio Tiradentes da Brigada Militar

Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto “Cada Gota Conta”, desenvolvido no Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria, teve início a partir do interesse das idealizadoras em uma iniciativa social voluntária e solidária. A proposta tem como objetivo incentivar jovens de 16 e 17 anos a doarem sangue, atingindo o público juvenil apto à doação — pessoas em boas condições de saúde, com idade mínima de 16 anos, peso mínimo de 50kg e apresentando documento original com foto, além do formulário de autorização disponibilizado pelo hemocentro assinado pelos responsáveis para os menores de idade. Ademais, espera-se que os adolescentes se tornem multiplicadores da causa, compartilhando-a com familiares e amigos, a fim de aumentar o número de doadores de sangue. A primeira etapa da organização do projeto envolveu a formulação de um documento para apreciação da diretoria do colégio frequentado pelas fundadoras. Com a aprovação das autoridades escolares, o grupo procurou levar a ideia da iniciativa àquela que seria uma das instituições mais beneficiadas com a possibilidade de expansão da causa: o hospital Astrogildo de Azevedo. Após apresentar a proposta ao corpo clínico do hospital, que se comprometeu em apoiar e promover a iniciativa idealizada pelas alunas, ocorreu a divulgação para os estudantes do Colégio Tiradentes. Apresentações em todas as salas de aula da escola foram conduzidas pelo grupo e seu professor orientador, tornando os estudantes do CTBM-SM cientes da possibilidade de contribuir com a causa. Em seguida, as fundadoras tiveram a oportunidade de levar o trabalho a um programa de rádio local, permitindo que transmitissem a mensagem diretamente à população. Posteriormente, foi realizado o contato com o Hemocentro Regional de Santa Maria para organizar a etapa final do projeto: a doação coletiva de sangue. O projeto permitiu que a pauta da doação de sangue ganhasse força entre o público jovem, conquistando o interesse de um número expressivo de alunos. Como desejado desde o princípio da criação do projeto, os adolescentes também transmitiram a mensagem de solidariedade às famílias, tornando-se multiplicadores da causa. A mobilização dos estudantes do colégio de origem do projeto cativou os membros da comunidade escolar e atraiu a atenção de distintas instituições também interessadas em contribuir com a iniciativa.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunas participantes

ESPIRAL DE PLANTAS MEDICINAIS E PRODUÇÃO DE SABONETES E ÓLEOS ESSENCIAIS

¹ Artur da Silveira Quevedo

² Professora Patricia Ferreira Fernandes

³ Brenda Venturini Pujol e Geovanna Castagna da Silva (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa
Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto apresentado explora o uso tradicional e contemporâneo das plantas medicinais, destacando sua importância histórica e terapêutica. O objetivo principal é integrar teoria e prática por meio da construção de uma espiral de ervas medicinais e da produção artesanal de óleos essenciais e sabonetes, promovendo o diálogo entre saberes tradicionais e ciência, além da sustentabilidade ambiental. A espiral é construída em local ensolarado utilizando materiais recicláveis e segue princípios da permacultura, favorecendo o cultivo diversificado das plantas. Os alunos participam do cultivo, colheita, extração dos óleos por métodos simples e seguros, e produção dos sabonetes, registrando todo o processo por fotos e diários. A prática educativa desenvolve consciência ambiental, habilidades científicas e compreensão interdisciplinar, aproximando conhecimentos químicos, biológicos e culturais. Ao final, os resultados são apresentados à comunidade escolar, fortalecendo o protagonismo estudantil. O projeto reforça a importância das plantas medicinais como alternativas terapêuticas que complementam a medicina convencional, desde que usadas com responsabilidade. Recomenda-se sua continuidade e expansão para novos anos, ampliando as espécies cultivadas e técnicas aplicadas, contribuindo para a valorização da biodiversidade local e para a educação ambiental.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

O USO CORRETO DE CONTRACEPTIVOS: UMA ANÁLISE DE DADOS ESTATÍSTICOS NO ÂMBITO ESCOLAR

¹ **Barbara Bottega Soares**

² Professora Jucelaine Lages de Barros

³ Cauã Saldanha, Emillin Bueno e Muniqui de Castro Martins - (2º ano)

Instituto Estadual de Educação Vicente Dutra

Júlio de Castilhos - RS

RESUMO

Esta pesquisa se deu na disciplina eletiva “Descomplica Matemática”, onde escolhemos o tema sobre o uso de contraceptivos. Elaboramos dois questionários, um para o público geral de nosso Instituto e outro para os profissionais de saúde de nossos ESFs do município. Tivemos como objetivo principal aproximar situações do nosso dia a dia com a matemática, e perceber a importância de relacionar nosso cotidiano analisando dados estatísticos, para facilitar a compreensão matemática e trazer reflexões importantes sobre saúde e bem-estar. Dentro da pesquisa realizada, obtivemos dados estatísticos em gráficos a partir das perguntas que formulamos. Uma das questões apresentadas aos profissionais de saúde foi: “Você acha que há muita desinformação sobre anticoncepcional para os adolescentes?”. O resultado apontou que 87,5% dos participantes acreditam que, de fato, ainda há falta de informações sobre o tema, o que evidencia que muitos adolescentes ainda não possuem conhecimento adequado a respeito do assunto. Outro dado que chamou a atenção do grupo foi onde questionamos a respeito da importância das escolas tratarem sobre temas como esse, onde muitos ainda têm vergonha de falar sobre o assunto com a família, ou até mesmo não tem alguém confiável para discutir sobre o assunto, o qual hoje em dia é de suma importância terem o conhecimento. Neste caso, as respostas apontaram que 100% dos alunos consideram fundamental que esse tema seja abordado no ambiente escolar, demonstrando a necessidade de inserir informações e orientações a respeito desses temas nas instituições de ensino. Depois dessa etapa, analisamos os dados e compartilhamos com o público escolar, onde também buscamos ouvir opiniões e promover diálogos. Com o objetivo de enriquecer ainda mais a discussão, pedimos a uma médica, altamente qualificada, que viesse ministrar uma palestra sobre saúde reprodutiva e também explicar pontos da Lei nº 14.443, de 2 de setembro de 2022, que altera a Lei nº 9.263/1996, a qual estabelece que: Qualquer método ou técnica contraceptiva deverá ser oferecido sempre pelo serviço de saúde, e também disponibiliza as condições para vasectomia e laqueadura aos 21 anos, pensando em uma melhora no âmbito do planejamento familiar. Assim, conseguimos unir o aprendizado matemático à prática social, mostrando que a matemática pode ser usada como instrumento para entender a realidade, conscientizar e transformar a sociedade.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

USO DE MEDICAMENTOS DERIVADOS DA CANNABIS SATIVA NO TRATAMENTO DE DIVERSAS DOENÇAS, ESPECIALMENTE PSICOLÓGICAS

¹ **Fernanda Boeira Cervo**

² Professoras Juliana Guarize Medeiros e Julia de Senna Pereira

³ Fernanda Boeira Cervo e Ana Luisa Gomes Dias - (2º ano)

Colégio Franciscano Sant'Ana

Santa Maria - RS

RESUMO

O uso de fitoterápicos baseados em plantas medicinais envolve partes como folhas, cascas e raízes com propriedades terapêuticas comprovadas por estudos recentes, que ampliam os usos e impactos ambientais e sociais desses medicamentos. A *Cannabis sativa* destaca-se por seus principais compostos terapêuticos: o canabidiol (CBD), que não tem efeito psicótico e é amplamente utilizado na área médica, e o tetrahydrocannabinol (THC), responsável pelos efeitos psicoativos, mas que também possui propriedades analgésicas e relaxantes quando usado em doses controladas. Este trabalho realizou uma revisão bibliográfica qualitativa para analisar o uso de medicamentos derivados da *Cannabis sativa* no tratamento de diversas doenças, especialmente psicológicas. A pesquisa foi baseada em artigos dos últimos dez anos, coletados em plataformas como Google Acadêmico e Scielo, utilizando palavras-chave relacionadas à planta e seus tratamentos. O conhecimento científico sobre a *Cannabis sativa* vem crescendo, especialmente sobre seu uso para tratar transtornos mentais como transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), dissociação, depressão, TDAH, transtornos alimentares, transtornos psicossomáticos e abuso de substâncias. Historicamente, o uso medicinal da planta remonta ao imperador ShenNeng, na China, que indicava chá de maconha para tratar gota, reumatismo, malária e problemas de memória. Apesar das dificuldades legais, a *Cannabis* medicinal é permitida sob normas específicas, embora o acesso ainda seja restrito no Brasil. Estudos identificam no CBD e THC os principais compostos responsáveis pelos efeitos terapêuticos, com o CBD sendo mais usado devido à ausência de efeitos psicoativos, enquanto o THC enfrenta legislação mais restrita. Com a manipulação desses compostos, foram desenvolvidos medicamentos que tratam ou aliviam sintomas de diversas doenças, como Alzheimer, anorexia, ansiedade, autismo, depressão, dor crônica, endometriose, enxaqueca, esclerose lateral amiotrófica (ELA), esquizofrenia, fibromialgia, glaucoma, insônia, síndromes de Dravet e Lennox-Gastaut, síndrome de Tourette, TEPT e transtorno obsessivo-compulsivo (TOC). A conclusão destaca a importância de campanhas públicas para informar a população, combater preconceitos e ensinar o uso correto da planta. Também ressalta a necessidade de políticas públicas que garantam o acesso seguro e legal aos medicamentos derivados da *Cannabis*, com orientação médica e controle adequado. Embora representem uma alternativa promissora, os fitoterápicos ainda precisam de maior aceitação e regulamentação para alcançar seu pleno potencial na área da saúde.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

DIRETRIZES DE TRATAMENTO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA PARA O TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL

¹ Isadora Knebel

² Professores Nilmar Costa Daniel e Aline Silveira Flores

³ Bibiana Pagnossin Gama, Júlia Manfio Saldanha, Marina Bucker e Maria Luisa Melo
Moreira - (1º ano)

Colégio Franciscano Sant'Anna
Santa Maria - RS

RESUMO

Associação Médica Brasileira (AMB), por meio do Projeto Diretrizes, elaborou recomendações fundamentadas em evidências científicas para o manejo do Transtorno de Ansiedade Social (TAS). Seguindo a metodologia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e Desfecho), realizou-se uma revisão sistemática de estudos de alta qualidade, como ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, nas bases MEDLINE, Scopus, Web of Science e LILACS, abrangendo o período de 1980 a 2010. Após análise do nível de evidência, as recomendações foram classificadas e validadas por especialistas. Como tratamento de primeira escolha, indicam-se a terapia cognitivo-comportamental (TCC) e o uso de inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) ou inibidores de recaptação de serotonina e noradrenalina (IRSN). Benzodiazepínicos e inibidores da monoamino-oxidase são recomendados apenas como alternativas secundárias ou terciárias. Estudos clínicos apontam que a combinação de TCC com medicação atinge taxas de remissão de até 47%, enquanto os ISRS isoladamente reduzem os sintomas em 60% a 80% dos casos. As diretrizes ressaltam ainda que a presença de comorbidades psiquiátricas pode dificultar a evolução do transtorno. Em resumo, o documento serve de guia para profissionais de saúde, visando aprimorar o diagnóstico, aumentar a adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida das pessoas com TAS.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunas participantes

IMPACTOS DOS NANOPLÁSTICOS NO MEIO AMBIENTE E NO CORPO HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Laís Palma da Rosa

² Professoras Giovanna Stefanello Silva e Aline Flores

³ Laís Palma da Rosa - (2º ano)

Colégio Franciscano Sant'Anna

Santa Maria - RS

RESUMO

A crescente produção e descarte de plásticos têm gerado preocupação global, especialmente pela formação de nanoplásticos, partículas menores que 1 micrômetro, oriundas da degradação de plásticos ou presentes em produtos industriais. Devido ao seu tamanho, são facilmente dispersos no ar, água, solo e até no corpo humano. Este trabalho tem como objetivo revisar estudos recentes (2020–2025) sobre os impactos dos nanoplásticos no meio ambiente e na saúde humana, com base em fontes como Scielo, Google Acadêmico, G1 e Naxos. Pesquisas apontam que, em ambientes aquáticos, os nanoplásticos penetram em células de organismos marinhos, causando inflamações, alterações metabólicas e até morte celular. Eles também atuam como vetores de substâncias tóxicas, agravando os riscos à biodiversidade e à cadeia alimentar. No solo, interferem na fertilidade, podendo afetar a agricultura. Em humanos, já foram encontrados em órgãos como pulmões, sangue e cérebro, e estudos sugerem que sua presença pode provocar inflamações, estresse oxidativo e distúrbios hormonais. Assim, conclui-se que os nanoplásticos representam um risco ambiental e à saúde pública, exigindo ações urgentes de prevenção, redução do uso de plásticos e mais pesquisas sobre seus efeitos.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Aluna participante

VOCÊ AINDA SENTE, SEU CORAÇÃO AINDA BATE, VOCÊ AINDA VIVE: SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TRANSPLANTES

¹ Lara Herter Ruviaro

² Professores Calison Eduardo Santos Pacheco e Eduardo Adirbal Rosa

³ Giovana Ferreira Cervo - (2º ano)

Colégio Nossa Senhora de Fátima

Santa Maria - RS

RESUMO

Nas últimas décadas, a doação de órgãos tem sido um assunto limitado tanto nas casas brasileiras quanto na mídia, mesmo sendo de grande importância para a sociedade atual. O projeto “Você ainda vive” foi criado a partir da consciência de informação sobre como ocorre o processo de doação de órgãos e transplantes (DOT) e a percepção da falta de doadores. Ele visa conscientizar a população jovem que futuramente terá a possibilidade de salvar vidas, desde a base escolar, tendo extrema importância na formação e conscientização dos futuros adultos. Além disso, tem como intuito informar a atual realidade do processo, criando iniciativas que dão visibilidade a este assunto tão nobre. Esse trabalho é realizado por meio de pesquisas de campo com os jovens (estudantes do Colégio Nossa Senhora de Fátima entre 14 e 18 anos) através da plataforma “Google Forms”, palestras informativas com profissionais da área de saúde especialistas no assunto, entrevista com médico que realizou transplante e divulgações tanto no meio presencial (folders), quanto on-line (perfis no Instagram e TikTok). Sob essa ótica, o processo de desmistificar esse assunto tem como principal objetivo o aumento do número de doadores e a conscientização da população jovem. Na primeira pesquisa realizada interrogamos sobre os conhecimentos do processo de doação de órgãos e se os participantes seriam doadores, de acordo com sua faixa etária. Obtivemos como resultado da faixa etária: 26,4% têm 16 anos; 25,9% têm 14 anos; 23,4% têm 15 anos; 22,3% têm 17 anos; 2% têm 18 anos. Como resposta à pergunta “Você seria um doador de órgãos?”, foi possível observar que: 73,1% seriam doadores; 26,9% não seriam doadores. Para concluir a pesquisa questionamos aos participantes a sua consciência sobre o funcionamento da doação e assim pode-se perceber que: 66% não têm consciência sobre esse processo; 34% têm consciência sobre esse processo. Após a execução de uma palestra com profissionais da saúde sobre este assunto, realizamos uma nova pesquisa, que por motivos maiores teve a participação apenas do ensino médio. Nela, perguntamos novamente aos respondentes, se eles seriam doadores de órgãos, 93,2% seriam doadores e 6,8% não seriam doadores. Como resposta à pergunta “Você sabe como funciona a doação de órgãos?” tivemos 90,9% como “sim” e 9,1% como “não”. Também questionamos se a palestra feita tirou as dúvidas da comunidade escolar sobre a doação de órgãos, 98,9% dos alunos marcaram “sim” enquanto apenas 1,1% marcaram “não”. E para finalizar, foi perguntado se a palestra mudou as opiniões sobre o assunto, 53,4% dos alunos responderam “sim”, enquanto 46,6% responderam que a palestra não mudou suas opiniões. Diante disso, é notória a necessidade de informação e divulgação sobre a doação de órgãos. O projeto “Você Ainda Vive” cria um meio de facilitar discussões e assim colabora salvando diversas vidas.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientador e coorientador

³ Aluna participante

ANÁLISE GRÁFICA DE INDICADORES DE BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL

¹ Larissa Fuzer Teixeira

² Professor Renan Severo Ferreira

³ Eduarda Rabelo, Eduardo Kamport e Leonardo Silveira - (2º ano)

Colégio Antônio Alves Ramos - Pallotti

Santa Maria - RS

RESUMO

O presente trabalho, intitulado “Análise Gráfica de Indicadores de Bem-Estar e Saúde Mental”, teve como objetivo compreender a percepção de moradores de Santa Maria, Rio Grande do Sul, sobre saúde e bem-estar. A pesquisa foi realizada por meio de questionário online na plataforma Google Forms, abordando aspectos demográficos, hábitos cotidianos e percepção de bem-estar. A amostra contou com 53,6% de mulheres e 46,4% de homens, predominando jovens com menos de 18 anos (46,4%), seguidos pela faixa de 30 a 50 anos (23,2%). Quanto ao estado emocional, 55,4% consideram-no bom ou muito bom, enquanto 7,1% o avaliam como ruim, indicando percepção positiva predominante, mas com parcela significativa em avaliação negativa. A saúde mental foi apontada como principal fator de bem-estar por 82,1% dos entrevistados, seguida da saúde física (66,1%) e segurança financeira (42,9%), evidenciando a valorização do equilíbrio psicológico. Entretanto, os hábitos cotidianos revelam descompasso entre percepção e prática: 30,4% não realizam atividade física, 28,6% apresentam sono de qualidade ruim ou muito ruim e 23,3% consomem alimentos ultraprocessados com frequência semanal, destacando dificuldades na adoção de comportamentos preventivos. Sobre o equilíbrio entre vida pessoal e profissional/escolar, 84% afirmaram possuir equilíbrio satisfatório, sugerindo gestão adequada do tempo. Contudo, apenas 32,1% realizam exames preventivos anualmente, indicando atenção reativa à saúde. Além disso, a percepção de mudanças significativas na saúde mental ao longo do tempo evidencia sensibilidade a fatores estressantes e reforça a importância de compreender como condições emocionais, hábitos e redes de apoio influenciam o bem-estar. Diante desses dados, o estudo aponta que é fundamental promover ações educativas e preventivas que incentivem a prática regular de atividades físicas, a melhoria da qualidade do sono e a alimentação saudável, além de estimular a realização de exames preventivos. Propomos também a criação de grupos de apoio e campanhas de conscientização para fortalecer a saúde mental na comunidade, contribuindo para a construção de hábitos mais saudáveis e a valorização do equilíbrio emocional.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

O REJUVENECIMENTO FACIAL COM TOXINA BOTULÍNICA, ÁCIDO HIALURÔNICO E FIOS DE POLIDIOXANONA

¹ **Letícia Santos Binato**

² Professores Nilmar Costa Daniel e Karen Lorrany

³ Clara Moro, Eduarda Sihe, Letícia Binato e Nicolý Garcia - (2º ano)

Colégio Franciscano Sant'Anna
Santa Maria - RS

RESUMO

O foco deste trabalho é o uso de procedimentos minimamente invasivos na biomedicina estética, com ênfase na aplicação da Toxina Botulínica, do Ácido Hialurônico e dos Fios de Polidioxanona (PDO) no rejuvenescimento facial. O Brasil está em terceiro lugar no ranking de países que mais realizam procedimentos estéticos não cirúrgicos, o que evidencia o crescimento dessa área. O objetivo da pesquisa foi compreender como esses métodos são aplicados por profissionais competentes da biomedicina estética e analisar seus efeitos a longo prazo. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem dedutiva, baseada em levantamento bibliográfico e documental em artigos e estudos científicos sobre o tema. Verificou-se que a Toxina Botulínica A é eficaz na suavização de rugas e linhas de expressão, promovendo melhora na autoimagem e na qualidade de vida dos pacientes, além de ter aplicações terapêuticas, como no tratamento de espasmos musculares. O Ácido Hialurônico, por sua vez, apresenta resultados imediatos, proporcionando hidratação profunda, elasticidade e luminosidade à pele. Já os Fios de Polidioxanona (PDO), especialmente do tipo Filler, mostram-se eficientes na atuação de rugas dinâmicas e estáticas, sendo procedimentos de baixo custo e risco. Conclui-se que esses tratamentos têm se popularizado por sua praticidade, resultados rápidos e benefícios estéticos significativos, destacando a importância da atuação de profissionais habilitados para garantir segurança e eficácia nos procedimentos de rejuvenescimento facial.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunas participantes

DOPING: A DESINFORMAÇÃO

¹ **Lorenza Giacomelli**

² Professores Ricardo Leal e Joana Schimdt

³ Maria Paula Vallandro - (3º ano)

Colégio Marista Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

O doping, caracterizado pela administração ilegal de substâncias para aprimorar o desempenho físico, representa uma violação dos princípios esportivos e um risco à saúde dos atletas. Embora os exames antidoping estejam mais frequentes, muitos atletas ainda enfrentam problemas devido à desinformação sobre substâncias proibidas em medicamentos e suplementos. O presente estudo realizou entrevistas com representantes da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), buscou o depoimento da atleta olímpica de voleibol Tandara Caixeta, que compartilhou sua experiência ao ser penalizada por doping, destacando a falta de informação recebida sobre os suplementos que utilizava e elaborou dois *podcasts*, o primeiro com o professor Dr. Frederico Lima, graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) com especialização em Ciência do Treinamento Desportivo de Alto Nível pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), mestre em farmacologia (UFSM) e doutor em Ciências Biológicas (UFSM) e o segundo com o professor Luiz Fernando Royes professor de Educação Física da UFSM, Mestre e Doutor em Ciências Biológicas, Experiente em fisiologia e bioquímica do movimento, desenvolvedor de pesquisas que analisam o impacto das ações educacionais desenvolvidas pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) em Atletas Olímpicos e Paralímpicos, ambos publicados em um site desenvolvido pelos pesquisadores.. A pesquisa destaca a falta de conhecimento entre profissionais do esporte, resultando em recomendações e consumo inadequados que podem prejudicar severamente a carreira dos esportistas. Um questionário aplicado a atletas amadores e profissionais revelou a necessidade urgente de aumentar a conscientização sobre dopagem em todos os níveis de competidores. Como resposta, os pesquisadores criaram uma campanha informativa, distribuindo cartazes detalhados em centros esportivos, ginásios e academias em Santa Maria, RS. Além disso, os educandos desenvolveram o site “*Doping: A Desinformação*” que informa as peculiaridades de substâncias como Clostebol, Ostarina e Furosemida com exemplos didáticos de ocorrências de dopagem acidental no alto rendimento mundial. A iniciativa visa educar os atletas amadores, semiprofissionais e profissionais, aprofundar seus conhecimentos e prevenir práticas de dopagem que possam comprometer suas carreiras e saúde.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professor orientador e coorientadora

³ Aluna participante

FORMAS DE REABILITAÇÃO DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

¹ **Marina Severo Frozza**

² Professores Vanessa Pagnussat e Nilmar Costa

³ Gustavo Pereira Candia - (2º ano)

Colégio Franciscano Sant'Anna
Santa Maria- RS

RESUMO

Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que configura-se pelo declínio progressivo de diversas áreas cognitivas. Tendo o seu início a partir dos 60 anos, o Alzheimer se classifica como sub-frontal senil; entretanto, em casos da doença registrados anteriormente a essa faixa etária, é denominada pré-senil, já que apresenta evolução mais acelerada e grave em virtude de fatores genéticos. Seus estágios iniciais apresentam perda de memória recente, alterações na linguagem e variações de humor. Já nos estágios avançados, por sua vez, há presença de sintomas psicóticos e a visível deterioração das áreas cognitivas. O diagnóstico da DA constitui-se em um processo complexo e prolongado, que envolve a aplicação de avaliações neuropsicológicas (AN) e testes psicométricos, instrumentos fundamentais para aferir o desempenho cognitivo, auxiliar no diagnóstico diferencial entre o envelhecimento normal e o patológico, bem como orientar a intervenção terapêutica. No contexto brasileiro, há o Programa de Reabilitação Neuropsicológica (RN) que tem avançado por meio da incorporação de estratégias de aprendizagem, como associações de nomes a características visuais, recursos mnemônicos, estratégias compensatórias e técnicas de repetição, que visam potencializar a capacidade adaptativa do paciente. O programa, quando planejado por uma equipe capacitada, junto com terapia medicamentosa, demonstram eficácia ao reduzir os impactos da doença, melhorando a qualidade de vida do paciente. Dessa forma, a doença de Alzheimer representa um desafio expressivo à saúde pública, mas com ajuda dos avanços dos programas de reabilitação neuropsicológicas, aliados à terapia medicamentosa, vem se mostrando promissores na melhora da qualidade de vida e na atenuação dos sintomas do paciente. Entretanto, é essencial ampliar as pesquisas e investir recursos, especialmente no contexto brasileiro para finalmente oferecermos tratamentos mais eficazes e humanizados.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Aluno participante

TADALAFILA E JOVENS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS

¹ **Pedro Noronha Rosado**

² Professora Cislara Pires Amaral

³ Maria Eduarda Sandri dos Santos e Pablo Scolari Bueno - (2º ano)

Escola de Educação Básica da URI - Santiago

Santiago - RS

RESUMO

O trabalho apresentado faz referência a um relato de experiência em que o grupo realizou trabalho sobre o uso de medicamentos para desempenho sexual entre jovens, evidenciando uma preocupação atual atrelada ao mundo da adolescência, pois durante essa fase ocorrem muitas mudanças no comportamento, desafios e insegurança em relação à sua vida sexual. O trabalho teve como objetivo analisar dados em relação ao uso de Tadalafila por jovens e os riscos relacionados ao uso da medicação de forma indevida; além de realizar atividade de promoção de saúde entre o público adolescente. Para isso, foi realizada revisão bibliográfica na base de dados *Google Acadêmico*, utilizando as palavras-chave “tadalafila utilizada por jovens”. Após realizou-se pesquisa com os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio da Escola da URI e acadêmicos de cursos de saúde da universidade, na qual foram produzidas questões utilizando o *Google Forms*, envolvendo a idade do participante, se tinha conhecimento sobre a medicação Tadalafila, se acreditava que os jovens estavam utilizando a medicação, se conhecia os riscos da utilização inadequada e uma situação hipotética, na qual um jovem estava ansioso para ter sua primeira relação sexual e pensou em utilizar a medicação para obter êxito, perguntando ao entrevistado se ele utilizaria a medicação ou não nessa situação. Devido à relevância do trabalho, o grupo foi convidado a realizar atividade extensionista durante a Feira do Empreendedorismo denominada “Olhar Adolescente”, realizada na praça central do município de Santiago-RS e em uma escola pública, onde apresentou os dados da pesquisa aos adolescentes. Durante a atividade de extensão, percebeu-se a curiosidade, a vergonha em relação ao tema, os tabus e estigmas. Notou-se que o assunto é comentado entre adolescentes, que existe muita informação errada em relação ao tema, desconhecimento de informações em relação aos malefícios do uso da medicação e a possibilidade de compra da medicação sem receituário médico. Apesar do negacionismo em relação ao uso, sabe-se o quanto esse tema é abordado nos grupos sociais de jovens, daí a importância de incentivar as discussões em escolas, contribuindo para a promoção e a educação em saúde dos jovens. Torna-se necessário que a educação sexual faça parte do cotidiano das escolas, contribuindo para desmistificar fatos em relação a um tema muito preocupante.

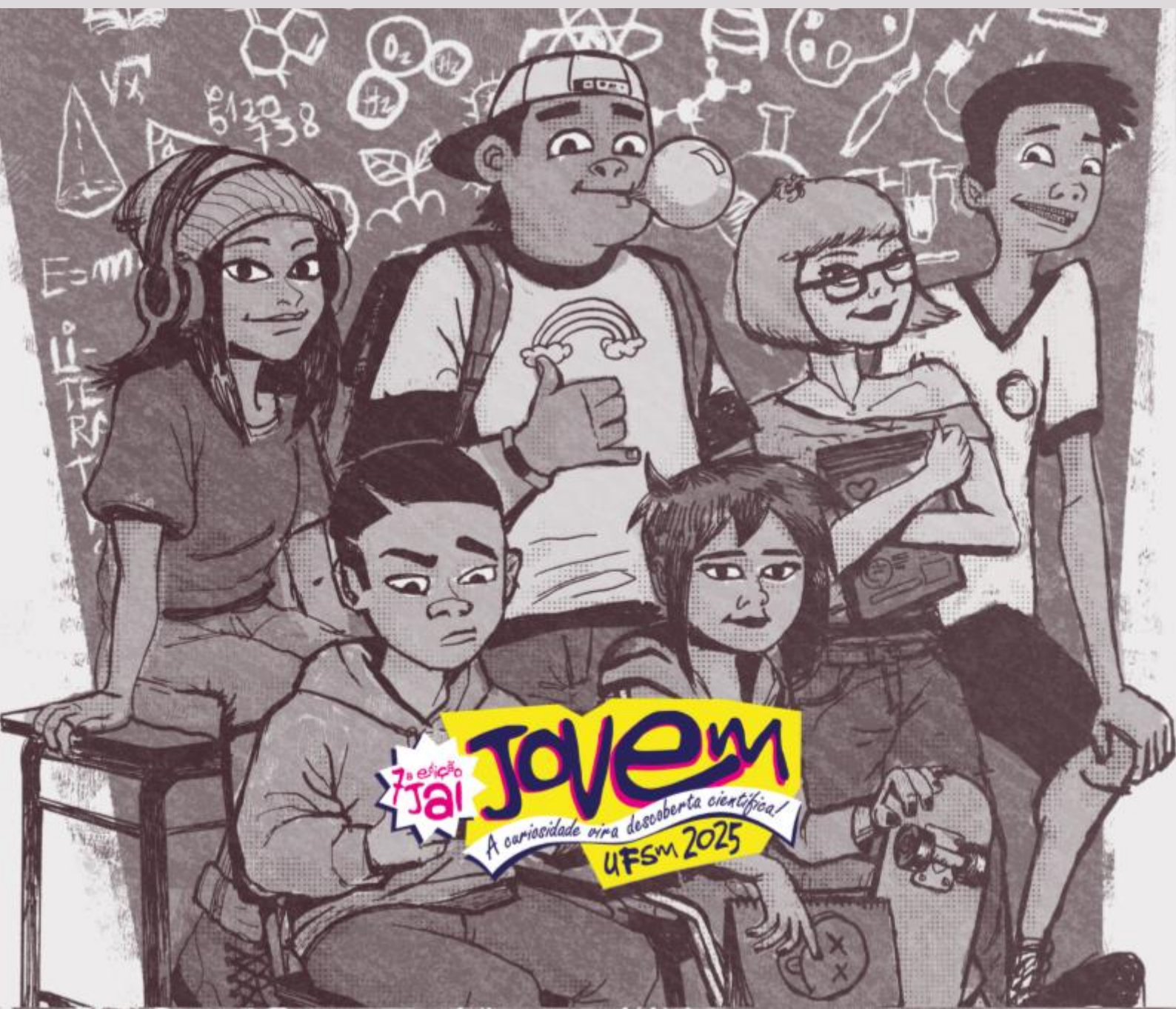
¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



TECNOLOGIA E PRODUÇÃO



PRESENTE POR UM FUTURO SUSTENTÁVEL: CONTROLE DE PRESENÇA ESCOLAR COM INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

¹ **Diogo Nascimento de Oliveira**

² Professores Andrea dos Santos Moura e Gabriel Menezes Pereira

³ Diogo Nascimento de Oliveira e Isabela Martins Correia - (2º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Profª Maria Rocha
Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto “presença por um futuro sustentável” tem como objetivo adotar um sistema de checklist de presença virtual, simbolizando uma significativa junção entre a tecnologia e a sustentabilidade, reduzindo o consumo de papéis e reforçando o compromisso das escolas com práticas educacionais responsáveis. Contribuindo-se à preservação de recursos naturais, a iniciativa desse projeto torna o ambiente escolar mais interativo e participativo, onde promove o senso de responsabilidade dos mesmos. O projeto permite que a gestão escolar tenha um armazenamento e análise dos dados de presença de uma maneira mais eficaz, consentindo com uma administração mais informada. O propósito do projeto exemplifica a união de práticas sustentáveis e tecnológicas, onde transforma a rotina escolar e prepara os alunos para os desafios do Séc. XXI, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professora orientadora e coorientador

³ Alunos participantes

CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS ELETRÔNICOS PARA PROMOVER A MOTIVAÇÃO E O ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES E DESENVOLVER HABILIDADES IMPORTANTES COMO ATENÇÃO, MEMÓRIA E RACIOCÍNIO LÓGICO

¹ **Gabriel Severo Martins**

² Professor Eduardo Prestes de Lima

³ Ariel da Silva Vieira - (1º ano)

Colégio Estadual José Benincá
Nova Esperança do Sul - RS

RESUMO

Os jogos eletrônicos apresentam-se como uma ferramenta pedagógica relevante, pois promovem engajamento, motivação e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como atenção, memória e raciocínio lógico, além de favorecerem atitudes sociais, como cooperação e trabalho em equipe. A escolha do tema justifica-se pelo grande interesse dos estudantes nesse recurso, o que potencializa sua utilização no processo de ensino-aprendizagem, bem como pelo envolvimento pessoal dos pesquisadores, fortalecendo a relevância da investigação para a comunidade escolar. O estudo teve como objetivos conceituar jogos eletrônicos, analisar sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades e exemplificar atividades pedagógicas que utilizem essa ferramenta. A metodologia empregada foi dedutiva, qualitativa, bibliográfica e exploratória, fundamentada em consultas a repositórios como CAPES, BTD e Scielo. Os resultados apontaram que, quando planejados e aplicados de forma pedagógica, os jogos contribuem para a aprendizagem, estimulam a memória, a concentração e o raciocínio lógico, além de promoverem cooperação, respeito e maior participação discente. Como prática aplicada, foi desenvolvido um jogo na plataforma Genially, no componente curricular Língua Inglesa, demonstrando a potencialidade da ludicidade integrada à tecnologia no ambiente escolar. Conclui-se que os jogos eletrônicos, ao serem incorporados como instrumentos pedagógicos, favorecem a motivação, o protagonismo e a aprendizagem significativa dos estudantes.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professor orientador

³ Aluno participante

ECOVITRIUM - PERSPECTIVAS PARA O USO DE VIDRO NA ENGENHARIA DE MATERIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO SUSTENTÁVEL

¹ **Laura de Brum Carlan**

² Professores Luciano Moura de Mello e Neri Rogério Dorneles Meirelles

Colégio Militar de Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO

O setor da construção civil é responsável por grande consumo de recursos naturais e elevada geração de resíduos, sendo um dos principais desafios ambientais contemporâneos. Entre esses resíduos, o vidro destaca-se por sua alta durabilidade e potencial de reciclagem, embora suas taxas de reaproveitamento ainda sejam baixas. Essa situação resulta em impactos ambientais significativos, especialmente pela disposição inadequada em aterros e áreas urbanas. Nesse contexto, este estudo propôs a utilização do vidro reciclado como substituto parcial dos agregados miúdos no concreto, buscando aliar sustentabilidade e eficiência na engenharia de materiais. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica em livros, artigos, periódicos e sites especializados sobre a aplicação do vidro na construção civil; em seguida, foram conduzidos experimentos laboratoriais no Laboratório da UFSM, onde corpos de prova foram moldados com substituição parcial da areia e brita por vidro moído. As amostras foram comparadas a corpos de referência convencionais, sendo submetidas a ensaios de resistência à compressão. Os resultados indicaram que a incorporação parcial do vidro não compromete a resistência mecânica do concreto, confirmando sua viabilidade como agregado alternativo. Esse achado reforça o potencial do vidro para reduzir o consumo de matérias-primas naturais e, simultaneamente, dar destinação adequada a resíduos sólidos. Além disso, abre perspectivas para soluções inovadoras, como o projeto **Ecovitrium**, que propõe a produção de blocos arquitetônicos com design diferenciado a partir do vidro reciclado. Esses blocos, além de possibilitarem maior aproveitamento da luz natural, poderiam reutilizar até 240 toneladas de vidro que seriam descartadas inadequadamente, contribuindo para a diminuição da poluição urbana, geração de empregos e valorização econômica do resíduo. Conclui-se que a aplicação do vidro reciclado na construção civil constitui uma alternativa promissora tanto do ponto de vista técnico quanto socioambiental, alinhando-se aos princípios da sustentabilidade e à necessidade de inovação no setor.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientador e coorientador

DO FLUORESCENTE AO LED: UM BRILHO SUSTENTÁVEL NA ESCOLA

¹ **Lucas Monfardini de Borba**

² Professoras Aline Gonçalves e Cácia da Silva Cortes

Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes
Santa Maria - RS

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo central relatar o desenvolvimento de um projeto que visa promover a sustentabilidade e a economia de energia elétrica na escola por meio da substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED. A iniciativa surge da necessidade de repensar o uso dos recursos naturais e financeiros, visto que a energia elétrica é um dos bens mais utilizados no cotidiano, mas também um dos que mais exigem responsabilidade no consumo. Além da economia direta de energia, a proposta tem como foco a formação do estudante enquanto cidadão consciente, capaz de compreender que pequenas mudanças em sua realidade podem gerar grandes impactos no ambiente em que vivem. Nesse sentido, a escola assume papel fundamental, pois, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cabe à educação colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, o que também envolve práticas de responsabilidade socioambiental. O desenvolvimento do projeto iniciou-se com o levantamento da quantidade de lâmpadas fluorescentes em uso na instituição, seguido de pesquisa comparativa entre o consumo energético, a durabilidade e os impactos ambientais de fluorescentes e LEDs. Essa etapa permitiu compreender os benefícios econômicos e ambientais da substituição. A partir desses dados, foi elaborado um planejamento com estimativa de custos e cálculo da economia anual, possibilitando a definição de estratégias para a troca gradual das lâmpadas, priorizando os ambientes de maior utilização, como salas de aula e corredores. O processo de substituição será acompanhado de ações de conscientização, por meio de relatórios, apresentações e murais informativos, envolvendo toda a comunidade escolar. Como resultados, espera-se não apenas a redução significativa do consumo de energia elétrica e dos custos financeiros da instituição, mas também a diminuição de impactos ambientais decorrentes da geração de energia. Ao mesmo tempo, o caráter educativo da ação se evidencia, pois os estudantes vivenciam uma prática concreta de sustentabilidade, compreendendo que atitudes simples podem transformar realidades. Em conclusão, este projeto demonstra que pequenas mudanças estruturais no espaço escolar podem gerar grandes impactos positivos para a economia e para o meio ambiente, reforçando o papel da escola como lugar de formação cidadã, de responsabilidade social e de estímulo à construção de uma cultura voltada para a sustentabilidade.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

CRIAÇÃO DE ROBÔ HUMANOIDE ALINHADO AO DISCURSO DE SUSTENTABILIDADE DA AGENDA 2030

¹ **Miguel Lanes Bissotto**

² Professora Carini da Silva Schuster Justem

³ Lorenzo Ceretta do Nascimento, Afonso Rodrigues Deves e Arthur Ribeiro Paolazzi - (1º ano).

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa

Santa Maria - RS

RESUMO

Desenvolvido na disciplina de Matemática, com estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa, durante o 1º e o 2º semestre de 2025, o presente projeto buscou integrar práticas de sustentabilidade no ambiente escolar a partir da criação de um robô humanoide. A justificativa deu-se a partir da imprescindibilidade de sensibilizar e educar os estudantes sobre os princípios da sustentabilidade e os desafios apresentados pelos ODS da Agenda 2030, em especial: o ODS 4 (Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade), o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis), ODS que possuem estreita relação entre educação, robótica e sustentabilidade. Ao integrar a criação de robôs humanoides com os princípios da Agenda 2030, o projeto buscou aproximar os estudantes das questões atuais e urgentes relacionadas ao meio ambiente, à sociedade e à economia. Os alunos puderam desenvolver habilidades técnicas, como programação, eletrônica e mecânica, ao mesmo tempo em que compreenderam a importância de aplicar esses conhecimentos de forma ética e consciente, a fim de estimular o pensamento crítico, a inovação e a responsabilidade social. Do mesmo modo, o projeto promoveu o entendimento do papel da ciência e da tecnologia na construção de um futuro mais sustentável e inclusivo, bem como incentivou o trabalho colaborativo e a pesquisa interdisciplinar, integrando Matemática, Tecnologia e questões sociais, conforme competências específicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir da coleta e da preparação de materiais recicláveis (garrafas PET papelão etc), os discentes criaram o robô capaz de andar com base 2WD (duas rodas motrizes), seguir linha no chão, emitir recados por comando de voz (gravador/reprodutor). A criação deu-se usando técnicas de montagem simples e com o auxílio de ferramentas manuais (tesoura, cola, estilete, furador, etc.). Posteriormente, realizou-se a inserção de componentes eletrônicos básicos para a alimentação do robô (pilhas ou bateria 9V) e a decoração a partir de roupas reaproveitadas. Infere-se, portanto, que a construção do robô humanoide não apenas possibilitou um aprendizado prático e inovador para os alunos, como também fomentou uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade social, configurando-se um modelo inspirador para instituições educacionais que buscam integrar ciência, tecnologia e sustentabilidade em suas práticas pedagógicas.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

ECODROP – A TECNOLOGIA QUE FAZ BROTAR O FUTURO: IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADA PARA HORTAS ESCOLARES

¹ **Otávio Maier Soares**

² Professor Vanderson Visca Ferreira Duarte

³ Antônia Alves Madruga Netto - (2º ano)

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto EcoDrop - a tecnologia que faz brotar o futuro: irrigação automatizada para hortas escolares apresenta um sistema de irrigação completo, idealizado, construído e ativado totalmente por estudantes. O sistema utiliza um Arduino como controlador central, sensores de umidade do solo, bomba d'água, relé, display LCD e demais componentes eletrônicos para monitoramento e acionamento automáticos. A ideia surgiu da necessidade de assegurar uma irrigação eficaz e ecológica, rompendo com as barreiras da manutenção manual e do gasto excessivo de água, proporcionando à escola uma ferramenta prática, segura e moderna. Para desenvolver o projeto realizamos pesquisa sobre automação agrícola; analisamos níveis de irrigação adequados à agricultura familiar; selecionamos sensores e dispositivos compatíveis com Arduino; programamos o controlador em C++; e efetuamos testes e ajustes para otimizar a operação. Também implementamos uma interface em display LCD para monitoramento em tempo real. Idealizamos o projeto de maneira flexível, possibilitando a replicação em outras hortas escolares ou comunidades que queiram usar soluções semelhantes, realçando a natureza tecnológica, educativa e social do EcoDrop. A instalação final do sistema na horta mostra seu funcionamento verdadeiro, juntando o ensino teórico e prático, motivando o aprendizado em programação, eletrônica e cuidado com o meio ambiente, além de estimular habilidades técnicas, raciocínio e capacidade de solucionar desafios complexos de maneira criativa. O sistema automático gera economia de água, melhora o crescimento das plantas e aumenta a segurança na produção. Além disso, permite o registro e acompanhamento dos níveis de umidade do solo em tempo real, oferecendo aos alunos dados concretos para análise e tomada de decisão. Essa abordagem aumenta a autonomia dos estudantes, integrando tecnologia e sustentabilidade de forma prática e educativa, enquanto promove aprendizado ativo sobre gestão eficiente da irrigação. EcoDrop destaca a união entre inovação tecnológica, educação e consciência ambiental, trazendo uma solução real, útil, relevante socialmente e que pode ser reproduzida, servindo de modelo para futuros projetos de automação em hortas educativas, unindo ciência, tecnologia e participação cidadã, com efeito direto na sustentabilidade, na eficiência do cultivo e no aprendizado de novos alunos na área de Tecnologia e Produção.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professor orientador

³ Aluna participante

ROBÓTICA: BENGALA SUPERSÔNICA PARA ACESSIBILIDADE

¹ **Wesley David da Silva de Melo**

² Professora Débora Barbosa

³ Bruno Fernandes dos Santos, Gustavo Xavier Saldanha, Miguel de Souza Silveira, Murilo Furlan dos Santos, Pedro Augusto Lopes Lopes e Vincenzo Godois Severo - (1º ano).

Escola Estadual de Ensino Médio Profª. Naura Teixeira Pinheiro

Santa Maria - RS

RESUMO

O uso da robótica na educação tem se consolidado como uma ferramenta que vai além do ensino de conceitos técnicos, possibilitando também o desenvolvimento de soluções sociais voltadas para acessibilidade. A ausência de recursos tecnológicos integrados nas bengalas convencionais limita a autonomia e compromete a segurança dos indivíduos. A mobilidade de pessoas com deficiência visual ainda enfrenta desafios significativos devido às limitações das bengalas tradicionais, que se restringem à detecção de obstáculos presentes no solo. Tal restrição aumenta a vulnerabilidade do usuário a colisões com objetos localizados acima da linha da cintura, como placas, galhos e mobiliários suspensos. A ausência de tecnologias integradas em bengalas convencionais impossibilita a detecção de obstáculos em diferentes níveis, comprometendo a segurança e a autonomia dos indivíduos com deficiência visual. A proposta consiste na implementação de um sistema baseado em sensor supersônico acoplado à bengala. Esse sensor emite ondas sonoras de alta frequência que, ao refletirem em obstáculos, permitem calcular a distância entre o usuário e o objeto. A informação é traduzida em sinais táteis (vibração) ou sonoros, alertando o usuário de maneira clara e em tempo real. Dessa forma, a bengala inteligente amplia o campo de percepção do indivíduo, proporcionando maior autonomia, acessibilidade e redução de riscos durante a locomoção em ambientes internos e externos. O trabalho iniciou nas aulas de robótica oferecidas no turno inverso na escola promovido pela Instituição Antônio Meneghetti uma vez por semana. A preocupação com a utilidade dos recursos tecnológicos para melhorar a vida das pessoas com deficiência ou dificuldades de mobilidade. Nesse contexto, a robótica educacional possibilita o desenvolvimento de protótipos inovadores, como a bengala inteligente baseada em sensores ultrassônicos. Esse sistema funciona pela emissão de ondas sonoras de alta frequência, capazes de detectar obstáculos em diferentes níveis e calcular sua distância. As informações obtidas são convertidas em sinais vibratórios ou sonoros, emitidos em tempo real, permitindo que o usuário perceba o ambiente de forma mais abrangente. Essa solução amplia a percepção espacial, melhora a locomoção em ambientes internos e externos e reduz riscos de acidentes. O projeto está em curso e merece adaptações até chegar no formato ideal.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



TRABALHO



O MITO QUE "PARA EMPREENDER BASTA TER CRIATIVIDADE"

¹ **Gabriela Valença Lemes (1º ano)**

² Professora Sabrina Londero da Silva

³ Jade Penteado Born e Manuela Barros Padylla (1º ano)

Colégio Nossa Senhora de Fátima

Santa Maria - RS

RESUMO

O Brasil é uma das economias com maior intenção empreendedora do mundo, ainda que enfrente desafios em termos de políticas públicas, apoio financeiro e acesso a inovação. Nos últimos anos, o empreendedorismo ganhou destaque no cenário brasileiro, cerca de 47 milhões de brasileiros trabalham nessa área. Esses dados influenciam a sociedade, que começam a pensar na ideia de empreender, porém focando somente na criatividade, esquecendo como essa profissão envolve outras habilidades, como a matemática. Embora a criatividade seja essencial, para empreender é necessário ter um plano de negócios estruturado, gerir finanças e ter conhecimento sobre o mercado para que as ideias sejam transformadas em negócios lucrativos e sustentáveis. Ser empreendedor vai além de ter uma ideia, é sobre inovar, criar, é dedicação, comprometimento, é ser determinado, saber como administrar. A matemática permite a formação de estratégias dentro do mercado, como saber quando se deve investir, controlar as finanças, chegar em um ponto de equilíbrio...Além disso, a matemática tem papel fundamental para calcular os lucros, juros, prejuízos. Acerca dessa lógica, criatividade sem economia e matemática raramente garantirá a eficiência de um negócio. Um exemplo de como os alunos de um colégio podem aprender na prática como funciona o empreendedorismo, poderia ser proposto pelos professores uma atividade, onde os alunos podem ter a experiência prática de vender um produto que fabricaram, usando estratégias envolvendo marketing, satisfazendo a necessidade dos consumidores, assim eles perceberiam como de fato o mundo dos negócios e do empreendedorismo funciona, compreendendo as dificuldades e demandas desse trabalho.

¹ Aluna apresentadora (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

ODS 8 EM SANTA MARIA: DESAFIOS DO TRABALHO DIGNO

¹ Lavínia de Oliveira Dutra

² Professor Renan Severo Ferreira

³ Eryn Ritter, Thalia Fachini e Angelo Folleto - (2º ano)

Colégio Antônio Alves Ramos -Pallotti

Santa Maria - RS

RESUMO

Neste trabalho iremos falar sobre o que é o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 8, qual a sua importância na sociedade e seus principais objetivos. O ODS 8 busca promover um crescimento econômico contínuo e sustentável, aliado à criação de empregos dignos e eficientes. O foco é diminuir desigualdades sociais, respeitar a dignidade humana, garantir os direitos dos trabalhadores e ampliar oportunidades justas no mercado de trabalho. Para alcançar esses objetivos, o ODS 8 promove eficiência econômica por meio da produção, inovação e progresso tecnológico, apoiando políticas que incentivem a formalização do emprego, o empreendedorismo e a inclusão de grupos historicamente marginalizados, como jovens, mulheres e pessoas com deficiência. Um aspecto essencial é a luta contra ações exploratórias, como o trabalho obrigatório, o tráfico de pessoas e o trabalho de menores. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2022, 160 milhões de crianças ainda estavam em trabalho infantil, reforçando a urgência do ODS 8. Esse objetivo ressalta que o crescimento econômico não deve ser medido apenas pelo PIB, mas também pelo bem-estar, qualidade de vida e preservação ambiental, garantindo que o progresso alcance toda a sociedade de forma justa e inclusiva. O crescimento sustentável busca atender às necessidades atuais sem comprometer o futuro, equilibrando economia, sociedade e meio ambiente, com investimentos em educação, saúde, infraestrutura e inovação, preservando recursos naturais. A realização do ODS 8 está ligada a outros objetivos da Agenda 2030, como acabar com a pobreza (ODS 1), reduzir desigualdades (ODS 10) e combater as mudanças climáticas (ODS 13), mostrando que o desenvolvimento só é viável de forma conectada e justa. A pesquisa também indica que muitos trabalhadores não se sentem plenamente satisfeitos ou valorizados, e consideram seus salários injustos. Grande parte trabalha de forma autônoma ou informal, sem vínculo CLT, o que reforça a instabilidade no mercado de trabalho. Contudo, há consenso de que investir em educação é essencial para ampliar oportunidades, já que o trabalho influencia diretamente o bem-estar físico e mental. Outro ponto é a percepção de desigualdade de gênero no acesso a boas oportunidades, o que evidencia a necessidade de mudanças estruturais. Em síntese, os dados mostram insatisfação, precarização e desigualdade, mas também destacam a educação como caminho de transformação.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor(a) orientador(a)

³ Alunos(as) participantes

PRODUTOS DE HIGIENE: UM COMPARATIVO DE GASTOS ENTRE DOIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRAL DO RS

¹ Livia da Rosa Sarturi

² Professor Mateus Sangoi Frozza

³ Anaí Silveira de Lima, Bianca Ziegler Kanofre e Yasmin Flores Vidal (2º ano)

Colégio Antonio Alves Ramos - Pallotti

Santa Maria - RS

RESUMO

Os indicadores econômicos apontam características do comportamento das diferentes grandezas econômicas de um estado em específico ou região. São, portanto, um conjunto de medidas de desempenho utilizadas para medir o desenvolvimento de uma economia. Sendo assim, se convertem em instrumentos fundamentais na compreensão da situação presente, assim como para o delineamento e implementação de políticas de curto ou longo prazos. Os indicadores mais utilizados, visam uma variável macroeconômica principal que tenta especificar crescimento da produção ou nível de atividade; desvalorização da moeda e inflação ou preços; taxas de conversão de moedas; taxas básicas de remuneração do mercado financeiro; e/ou setor público. Um processo inflacionário é descrito como o aumento constante e indiscriminado de preços, consequentemente diminuindo o poder de compra da moeda. Já a taxa de inflação mede o acréscimo percentual médio nos preços dos bens e serviços produzidos pela economia. O principal objetivo, foi realizar um acompanhamento da variação dos preços dos itens de higiene no primeiro semestre de 2025, entre dois municípios da região central do Rio Grande do Sul. Os estabelecimentos pesquisados foram o Supermercado Spode, da Rede Super, localizado no município de São Pedro do Sul e o Supermercado Beltrame da Hêlvio Basso, localizado no município de Santa Maria. O presente estudo monitorou os itens de higiene, shampoo feminino (350ml) e masculino (200ml), enxaguante bucal (500ml), pasta de dente (90g), sabonete (150g), lenço umedecido (48und), fralda (44und), absorvente (32und) e desodorante (150ml). De acordo com os resultados shampoo feminino mais caro no Supermercado Spode encontra-se com o preço de R\$16,90, no Supermercado Beltrame, R\$49,39, uma diferença de R\$32,49. A fralda mais barata no Supermercado Spode é R\$54,00, já no Supermercado Beltrame é R\$39,99, a diferença de R\$14,01. Outro item importante pesquisado é o absorvente, no mercado Spode o mais barato tem um custo de R\$26,50 e no Beltrame, o mais barato custa R\$23,67, cuja a diferença é de R\$2,83. Supondo-se uma compra individual em que uma pessoa compre somente os produtos de higiene mais baratos. No Supermercado Spode, ela teria um gasto total de R\$173,08, já no Supermercado Beltrame, ela teria um gasto total de R\$153,55, sendo uma diferença de R\$19,53. Como conclusão, os preços dos produtos de higiene dos diferentes municípios, é notório que os produtos são mais baratos no Supermercado Beltrame, sendo 12,72% mais barato que o Supermercado Spode. Já nos produtos mais caros, o Supermercado Beltrame é 21,64% mais caro. Portanto, chega-se à conclusão que os produtos de higiene são os menos variáveis em questão de preço nos dois supermercados.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunas participantes

The background is a vibrant red collage filled with white line-art icons representing various fields of study: science (flasks, DNA helix, microscope, atom), mathematics (geometric shapes, pi symbol), literature (books, quill), and general education (graduation cap, lightbulb).

JOVEM PESQUISADOR

Trabalhos que abordam os eixos do enem:

- **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação**

- **Ciências Humanas e suas Tecnologias**

- **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**

- **Matemática e suas Tecnologias**

Organização:
Núcleo de Gerencia de Iniciação Científica
Coordenadoria de Pesquisa
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa



CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS



BULIMIA E ANOREXIA NO ENSINO MÉDIO: UMA ATIVIDADE COM VÍDEOS

¹ **Adriana Souza Machado**

² Professoras Vanuza Borges Coelho e Jiane Niemeyer

³ Adriana Souza Machado, Maria Eduarda Villa Real, Ingrid Ferreira Knierim, Milena Machado de Oliveira e Angel Cristal Abadi Camargo - (1º ano)

Escola Básica Estadual Cícero Barreto
Santa Maria - RS

RESUMO

Segundo Accioly (2009), a comunidade científica já reconhece que os efeitos da alimentação inadequada em etapas iniciais da vida podem ocasionar consequências para a saúde na fase adulta. Alcançar níveis de saúde que favoreçam o bem-estar e o desenvolvimento social depende de uma alimentação saudável desde os primeiros anos de vida. Assim, considerando que a escola desempenha um papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida — entre eles, os relacionados à alimentação —, e que o vídeo exerce uma função importante no processo pedagógico, pois ao despertar a curiosidade, o professor estimula o estudante a buscar informação por conta própria, contribuindo diretamente para a aprendizagem (BARBOSA, GONÇALO, 2022), foi proposta, no componente curricular Eletiva: Moléculas ao Creme, do primeiro ano do Ensino Médio em Tempo Integral, ministrado por professoras de Física e Arte, a produção e apresentação de um vídeo com a temática doenças alimentares. De acordo com Nunes, Santos e Souza (2017), os transtornos alimentares são problemas de saúde mental que podem ser ocasionados por diversos fatores, como biológicos, psicológicos, clínicos e sociais. A Anorexia Nervosa (AN) e a Bulimia Nervosa (BN), segundo Santos e Lima (2025), são os transtornos alimentares mais conhecidos e causam impactos significativos no comportamento alimentar, bem como na autoestima das pessoas afetadas. Complementando essa ideia, Silva et. al. (2012) destacam que, na AN há perda de peso severa em razão da restrição alimentar e da prática excessiva de exercícios físicos, com o intuito de alcançar um corpo cada vez mais magro, enquanto na BN ocorre a ingestão exagerada de alimentos, seguida de vômitos. Diante dos impactos que esses transtornos podem provocar na vida das pessoas, na atividade proposta focou-se neles. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa sobre os transtornos mencionados, buscando-se informações sobre suas características, sintomas e formas de tratamentos. Para a produção do vídeo, utilizou-se o aplicativo Ibis Paint X, para a criação das ilustrações, e os aplicativos InShot e CapCut, para a montagem e edição. A escolha por essas ferramentas ocorreu pela praticidade de uso e pela possibilidade de maior exploração da criatividade. Através da atividade realizada, foi possível observar que ambos os transtornos afetam com maior frequência mulheres do que homens, estão associados a questões psicológicas e, embora não apresentem um tratamento exclusivo, podem ser controlados por meio de psicoterapias.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

PG SOUND RS

¹ **Alisson Gabriel Lasch Potter**

² Professora. Marilene Scapin

³ Anderson Silva de Souza e Leonardo Michellon Fedder - (1º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa

Pinhal Grande - RS

RESUMO

No início, tínhamos uma visão bem diferente para o projeto. Queríamos construir um carrinho de controle remoto, então juntamos as peças, elaboramos o design e começamos a montagem. Só que não funcionou; os motores não responderam como esperado e a estrutura ficou pesada demais. Tentamos então transformar num caminhão de controle remoto, usando partes de uma cadeira antiga como base. Colocamos rodas, fizemos ajustes, mas sem sucesso, pois os motores não suportaram o peso. A equipe ficou um pouco desanimada. Após duas tentativas frustradas, pensamos em desistir. Mesmo assim, fizemos mais duas tentativas, estudamos mais, pesquisamos e testando ideias e adaptações que não deram certo na prática. Aprendemos muito, pois cada erro mostrava o que evitar. Faltando só quatro dias para a entrega, mudamos totalmente o projeto e decidimos criar uma caixa de som residencial estilo trio. Foi uma correria: pensar, reunir materiais e executar tudo rápido. Usamos um alto-falante Pioneer de 12 polegadas, um player simples de carro que tínhamos, um módulo Stetsom IR400.4 para potência e uma bateria de carro de 45A como fonte. Para a caixa, improvisamos com tábuas de uma estante velha, cortando e ajustando para o falante e o módulo. Pintamos com spray para um acabamento melhor. Para a estética, usamos um tapete antigo de carro para a tapeçaria. O resultado foi simples, mas único, com uma história em cada parte: dos erros que mudaram a ideia ao reaproveitamento dos materiais. Vimos que o importante não é só entregar algo funcionando, mas aprender, errar, criar soluções e não desistir. Nossa caixa de som nasceu da insistência, criatividade e da vontade de fazer algo significativo. No final, transformamos os erros num trabalho que mostra o esforço e a cada tentativa trouxe aprendizado, reforçou a importância do trabalho em conjunto e mostrou que criatividade e dedicação podem transformar dificuldades em conquistas, assim apresentamos o nosso sonho de forma real, a caixa de som automotiva PG SOUND RS.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

JUVENTUDE EM FOCO: SAÚDE SEXUAL, EDUCAÇÃO E PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS PARA UMA SOCIEDADE MAIS CONSCIENTE

¹ Ana Clara Roxo Venturi

² Professoras Patrícia Ferreira Fernandes e Francis Maria Roxo Cavalheiro Costa.

³ Dafni Isabelle Miranda Hlebania e Manuela Passamani Braunstein - (2º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa

Santa Maria - RS

RESUMO

Idealizado por alunos do 2º e 3º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa, o projeto "Juventude em Foco: Saúde Sexual, Educação e Protagonismo Estudantil na Construção de Caminhos Para uma Sociedade Mais Consciente" nasceu da vontade de entender melhor a saúde sexual entre adolescentes e criar iniciativas de conscientização e impacto social, visando um futuro mais consciente para todos. A adolescência, fase de descobertas e decisões importantes, traz consigo desafios ligados à falta de informação e conversa aberta, elevando os riscos de gravidez indesejada, infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e tensões sociais. Essa ação visa impulsionar a educação sexual de maneira acessível, estimulando o protagonismo e empoderamento dos estudantes, e discussões francas sobre sexualidade, diversidade e prevenção, além da quebra de mitos, tabus e desconstrução de crenças autodestrutivas. Entre os focos principais, destacam-se o estímulo ao autoconhecimento, a luta contra IST's e gravidez na adolescência, o enfrentamento da violência sexual, o reconhecimento da diversidade de gênero e o desenvolvimento de cidadãos engajados. A metodologia utilizada foi a construção de formulários na plataforma Google Forms para que os estudantes das turmas do ensino médio matutino da EEEM Cilon Rosa respondessem com acesso ao link através do seu e-mail particular. Após, os gráficos fornecidos pela plataforma foram analisados para o levantamento do perfil da saúde e comportamento sexual dos estudantes, esses dados foram comparados aos obtidos na mesma pesquisa aplicada no ano de 2024. Os resultados dessa análise poderão ser utilizados como fonte de pesquisa para elaboração de propostas de ação pelos estudantes protagonistas da escola e pelo poder público. Também foram convidados palestrantes da área da saúde e da psicologia, para abordarem, respectivamente, os temas "Educação Sexual para Adolescentes" e "Diversidade Sexual e de Gênero: Enfrentamentos e Conquistas". Esses momentos foram de grande importância, pois abriram espaço para debates, troca de experiências e crescimento pessoal. Dessa forma, o projeto une conhecimento, cidadania e o papel ativo dos jovens, promovendo informação, prevenção e inclusão como chaves para construir uma sociedade mais justa, saudável e com maior consciência social.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

OS IMPACTOS DA ALTA VARIABILIDADE DA CHUVA NO RIO GRANDE DO SUL

¹ **Bianca Cavalheiro Spagnolo**

² Professora Taís Baú Bernardi

³ Francine Nicoli da Silveira - (1º ano)

Colégio Estadual José Benincá

Nova Esperança do Sul - RS

RESUMO

Este trabalho aborda a alta variabilidade da chuva no Rio Grande do Sul, um tema pouco conhecido, mas de grande impacto socioeconômico, especialmente no setor agropecuário. As mudanças climáticas têm levado muitos produtores a abandonar o agronegócio, evidenciando a urgência de compreender esse fenômeno e suas consequências. A pesquisa busca analisar os problemas enfrentados pela agricultura gaúcha devido à irregularidade das chuvas, que afeta diretamente a produção e a subsistência de diversas comunidades. O objetivo principal é analisar os desafios da agricultura em decorrência da irregularidade das chuvas no Rio Grande do Sul. Os objetivos específicos incluem compreender os fatores que explicam essa alta variabilidade, identificar soluções para minimizar os impactos da seca e avaliar os efeitos financeiros das oscilações climáticas sobre a agropecuária local. Constatou-se que a alta variabilidade das chuvas causa sérios impactos nas áreas agroprodutivas, como a degradação do solo e a redução da qualidade das pastagens. As oscilações climáticas afetam significativamente as atividades econômicas ligadas à agropecuária no Brasil, resultando em perdas financeiras para os produtores. Entre as soluções propostas, destaca-se o uso de placas cisternas para armazenamento de água da chuva, uma tecnologia que pode ser financiada por instituições como a Fundação Luterana de Diaconia (FLD). A metodologia utilizada incluiu pesquisa bibliográfica e análise de dados de relatórios e artigos acadêmicos, além da consideração de tecnologias alternativas para captação de água. Este estudo ressalta a necessidade de estratégias adaptativas para mitigar os efeitos adversos da variabilidade climática na região.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano).

² Professora orientadora

³ Aluna participante

ESSÊNCIAS NATURAIS: EXTRAÇÃO E APLICAÇÃO EM SABÃO LÍQUIDO

¹ **Brenda Luiza Mello Cardoso**

² Professores Daiana Kaminski de Oliveira e Camilo L. Leivas

³ Rafaeli da Silva Vargas, João Gabriel do Nascimento Correa, Victor Matheus Oliveira da Silva e Guilherme Coelho Couto - (2º ano)

Escola Básica Estadual Érico Veríssimo
Santa Maria - RS

RESUMO

O descarte inadequado de óleo de cozinha usado representa uma fonte significativa de poluição ambiental, afetando a qualidade da água, do solo e elevando os custos de tratamento de efluentes. A reutilização desse resíduo na produção de sabão configura-se como alternativa sustentável, ao reduzir impactos ambientais locais e gerar um produto de utilidade prática e valor agregado. Desta forma, no presente trabalho os alunos fabricaram sabão (a partir de óleo de cozinha usado) nas aulas de práticas experimentais. O óleo foi arrecadado pelos estudantes e pela escola (na própria comunidade onde a escola está inserida). Para a fabricação do sabão em barra, o óleo foi filtrado e posteriormente foi adicionado hidróxido de sódio (NaOH) 2 mol L^{-1} para formar o sabão. Após a fabricação do sabão em barra, os alunos realizaram a extração de essências naturais utilizando um sistema de destilação por arraste a vapor (implementado na própria escola), estes experimentos foram realizados nas aulas de eletivas de base (disciplina da grade curricular do ensino médio em tempo integral). Foram realizadas extrações de essências naturais de plantas medicinais, como a hortelã, alecrim, capim-limão, além da essência da casca de laranja, visando a posterior incorporação no sabão líquido. O sabão líquido foi feito a partir da diluição a quente do sabão em barra. A realização deste trabalho teve o envolvimento de professores dos componentes curriculares de física e de química. Através do desenvolvimento deste trabalho (ao longo de 2 trimestres), foi possível revisar alguns conteúdos de química e de física, como por exemplos, polaridade das moléculas, funções orgânicas, ligações químicas, interações intermoleculares e conhecimentos relacionados às vidrarias e equipamentos em laboratórios de química, separações físicas (extração sólido-líquido), condução de calor, energia elétrica e energia térmica, temperaturas de fusão e ebulição, entre outras associações. Além disso, foi possível debater sobre reutilização de substâncias que podem ocasionar danos ao meio ambiente, quando descartados incorretamente (como óleo vegetal), contribuindo para redução de resíduos que podem contaminar a água e o solo, e desta forma realizando práticas locais de preservação do meio ambiente.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes

RAÍZES PARA O FUTURO: PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E IMPACTOS NO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM.

¹ **Brenda Niemeyer da Cunha**

² Professores Gisèle Alves e Marcelo Peixoto Marques

³ Brayan de Vargas Siqueira - (2º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo

Restinga Sêca - RS

RESUMO

O projeto Raízes para o futuro: planejamento, execução e impactos no ambiente de aprendizagem da Escola Érico Veríssimo de Restinga Seca-RS, Abrangência DA 24ª Coordenadoria Regional de Educação, desenvolvido por estudantes da segunda série, turma 203, surgiu com a proposta de valorizar a educação ambiental e estimular ações coletivas em prol da preservação da natureza. A degradação ambiental e a ausência de áreas verdes nos centros urbanos refletem diretamente na qualidade de vida e no bem-estar coletivo. Nesse contexto, a escola torna-se um espaço privilegiado para a promoção da consciência ambiental, possibilitando que os alunos compreendam, na prática, a importância da arborização e do cuidado com o meio ambiente. O projeto tem como objetivo promover a conscientização ambiental por meio de atividades práticas de plantio e cuidado com espécies nativas do Rio Grande do Sul, incentivando a revitalização do pátio escolar e da quadra esportiva da instituição. Busca-se, ainda, estimular o senso de responsabilidade coletiva dos alunos. Além disso, pretende-se despertar nos estudantes a importância do cuidado contínuo com o meio ambiente, fortalecendo a relação entre a comunidade escolar e os espaços de convivência sustentáveis. O projeto iniciou com aulas introdutórias sobre educação ambiental, destacando a relevância da preservação e da arborização. Em seguida, foram realizadas pesquisas sobre espécies utilizadas no projeto, selecionando-se as mais adequadas para o ambiente escolar. Os alunos participaram ativamente de todas as etapas, desde o preparo do solo, plantio das mudas nos pátios da escola e da quadra esportiva, rega inicial e organização de escalas de manutenção. O acompanhamento foi feito de forma coletiva, mantendo contínuo o acompanhamento do desenvolvimento das plantas ao longo do ano letivo. A ação resultará na revitalização de áreas antes pouco valorizadas, transformando-as em espaços verdes e agradáveis para a comunidade escolar. O envolvimento dos alunos fortaleceu o senso de pertencimento e responsabilidade, promovendo uma relação mais próxima entre estudantes e ambiente escolar. O projeto Raízes para o Futuro demonstrou que pequenas ações coletivas podem gerar grandes impactos ambientais e sociais. A participação ativa dos alunos no plantio, rega e manutenção das áreas verdes não apenas revitalizou os espaços escolares, mas também consolidou valores de respeito, cooperação e cuidado com a natureza. A iniciativa reforça a importância da escola como agente transformador, capaz de cultivar nos jovens as raízes de um futuro mais sustentável e consciente.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Aluno participante

ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE DOCE DE LEITE EM BARRA RECHEADO COM GELEIA DE BUTIÁ

¹ **Bruno Silva de Mello**

² Professoras Vanusa Granella e Ana Paula de Souza Rezer

³ Julia Garcez, Dafne Moraes dos Santos, Stefani Noal dos Santos e Valentina Cogo Ciscato - (2º ano)

Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul, RS
São Vicente do Sul - RS

RESUMO

Produzido e comercializado na América Latina, o doce de leite é muito apreciado por seus consumidores, com grande importância para o mercado brasileiro. Mas é um produto com elevado teor de açúcar na sua composição, e é um grande desafio melhorar as características nutricionais do produto. Sabe-se que a adição de frutas ou geleias de frutas pode contribuir para a oferta de produtos mais saudáveis. Neste sentido, o objetivo do estudo foi desenvolver um doce de leite de corte recheado com geleia de butiá e conhecer as características físico-químicas e sensoriais desse produto. O doce de leite foi elaborado no laboratório de processamento de alimentos do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul. Para avaliação sensorial empregou-se os testes de aceitação e intenção de compra, segundo Dutcosky (2013). Foram registradas impressões de 89 provadores da comunidade acadêmica entre alunos, professores e servidores do campus. Os valores médios obtidos nas análises físico-químicas de proteína, umidade e gordura foram 6,4%, 20,6% e 4,7% respectivamente. O Padrão de Identidade e Qualidade de Doce de Leite do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA apresenta requisitos físico-químicos para doce de leite em barra, máximo de 20% de umidade, mínimo de 5% de proteína e entre 6 e 9% de gordura (BRASIL, 1997). Comparando-se esses resultados com os nossos, o teor de proteína está de acordo com os padrões exigidos na legislação, porém o valor de umidade está acima e a gordura abaixo do padrão, possivelmente a adição de geleia de butiá pode ter influenciado nesses parâmetros. Os resultados obtidos na análise sensorial demonstraram que o produto teve uma ótima aceitabilidade pelos provadores, obtendo - se uma média entre 8 (gostei muito) e 9 (gostei muitíssimo) em todos os atributos avaliados. Na intenção de compra, o resultado ficou entre os valores 4 (provavelmente compraria) e 5 (certamente comprar), média de 4,5 o que significa que o produto teria uma boa aceitação no mercado. Os resultados obtidos neste trabalho contribuem para ampliar os conhecimentos científicos e podem servir de subsídios para as indústrias de laticínios e especialmente para agroindústrias artesanais.

Palavras chave: inovação; avaliação sensorial, produto lácteo

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

OS IMPACTOS DA ESCASSEZ DE ÁGUA EM NOVA ESPERANÇA DO SUL - RS.

¹ **Camila Viero Ferreira**

² Professora Taís Baú Bernardi

³ Larissa Frizzo Doria - (1º ano)

Colégio Estadual José Benincá

Nova Esperança do Sul - RS

RESUMO

A pesquisa aborda a preocupante escassez de água em Nova Esperança do Sul-RS, que compromete a qualidade de vida da população. A escolha do tema se justifica pela urgência em compreender as causas e consequências da falta de água e promover a conscientização para a gestão responsável desse recurso essencial para as gerações presentes e futuras. O objetivo geral é analisar os problemas decorrentes da escassez de água no Brasil, com foco em Nova Esperança do Sul. Os objetivos específicos incluem identificar as épocas de maior frequência da falta de água, investigar as áreas mais afetadas, compreender os problemas ocasionados à população e refletir sobre alternativas e estratégias de conscientização para o uso responsável da água. A pesquisa utilizou uma abordagem exploratória e qualitativa, fundamentada em levantamento bibliográfico e análise de dados locais. Foram consultados artigos científicos, relatórios técnicos e materiais digitais sobre a escassez hídrica, além de informações específicas sobre as condições climáticas e sociais de Nova Esperança do Sul. A metodologia buscou identificar as causas (seca, desperdício, poluição) e seus impactos, propondo medidas de conscientização, especialmente campanhas educativas com estudantes. A análise revelou que a escassez de água é causada por mudanças climáticas, desperdício e poluição, sendo mais intensa em períodos de estiagens prolongadas. As áreas mais afetadas são aquelas com maior dependência de abastecimento irregular, como agricultura, abastecimento da cidade e pontos turísticos, comprometendo o cotidiano das famílias. Os impactos atingem o bem-estar da população e o equilíbrio ambiental, gerando problemas sociais e de saúde. Conclui-se que a situação é preocupante e demanda ações urgentes de conscientização coletiva, com destaque para campanhas educativas com estudantes como agentes multiplicadores.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Aluna participante

COOPER CIEP: REPENSAR E TRANSFORMAR - A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NO CONTEXTO DA SUSTENTABILIDADE E DA COP 30

¹ **Cassandra Costa Neves**

² Professoras Míriam Avani Rodrigues de Oliveira e Denize Gonçalves Leandro

³ Lara Fabian Amaral, Rihanna Santos da Fontoura e Willian dos S. Pacheco- (1ºano)

E. E. E. B. Francisco Brochado da Rocha

São Sepé - RS

RESUMO

A Escola Estadual de Educação Básica Francisco Brochado da Rocha – CIEP, localizada em um bairro periférico de São Sepé – RS, atende estudantes de diferentes realidades socioculturais, entre eles jovens do meio rural, que percorrem longas distâncias diariamente para chegar à escola, e alunos residentes em áreas urbanas periféricas, que encontram na educação de qualidade a principal oportunidade de transformação de suas condições de vida. Como instituição de ensino em tempo integral, a escola busca oferecer um espaço acolhedor, inclusivo e formativo, capaz de valorizar e integrar as diversas bagagens culturais, sociais e emocionais que cada estudante traz consigo. Nesse contexto, propõe a implantação da Cooperativa Escolar, uma iniciativa educativa e sem fins lucrativos, constituída pela união voluntária de alunos do Ensino Fundamental e Médio, com a mediação dos professores e o apoio da gestão escolar, articulando atividades sociais, econômicas e culturais que promovem a vivência de princípios cooperativistas e empreendedores em um ambiente educacional. O projeto está relacionado à literatura e ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes por meio da confecção de ecobags, onde identificam frases de obras literárias e expressam sentimentos e criatividade em desenhos, citações e produções próprias estampadas nas bolsas. A iniciativa envolve toda a comunidade escolar, contando inicialmente com as mães dos estudantes nas costuras e, depois, com oficinas de corte e costura, incentivando a participação de professores e familiares voluntários, unindo arte, literatura, sustentabilidade e cooperação em um processo de aprendizagem significativa. A Cooper CIEP: Repensar e Transformar pratica diariamente a sustentabilidade e a cooperação, produzindo sabão artesanal, que evita o descarte inadequado do óleo de cozinha, ecobags que reduzem o uso de sacolas plásticas, hortas escolares que incentivam a alimentação saudável, estufas de flores que valorizam a beleza da natureza e papel reciclado que colabora para a redução de resíduos. Assim, a Cooperativa dá sentido ao valor do conhecimento, mostra que transformar a realidade é possível por meio da educação pública de qualidade e da valorização da natureza, desenvolve habilidades socioemocionais como assertividade, persistência e organização, e reforça o respeito e a responsabilidade com o planeta, a biodiversidade e a vida terrestre, que clamam por mudanças urgentes diante da resistência de grande parte da sociedade em repensar suas atitudes, reafirmando a importância de agir agora para garantir um futuro mais consciente, solidário e sustentável.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

COMITÊ ESCOLAR AMBIENTAL

¹ **Daniela Lopes Pillon**

² Professora Rose Méri Ditz Ribeiro

Colégio Nossa Senhora de Fátima

Santa Maria - RS

RESUMO

A educação ambiental é parte do processo de ensino que visa o desenvolvimento de consciência e responsabilidade sobre o meio ambiente e os problemas ambientais da atualidade, incentivando os estudantes a se envolver em atitudes transformadoras, valorizar a vida e transformar suas *práticas* visando um impacto positivo e sustentável em suas comunidades. Diante desse cenário, o Comitê Escolar Ambiental do Colégio Fátima foi criado com o objetivo de implementar uma agenda ambiental de forma participativa através de projetos e ações que abordem os princípios da educação ambiental, promovendo a sustentabilidade dentro e fora do Colégio. Para alcançar esse objetivo, desde o ano de 2024, os alunos do ensino fundamental ao ensino médio se envolveram em encontros quinzenais em que desenvolveram diversas atividades, como: produção de vídeos e cartazes conscientizadores, plantio de flores e árvores, e dinâmicas para aprendizado, como jogos feitos reciclando materiais. Além disso, o Colégio esteve presente na 10ª Conferência Municipal do Meio Ambiente, com participação nas oficinas “Sustentável por Natureza: solo vivo e plantas que curam”, “A importância das abelhas nativas para o meio ambiente” e “Arte com Bambu”. Com essa abordagem, foi possível integrar alunos voluntários de diversas idades, de forma a não somente conscientizar, mas sensibilizá-los para o cuidado com a casa comum. Para divulgar as ações do Comitê, além do instagram do colégio, foi criado um jornal escolar. Ao longo dos próximos anos de projeto, esperamos incentivar os voluntários a compartilhar suas experiências com os colegas e famílias, a cuidar do meio ambiente e uns dos outros, e a se tornarem agentes transformadores em suas comunidades. Através dessas ações, o Comitê Escolar Ambiental marcou uma nova etapa no compromisso com a sustentabilidade, a educação ambiental e a construção de uma comunidade mais consciente e engajada com o meio ambiente.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professora orientadora

DA EXTRAÇÃO AO USO SUSTENTÁVEL: CORANTES NATURAIS EM TINTAS BIODEGRADÁVEIS E ALIMENTOS

¹ **Dhiovana Pires Pedrozo**

² Professora Daiana Kaminski de Oliveira

³ Alexia da Cunha da Silva, Yasmin Ceretta de Lima, Manuela de Oliveira Bastos, Vinicius dos Santos Alves e João Vitor da Silva Campos - (3º ano)

Escola Básica Estadual Érico Veríssimo
Santa Maria - RS

RESUMO

Os corantes sintéticos são amplamente utilizados nas indústrias alimentícia e da construção civil, e representam potenciais riscos tanto ambientais quanto à saúde humana. No meio ambiente, esses compostos apresentam baixa biodegradabilidade, podendo contaminar solos e recursos hídricos. Em relação à saúde, a exposição prolongada a determinados corantes está associada a efeitos tóxicos, alergênicos e, em alguns casos, carcinogênicos, o que reforça a necessidade de controle no uso e no descarte desses aditivos. Desta forma, o presente trabalho versa sobre a extração de corantes naturais da beterraba, couve e cúrcuma, visando a posterior aplicação em alimentos e em tintas biodegradáveis. Para isto, foram realizados experimentos utilizando dois solventes extratores, água e etanol, em volumes variando de 5 a 25 mL. Além disso, para estes experimentos também foram avaliadas a massa de amostra (planta) utilizada que variou de 2 a 10 g. Para a escolha do solvente foi levada em consideração a maior estabilidade dos corantes naturais. Neste sentido, através dos experimentos foi possível aferir que o etanol foi o melhor solvente para a extração dos corantes, bem como fornecer maior estabilidade (2 semanas) para as tintas biodegradáveis. A extração com água foi mais demorada e os produtos obtidos se degradam mais rapidamente (perdendo a coloração) em menos de uma semana. No entanto, para a adição dos corantes naturais em alimentos é preferível o uso da água, visto que os alimentos produzidos (pães, bolos e sucos) eram para o consumo imediato. As melhores condições para a extração dos corantes naturais foram: 8 g de couve e beterraba com 15 mL de etanol e 5 g de cúrcuma com 10 mL de etanol (para a fabricação de tintas biodegradáveis) e 5 g de couve e beterraba com 10 mL de água e 2,5 g de cúrcuma com 5 mL de água (para os alimentos). A utilização de corantes naturais em alimentos e tintas biodegradáveis constitui uma alternativa sustentável aos corantes sintéticos, reduzindo riscos à saúde humana e impactos ambientais. Essa abordagem promove a biodegradabilidade dos produtos e contribui para processos produtivos mais seguros e responsáveis. Além disso, através do desenvolvimento deste trabalho, foi possível revisar alguns conteúdos de química, como por exemplos, polaridade das moléculas, funções orgânicas e conhecimentos relacionados às vidrarias e equipamentos em laboratórios de química, conteúdos de física, como por exemplos, separações físicas (extração sólido-líquido, extração líquido-líquido), comprimentos de onda e cor.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

METODOLOGIAS ATIVAS: O JOGO DE BIOQUÍMICA E A MONTAGEM DE MAQUETES COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM LÚDICA

¹ Endriky Ricardo da Motta Andrade da Silva

² Professora Natielle Martins Rossato

³ Pablo dos Santos Pereira e Rodrigo Stefanello - (1º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes

Nova Palma - RS

RESUMO: Biomoléculas são as moléculas essenciais que compõem os seres vivos e participam de todos os processos biológicos. Elas são a base da vida pois constroem e mantêm os organismos vivos, desde as bactérias mais simples até os seres humanos mais complexos. As biomoléculas são muito mais do que simples nutrientes. Juntos, os carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos, vitaminas e sais minerais, também, influenciam na saúde e bem-estar sendo o eixo para compreendermos desde o desenvolvimento de doenças até a evolução da indústria alimentícia. Dada a importância da temática aprender sobre as biomoléculas nos ajuda a entender como a vida funciona, do nível microscópico ao macroscópico, estimulando a fazer escolhas saudáveis e conscientes para manter uma qualidade de vida. Este projeto visa simplificar e tornar lúdico o estudo da bioquímica para estudantes, utilizando a criação de um jogo como ferramenta de aprendizado. O jogo será projetado para apresentar os conceitos de carboidratos, lipídios, proteínas, sais minerais e vitaminas de forma interativa e divertida. Além disso propor a construção de duas maquetes que falam sobre as biomoléculas na célula e os ácidos nucleicos. Este estudo é o resultado de uma proposta desenvolvida na disciplina de biologia. Inicialmente foram trabalhados os conceitos sobre biomoléculas e as interações com os seres vivos. Na segunda etapa os estudantes foram divididos em grupos para construir um jogo sobre os tipos de biomoléculas, função, origem e onde atuam. Tendo em vista que essa temática é extensa e bem detalhada utilizar jogos como parte da metodologia ativa em sala de aula é uma estratégia poderosa que vai muito além de apenas diversão. Ela transforma o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, envolvente e eficaz. O jogo construído é chamado “Dominó Bioquímico” em que é necessário associar e unir a imagem de um alimento com o conceito em que ele se encaixa dentro das classes bioquímicas. Ele foi construído com materiais acessíveis como EVA, papelão e cola. Em seguida foi aplicado com os estudantes do primeiro ano como forma de revisão para prova. Na terceira etapa após a visualização de células no microscópio foi construído pelos estudantes um modelo didático comestível de DNA utilizando balas e palitinhos e a montagem de uma maquete de célula animal e vegetal. As inúmeras propostas estimularam o desenvolvimento de diferentes habilidades na construção e fixação de conceitos e conteúdos, como aumento do engajamento, e aprendizagem ativa, a criatividade, o trabalho em equipe e, por fim, melhor retenção de conteúdo pois a experiência prática, os desafios e as recompensas criam conexões neurais mais fortes, o que ajuda os estudantes a reterem as informações por mais tempo complementando as aulas teóricas.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

A ESPUMA QUE LIMPA E O RASTRO QUE ALERTA: IMPACTOS AMBIENTAIS DA PRODUÇÃO DE SABÃO

¹ **Fernando Spreckelsen Pereira**

² Professores Alberto Senra e Conrado Laureano

³ Beatriz Ribeiro, Fernanda Rocha, Gabriel Soares, Sofia Pozzobon e Valentina Camargo - (2º ano)

Colégio Marista Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO

O sabão, inicialmente produzido pela simples mistura de gorduras e cinzas para a limpeza de tecidos, evoluiu ao longo dos séculos para fórmulas mais complexas e eficazes, incorporando óleos vegetais, sais alcalinos e, com o avanço da industrialização, compostos químicos variados. Seu uso, que antes era restrito a pequenas aplicações, popularizou-se com a tecnologia e a produção em larga escala, tornando-se um item essencial principalmente para a limpeza doméstica e de superfícies em geral. Atualmente, existem diferentes formatos — sólidos, líquidos ou em pó — que atendem às mais variadas necessidades, somando-se ainda às preocupações ambientais, com a busca por ingredientes biodegradáveis e processos produtivos mais sustentáveis. Nesse contexto, realizou-se a produção artesanal de sabão, separando-se inicialmente 200g de soda cáustica (NaOH) escamada, diluída em 400 mL de água quente a aproximadamente 80°C, sob capela de exaustão devido à alta liberação de calor. Em seguida, adicionaram-se lentamente 1000 mL de óleo vegetal à solução já dissolvida, mantendo-se agitação constante por pelo menos 30 minutos. Para melhorar a qualidade final do produto, foi incorporado óleo essencial de eucalipto, responsável por proporcionar um aroma cítrico e agradável. A mistura, já mais densa, foi despejada em moldes, onde permaneceu em repouso por três dias, garantindo o endurecimento necessário para cortes e acabamentos que conferem melhor aparência e maior qualidade ao sabão. Após cinco dias, o produto apresentava aspecto liso, coloração amarelada e consistência firme, estando pronto para o uso. Além da estética, destacou-se o cheiro refrescante do eucalipto, que tornou o sabão ainda mais atrativo. Quanto ao prazo de validade, estima-se que seja de 6 a 12 meses quando armazenado corretamente, e de 2 a 4 semanas em casos de uso diário contínuo, demonstrando a viabilidade e eficiência da produção artesanal associada a práticas sustentáveis e de baixo custo.

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professores orientador e coorientador

³ Alunos(as) participantes

PRÁTICAS GASTRONÔMICAS NO CONTEXTO HOSPITALAR: INFLUÊNCIA NA ACEITABILIDADE DE DIETAS E NO BEM-ESTAR DO PACIENTE

¹ Flávia Machado da Silva

² Professor Lucas Carvalho Pacheco

Colégio G10
Santa Maria - RS

RESUMO

A alimentação hospitalar exerce funções terapêuticas, nutricionais, emocionais e sociais, sendo componente do processo de recuperação clínica e da experiência do paciente. A aceitação adequada das dietas favorece a ingestão de nutrientes necessários à cicatrização, à resposta imunológica e à evolução do estado de saúde. A rejeição das refeições implica risco de ingestão insuficiente, comprometendo a evolução clínica, prolongando o tempo de internação e ampliando o desperdício alimentar. Nesse cenário, a integração entre nutrição e gastronomia busca articular a prescrição dietética às técnicas culinárias, considerando hábitos, preferências e memórias alimentares dos pacientes. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar técnicas gastronômicas e adaptações na preparação e apresentação de alimentos, além de compreender a influência das técnicas gastronômicas na aceitação de refeições hospitalares e dietas restritivas. Para atingir o objetivo, realizou-se um estudo de natureza bibliográfica a partir do Portal de Periódicos da CAPES. Nessa busca, utilizou-se o termo “gastronomia hospitalar”. Ao todo, foram encontrados 14 artigos científicos. Após a leitura do resumo desses artigos, elencou-se dois artigos que respondem ao problema de pesquisa, resultando no *corpus* de análise. A análise indicou que a gastronomia hospitalar constitui-se como um recurso estratégico para a ampliação da aceitação das refeições e dietas no ambiente hospitalar. Os estudos examinados demonstraram, ainda, que a aplicação de técnicas gastronômicas, incluindo métodos de cocção e estratégias de apresentação, está associada ao aumento da aceitação alimentar, à redução do índice de resto-ingestão e à melhoria do estado nutricional dos pacientes. Além disso, a literatura aponta que tais práticas contribuem para conforto, acolhimento e dignidade durante a internação. Dessa forma, investir na integração entre nutrição e gastronomia adaptada ao ambiente hospitalar configura-se como estratégia para promoção da saúde, otimização da recuperação clínica e organização do cuidado em saúde centrado no paciente.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor orientador

AGROLOG: GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS DO CAMPO À INDÚSTRIA

¹ **Gabriel Farias Vieira**

² Professores Cristiane Araújo Rapeti e Guilherme Santos

³ Pedro Henrique Dias Sanders e Lara Golin de Mattos - (2º ano); Guilherme Velasques - (3º ano); Luís Felipe Chirico Westphal - (1º ano)

Colégio Sagrado Coração de Jesus

São Borja - RS

RESUMO

O projeto AGROLOG: Gestão Sustentável de Resíduos do Campo à Indústria tem como objetivo desenvolver um aplicativo inovador voltado à rastreabilidade, monitoramento e gestão digital de resíduos agrícolas e agroindustriais, contemplando todas as etapas, desde a coleta até o transporte e a destinação final. A iniciativa surge da necessidade observada na região da Fronteira Oeste e Campanha do Rio Grande do Sul, onde predominam pequenas e médias empresas (PMEs), cooperativas e produtores rurais que enfrentam dificuldades em atender às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e do Código Estadual do Meio Ambiente (Lei nº 15.434/2020). A ausência de ferramentas digitais acessíveis tem resultado em problemas como descarte irregular de resíduos, impossibilidade de comprovar a correta destinação, multas ambientais e perda de competitividade, especialmente para empresas que exportam produtos e precisam atender padrões internacionais de sustentabilidade. Além disso, a falta de rastreabilidade impacta diretamente o Bioma Pampa, patrimônio natural exclusivo do sul do Brasil, que sofre com contaminação do solo, da água e degradação de áreas nativas, ameaçando espécies endêmicas e reduzindo a biodiversidade local. Diante desse cenário, o AGROLOG propõe uma solução tecnológica simples, prática e eficiente, permitindo que os usuários registrem informações em tempo real por meio de QR Codes, georreferenciamento e relatórios automáticos, facilitando processos de fiscalização, certificação ambiental e educação sustentável. O projeto será desenvolvido em quatro etapas: diagnóstico e pesquisa, criação do protótipo do aplicativo, testes com produtores e agroindústrias locais e, por fim, implementação definitiva. Com a aplicação do sistema, espera-se melhorar a conformidade legal, reduzir o descarte inadequado, ampliar a transparência das cadeias produtivas e fortalecer a imagem sustentável da região, agregando valor aos produtos agrícolas e agroindustriais. Além disso, o aplicativo contribuirá para a preservação do Bioma Pampa, gerando dados estratégicos para a criação de políticas públicas, estimulando a economia circular e promovendo práticas ambientalmente responsáveis no setor agrícola. O AGROLOG se propõe a unir tecnologia, meio ambiente e desenvolvimento econômico, oferecendo uma solução viável para os desafios atuais da gestão de resíduos e para a conservação ambiental regional.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes

COLHER SUSTENTÁVEL

¹ **Gabriely Amador da Rosa**

² Professora Ana Paula Rodrigues Brum

³ Ana Clara Gonçalves dos Santos e Giovana Silveira da Silva - (1º ano)

Colégio Estadual Professor Antônio Lemos de Araújo

Cacequi - RS

RESUMO

O projeto Colher Sustentável, teve como ponto de partida a identificação de um problema recorrente na escola: o desperdício de alimentos, especialmente durante as refeições no refeitório, situação frequentemente destacada pelos próprios estudantes. A atividade ocorreu com alunos das turmas de primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Antônio Lemos de Araújo, na disciplina de Química, com o objetivo de promover o aproveitamento integral dos alimentos por meio da elaboração de receitas utilizando cascas, talos, folhas, raízes, verduras e legumes que normalmente seriam descartados. Durante o projeto, os estudantes realizaram pesquisas sobre os elementos químicos, vitaminas e minerais presentes nos ingredientes utilizados, relacionando os conteúdos curriculares à realidade cotidiana. As receitas foram preparadas em casa, com o envolvimento das famílias, o que fortaleceu o vínculo entre escola e comunidade e valorizou os saberes populares e as tradições alimentares. Obtivemos uma diversidade de receitas desenvolvidas como chips de couve, farofa com talos, carne vegana, tempero com cascas, hambúrguer de cenoura, panqueca de couve, bala de cascas, macarrão de casca de cenoura, geleia de casca de laranja, patê de alface, patê de cenoura, stroganoff de brócolis, biscoitos de ora pro nóbis, brigadeiro de erva-mate, entre outros. Como extensão do produto final, foi organizado um Ebook digital com as receitas, acompanhadas dos seus benefícios. A proposta contribuiu para o desenvolvimento de hábitos alimentares mais conscientes e sustentáveis, além de incentivar a reflexão crítica sobre o desperdício e a fome no Brasil. O projeto promoveu a responsabilidade social e ambiental, o consumo consciente e a construção de práticas regenerativas, demonstrando o papel transformador da educação frente aos desafios sociais e ambientais contemporâneos.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor(a) orientador(a)

³ Alunas participantes

ECOALFABETIZAÇÃO E AEE: CAMINHOS POSSÍVEIS NA BUSCA DA AUTONOMIA

¹ **Isabelle Rossini dos Santos**

² Professora Camila Rodrigues da Silva

³ Luany Lima de Oliveira - (2º ano)

Colégio Estadual Edna May Cardoso

Santa Maria - RS

RESUMO

O presente trabalho “**Ecoalfabetização e AEE: caminhos possíveis na busca da autonomia**” propõe-se a colocar os alunos da Educação Especial como protagonistas das suas aprendizagens, evidenciando a participação dos mesmos em atividades lúdicas, saindo da sala de recursos como espaço formal e trazendo o pátio da escola (no caso a horta) como espaço pedagógico. Nos atendimentos é recorrente a fala: “Eu não faço nada certo”, amparado em experiências escolares baseadas na falta, ou seja, no que o aluno não consegue fazer, aqui o ponto central são as potencialidades dos alunos. As práticas aqui mencionadas foram realizadas com as alunas Isabelle e Luany, ambas alunas do ensino médio, durante os atendimentos na sala de recursos, no contraturno, com o objetivo de estimular a escrita, trabalhar a seletividade alimentar, a construção da autoestima e da autonomia. As relações da Ecoalfabetização já vem sendo contempladas com vários autores da área, diante de tais estudos, é possível observar inúmeros pontos que edificam tais práticas. Em Capra (2006) temos que a sobrevivência da espécie humana dependerá de nossa alfabetização ecológica (conhecimento dos princípios básicos da ecologia), ou seja, da nossa capacidade para entender tais princípios (interdependência, reciclagem, parceria, flexibilidade, diversidade) e a sustentabilidade, como consequência de todos. Quando trata-se de resultados no campo da Educação Especial, é necessário um olhar sensível, pois os avanços têm o tempo de cada aluno, são mais objetivos e não seguem o curso linear. Andar pelo pátio da escola sem medo, sentir-se seguros naquele ambiente, autonomia para pegar o regador, pode parecer pequeno, mas também são resultados grandiosos, demonstram confiança, que refletem em tantas outras aprendizagens. A alfabetização em específico, no caso a Ecoalfabetização alcançou resultados satisfatórios, possibilitou que os alunos conseguissem compreender melhor, memorizar, estabelecer comparações, desenvolver novas aprendizagens em relação à leitura e escrita. Além disso, ouvir as alunas explanando o que sabem, o que aprenderam na horta, seja o nome de um chá e seus benefícios ou uma produção escrita, demonstra o poder do pertencimento e de sentir-se como sujeitos que aprendem.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Aluna participante

CÉLULAS E CORES: A VIDA CRIATIVA NAS INTERAÇÕES ENTRE BIOLOGIA E ARTES

¹ **Jackson dos Santos do Nascimento**

² Professores Carluza Cocco Faccin e Jâneo Manoel Venturini dos Santos

³ Dandara Rosa da Silva e Caroline Gonçalves Pinto - (3º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes
Santa Maria - RS

RESUMO

O trabalho “Células e Cores: a vida criativa nas interações entre biologia e artes” apresenta uma proposta interdisciplinar entre Biologia e Artes, com o objetivo de integrar ciência e criatividade no processo de ensino-aprendizagem. Parte da compreensão de que as células são a base da vida e que estudá-las é essencial para a formação científica, mas que sua observação pode ser enriquecida por recursos artísticos. Os objetivos foram investigar estruturas celulares por meio da análise de lâminas permanentes em microscópio e lupa, estimular o uso de técnicas artísticas, recriar as imagens observadas em desenhos e promover a valorização da arte como linguagem de expressão científica. A metodologia envolveu a observação de tecidos de rato e estruturas de pteridófitas, seguida da recriação de desenhos em folhas A3, utilizando técnicas e estéticas artísticas sorteadas entre os alunos. Os resultados demonstraram que essa integração favoreceu o aprendizado, ampliou a compreensão das estruturas celulares e estimulou a criatividade, tornando os conceitos abstratos mais acessíveis e despertando maior interesse. Assim, a união entre Biologia e Artes revelou-se uma estratégia pedagógica eficaz para potencializar a aprendizagem de forma significativa e engajada.

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: INFORMAÇÃO, PREVENÇÃO E RESPONSABILIDADE

¹ **João Pedro Silveira da Silva**

² Professoras Grazielle Pissollatto da Costa e Ana Paula Visintainer Coelho

³ João Victor Rocha Farias, Antony Luis Zampieri e Kennedy Freitas Pena - (2º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi

Santa Maria - RS

RESUMO

A vacinação constitui uma das principais estratégias de prevenção de doenças e de proteção da saúde coletiva. Apesar de sua eficácia, a desinformação ainda gera resistência e compromete a adesão da população. Nesse contexto, a escola assume papel central como espaço de formação crítica, sendo capaz de promover o acesso a informações confiáveis e estimular a responsabilidade social em saúde. O presente estudo teve como objetivo investigar as percepções e experiências de alunos do 1º ano do Ensino Médio acerca da vacinação, analisando o nível de conhecimento, as fontes de informação, as atitudes frente à imunização e o impacto das campanhas de conscientização realizadas no ambiente escolar. A pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de um formulário elaborado especificamente para as turmas participantes, contemplando questões fechadas e abertas. Os dados obtidos permitiram identificar que a maioria dos estudantes reconhece a importância da vacinação, associando-a à prevenção de doenças e ao bem-estar coletivo. Entretanto, observou-se também a presença de dúvidas relacionadas à segurança das vacinas, frequentemente influenciadas por informações provenientes de redes sociais e do ambiente familiar. Verificou-se ainda que os alunos que tiveram contato prévio com campanhas de conscientização no espaço escolar apresentaram respostas mais claras e maior predisposição à adesão vacinal, evidenciando o impacto positivo das ações educativas. Esses resultados reforçam a relevância da escola como mediadora entre conhecimento científico e prática social, sendo capaz de combater a desinformação, desmistificar mitos e promover comportamentos preventivos. Conclui-se que a integração entre educação e saúde é essencial para fortalecer o entendimento crítico dos jovens sobre a vacinação. Dessa forma, a escola se consolida como espaço estratégico de conscientização e de formação cidadã, contribuindo para a construção de uma comunidade mais informada, saudável e responsável coletivamente.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professoras Orientadora coorientadora

³ Alunos participantes

VIABILIDADE COMERCIAL E AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS COMPOSTOS COM A MACRÓFITA AQUÁTICA *Salvinia auriculata* EM MUDAS DE DIFERENTES ESPÉCIES

¹ João Vithor Wegner Aires Vila Real

² Professores Luciano Moura de Mello e Rafael Cardoso

³ Davi Miller Porto e Pedro Savian Villa - (1º ano)

Colégio Militar de Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

A planta conhecida por *Salvinia auriculata* é uma macrófita aquática invasora que prolifera rapidamente em açudes, barragens e tanques de pesca, comprometendo a vida aquática com a cobertura da superfície, alta produção de matéria orgânica que afeta significativamente as dinâmicas aquáticas. Este trabalho propôs a utilização dessa planta como base para a produção de um substrato para a produção de plantas, sustentável, de baixo custo e cuja matéria básica é abundante na região. O uso deste material, assim, poderia gerar benefícios em duas linhas: sua aplicação como substrato e fertilizante enquanto beneficia também estes recursos d'água e seus usos pelos pequenos e grandes produtores rurais, piscicultores, etc. Para avaliar sua qualidade e viabilidade comercial, foram realizados experimentos com diferentes combinações a partir da macrófita coletada, seca à temperatura ambiente e triturada: (a) substrato de salvinia puro; (b) combinações de salvinia com areia, (c) salvinia e vermiculita, (d) salvinia e substrato comercial; e (e) o substrato comercial puro, testados com mudas de tomate, alface e azevém produzidas a partir de sementes adquiridas no comércio local. Também foram analisados parâmetros químicos como pH, teor de nitrogênio, relação carbono/nitrogênio e composição de micro e macronutrientes no substrato. Foi realizado teste complementar utilizando alface lisa e couve manteiga com os tratamentos: solo bruto (local), solo misturado à salvinia e solo com a salvinia em cobertura. Os resultados demonstraram que todos os substratos com salvinia do primeiro teste apresentaram desempenho superior em pelo menos uma característica de desenvolvimento avaliadas (altura de planta, número de folhas, comprimento de raízes e germinação), sendo superior ao substrato comercial puro em algumas variáveis e tratamentos. Não há diferença estatística entre o uso do substrato incorporado ao solo ou disposto em cobertura. O substrato de salvinia apresentou pH equivalente ao comercial, teor de nitrogênio de 3,78% (classificado como muito alto) e relação C/N: 11, indicando rápida liberação de nutrientes para o meio e presença de macro e micronutrientes importantes. Esses dados confirmam a viabilidade agrícola e potencial comercial, o que motivou a criação da empresa (fictícia) Jaçanã Substratos, dedicada ao estudo de mercado, de produtos e à produção e comercialização desse substrato e biofertilizante inovador.

Palavras-chave: *Salvinia auriculata*; substrato; viabilidade comercial.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professores orientador e coorientador

³ Alunos participantes

IMPACTOS DOS NANOPLÁSTICOS NO MEIO AMBIENTE E NO CORPO HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Laís Palma da Rosa

² Professoras Giovanna Stefanello Silva e Aline Silveira Flores

³ Laís Palma da Rosa - (2º ano)

Colégio Franciscano Sant'Anna
Santa Maria- RS

RESUMO

A crescente produção e descarte de plásticos têm gerado preocupação global, especialmente pela formação de nanoplásticos, partículas menores que 1 micrômetro, oriundas da degradação de plásticos ou presentes em produtos industriais. Devido ao seu tamanho, são facilmente dispersos no ar, água, solo e até no corpo humano. Este trabalho tem como objetivo revisar estudos recentes (2020–2025) sobre os impactos dos nanoplásticos no meio ambiente e na saúde humana, com base em fontes como Scielo, Google Acadêmico, G1 e Naxos. Pesquisas apontam que, em ambientes aquáticos, os nanoplásticos penetram em células de organismos marinhos, causando inflamações, alterações metabólicas e até morte celular. Eles também atuam como vetores de substâncias tóxicas, agravando os riscos à biodiversidade e à cadeia alimentar. No solo, interferem na fertilidade, podendo afetar a agricultura. Em humanos, já foram encontrados em órgãos como pulmões, sangue e cérebro, e estudos sugerem que sua presença pode provocar inflamações, estresse oxidativo e distúrbios hormonais. Assim, conclui-se que os nanoplásticos representam um risco ambiental e à saúde pública, exigindo ações urgentes de prevenção, redução do uso de plásticos e mais pesquisas sobre seus efeitos.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Aluna participante

IMPACTOS DAS ENCHENTES NA SAÚDE MENTAL: UMA PERSPECTIVA NEUROCIENTÍFICA

¹ Lara Golin de Mattos

² Professor Jonivan de Sá

³ César Miguel Streck Martins, Estevão Dornelles Hilling e Lorenzo Foletto Gai - (2º ano).

Colégio Sagrado Coração de Jesus

São Borja - RS

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a saúde mental como “um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade”. Entretanto, esse equilíbrio pode ser comprometido por situações extremas, como desastres naturais, que ativam respostas emocionais intensas e afetam diretamente o sistema nervoso. O estudo em questão analisa os impactos da enchente histórica de 2024 no Rio Grande do Sul sob uma perspectiva neurocientífica, utilizando revisão bibliográfica baseada em autores como António Damásio e Robert Sapolsky e fontes jornalísticas. A neurobiologia explica que, o sistema límbico é responsável pelo processamento das respostas emocionais. Em eventos traumáticos, como as enchentes, regiões como a amígdala e o hipocampo acionam a resposta de “luta ou fuga”, liberando hormônios como o cortisol; embora o estresse, a curto prazo, seja adaptativo, sua prolongação afeta a formação de novos neurônios na região do hipocampo, prejudicando a memória e cognição, e a eficiência do funcionamento do córtex pré-frontal, levando a respostas impulsivas e dificuldade no planejamento, avaliação dos riscos, tomadas de decisões e regulação emocional. Além disso, como aponta Damásio, essas experiências traumáticas podem criar marcadores somáticos, que são memórias corporais que associam emoções negativas a contextos semelhantes no futuro. Esses fatores favorecem transtornos mentais como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós traumático (TEPT). A enchente de 2024, a maior da história do estado, atingiu 96% dos municípios e impactou mais de 2 milhões de pessoas, com pesquisas indicando índices alarmantes de sofrimento psicológico, como 91% de sintomas de ansiedade, 60% de burnout e 50% de depressão. Os relatos das vítimas evidenciam o impacto devastador e a urgência de estratégias de cuidado em saúde mental. Assim, compreender os efeitos neurobiológicos de desastres naturais é crucial para oferecer suporte adequado e auxiliar na recuperação emocional da população atingida.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunos participantes

BIOCOURO: ALTERNATIVA PARA PRODUÇÃO DE COURO BUSCANDO A SUSTENTABILIDADE E O ENGAJAMENTO NA FILOSOFIA *CRUELTY FREE*

¹ **Lavínia Xavier Rubattino**

² Professores Robledo de Moraes Brasil e Francis Maria Roxo C. Costa

³ Kélvyn Augusto Santos dos Santos e Kimberly da Silva Pistor - (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim

Santa Maria - RS

RESUMO

O biocouro é uma alternativa mais sustentável comparada à produção de couro de origem animal, por ser feito com extratos naturais que usualmente seriam descartados, como folhas, cascas e outros restos de plantas. Não utiliza produtos tóxicos em sua cadeia de produção, sendo menos poluente, mais seguro, além de reduzir o consumo de água contribuindo para a preservação desse recurso e de estar alinhado à filosofia *cruelty free*, que defende a ética no tratamento de animais e a busca por alternativas sustentáveis, incentivando práticas que minimizem impactos ambientais e reforcem a responsabilidade social na ciência e na produção de materiais. O presente trabalho objetivou-se à confecção de biocouro a partir do biofilme de Kombucha no laboratório de ciências da escola, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades científicas e o pensamento crítico dos alunos fortalecendo seus projetos de vida ao incentivar práticas inovadoras, ambientalmente responsáveis, sustentáveis, socialmente conscientes e que apontam para uma alternativa de renda para a comunidade. O estudo iniciou com pesquisas bibliográficas sobre as técnicas utilizadas na produção do biocouro a partir de Kombucha. Foram utilizados chás caseiros de macela, boldo, canela-de-velho e alecrim, adoçados com açúcar refinado, adicionados de ***Symbiotic Culture of Bacteria and Yeast (SCOBY)***, um fragmento de biocelulose contendo leveduras e **bactérias ácido-acéticas**, e o *starter*, uma fração de kombucha. Permaneceram no reator biológico por 40 dias. Após, as amostras foram tratadas e desidratadas submergindo-as em solução de soda cáustica 2%, durante quinze minutos e em hipoclorito de sódio 12%, por duas horas. Terminada essa etapa, o material foi lavado em água corrente e, em seguida, submetido à secagem natural à sombra. Como resultado, produziu-se um couro totalmente orgânico, de baixo impacto ambiental, que despertou a curiosidade dos estudantes a testarem metodologias para tingi-lo e torná-lo mais resistente. Além disso, comprovou-se que a iniciação à pesquisa científica pode ser realizada mesmo em laboratórios modestos de escolas públicas.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor orientador e coorientador

³ Alunos(as) participantes

A FAUNA DO PAMPA: CONSCIENTIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA

¹ Luana Venturini Link

² Professor Rômulo Hohemberger

Colégio Antônio Alves Ramos - Pallotti

Santa Maria - RS

RESUMO

O bioma Pampa vem sofrendo com a degradação ambiental por meio das atividades antrópicas, como desmatamento, queimadas, tráfico animal e a monocultura extensiva, que ocasionam a perda da biodiversidade desse bioma já tão degradado. Neste contexto, o dano à fauna local tem posto diversas espécies animais e vegetais em risco de extinção, condenando todo o ecossistema do Rio Grande do Sul. Dito isso, o objetivo deste trabalho buscou, mediante de uma oficina, sensibilizar e conscientizar estudantes de primeiro e segundo anos do ensino médio sobre a valorização e conservação do bioma pampa. Para isso, elaborou-se a oficina “Fauna do Pampa”, que foi construída no itinerário de ciências da natureza do Colégio Pallotti - Antônio Alves Ramos e elencou diversos animais que pertencem ao bioma e estão ameaçados de extinção. Logo, a oficina consistia inicialmente em uma problematização sobre o local onde estamos inseridos, como atividade antrópica interfere na vida silvestre e após, com auxílio de imagens, descrições e curiosidades, a apresentação de espécies animais nativas do Rio Grande do Sul que correm risco de extinção (Papagaio Charão, Sapinho-de-barriga-vermelha-admirável, Bugio ruivo, Lobo-guará e Gato-dos-pampas). A intenção do projeto foi conscientizar os estudantes sobre a tamanha biodiversidade e degradação do bioma, sensibilizando-os através do conhecimento dos animais selvagens que os rodeiam. Ao fim da atividade de apresentação e conversa sobre a conservação da fauna do Rio Grande do Sul, foi aplicado um questionário para registrar qual foi o impacto da abordagem sobre o meio ambiente no conhecimento ambiental dos mesmos. Os dados obtidos ainda estão sendo analisados, porém, resultados preliminares indicam que os estudantes ampliaram inicialmente seu conhecimento sobre a fauna do Rio Grande do Sul, além da importância de refletir sobre suas ações e proteger os seres que nele habitam.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor orientador

COOKIE LAKI: INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL APRESENTADA NO DIA DO CAMPUS

¹ **Mateus Alexandre Nadalon de Moura**

² Professoras Ana Paula de Souza Rezer e Evelize Dorneles Minuzzi

³ Alice da Silva Pires, Camilli Pinheiro Scalcon, Fernanda Fachini Streb, Gabrieli Moscado Prestes e Geovana Xavier Vedovotto - (3º ano)

Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul - RS

São Vicente do Sul - RS

RESUMO

A Prática Profissional Integrada (PPI) é uma metodologia de ensino que possibilita o aprimoramento dos conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso. Para PPI, os alunos do 3º ano do curso Técnico em Alimentos Integrado, do Instituto Federal Farroupilha, campus São Vicente do Sul, desenvolveram um produto inovador, na área de tecnologia de frutas e hortaliças. O trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um produto inovador, resultando no Cookie Laki, elaborado a partir da casca de laranja e do resíduo de malte, com recheio de brigadeiro de laranja. O projeto alia inovação, sustentabilidade e saúde, destacando o reaproveitamento de subprodutos agroindustriais. A casca de laranja, rica em fibras e compostos bioativos, e o malte, fonte de proteínas e antioxidantes, contribuem para a redução do desperdício e do impacto ambiental. A avaliação da aceitação sensorial é uma etapa fundamental para verificar a viabilidade de um produto, considerando que atributos como aroma, sabor e textura são determinantes na decisão de compra do consumidor. A metodologia envolveu a elaboração do produto com seleção dos ingredientes, a mistura das farinhas, modelagem, adição do recheio de brigadeiro, assamento e embalagem adequada para garantir qualidade e conservação. O teste de aceitação foi conduzido com a utilização da escala hedônica facial de 5 pontos, conforme proposta por Dutcosky (2013), e contou com a participação de 50 alunos de escolas visitantes no “Dia no Campus”, momento que os alunos além de conhecer os cursos participam de diversas atividades propostas nas diferentes estações de visitação. Os resultados da análise sensorial demonstraram excelente aceitação, com 91% de aprovação, evidenciando o potencial de inserção do produto no mercado. O produto demonstrou ótima aceitação sensorial, evidenciando seu potencial de agradar ao paladar do consumidor enquanto promove práticas conscientes. A comercialização do Cookie Laki poderá ocorrer em cafeterias, confeitarias, mercados de produtos naturais, por encomendas e por meio de vendas online. A marca reforça a importância de aliar sabor, saúde e sustentabilidade, incentivando o consumo consciente e o aproveitamento integral dos alimentos.

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

O CLUBE DA COZINHA, O LABORATÓRIO DE CULINÁRIA E O ESTÍMULO ÀS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE ALIMENTAÇÃO

¹ **Mirian da Silva Brito**

² Professoras Paola Jardim Cauduro e Gracieli Benetti

³ Lauren de Jesus Alves - (1º ano)

Instituto Estadual Padre Caetano
Santa Maria - RS

RESUMO

O Instituto Estadual Padre Caetano (IEPC) é uma escola de tempo integral (TI) localizada numa zona de vulnerabilidade social (VS), onde muitas pessoas passam por situação de insegurança alimentar. A escola torna-se, dessa forma, um espaço importante de alimentação e de conhecimento sobre práticas de melhor aproveitamento do alimento disponível. A estrutura do TI permite que os estudantes, além das disciplinas obrigatórias, tenham acesso às disciplinas eletivas que podem ser escolhidas de acordo com seus projetos de vida. Outros espaços importantes são os Clubes de Protagonismo, criados e organizados pelos próprios alunos a partir de seus interesses e necessidades. Dentre os clubes do IEPC, destaca-se o Clube da Cozinha (CC), que tem suas atividades desenvolvidas no Laboratório de Culinária (LC), um espaço pioneiro entre as escolas estaduais do RS, especialmente planejado e equipado para o desenvolvimento de aulas práticas, elaboração de receitas e atividades pedagógicas que possibilitam compreender o alimento em sua totalidade, desde seu valor nutricional até seu papel social e ambiental. Vários projetos são desenvolvidos nesse clube. Um deles envolveu a construção e o cuidado de uma horta pelos estudantes, onde dentro da disciplina eletiva de Saúde e Sustentabilidade, se desenvolveu um livro de receitas com o reaproveitamento de talos, cascas e sementes que normalmente não servem como alimento convencional. O projeto que está em desenvolvimento é o cultivo de brotos como os de lentilha, alfafa, feijão e rabanete. A escolha desse cultivo se deu pelo fato de que os brotos podem ser cultivados em pequenos espaços, sem necessidade de solo, usando apenas água e recipientes simples. Além disso, os brotos oferecem uma alternativa viável para complementar a dieta em comunidades em situação de VS, já que possuem altas taxas de nutrientes, podendo ser usados em receitas como fontes proteicas, sendo mais acessível que o cultivo da proteína derivada da soja, que é mais comumente indicada como fonte substituta. Para tanto, está sendo ampliada a horta já presente na escola com a estrutura vertical de germinação dos brotos. Após a colheita, os estudantes experimentarão diferentes receitas no LC, submetendo os brotos a variados processos para explorar texturas distintas e ampliar as possibilidades de utilização em diversos pratos. O próximo passo será a confecção de um livro com as receitas testadas pelo CC e oficinas de informação e degustação para a comunidade. Tendo em vista o que foi dito, o CC tem se dedicado a discutir e propor soluções para o reaproveitamento e melhor uso dos alimentos, unindo saúde, sustentabilidade e consciência social.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Aluna participante

ADSORÇÃO DE CEFADROXILA COM ÓXIDO DE GRAFENO MAGNÉTICO EM MEIO AQUOSO

¹ Nasser Campos Mohamad

² Professores Rômulo Hohemberger e Cristiano Rodrigo Bohn Rhoden

Colégio Antônio Alves Ramos - Pallotti
Santa Maria - RS

RESUMO

Atualmente, cada vez mais resíduos de antibióticos como a cefadroxila têm sido detectados em águas residuais, causando riscos ambientais e contribuindo para o desenvolvimento de bactérias resistentes (DE SOUZA, 2022). No Brasil, nosso sistema de esgoto não possui a infraestrutura adequada para a remoção desses micropoluentes, mesmo sob a regularização da Lei 11.445/2007, o que torna essencial o desenvolvimento de tecnologias avançadas para a descontaminação desses efluentes. Nesse contexto, materiais à base de carbono, como o óxido de grafeno magnético ($\text{GO} \cdot \text{Fe}_3\text{O}_4$), destacam-se por sua alta área de superficial e propriedades físico-químicas favoráveis (SALLES et al., 2020; SIVAKUMAR et al., 2019). Neste estudo, o material foi obtido pelo método de Hummers modificado, seguido da incorporação de magnetita, e caracterizado por diferentes técnicas, como DRX, FTIR, MEV, VSM e porosimetria de N_2 que confirmaram uma estrutura adequada e comportamento magnético. Ensaio de adsorção com soluções de cefadroxila (50 mg L^{-1}) mostraram uma elevada eficiência do material, principalmente na proporção 1:10, atingindo até 92% de remoção em 60 minutos, com rápida interação inicial entre o adsorvente e o antibiótico (RHODEN et al., 2021; BRUCKMANN et al., 2022). Os resultados confirmaram o potencial do $\text{GO} \cdot \text{Fe}_3\text{O}_4$ como um excelente adsorvente para a remoção dos fármacos nossos esgotos, tendo como destaque sua eficiência e facilidade de recuperação magnética. Pesquisas em andamento buscam avançar na compreensão da capacidade máxima de adsorção e dos mecanismos que explicam a interação entre o material e a molécula de antibiótico.

Trabalho apoiado pelo programa X. Ex: PIBIC-CNPq ou PROBIC-FAPERGS (UFN)

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professores orientador e coorientador

ETANOL: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS OU PROBLEMA DISFARÇADO

¹ Nicoli da Trindade de Braga

² Professores Cleiser Machado Rodrigues e Aldriana Aparecida Almeida Favero

³ Amanda de Souza dos Santos e Jamilly Flores Cerezer - (3º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Professora Lélia Ribeiro

São Martinho da Serra - RS

RESUMO

O etanol, amplamente utilizado como combustível alternativo, desperta debates sobre seu papel enquanto solução sustentável ou possível problema disfarçado. Diante dessa dualidade, o presente trabalho teve como objetivo investigar as potencialidades e limitações do etanol, analisando seus impactos ambientais, sociais e econômicos. A justificativa do estudo está na relevância do tema frente aos desafios da matriz energética mundial e à necessidade de compreender se o uso do etanol realmente contribui para a sustentabilidade ou se esconde contradições em seu processo de produção e consumo. A metodologia baseou-se em pesquisa exploratória em sites educacionais, artigos científicos e materiais de instituições de ensino e divulgação científica. O grupo realizou a coleta, seleção e análise crítica das informações, que foram discutidas em reuniões presenciais e virtuais, possibilitando a organização dos dados em tópicos e a construção de uma visão ampla sobre o tema. Conclui-se que o etanol apresenta vantagens como combustível renovável e redutor da dependência de fontes fósseis, mas também traz desafios relacionados ao uso intensivo de terras agrícolas, ao consumo de água e a impactos sociais. Dessa forma, compreende-se que o etanol pode ser considerado uma alternativa relevante, mas que precisa ser analisado criticamente para que sua utilização esteja alinhada a práticas realmente sustentáveis.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professores orientador(a) e coorientador(a)

³ Alunas participantes

ECO+: UMA NOVA REDE SOCIAL PARA A SUSTENTABILIDADE E A CIDADANIA ATIVA

¹ **Pedro Marcos Ramos Barcelos Henrique**

² Professor Alexandre Giacomini

Colégio Militar de Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto de estudo o Eco+, uma proposta de rede social voltada para a sustentabilidade e a cidadania ativa. A pesquisa parte do problema: como promover o compartilhamento e o engajamento da população na construção de soluções conjuntas em iniciativas de sustentabilidade ambiental e desenvolvimento social? Para responder a essa questão, foi desenvolvido um protótipo de aplicativo denominado Plataforma Eco+, elaborado com a ferramenta Uizard.io e fundamentado na metodologia Design Science Research (DSR). A investigação utilizou métodos mistos, com entrevistas qualitativas e questionários quantitativos, totalizando 169 respostas. Os resultados indicam desconfiança generalizada em relação às ONGs, sentimento de incapacidade da população em promover mudanças e dificuldades em acessar informações sobre iniciativas locais. Em contrapartida, mais de 90% dos participantes afirmaram que um aplicativo como o Eco+ seria útil para conectar pessoas, eventos e projetos socioambientais. Entre as funcionalidades propostas estão: criação e filtragem de eventos sustentáveis, ranking de ONGs baseado em transparência, mapa interativo (“Green Map”) com pontos de coleta/doação e “pontos marrons” para pequenos empreendedores locais. Esses recursos visam facilitar o engajamento, dar visibilidade a causas relevantes e fortalecer comunidades. Conclui-se que o Eco+ apresenta-se como uma solução inovadora e necessária para mobilizar a sociedade em prol da sustentabilidade e do desenvolvimento social, integrando tecnologia, cidadania e responsabilidade ambiental.

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professor orientador

MODELO DE PREVISÕES DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO PARA CIDADES BRASILEIRAS DE MÉDIO PORTE

¹ **Lorenzo Paines**

² Professora Karen Lorrany Nilmar Costa

³ Arthur Antunes, Arthur Beltrame, Arão Estevan e Pietro Firpo - (2º ano)

Colégio Franciscano Sant'Anna

Santa Maria- RS

RESUMO

O trabalho que será apresentado na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM propõe um Modelo de Previsões da Geração de Resíduos de Construção e Demolição (RCD) para cidades brasileiras de médio porte que é considerado fundamental para uma economia circular devido ao aumento da urbanização, com base em dados de 2002 a 2020. Nosso objetivo é contribuir com a gestão de resíduos urbanos, considerando que o Brasil recicla apenas 8% dos RCD coletados, apesar de sua elevada geração, elevando a um grande desbalanceamento no ecossistema. O modelo foi desenvolvido a partir de um estudo de caso em Varginha (MG), utilizando uma metodologia baseada em regressão linear múltipla, relacionando variáveis como população urbana, PIB total e PIB per capita com a geração de RCD per capita. Os dados indicam aumento constante da produção de resíduos, e a modelagem proposta permite estimar valores futuros de geração de RCD até o ano de 2030, fornecendo uma ferramenta útil para planejamento urbano e ambiental. Os resultados mostram que o modelo tem boa capacidade de previsão e pode ser aplicado em quaisquer municípios com características socioeconômicas semelhantes, contribuindo para a formulação de políticas públicas voltadas à sustentabilidade e ao manejo adequado dos resíduos. A pesquisa reforça a importância de integrar variáveis econômicas e demográficas na previsão de RCD, promovendo uma gestão mais eficiente e consciente.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DA ENCHENTE DE MAIO DE 2024 NO RIO GRANDE DO SUL

- ¹ **Pietro Marchiori do Nascimento**
² Professora Taís Baú Bernardi
³ Edimar Machado Ferreira - (1º ano)

Colégio Estadual José Benincá
Nova Esperança do Sul - RS

RESUMO

As enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul evidenciaram um dos maiores desastres climáticos da história recente do estado, trazendo perdas humanas, materiais e ambientais de grandes proporções, mas também revelando gestos de solidariedade com doações, resgates e mobilizações sociais. A escolha desse tema justifica-se pela vivência direta dos pesquisadores diante da tragédia e pela relevância de discutir, no espaço escolar, questões que envolvem ciência, tecnologia, sociedade e prevenção de desastres naturais, visto que episódios semelhantes vêm se tornando recorrentes na região sul do Brasil. Os objetivos do estudo consistiram em analisar as causas e consequências da enchente de maio de 2024, compreender os impactos ambientais, sociais e urbanos decorrentes do fenômeno e refletir sobre medidas de enfrentamento e prevenção que possam ser adotadas em situações futuras. A metodologia aplicada foi dedutiva, bibliográfica e de caráter exploratório, com base em reportagens e análises de repositórios como CAPES, BTD e Scielo. Os resultados demonstraram que, até o fim de maio, 473 dos 497 municípios gaúchos foram atingidos, segundo a Defesa Civil, com registros de transbordamento dos rios Taquari, Caí, dos Sinos e das Antas, além da elevação do nível do Guaíba, que alagou diversos bairros de Porto Alegre. Cidades como Cruzeiro do Sul e Roca Sales sofreram impactos severos, com bairros inteiros submersos e populações deslocadas. A análise permite discutir a vulnerabilidade de áreas urbanas, a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção e adaptação climática e o papel das comunidades na reconstrução. Conclui-se que a enchente de 2024, além de marcar a memória coletiva, deve servir como ponto de partida para repensar estratégias de mitigação de riscos, fortalecer a educação ambiental e fomentar a cooperação entre ciência, poder público e sociedade civil, visando preparar melhor a população para futuros eventos extremos.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Aluno participante

SOCIEDADE DE PAPEL

¹ **Rafaela Giovelli**

² Professoras Tuani Bondimann Bertoldo e Roselaine Trentin Maciel

³ Alisson Faccin Bertoldo, Brenda Facco Trebien, João Fernando Dalcin, Lauro Cargnin Pegoraro e Luigi Barichello Descovi - (2º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes

Nova Palma - RS

RESUMO

A reciclagem é benéfica por várias razões, além de preservar o meio ambiente, também ajuda a reduzir a quantidade de resíduos que acabam indo para os aterros. Este projeto foi pensado visando conscientizar os alunos acerca da quantidade de papel desperdiçado na nossa escola e, como consequência, dar novo destino ao mesmo. Assim, o projeto justifica-se pela necessidade de aliar educação, conscientização e sustentabilidade, formando cidadãos críticos e comprometidos com a preservação ambiental, capazes de transformar sua realidade e contribuir para um futuro mais equilibrado e sustentável. Os objetivos desse projeto contemplam o engajamento de toda a escola na coleta e reciclagem de papel, o estímulo à percepção crítica da quantidade de papel consumido e desperdiçado no cotidiano escolar, a promoção de uma consciência socioambiental e o incentivo a práticas sustentáveis e à redução do desperdício de papel. E ainda pretende-se diminuir a quantidade de papel que a escola descarta, contribuindo para a preservação das árvores e a redução do lixo em aterros; estimular a reflexão crítica sobre o consumo consciente, a sustentabilidade e a responsabilidade social, possibilitando que as turmas percebam a grande quantidade de papel descartada diariamente e desenvolvam atitudes que contribuam para a preservação ambiental e para uma sociedade mais justa; promover a interdisciplinaridade entre ciências da natureza e matemática, trabalhando conceitos como rendimento da produção e economia de energia. Como metodologia, primeiramente foi informado às turmas e aos setores da escola sobre o projeto e, na sequência, iniciou-se o recolhimento dos papéis. Após, foram deixados os mesmos de molho na água por 24 horas e, no dia seguinte, triturados no liquidificador. A massa de papel resultante foi colocada em um recipiente grande junto com água. Depois disso, passado na peneira de reciclagem para dar o formato desejado e colocado em jornal para secagem. Com as folhas produzidas, pretende-se construir em cada turma dos anos iniciais da escola, um livro de histórias com temática ambiental. Nas demais turmas, serão feitas atividades diversificadas em parceria com as demais disciplinas. Os alunos terão a oportunidade de levar para casa a folha reciclada para seus familiares, mostrando a eles que é possível preservarmos e reciclarmos o papel. Quanto aos resultados, foi possível perceber o grande engajamento das turmas, desde a coleta do papel até a produção do mesmo. A turma 211 participou ativamente do processo, inclusive fora do horário de aula. A quantidade de lixo de papel produzido na escola reduziu consideravelmente. O empenho dos alunos no projeto e o envolvimento da comunidade escolar nos fez perceber que estamos no caminho certo.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

CULTURA, SABERES E SOLIDARIEDADE; PROJETO DE APOIO E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL INDÍGENA

¹ **Stephany Flores Piveta**

² Professores Ricardo Stedile Neto e Mario Olavo da Silva Lopes

³ Sophia Sallet de Almeida e Silva - (2º ano)

Colégio Tiradentes da Brigada Militar

Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto “Cultura, saberes e solidariedade: apoio e valorização da diversidade cultural indígena” tem como propósito promover uma ação educativa de integração cultural, social e pedagógica entre o Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria e a Escola Estadual Indígena de Educação Básica Yvyra’lja Tenondé Vera Miri. A iniciativa visa à valorização dos saberes tradicionais indígenas, ao estímulo à empatia e ao respeito à diversidade, bem como à oferta de apoio pedagógico e solidário mediante a arrecadação e doação de materiais escolares e literários. O público participante é composto por alunos do 2º ano B do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria e por estudantes indígenas dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, com idades entre 12 e 30 anos, falantes de Guarani, português e espanhol. As atividades ocorreram em um encontro único, que contemplou oficinas culturais e pedagógicas, apresentações artísticas, rodas de conversa, práticas esportivas, lanche coletivo e entrega dos materiais arrecadados. Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se a oficina artística de personalização de camisetas, na qual os estudantes produziram peças coletivas utilizando tintas e técnicas diversas, representando símbolos identitários e culturais. Outro momento relevante foi a vivência com pinturas corporais, inspiradas em elementos tradicionais indígenas, que possibilitou uma aproximação estética e simbólica com práticas culturais da comunidade. A oficina configura-se como um dos momentos mais significativos do projeto, pois promove não apenas a expressão criativa, mas também a construção de vínculos entre os grupos envolvidos. A produção das camisetas leva os alunos a refletirem sobre identidade, pertencimento e diversidade cultural, ao mesmo tempo em que valoriza o trabalho colaborativo. Já as pinturas corporais representam um exercício de respeito às tradições e de reconhecimento da estética simbólica da cultura Guarani. Essas práticas despertam empatia e abertura para novas formas de expressão, contribuindo assim, para a quebra de estereótipos e preconceitos, além de funcionarem como recurso pedagógico eficaz para sensibilizar sobre a preservação das culturas originárias. Essa experiência possibilita a construção de um espaço de diálogo entre o ensino formal e os saberes tradicionais indígenas, fortalece a cidadania e forma jovens mais conscientes, solidários e socialmente responsáveis.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientador e coorientador

³ Aluna participante

EDUCAÇÃO NOS IMPACTOS AMBIENTAIS

¹ **Taila Midiã Menezes Monteiro**

² Professora Marilene Scapin.

³ Isaque Ismael Silveira do Nascimento, Kauane Ilois da Rosa, Laís Dias da Silva e Yasmin Leal da Silva - (1 ano)

Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa

Pinhal Grande - RS

RESUMO

Os impactos ambientais são transformações causadas no meio ambiente, podendo ser positivos ou negativos, mas no Brasil predominam os negativos, como a poluição, o desmatamento e a degradação da fauna e flora. Desde a colonização, o país tem sofrido intervenções que alteraram profundamente a natureza, intensificadas entre 1930 e 1970 com a industrialização e a urbanização. Nesse período, os rios e o ar passaram a ser mais poluídos, habitats foram destruídos e o descarte de resíduos ocorreu de forma inadequada, agravando os danos ambientais. Apesar da gravidade do problema, políticas de proteção só começaram a surgir em 1981 e ganharam força com a Constituição Federal de 1988, que reconheceu o direito a um meio ambiente equilibrado para todos os cidadãos. Contudo, a aplicação prática dessas leis ainda é um grande desafio. A conscientização da sociedade aparece como fator fundamental para reverter ou diminuir os danos já causados e para evitar novos impactos. Este estudo tem como objetivo geral compreender as causas e efeitos da degradação ambiental e propor caminhos para um futuro sustentável, no qual a proteção do meio ambiente seja prioridade. Entre os objetivos específicos destacam-se conservar os espaços da escola e da comunidade, conscientizar sobre os impactos ambientais, customizar áreas escolares com elementos naturais e reaproveitar materiais recicláveis para embelezar o ambiente. A metodologia contou com pesquisa bibliográfica e entrevistas com dez moradores da comunidade Rincão dos Basílios, em Pinhal Grande/RS, a fim de compreender como os impactos ambientais atingem a realidade local. Os entrevistados relataram experiências de perdas e dificuldades causadas por enchentes de 2024 e outros eventos climáticos, associando essas situações às mudanças climáticas e à agricultura. As opiniões coletadas foram discutidas e transformadas em análises, reforçando a necessidade de práticas sustentáveis. Além da pesquisa, foram realizadas atividades práticas na escola, como a pintura e reutilização de pneus e paletes para jardinagem, plantio de flores, incentivando a preservação ambiental por meio de ações concretas. Essa união de teoria e prática reforça que a participação coletiva é indispensável. A conscientização individual e comunitária, aliada a políticas públicas eficazes, é um caminho essencial para garantir um futuro equilibrado, saudável e sustentável para as próximas gerações.

¹ Aluna apresentadora - (1 ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

SEPARAR O LIXO: UM PEQUENO GESTO COM GRANDE IMPACTO

¹ **Victória Beatris de Deus Brusa**

² Professoras Andressa Freitas Lopes e Roselaine Pissutti

³ Maria Clara Garcia Fernandes - (2º ano)

Colégio G10

Santa Maria - RS

RESUMO

A educação ambiental constitui um dos principais caminhos para promover a conscientização e a mudança de hábitos em direção a uma sociedade mais sustentável. No contexto escolar, ela se torna ainda mais relevante, pois é nesse espaço que crianças e jovens desenvolvem valores, atitudes e responsabilidades que levarão para toda a vida. O presente trabalho apresenta a proposta de um projeto interdisciplinar de educação ambiental no Colégio G10, cujo foco é a separação correta dos resíduos sólidos e a criação de práticas sustentáveis integradas à rotina escolar. A metodologia adotada tem caráter participativo e crítico, inspirada em concepções pedagógicas que entendem a escola como espaço de transformação social, no qual alunos, professores e funcionários atuam como agentes ativos. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico por meio de questionários aplicados aos estudantes, permitindo compreender suas percepções e práticas em relação ao descarte do lixo. Essa etapa revelou falhas como a ausência de lixeiras seletivas, a falta de campanhas educativas e a carência de incentivos para a adoção de atitudes ambientalmente responsáveis. A partir dessa análise, foram propostas ações que incluem a implantação de lixeiras coloridas e bem identificadas, a elaboração de sinalizações informativas em pontos estratégicos da escola e a realização de campanhas de conscientização, oficinas temáticas e atividades interativas que relacionam teoria e prática. O projeto, de caráter interdisciplinar, busca integrar conteúdos de diferentes disciplinas, reforçando a importância da sustentabilidade em múltiplas áreas do conhecimento. Além disso, a metodologia prevê o acompanhamento contínuo por meio de observações, registros de participação e reavaliação periódica, a fim de mensurar os resultados e ajustar as estratégias sempre que necessário. Mais do que incentivar a reciclagem, a proposta pretende despertar o protagonismo juvenil, estimular a responsabilidade coletiva e contribuir para a formação de uma consciência ambiental crítica. Assim, o Colégio G10 pode se consolidar como espaço de referência em práticas sustentáveis e exemplo para outras instituições, fortalecendo a ideia de que pequenas mudanças na rotina são capazes de gerar impactos significativos para o meio ambiente e para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientadora

³ Aluna participante



CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



PODCAST “AS ABOMINÁVEIS - DE MENINAS PARA MULHERES”.

¹ **Alexia dos Santos Ramos**

² Professores Débora Barbosa e Fred Gonçalves

³ Alice Carvalho Pinto, Lizzie da Silva Martins e Rafaella Sebben da Cunha (3º ano); Gustavo Xavier Saldanha - (1º ano); Shayane Milbradt da Silva - (9º ano-EF)

Escola Estadual de Ensino Médio Profª Naura Teixeira Pinheiro
Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto “De meninas para mulheres” tem como objetivo contribuir para a formação de meninas em sua transição para mulheres autônomas, críticas e conscientes de seus direitos e do mundo que as cerca. A iniciativa busca promover a construção de feminilidades plurais, fortalecendo a autoestima, protagonismo e capacidade de expressão das alunas. A proposta consiste na criação de um *podcast* em parceria com o projeto “Comunica Naura”, iniciativa conduzida por alunos sob supervisão da professora Débora Barbosa, responsável pelos canais de comunicação da escola com a comunidade, e com o PIBID Interdisciplinar, permitindo articular ações pedagógicas, comunicação institucional e práticas de extensão acadêmica. A atividade utilizará a estrutura de *podcast* já existente na escola, e todas as alunas poderão participar da produção, organização ou condução das entrevistas. O projeto prevê o mapeamento das entrevistadas, priorizando diversidade e relevância para os temas abordados, inicialmente selecionando mulheres da própria instituição. As entrevistas serão conduzidas a partir de um questionário semi estruturado, possibilitando um diálogo aberto e orgânico, garantindo ambiente seguro e respeitoso para todas as participantes. As entrevistas ocorrerão quinzenalmente, totalizando duas por mês, e o desenvolvimento do material não interferirá nos horários de aula. Será disponibilizada uma caixa de perguntas anônimas para que as alunas contribuam sem constrangimentos. O projeto adota critérios rigorosos contra qualquer forma de discriminação, bullying ou preconceito, assegurando um espaço inclusivo. Espera-se que a iniciativa contribua para a aprendizagem significativa, o desenvolvimento de competências sociais e comunicativas e a aproximação entre práticas pedagógicas, comunicação institucional e o universo digital dos estudantes, fortalecendo identidades femininas conscientes e protagonistas. O resultado do engajamento pode ser conferido no canal do Youtube: “Grupo Comunica Naura” ou acessado pelo perfil no Instagram @comunicanaura_. Este trabalho faz parte de uma parceria com o projeto Comunica Naura na escola estadual de ensino médio professora Naura Teixeira Pinheiro com estudantes do ensino fundamental e ensino médio.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes

MEMÓRIA E TESTEMNUHO: A HISTÓRIA EM CURSO

¹ **Alice Nogara do Nascimento**

² Professores Marcelo Peixoto Marques e Darlan Bittencourt Ribeiro

³ Alice Krügel Zimmer e Taciano da Silva Druzian - (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo

Restinga Sêca - RS

RESUMO

O Projeto Memória e Testemunho: A História em Curso é uma fundamental iniciativa pedagógica e cultural desenvolvida anualmente com alunos do Ensino Médio na disciplina de História na Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo, no município de Restinga Sêca, abrangência da 24ª Coordenadoria Regional de Educação, desde 2016. Seu objetivo central é fomentar o estudo e a valorização da cultura imaterial do município, reconhecendo a importância da memória, dos saberes e dos fazeres como fontes históricas vitais para a compreensão da identidade local. O projeto se destaca por ser uma iniciativa viva e adaptável, que transforma o aprendizado em uma pesquisa de campo rica e contínua. A metodologia do projeto consiste em diversas etapas e tem o Patrimônio Imaterial como objeto de estudo. Tudo começa em sala de aula, onde os estudantes são introduzidos à técnica da História Oral. Eles aprendem a lidar com o testemunho e com os recortes de memórias, compreendendo sua relação com a fundamentação teórica e sua validade como fonte. A partir desse embasamento, os alunos realizam entrevistas e convidam alguns participantes para as Rodas Vivas na escola, dedicando-se à democratização da narrativa histórica. A proposta é intencionalmente dar vez e voz a múltiplas vivências e saberes, valorizando as pessoas que estão nos "bastidores" da história. Figuras como a benzedeira, a atriz, o gaiteiro, a parteira, o tipógrafo, a professora e tantos outros protagonistas comprovam que a história mais genuína está na memória de todos que constroem a comunidade. Todo esse material coletado é, então, documentado pelos alunos por meio da produção de banners biográficos e e-books, garantindo a preservação e a difusão da memória. Para demonstrar essa vitalidade e se manter sempre em "curso", o projeto evolui a cada ano: na edição de 2025, o foco se volta para os estabelecimentos comerciais mais antigos de Restinga Sêca, muitos deles longevos, com mais de 30 ou 40 anos de atuação. O projeto busca sobretudo, o testemunho e a reflexão dos proprietários — muitos deles ainda à frente dos negócios — sobre como esses fazeres e vivências resistiram e persistiram ao longo do tempo. . Ao longo das edições, o projeto tem um papel essencial na formação dos jovens. Mesmo sendo orientados pelo professor, os alunos desenvolvem autonomia e protagonismo, sendo incentivados a se tornarem pesquisadores ativos da sua própria comunidade. Ao registrar e preservar esses testemunhos, o projeto não apenas cria um acervo inestimável, mas também promove nos jovens um olhar crítico e profundo sobre a identidade e a riqueza cultural de seu próprio território.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientador e coorientador

³ Alunos(as) participantes

O ENSINO DE DITADURA CIVIL-MILITAR NO ENSINO BÁSICO: UMA ANÁLISE SOBRE A ABORDAGEM DOS LIVROS DIDÁTICOS

¹ Ana Caroline Oliveira Martins da Silva

² Professor Arioli Domingos dos Reis Helfer

³ Isabelli Martins Schvamborn, Mariana Bassan Trindade, Naiara Ruiz da Silva e Nicolle Schutz dos Santos - (3º ano)

E. B. E. Dr. Paulo Devanier Lauda
Santa Maria - RS

RESUMO

Ao cursar o 3º ano do ensino médio em escola pública em tempo integral a preocupação com o conteúdo é presente, haja vista a perspectiva do ingresso na Universidade ou no mercado de trabalho. Nesse sentido, o componente curricular de História apresenta extenso conteúdo programático a ser aprendido ao longo de três trimestres e, dentre eles, a ditadura civil-militar se constitui em tópico sensível e importante a ser estudado. Diante disso, a discussão entre colegas sobre o conhecimento prévio dos estudantes, justificou a proposição do problema: como a ditadura civil-militar brasileira é abordada nos livros didáticos do 9º ano e no 3º ano do ensino médio? O objetivo deste estudo é verificar como o tema é comunicado em cada série e se existem diferenças na linguagem entre as duas edições. No capítulo do livro de História do ensino fundamental consta que entre 1950 e 1980, diversos países da América Latina tiveram governos de caráter autoritário que cometeram arbitrariedades contra indivíduos e grupos sociais. Na ditadura civil-militar brasileira, com a deposição do presidente João Goulart e a ascensão dos militares ao poder, o Brasil viveu uma época de suspensão das liberdades e dos direitos políticos. Nesse período, aqueles que se opuseram à política imposta pela ditadura sofreram diversas repressões e censuras. Ao analisar este livro, percebe-se uma linguagem mais sutil em relação à ditadura, porém não deixa de ter uma abordagem com linguagem intensa para alunos do ensino fundamental. Já no capítulo do livro de História do ensino médio, foi analisada a presença de termos sensíveis relacionados à ditadura com uma escrita inapropriada para adolescentes. O livro mostra de forma clara a violência que pessoas perseguidas sofriam, detalhando as torturas que aconteceram naquele período. Considerando que muitos alunos podem não ter tido contato com esse conteúdo da história antes, a forma como o assunto é abordado pode ser chocante para o estudante que irá lê-lo. Após a leitura e análise de ambos os capítulos concluiu-se que o material do livro do ensino fundamental é mais amplo em relação à abordagem da Ditadura Militar no Brasil, porém com linguagem adequada à série. Já o livro do ensino médio possui uma abordagem mais sensível na questão da linguagem e do conteúdo apresentado sobre ditadura, o que exige cuidado pedagógico ao ser trabalhado.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professor orientador

³ Alunas participantes

ENTRE COLÔNIA E POTÊNCIA: NARRATIVAS HISTÓRICAS E DISPUTAS POLÍTICO-COMERCIAIS BRASIL-EUA

¹ **Antônio Gonçalves dos Santos**

² Professor Carlos Eduardo Piassini

³ Antônio Gobbo, Gabriel Padilha, Lucas Chitolina, Raphael Schneider e Ricardo Flávio
- (3º ano)

Colégio Marista Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

Em 2025, as disputas político-comerciais entre Estados Unidos e Brasil podem significar a maior virada de chave da política nacional brasileira desde 2013, representando o maior ataque à soberania nacional desde a Segunda Guerra Mundial (LYNCH, 2025). Diante desse contexto, a presente pesquisa tem por objetivo estudar as raízes históricas dos ideais que conduzem as discussões e debates geopolíticos atuais, através de uma análise comparativa das histórias de ambos países entre 1500 e 2025. Este tema se justifica devido à sua relevância contemporânea e à escassez de abordagens comparativas no ensino. Objetiva-se demonstrar como narrativas fundadoras, assimetrias de poder e ondas recentes de neonacionalismo moldam as relações bilaterais contemporâneas entre os dois países. A pesquisa utilizou revisão bibliográfica das obras “História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI” (KARNAL, 2007), “Uma Breve História dos Estados Unidos” (DAVIDSON, 2023), “Brasil: Uma História” (BUENO, 2013) e “Enterrem meu coração na curva do rio” (BROWN, 2025), análise de documentos históricos – como o Pacto de Mayflower e a Carta de Pero Vaz de Caminha -, além de coberturas jornalísticas de The New York Times, BBC e DW. Também foram examinados artigos acadêmicos sobre nacionalismo econômico (SOAREZ, 2025), inserção externa e neonacionalismo (OLIVEIRA, 2025), aplicando os conceitos de “ideias hiper-reais” que, segundo a historiadora Brodwyn Fischer, “colocam os dois países em polos opostos que muitas vezes não existem” (FISCHER, 2021), e o alerta de Karnal contra “interpretações rasas que ignoram fatores como cultura política, imigração e instituições” (KARNAL, 2007). O estudo de Oliveira (2025) argumenta que o neonacionalismo na política externa dos EUA funcionou como um mecanismo estratégico de mobilização do apoio popular, reforçando a legitimidade política do Executivo junto à sua base (OLIVEIRA, 2025). A pesquisa de Soarez (2025) define o conceito de nacionalismo econômico como “uma ideologia que prioriza interesses domésticos, frequentemente acompanhada de ceticismo em relação à globalização” (SOAREZ, 2025). Os resultados indicam que o imaginário comparativo evidencia convergências na instrumentalização de mitos republicanos e de retórica midiática e divergências em origens institucionais coloniais, escala de conflitos internos e posicionamento global. As considerações finais reiteram que reconhecer assimetrias, os impactos do neonacionalismo e integrar aprendizados mútuos pode abrir caminhos para pactos mais equitativos no Atlântico Sul e enriquecer o debate público sobre soberania e cooperação internacional.

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professor orientador

³ Alunos participantes

IMPACTOS DA TRANSFOBIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA

¹ **Billy Smith**

² Professora Janice Pinto

³ Mikaéli Macedo - (1º ano)

Colégio Estadual José Benincá

Nova Esperança do Sul - RS

RESUMO

A pesquisa aborda a transfobia nas escolas brasileiras, destacando seus impactos na vida e saúde de estudantes trans e não binários. O trabalho busca promover respeito, inclusão e garantir condições dignas, enfatizando o papel da escola como espaço seguro e livre de preconceitos. A justificativa reside na urgência de combater a discriminação e valorizar a diversidade nas instituições de ensino. O objetivo principal é assegurar direitos e combater a transfobia nas escolas, promovendo dignidade e igualdade. A pesquisa visa enfrentar a transfobia como problema de saúde pública, que causa exclusão, violência e dificulta o acesso à saúde, educação e trabalho, defendendo ações concretas, conscientização, prevenção e acesso a serviços básicos. A metodologia empregou o método dedutivo e pesquisa bibliográfica, com dados de repositórios como CAEPS, BTD e SciELO. A abordagem qualitativa buscou uma compreensão aprofundada, sendo uma pesquisa exploratória para investigar questões pouco exploradas e gerar novas reflexões. O Brasil liderou as mortes de pessoas trans em 2020 (175 casos), com alta subnotificação e transfobia estrutural. O preconceito escolar causa evasão e baixa escolaridade, e barreiras no mercado de trabalho afetam a população trans. A falta de acolhimento impacta a saúde mental e leva à marginalização. A exclusão educacional, reforçada por machismo e LGBTfobia, nega a dignidade e o acesso à educação, essencial para a vida profissional. A pesquisa conclui que a transfobia é um problema grave que exige intervenção urgente para garantir a inclusão e o bem-estar da comunidade trans.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Aluna participante

VACINAS: O ANTES E O DEPOIS

¹ **Camila Wonsik Recompenza Joseph**

² Professora Aline Silveira Flores

³ Ana Luiza Bortolazzo Marques, Camila Wonsik Recompenza Joseph e Joana Campestrini da Silva Xavier - (2º ano)

Colégio Franciscano Sant'Anna
Santa Maria - RS

RESUMO

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma vacina é qualquer preparação destinada a gerar imunidade contra uma doença, estimulando a produção de anticorpos. Pode ser, por exemplo, uma suspensão de micro-organismos mortos ou atenuados ou de produtos ou derivados de micro-organismos. O método mais habitual para administrar as vacinas é a injeção, embora algumas sejam por vaporizador nasal ou via oral. As vacinas são a forma mais efetiva de prevenir milhões de casos de doenças, deficiências ou mortes. Além de erradicar a varíola — em 2024 se comemora 44 anos da erradicação do vírus —, as vacinas permitiram controlar outras enfermidades como a raiva, cólera, tétano, difteria, peste, tuberculose, tifo, poliomielite, sarampo, caxumba, rubéola, meningite, hepatite A e B ou gripe. Também há vacinas contra substâncias tóxicas, como veneno de cobra ou alérgenos de pólen. A expectativa de vida era menor, a saúde das pessoas era precária e a mortalidade era muito maior, resume o historiador e educador do Museu Histórico do Instituto Butantan, Gabriel Orlando. No século 19, pouco depois da criação da primeira vacina, a expectativa de vida mundial não passava de 32 anos. Atualmente, com imunizantes contra dezenas de doenças à disposição da população, esse número é de 72,6 anos. A primeira vacina da história foi desenvolvida em 1796 por Edward Jenner e protegia contra a varíola, uma das doenças mais letais da história. Ela matou mais de 300 milhões de pessoas no século 20 e foi erradicada em 1980. A OMS estima que mais de cinco milhões de vidas são salvas anualmente com a extinção da doença devido à vacinação, com a economia de mais de US\$ 1 bilhão por ano.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

A LUTA FEMININA PELOS DIREITOS TRABALHISTAS NO RIO GRANDE DO SUL NOS PRIMEIROS ANOS DA REPÚBLICA E NA ERA VARGAS

¹ **Elloyze Malavolta Brasil**

² Professora Gabrielle de Souza Oliveira

Escola de Educação Básica da URI - Santiago

Santiago - RS

RESUMO

A pesquisa desenvolve-se no espaço da Mostra Científica de 2024 da Escola de Educação Básica da URI Santiago. Com ela, propõe-se explanar e refletir sobre a luta feminina pelos direitos trabalhistas no cenário do Rio Grande do Sul nos primeiros anos da República e na Era Vargas, com o objetivo de ressaltar a importância da participação das mulheres na busca por melhores condições de trabalho na História do Brasil e do Estado. Ressalta-se que a luta por maior respeito e dignidade no trabalho não é uma questão superada, visto que ainda nos dias de hoje muitas mulheres trabalham em condições que desrespeitam as leis trabalhistas já estabelecidas. Por outro lado, há mulheres que ainda não têm sua profissão respeitada e direitos completamente definidos. Além disso, as mulheres ainda vivenciam desigualdades salariais quando comparadas com os ganhos de homens, como aponta o 1º Relatório de Transparência Salarial divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (2024). Nesse sentido, delimita-se como problema de pesquisa a seguinte questão: como se deu a participação feminina na luta pelos direitos trabalhistas no Rio Grande do Sul? Essa questão foi respondida através da coleta de dados em capítulos de livros, artigos científicos e textos em portais de informação como o BBC News e o Portal Geledés. por meio de pesquisa bibliográfica de viés qualitativo. Para responder o problema de pesquisa caracterizou-se o contexto histórico e social brasileiro com relação aos direitos trabalhistas; identificou-se as funções profissionais exercidas pelas mulheres no período referido; e identificou-se as principais reivindicações trabalhistas dessas mulheres. Durante a pesquisa, analisou-se a participação feminina em eventos de luta popular, como a greve de 1906 na cidade de Porto Alegre, (BAK, 2023); a criação da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (FBPF) e a luta pelo sufrágio feminino, em 1922; além da participação de mulheres na luta sindical como Angelina Gonçalves, militante do PCB (ANGUES, 2022). A inserção da mulher no setor laboral gaúcho dá-se por três processos históricos principais: a abolição da escravidão, a vinda de imigrantes europeias e a criação das indústrias (OLIVEIRA et al, 2017). Ao final da pesquisa, foi possível constatar que, durante as primeiras décadas da República e durante a Era Vargas, as experiências de mulheres trabalhadoras no Rio Grande do Sul foram plurais, portanto, suas reivindicações e participações na luta pelos direitos trabalhistas também o foram, seja por meio de greves, reunindo-se em busca do voto e por direitos para as mães trabalhadoras.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

MENOPAUSA E A PERDA DE COLÁGENO

¹ **Emanuelle Cogo Carvalho**

² Professora Cislara Pires Amaral

³ Beatriz Rebelo Flores e Estela Fernandes Azzolin - (1º ano)

Escola de Educação Básica da URI - Santiago

Santiago - RS

RESUMO

Os pontos relevantes do trabalho estão na relação entre a menopausa, que é um dos principais marcos do envelhecimento feminino, e a perda de colágeno. Essas alterações impactam diretamente a saúde da pele, dos cabelos, das unhas, das articulações e do sistema cardiovascular. O objetivo do trabalho busca compreender os efeitos da menopausa e sua relação com o colágeno e o envelhecimento celular. Para isso, realizou-se pesquisas bibliográficas a partir da busca de artigos publicados entre 2020 e 2025, encontrados na base de dados *Google Acadêmico*, sendo descartados artigos cujos objetivos, resultados e conclusão não foram condizentes com a ideia central do trabalho. Também realizou-se pesquisa de campo direcionada para mulheres acima de 45 anos, inseridas na comunidade escolar da Escola de Educação Básica da URI, sobre a menopausa e a perda da proteína colágeno. Após o término da pesquisa, foi realizada a apresentação na Mostra Científica da escola para a comunidade escolar, composta pelos pais, professores, funcionários e alunos. Quando perguntado se as mulheres utilizavam produtos à base de colágeno, observou-se que 34,2% utilizam esses produtos, que 34,2% utilizam especificamente para a pele, 18,4% somente para os ossos e 23,7% não utilizam nenhum produto. A pesquisa demonstrou que 40,5% das mulheres percebe a mudança na pele, nas unhas e nos cabelos; 86,8% compreende que a perda de colágeno está associada ao envelhecimento; 60,5% entende que o colágeno está associado a perda de massa óssea e tem relação com a vitamina C. Observou-se que as mulheres tem noção sobre a importância do colágeno e as consequências de sua falta no organismo, que percebem que a menopausa acentua a possibilidade de perda dessa proteína, mas que ainda são necessários estudos que possibilitem a demonstração verídica que produtos à base de colágeno são absorvidos pelo organismo. Ainda é necessário promover o acesso a informações de qualidade, acessíveis, para que os mitos e tabus sejam desfeitos, pois, além da beleza e da autoestima, as mulheres precisam compreender a importância dessa proteína no organismo e na manutenção do metabolismo celular.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

EDUCAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE: MULHERES NEGRAS EM SANTA MARIA - RS

¹ Franciele Maria Scremin

² Professores Douglas Alexandre Feltrin e Dgenne Cristina Ribeiro da Silva

³ Tainá Feck de Castro - (1º ano)

Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso

Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho é um recorte de um projeto desenvolvido no Colégio Edna May Cardoso, em Santa Maria - RS, com alunas do primeiro ano do ensino médio em tempo integral, sob a orientação de Douglas Alexandre Feltrin e Dgenne Cristina Ribeiro da Silva. O tema do projeto está direcionado ao estudo sobre a representatividade de mulheres negras na cidade de Santa Maria. A proposta justifica-se pelas características da comunidade e, principalmente, da escola, que atua em conformidade com a Lei 15.484/2020-RS, a qual tem como objetivo promover ações nas instituições de ensino voltadas à valorização de mulheres e meninas, bem como à prevenção e ao combate à violência contra as mulheres; e com a Lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana nos currículos da educação básica, tanto no ensino fundamental quanto no médio. Com a tutoria dos orientadores, as alunas vêm realizando entrevistas com mulheres negras de diversos setores da sociedade, com foco nos aspectos históricos, sociais, econômicos, emocionais e acadêmicos. A metodologia é qualitativa, contendo seis estudos de caso, com intuito de avançar numericamente, com a utilização de entrevista direcionada como método para a coleta de dados. O objetivo do projeto é ampliar a percepção sobre a representatividade das mulheres negras, o entendimento histórico-social das questões étnico-raciais no cenário brasileiro e local (Santa Maria), a valorização de pessoas historicamente invisibilizadas em serviços ou funções e a compreensão das relações de gênero em ambientes formais e informais. A fundamentação teórica baseia-se nas concepções de Vygotsky, segundo as quais a socialização e a troca de conhecimentos, mediadas pelo professor, podem potencializar o aprendizado dos estudantes. Como resultados, observa-se a ampliação da compreensão das alunas sobre o tema, além da organização de palestras destinadas aos demais estudantes e da possível elaboração de cartilhas e livros com os dados obtidos nas entrevistas. Dessa forma, conclui-se que o projeto fortaleceu o protagonismo estudantil e valorizou a representatividade das mulheres negras, reafirmando a escola como espaço de reflexão crítica e de transformação social.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Aluna participante

APRENDER E ACOLHER: CAMINHOS PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES SUPERDOTADOS E ALTAMENTE HABILIDOSOS

¹ **Gabriel Dick Lopes**

² Professores João Francisco de Castro Silveira e Poliana Antunes da Rosa

Escola de Ensino Médio e Técnico Senac Santa Cruz

Santa Cruz do Sul - RS

RESUMO

Na sociedade brasileira ainda persistem estereótipos em torno dos termos altas habilidades (AH) e superdotação (SD), resultado principalmente da falta de investimentos na saúde e educação, o que dificulta a identificação, o atendimento e o acolhimento adequados desses estudantes. Torna-se, assim, essencial promover a inclusão emocional no ambiente escolar, favorecendo tanto a compreensão de seu papel social quanto o desenvolvimento de uma identidade saudável. Dessa forma, este estudo busca responder à questão de quais caminhos permitem incluir emocionalmente estudantes com AH/SD em sala de aula, tendo como objetivo principal dar visibilidade à necessidade de suporte emocional e educacional desse público, propondo como resposta a criação de uma plataforma digital de apoio. A investigação, de caráter qualitativo, foi realizada em uma escola de ensino médio técnico em Santa Cruz do Sul, com 62 participantes, sendo 53 estudantes e 9 professores. Todos foram convidados a definir, em uma palavra, uma pessoa com AH/SD, e as respostas, analisadas por meio de nuvens de palavras, evidenciaram forte presença de estereótipos. Entre os estudantes, destacaram-se os termos “inteligente” (17), “genética” (6) e “gênio” (4), enquanto os professores mencionaram principalmente “desafio” (4) e “inteligente” (2). A partir desses resultados, desenvolveu-se uma plataforma digital de suporte a estudantes com AH/SD, em fase final de produção, que tem como foco o estudante, oferecendo atividades desafiadoras elaboradas por professores, uma inteligência artificial para esclarecer dúvidas e um registro diário de estado emocional; os responsáveis recebem o feedback emocional do estudante e a comunicação entre professores e responsáveis pode ser realizada através de um chat. Os professores podem, ainda, utilizar a plataforma para criar atividades e acompanhar o desempenho dos alunos. Assim, este estudo reforça a urgência de iniciativas que unam educação e tecnologia para promover uma inclusão mais efetiva e humanizada de estudantes com AH/SD.

¹ Aluno apresentador (3º ano)

² Professores orientador e coorientadora

A PRESENÇA DA MULHER NO CENÁRIO POLÍTICO DE SANTA MARIA - RS

¹ Giovana Forgiarini

² Professor Eduardo Adirbal Rosa

Colégio Nossa Senhora de Fátima
Santa Maria - RS

RESUMO

A representatividade feminina dentro da política é um fenômeno recente na nossa sociedade que demanda análises aprofundadas para o seu entendimento e sua divulgação, enquanto a figura da mulher ainda se mostra escassa no governo. Diante desse cenário, este projeto de iniciação científica tem como objetivo investigar a presença de mulheres nos cargos políticos de Santa Maria/RS, conhecer os desafios enfrentados por elas em sua trajetória e refletir quanto à importância da sua representação a partir da análise de dados governamentais e entrevistas diretas com figuras femininas dentro do ramo político santamariense, comparando-as com análises gerais do restante do país realizadas por dados governamentais. No contexto geral, apesar de o nosso país ser um dos 80 que já tiveram uma mulher no poder executivo, nosso governo ocupa uma posição baixa no ranking de representação de mulheres e está muito abaixo da média continental, segundo a ONU. Apenas 18,1% da Câmara dos Deputados é composta por mulheres, ou seja, 93 parlamentares e no Senado, elas são 19,8%, somando apenas 16 mulheres entre 81 integrantes. E em contexto local, no município de Santa Maria atualmente existem 23 cargos políticos, divididos em 21 cargos legislativos e 2 cargos executivos, tendo apenas 4 mulheres ocupando esses espaços, configurando aproximadamente 17,39% dos indivíduos eleitos em 2025. Uma dessas 4 mulheres, a vereadora Alice Carvalho, compartilha a sua visão e experiência dentro da política santamariense, afirmando que a presença feminina no gabinete apesar de combativa e defensora dos seus direitos, é pouca, “Precisamos de mais vozes, corpos, pluralidade.”. Mas tais vozes e corpos necessitam de incentivo que não ocorre, por parte dos partidos e do Estado, que fazem apenas o mínimo necessário. E além de poucas, as mulheres no parlamento também estão sujeitas a sofrerem diversos tipos de discriminação, como a vereadora entrevistada, que expõe ter sofrido não só preconceito racial, mas também silenciamento, a dificuldade de conciliar sua vida prática com a militância e a tentativas de desacreditização, o que é ainda mais difícil em uma cidade conservadora como a nossa. Com base na análise realizada, a cidade de Santa Maria apresenta uma média de representatividade feminina baixa e compatível com a média federal, sem muito incentivo para uma mudança futura e com tratamento árduo às figuras femininas atuais.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professor orientador

O SUL GLOBAL E A (DÊS)ORDEM MUNDIAL: QUEM MANDA NO MUNDO?

¹ **Guilherme Velasques**

² Professor Jonivan de Sá

³ Filipe Pinheiro, Leonardo Santos Tamiosso e Maria Eduarda Spohr - (3º ano)

Colégio Sagrado Coração de Jesus

São Borja - RS

RESUMO

O presente trabalho resulta da síntese de três pesquisas independentes que, de forma complementar, analisam a formação histórica dos polos mundiais, a evolução da ordem internacional e as relações entre Norte e Sul no contexto contemporâneo. A proposta central é compreender como processos históricos, como as Grandes Navegações, a colonização, a Revolução Industrial e o imperialismo, estruturaram uma ordem global marcada por profundas assimetrias econômicas, políticas e tecnológicas. Nesse sentido, destaca-se que a formação dos polos mundiais consolidou a centralidade do Norte Global, enquanto o Sul permaneceu em condição de dependência estrutural, herança ainda presente nas relações internacionais. Em paralelo, a análise da ordem mundial demonstra que, ao longo dos séculos, diferentes configurações de poder desde o mercantilismo europeu, passando pela hegemonia britânica no século XIX, até a supremacia norte-americana no século XX moldaram o sistema global, agora tensionado pela emergência da China, do BRICS e pela crescente multipolaridade. No contexto atual, as relações entre Norte e Sul revelam a permanência de desigualdades históricas, expressas no domínio do Norte sobre fluxos financeiros, ciência e tecnologia, em contraste com os esforços de cooperação Sul-Sul, voltados a fortalecer autonomia, integração regional e desenvolvimento sustentável. A importância deste trabalho reside na articulação entre perspectivas históricas e geopolíticas, permitindo evidenciar que as desigualdades globais não são naturais, mas resultado de processos estruturados de exploração e exclusão. A relevância da pesquisa também se justifica por seu caráter interdisciplinar, unindo história, economia e geopolítica para refletir sobre os desafios da ordem mundial no século XXI. A metodologia aplicada baseou-se na integração das três pesquisas, com análise bibliográfica e comparação crítica de diferentes referenciais, o que possibilitou organizar uma visão abrangente sobre a formação histórica do sistema internacional e os caminhos possíveis para a redução das assimetrias entre Norte e Sul. Assim, o trabalho contribui para compreender o papel do Sul Global na construção de uma nova ordem mundial, mais equilibrada e multipolar.

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

ENTRE FRONTEIRAS E SABERES: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR SOBRE A CULTURA GAÚCHA E HISPANOHABLANTE

¹ **Isabele Severo Nunes**

² Professoras Débora Barbosa e Gabriela Ayres de Almeida

³ Kethleen Flores da Rosa, Wendrik Julian Oliveira e Samuel Linhares da Silva (1º ano);
Ygor Nunes Scoot - (3º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Profª. Naura Teixeira Pinheiro

Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho propõe o respeito às diferenças e a valorização da diversidade sociocultural, trabalhar a cultura gaúcha e hispanohablante dentro e fora da sala de aula fortalecendo a formação cidadã e crítica, estimulando o reconhecimento do outro e a convivência intercultural, dessa forma, a escola como um ambiente educacional e de formação cidadã, seria um local acessível e democrático para preservar e fortalecer esses valores culturais, permitindo que todos os alunos, independentemente de sua origem ou contexto familiar, tenham a oportunidade de conhecer e se apropriar sobre a sua cultura. Apresentamos uma experiência desenvolvida em sala de aula pelo PIBID Interdisciplinar UFSC (cursos de Ciências Sociais, Educação Física e Letras Espanhol) e o projeto da escola “Comunica Naura”, cujo eixo central foi a relação entre a cultura gaúcha e a de países hispanohablantes. Este trabalho tem o objetivo de trazer o conhecimento da cultura tradicionalista gaúcha para os jovens, abordando suas principais manifestações, como as danças e músicas típicas, as tradições campeiras, a pilcha, a gastronomia e os Centros de Tradições Gaúchas (CTGs). Essas expressões culturais são fundamentais para a preservação da identidade gaúcha e para o fortalecimento dos laços com a história e as raízes do Rio Grande do Sul. A metodologia do PIBID Interdisciplinar envolveu os alunos com atividades integradas e a articulação das três áreas do subprojeto PIBID em torno de um mesmo tema (Espanhol: música, uma manifestação cultural compartilhada entre Brasil e países do Mercosul, Ciências Sociais com o papel de explicar as tradições na formação social e a Educação Física explorou a dimensão prática com o ritmo do chamamé). O projeto Comunica Naura promoveu o Campeonato de “Laço em vaca parada” e “Cinema: O tempo e o Vento”, atividades realizadas para todas as turmas do ensino médio. A experiência reforçou a importância de valorizar manifestações culturais regionais e internacionais, promovendo um olhar crítico e sensível sobre a diversidade cultural presente no espaço escolar, idealizando a construção de espaço físico para as práticas culturais e materiais típicos. Conclui-se que a vivência evidenciou o potencial da interdisciplinaridade para enriquecer a prática pedagógica, ao valorizar tanto as especificidades de cada área quanto a construção coletiva de saberes. O trabalho demonstrou que, por meio da integração entre música, cultura e dança, é possível promover aprendizagens contextualizadas, ampliar a visão dos estudantes sobre a cultura local e a de países vizinhos, além de fortalecer a formação dos futuros docentes em uma perspectiva inovadora, colaborativa e socialmente comprometida.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

OS ESTIGMAS DA PROSTITUIÇÃO DE MULHERES NO BRASIL

¹ Isadora Braun Rohenkohl

² Professores Andressa Freitas Lopes e Lucas Carvalho Pacheco

³ Evelyn Vargas Curtis Romero, Júlia Massaiol de Maio e Miguel Bandeira Oliveira -
2º ano)

Colégio G10
Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho é um recorte de um projeto de pesquisa mais amplo e tem como objetivo identificar os principais estigmas sofridos por mulheres que trabalham com a prostituição no Brasil e como eles afetam suas vidas. No decorrer do texto, procurou-se analisar os preconceitos sob uma visão social e cultural afim de entender suas origens e até mesmo desenvolver possíveis formas de amenizá-lo. Para atingir o objetivo deste estudo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, utilizando o Portal de Periódicos da CAPES e o *Google Acadêmico*, com base nos seguintes termos de busca: prostituição; mulheres; estigmas; direitos humanos; violência. A partir da análise realizada, foi possível identificar três principais pilares da estigmatização (higienismo, machismo e moralismo) que apesar de interligados possuem características e ascendências distintas. Ademais, ao longo do artigo, foram evidenciadas as principais formas de manifestação destes prejulgamentos para/com as meretrizes, como as violências físicas e psicológicas, a falta de regulamentação do ofício por parte do governo, e também ineficiência do Estado em prover assistência e direitos a essas mulheres, que acabam marginalizadas. Por fim, observou-se o surgimento de ONGs e instituições fundadas pelas próprias garotas de programa como formas de desmistificar os preconceitos acerca do meretrício, ajudar as prostitutas em situação de vulnerabilidade e lutar pela regulamentação da prostituição como uma profissão; concluindo-se que a melhor forma de diminuir os estigmas é através da regularização do meretrício como profissão e sua fiscalização por órgãos governamentais.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes

OS SONHOS DE ADETUTU

¹ **Isadora Lima Cezimbra**

² Professor Jorge Vinicius Quevedo da Cruz

³ Clara Sofia do Nascimento Rodrigues e Augusto Diniz Xavier - (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha

Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho está vinculado ao projeto de ERER (Educação das Relações Étnico-Raciais) da Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha. A iniciativa tem como objetivo valorizar e reconhecer a cultura afro-brasileira na escola, conforme estabelece a Lei 10.639/03. Para isso, propõe-se criar ações que promovam a diversidade e combatam preconceitos étnico-raciais, desenvolvendo estratégias de ensino junto a professores e alunos. Entre essas ações, destacam-se a produção de materiais didáticos e a elaboração de projetos pedagógicos que abordem a diversidade étnico-racial, valorizando a cultura africana por meio da arte, da leitura e da escrita. Nesse sentido, como proposta pedagógica, trabalhou-se a obra do sociólogo Reginaldo Prandi, “Contos e lendas afro-brasileiros: A criação do mundo (2007)”. A narrativa é apresentada na perspectiva de Adetutu, uma jovem africana capturada e escravizada para o Brasil. Ao atravessar o Atlântico, a personagem encontra em suas crenças um alicerce para enfrentar sua nova realidade. Por meio de seus sonhos, ela recebe a revelação da criação do mundo segundo os orixás. Assim, o tema da origem do mundo se entrelaça com a trajetória de Adetutu até seu destino: o Brasil, onde ela e outros africanos ressignificaram suas crenças e deram origem a uma nova religião, o candomblé. As atividades foram realizadas pelas turmas do primeiro ano do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, na disciplina de História, resultando na criação de folders que representam uma passagem da obra. O texto informativo foi elaborado pelos integrantes das turmas, enquanto as ilustrações foram produzidas com o auxílio do aplicativo Canva e recursos de inteligência artificial. Dentre os trabalhos produzidos, alguns foram selecionados para apresentação na 2ª Semana do Integrado, que ocorrerá entre os dias 6 e 10 de setembro, no auditório técnico da escola, bem como na Semana da Consciência Negra em novembro, contemplando as atividades promovidas pelo ERER.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor orientador

³ Aluno(as) participantes

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEU USO NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

¹ Izadora Veduim Bevilacqua

² Professores Maruá Pereira Lock e Vanderson Visca Duarte

³ Lívia Comassetto, Isabela Librelotto e Antônia Alves Madruga Netto - (2º ano)

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

Nas últimas décadas, a Inteligência Artificial (IA) passou a integrar-se cada vez mais no cotidiano da sociedade. Seu avanço acelerado pode trazer grandes inovações, porém levanta questionamentos éticos e sociais. Este trabalho tem como objetivo analisar o uso da inteligência artificial na atualidade, principalmente, em instituições educacionais (Colégio Tiradentes de Santa Maria), explorando os benefícios e vantagens que a IA proporciona, bem como os malefícios e desafios gerados por essa ferramenta. Neste projeto, foi realizada uma pesquisa quantitativa com os alunos do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria (CTBM-SM), por meio de um formulário contendo diversas perguntas sobre o tema. Ao todo, 84 alunos do Colégio de 210 participaram da pesquisa, respondendo ao formulário proposto. A pesquisa buscou compreender como os estudantes interpretam o papel da IA e como utilizam no seu cotidiano. As respostas obtidas foram organizadas e posteriormente analisadas por meio de gráficos, permitindo uma visualização mais clara das tendências e padrões identificados. Com isso, foi possível avaliar o nível de familiaridade dos participantes com a Inteligência Artificial, bem como discutir como essa tecnologia é percebida e utilizada na educação dos estudantes atualmente. A análise dos dados revelou que a maioria dos alunos faz uso frequente da Inteligência Artificial, principalmente de uma a duas vezes por semana. Entre as finalidades mais citadas, destacam-se os estudos, a criação de respostas e a correção de textos, evidenciando que a IA é vista como um recurso de apoio às atividades escolares. Os participantes reconheceram benefícios como rapidez na obtenção de informações, auxílio em tarefas acadêmicas e maior praticidade no aprendizado. Contudo, os alunos também mencionaram preocupações quanto ao risco de dependência e à necessidade de verificar a veracidade das informações fornecidas. Dessa forma, a presença dessas tecnologias pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, facilitando o acesso à informação, promovendo a personalização do ensino e ampliando as possibilidades pedagógicas. No entanto, o uso indiscriminado ou mal orientado pode comprometer o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como o pensamento crítico e a autoria intelectual dos estudantes. Por isso, é essencial que escolas não apenas regulamentem o uso dessas ferramentas, mas também incluam em seus currículos práticas pedagógicas que ensinem os alunos a utilizá-las de forma ética, crítica e responsável.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunas participantes

A PROBLEMÁTICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E SUAS CAUSAS NO BRASIL

¹ Jamily Lopes Lunardi

² Professora Janice Pinto

³ Emanuelle Gindri Lamberti (1º ano)

Colégio Estadual José Benincá

Nova Esperança do Sul - RS

RESUMO

A gravidez na adolescência constitui-se como um problema de saúde pública e social que impacta diretamente a vida de jovens brasileiros, trazendo consequências de ordem física, psicológica e socioeconômica. Esse fenômeno apresenta múltiplas causas, como ausência de diálogo familiar, falta de acesso à educação sexual de qualidade, indisponibilidade de métodos contraceptivos e vulnerabilidades sociais. Tais fatores colaboram para um cenário de risco que afeta não apenas os adolescentes, mas também suas famílias e comunidades. A justificativa para o desenvolvimento desta pesquisa decorre da necessidade de compreender as causas da gravidez precoce e de propor reflexões que possam contribuir para a formulação de estratégias preventivas, promovendo uma juventude mais consciente sobre saúde sexual e reprodutiva. Além disso, ressalta-se a importância de debater o tema no ambiente escolar, ampliando o acesso à informação e fortalecendo políticas públicas voltadas à proteção dos adolescentes. O objetivo geral consistiu em pesquisar a problemática da gravidez na adolescência e suas causas no Brasil. Como objetivos específicos, destacam-se: contextualizar o problema na sociedade brasileira, levantar dados atuais sobre a temática e analisar as consequências da gravidez precoce para os jovens. A metodologia adotada baseou-se em pesquisa bibliográfica qualitativa e exploratória. Foram utilizadas fontes oficiais, como relatórios do Ministério da Saúde e do UNICEF, além de artigos científicos disponíveis em bases digitais. O foco esteve na sistematização de informações e na análise das vulnerabilidades sociais que contribuem para o aumento dos índices de gravidez adolescente. Os resultados evidenciam que a gravidez na adolescência é multifatorial, envolvendo aspectos educacionais, sociais e familiares. As consequências negativas incluem maior risco de mortalidade materna e infantil, prejuízos à saúde mental, abandono escolar e perpetuação do ciclo de pobreza. Discute-se ainda a relevância de políticas públicas que ampliem a educação sexual, garantam acesso a métodos contraceptivos e envolvam a família e a comunidade no processo educativo. Assim, conclui-se que o enfrentamento dessa problemática requer ações intersetoriais e preventivas, que promovam justiça social, saúde reprodutiva e oportunidades equitativas para os adolescentes brasileiros.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Aluna participante

RACISMO AMBIENTAL: AS CONSEQUÊNCIAS DA DESIGUALDADE SOCIOAMBIENTAL PARA AS COMUNIDADES EM TORNO DO ARROIO CADENA

¹ **Kyara Ferreira Geraldo - (1º ano)**

² Professora Ana Paula da Rocha Soares

³ Felipe Prates dos Santos e João Guilherme Rodrigues Carvalho - (2º ano); Maria Helena Esturudio de Oliveira - (1º ano)

Instituto Estadual Padre Caetano
Santa Maria - RS

RESUMO

O racismo ambiental é um conceito ainda pouco difundido, mas que se manifesta de forma concreta em diversas realidades brasileiras, especialmente em territórios periféricos. Trata-se da distribuição desigual de riscos ambientais e da concentração dos impactos negativos sobre populações negras, pobres, indígenas ou marginalizadas, revelando a interseção entre desigualdade social, exclusão territorial e omissão do Estado. No município de Santa Maria (RS), as comunidades da Vila Lúcia, Vila Arco-Íris e Vila Natal, situadas às margens do Arroio Cadena, vivenciam essa problemática cotidianamente. Alagamentos recorrentes, esgoto a céu aberto, lixo acumulado, ausência de saneamento básico e moradias em áreas de risco configuram um cenário de vulnerabilidade crônica. Este trabalho teve como objetivo analisar os efeitos da desigualdade socioambiental provocada pelo racismo ambiental nessas comunidades. A primeira etapa da pesquisa foi realizada entre março e julho de 2025, com abordagem qualitativa e caráter exploratório. Foram aplicadas entrevistas semiestruturadas com moradores e lideranças locais, além de observação direta das condições ambientais e análise documental de planos e relatórios oficiais. A análise de conteúdo revelou três dimensões principais: (I) precariedade das condições socioambientais, (II) percepção de abandono institucional e desigualdade em relação a outros bairros da cidade, e (III) associação entre perfil racial, pobreza e invisibilidade social. Conclui-se, até o momento, que o caso do Arroio Cadena representa um exemplo local de injustiça socioambiental, marcada pela combinação de racismo estrutural, exclusão territorial e omissão do poder público. Os dados parciais revelam que as comunidades do entorno enfrentam condições de vulnerabilidade que comprometem sua qualidade de vida, mas também demonstram formas de resistência e organização social. Como se trata de um projeto em andamento, espera-se que as próximas etapas ampliem a análise com novos relatos, aprofundem a compreensão das percepções comunitárias e subsidiem a elaboração de propostas de políticas públicas pautadas na justiça ambiental e no direito à cidade.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

ENERGIA NUCLEAR EM MAQUETE: COMPREENDENDO AS POTENCIALIDADES E RISCOS DA RADIAÇÃO

¹ Larissa Girardi Rosa

² Professora Aline Gonçalves

³ Vinicius Nunes Trindade - (1º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes

Santa Maria - RS

RESUMO

Durante a disciplina Projeto Integrador, desenvolvemos um trabalho sobre radiações, suas origens, usos e riscos, tendo como produto final a construção de maquetes de usinas nucleares. A atividade foi planejada para responder à habilidade EM13CNT103 da BNCC, que orienta o estudante a compreender e avaliar criticamente as aplicações da radiação em diferentes contextos. Sendo assim, nosso trabalho demonstrou criatividade e originalidade, pois, ao invés de apenas apresentar pesquisas teóricas, buscamos materializar o aprendizado com a construção de maquetes, trazendo um olhar diferenciado e mais próximo da prática. Além disso, o tema foi contextualizado, já que estudamos a radiação em múltiplas áreas do cotidiano, como saúde, indústria, agricultura, ambiente e produção de energia, sempre relacionando teoria e realidade. O objetivo do trabalho ficou claro desde o início: compreender as potencialidades e os riscos do uso das radiações e refletir sobre seu impacto na vida das pessoas. Para alcançar esse objetivo, seguimos um processo organizado em etapas: primeiro pesquisamos e estudamos as origens e tipos de radiação, depois levantamos exemplos de aplicações, estudamos os benefícios e riscos, planejamos a execução e, por fim, construímos as maquetes como representação do conhecimento adquirido. Ao apresentar o trabalho, conseguimos expor nossas ideias de forma clara e objetiva, explicando tanto os conceitos científicos quanto os resultados práticos da atividade. Também mostramos conhecimento real sobre o tema, pois conseguimos relacionar a teoria estudada em sala às discussões sobre acidentes nucleares, ao uso da energia nuclear no Brasil e às aplicações benéficas na medicina e na agricultura. Por fim, acreditamos que o trabalho desenvolvido durante a disciplina tem potencial de transformar a realidade da comunidade, pois promove a conscientização sobre o uso responsável da energia nuclear e das radiações, incentivando o pensamento crítico e o cuidado com o meio ambiente. Essa experiência nos ensinou que ciência e cidadania devem caminhar juntas, e que o conhecimento adquirido na escola pode e deve gerar impactos positivos na sociedade em que vivemos.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Aluno participante

RETRATOS DE RESISTÊNCIA: A LUTA COTIDIANA DE MULHERES PERIFÉRICAS A PARTIR DE “QUARTO DO DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA”, DE CAROLINA MARIA DE JESUS

¹ Lavínia Leães Rodrigues

² Professoras Sandra Beatriz de A. Cardozo e Marce Elena W. Siqueira

³ Valentina Vaccari Costa, Rafaela da Silva Milanese e Kimberlly Moreira Gularte dos Santos - (2º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa
Santa Maria - RS

RESUMO

O presente projeto, com pesquisa de caráter bibliográfico e de natureza qualitativa, desenvolvido durante o ano de 2024, com alunos das turmas 8 (2º ano do Ensino Médio) e 9 (3º ano do Ensino Médio) da EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa, nas disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, Arte e Ensino Religioso. O projeto objetivou identificar a importância de *Quarto de despejo: diário de uma favelada* (1960), de Carolina Maria de Jesus, como registro sociocultural e artístico imprescindível para a luta e a resistência de mulheres periféricas. Além disso, objetivou-se também: 1) Descrever os desafios específicos enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social; 2) Analisar a importância de interseccionar questões de gênero, classe e raça a fim de dar visibilidade à luta das mulheres; 3) Promover a criatividade a partir de produções artísticas que mantenham intertextualidade com a obra da autora. Desse modo, a pesquisa coadunou-se com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente com a competência específica 5 da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que consiste na Identificação e combate das diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos; e com a competência específica 2 da área de Linguagens, que consiste em compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando a diversidade, a pluralidade de ideias e posições e os Direitos Humanos, a fim de exercitar valores democráticos, o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. Após relacionar a leitura da obra com pressupostos teóricos, realizaram-se relatos biográficos, produções artísticas e roteiros teatrais. A realização da pesquisa deu-se a partir de pesquisas na biblioteca e no laboratório de informática da escola. A construção das produções deu-se a partir da utilização de materiais escolares (folhas de ofício, lápis, lápis de cor etc.). A coordenação pedagógica auxiliou também na disponibilização de materiais, quando necessário. Por fim, concluiu-se que *Quarto do Despejo* é um relato literário autobiográfico imprescindível a fim de problematizar os estudos de classe, raça e gênero, e, consequentemente, fortalecer a luta das mulheres. Conclui-se também que a literatura da escritora inspira movimentos sociais que lutam por justiça social e igualdade, desafiando estereótipos e preconceitos, de modo a realizar um chamado à reflexão e à ação em prol de uma sociedade mais justa e igualitária.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRODUÇÃO TEXTUAL COM AUXÍLIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

¹ **Leonardo Borges de Avila (1º ano)**

² Professores Cirilo Nunes da Silva e Andiere do Nascimento.

³ Fernanda Almeida dos Santos, João Vitor Jardim da Silveira, Rafaela de Almeida Souza e Manuela Paim Hoff Lavarda - (1º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Professora Lélia Ribeiro

São Martinho da Serra - RS

RESUMO

O presente trabalho resulta de um projeto desenvolvido no primeiro semestre de 2025, na disciplina Aprofundamento LGG/CHS, com uma abordagem interdisciplinar entre as áreas de Linguagens e Ciências Humanas Aplicadas, em uma turma de primeira série do Ensino Médio. Com o objetivo proporcionar aos estudantes uma reflexão crítica sobre produções discursivas em diferentes contextos históricos, sociais e culturais, além de aprofundar o conhecimento em leitura e compreensão de textos, práticas comunicativas e suas funções sociais de variadas fontes, associando esses estudos às questões sociais, culturais e políticas que permeiam a sociedade contemporânea, nosso trabalho teve início com fruição de diversas fontes históricas (filmes, textos, artigos, músicas e imagens) associadas ao debate e análise crítica das temáticas abordadas em cada uma destas. Buscamos estimular e ampliar a produção textual dos educandos, qualificando gradativamente a sua leitura e escrita. Em um segundo momento, pedimos que cada estudante escrevesse o relato de algum acontecimento marcante em sua trajetória pessoal. Essa atividade buscou explorar um importante campo: História e Memória. Desses relatos, surgiram textos muito interessantes, que permitiram que conhecêssemos um pouco da trajetória de nossos educandos e dos quais decidimos construir em conjunto um livro digital (E-Book). Passou-se, então, a digitar os textos e salvá-los. Mas como poderíamos tornar este material mais interessante e atrativo? Decidimos utilizar uma Inteligência Artificial Generativa, no caso o ChatGPT, para não só fazermos a revisão ortográfica dos textos, como também criar ilustrações destes. Seguindo uma tendência que se tornou popular nas redes sociais no período de trabalho - a criação de imagens a partir de fotografias no estilo “Ghibli” (estúdio de animação com uma abordagem artística e narrativa única) – os estudantes usaram a Inteligência Artificial (ChatGPT) para criar as ilustrações dos textos por eles produzidos. Ainda que o trabalho não tenha sido concluído, o processo de produção de textos autorais e uso de novas tecnologias pelos estudantes demonstra o potencial destas ferramentas, tanto para seu crescimento pessoal, quanto para sua preparação para um mercado de trabalho e mundo que se tornam cada dia mais tecnológicos, exigindo deles, constante adaptação e aprendizado.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

GÊNERO E DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL: UMA ANÁLISE DA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO

¹ **Livia da Silva Ribeiro**

² Professora Letícia Mossate Jobim

Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul - RS

São Vicente do Sul - RS

RESUMO

Pesquisas têm mostrado que os Institutos Federais no Brasil vêm se consolidando como espaços estratégicos de formação para mulheres, ainda que persista a segregação de gênero em determinadas áreas. Diante disso, analisamos no campus São Vicente do Sul (IFFar) a correspondência entre a concessão de bolsas institucionais (Ensino, Pesquisa e Extensão) e a concentração de estudantes por gênero nos diferentes eixos tecnológicos. O objetivo foi identificar se tais políticas refletem a naturalização dos papéis de gênero e a divisão sexual do trabalho, ou se ocorrem deslocamentos nas configurações dos cursos e nas lógicas normativas de gênero. A metodologia envolveu o levantamento do gênero por curso e por modalidades de bolsas, seguido de análise comparativa e qualitativa, fundamentada nos Estudos Feministas e de Gênero. Os resultados mostram que, de forma geral, embora as mulheres representem maioria das matrículas, se mantém o padrão de segregação em áreas tradicionalmente femininas como Gestão, Produção Alimentícia, Licenciaturas e Zootecnia (culturalmente associada ao cuidado animal). Já os homens concentram-se em Informática, Comunicação e Agronomia. No Técnico em Agropecuária, há um equilíbrio entre os gêneros. No que se refere às bolsas, o que chama a atenção, é que mesmo em cursos com maioria masculina, como o Integrado em Manutenção e Suporte e Informática e bacharelado em Agronomia, o percentual de bolsistas mulheres é equilibrado no primeiro e superior no segundo. Isso indica que o gênero não é um fator limitador para o bom desempenho de mulheres nestas áreas. Quanto ao tipo de bolsas, houve equilíbrio nas de Pesquisa, enquanto no Ensino e na Extensão o predomínio foi feminino, possivelmente pela histórica associação das mulheres a atividades pedagógicas e comunitárias. Os resultados indicam que, apesar de algumas permanências nas configurações dos cursos, as mulheres têm provocado deslocamentos nas representações tradicionais, ultrapassando limites impostos e rompendo pressupostos sobre o que é socialmente adequado para cada gênero. Esse movimento favorece o reconhecimento potencial das mulheres em quaisquer áreas profissionais e abre caminhos para relações mais igualitárias na educação e no mundo do trabalho, beneficiando as futuras gerações.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professora orientadora

OS IMPACTOS DO VÍCIO EM JOGOS DE AZAR NA ATUALIDADE

¹ **Livia Molina Freitas**

² Professor Eduardo Adirbal Rosa

³ Amanda Colvero Nogueira e Mariana Covaleski Moura - (1º ano)

Colégio Nossa Senhora de Fátima

Santa-Maria - RS

RESUMO

Atualmente, os jogos de azar ganham destaque devido às suas consequências, sobretudo o vício que provocam. Pesquisas apontam que esse fenômeno decorre de fatores psicológicos, sociais e comportamentais, como ansiedade, depressão e TDAH, que ampliam o risco de dependência. Tais fatores relacionam-se à liberação de dopamina, estimulada pelo prazer do jogo, mesmo em situações de perda, o que intensifica a compulsão. Sob essa perspectiva, o vício pode ser entendido como uma dependência descontrolada pelo prazer como o abordado pela estudiosa Anna Lembke em sua obra “Nação Dopamina”. As plataformas digitais exploram o desejo de ganhos fáceis, mas, em vez de enriquecer, a maioria dos jogadores acumula perdas e dívidas. 13% dos brasileiros com 16 anos ou mais — o equivalente a 22,13 milhões de pessoas — declararam ter participado de “bets” nos últimos 30 dias. A análise foi divulgada no dia 1º de outubro de 2024. A ilusão de multiplicar rapidamente o capital reforça a compulsão, sobretudo entre pessoas em dificuldades financeiras ou emocionais. O resultado, porém, é o oposto: vergonha, isolamento social, enfraquecimento dos laços afetivos e, em casos extremos, ideação suicida. A pesquisa foi realizada metodologicamente utilizando como base teorias filosóficas sociológicas e pesquisas realizadas pelo Google Academic aplicadas à situação observada, além de contemplar opiniões de estudiosos clássicos e contemporâneos para obter uma análise precisa. Logo em seguida, serão esclarecidas noções fundamentais relacionadas ao vício em jogos de azar. Desse modo, a pesquisa elaborará uma interpretação filosófica sociológica do caso que contribuirá para compreensão das consequências sociais e existenciais do vício em jogos de azar. Do ponto de vista filosófico, observa-se que as apostas reforçam padrões de alienação da sociedade contemporânea. As “bets” sustentam a ilusão de controle, mas funcionam a favor das casas de aposta, baseadas em mecanismos probabilísticos. Essa prática, difundida entre jovens, conecta-se à cultura do consumo e à busca pelo enriquecimento imediato, o que potencializa frustração, instabilidade e dependência. Conclui-se, portanto, que os jogos de azar devem ser entendidos não apenas como entretenimento, mas como fenômeno social que aprofunda desigualdades e limita a autonomia individual. Essa reflexão evidencia a urgência de questionar a racionalidade que sustenta tais práticas e de estimular debates críticos que auxiliem na formulação de políticas públicas e na construção de uma cultura mais consciente dos riscos envolvidos.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

GUERRA DOS FARRAPOS: UM NOVO OLHAR ACERCA DO PAPEL INVISIBILIZADO DAS MULHERES

¹ **Louise Barth Taschetto**

² Professora Carine Fraga Sisti

³ Laureana Dalcin, Maria da Graça Andrade e Tauany Schwengber - (3º ano)

Colégio Sagrado Coração de Jesus

São Borja - RS

RESUMO

A Revolução Farroupilha, também conhecida como Guerra dos Farrapos, foi um dos conflitos mais marcantes da história do Brasil no século XIX. Iniciada em 20 de setembro de 1835, no Rio Grande do Sul, destacou-se por ser a rebelião mais duradoura do Período Regencial, estendendo-se por cerca de dez anos. Suas causas estiveram diretamente ligadas ao descontentamento da elite sul-rio-grandense, formada majoritariamente por grandes estancieiros, que criticavam a elevada carga tributária sobre o charque gaúcho em comparação ao produto importado do Uruguai e da Argentina. Essa insatisfação, somada a questões políticas e regionais, motivou o movimento separatista. Apesar da longa duração, os confrontos não se caracterizaram por grande intensidade bélica, como em outras guerras. A Guerra dos Farrapos extrapolou as fronteiras do Rio Grande do Sul, alcançando também parte de Santa Catarina, onde foi proclamada a República Juliana. Entretanto, a dificuldade de sustentar um projeto separatista frente à força do governo imperial fez com que o movimento perdesse fôlego gradativamente. O desfecho ocorreu em 1º de março de 1845, com a assinatura do Tratado de Ponche Verde. O trabalho tem como objetivo analisar a Revolução Farroupilha sob uma perspectiva ampliada, indo além do enfoque político e econômico tradicionalmente abordado. A pesquisa buscou evidenciar o papel feminino no conflito, frequentemente invisibilizado pelos registros oficiais. Muitas mulheres participaram de forma direta ou indireta, atuando como mensageiras, enfermeiras, apoiadoras logísticas ou até mesmo engajando-se em batalhas. Esse protagonismo feminino, no entanto, foi historicamente silenciado, refletindo uma cultura de marginalização das mulheres nos relatos sobre guerras e movimentos políticos. Ao destacar essa dimensão, o trabalho pretende contribuir para o debate contemporâneo sobre gênero, mostrando que a participação das mulheres sempre foi significativa, ainda que negligenciada. Ao resgatar essas histórias, reforça-se a necessidade de reconhecer a presença feminina em momentos decisivos da trajetória do Brasil, conectando passado e presente em torno de questões como desigualdade, visibilidade e justiça histórica.

¹ Aluno(a) apresentadora - (3º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

ENTRE A TELA E A SALA DE AULA: O CINEMA NACIONAL NA FORMAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDANTES

¹ **Luiza Favero Cardoso**

² Professor Erick Augusto Alves Soldati Machado

³ Evandro Alles Machado, Lucas de Vicari Palezzi, Ingrid de Oliveira Silveira e Rafael Guinália Maciel - (3º ano)

Colégio Batista de Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

O presente trabalho visa disseminar a utilização do cinema brasileiro como recurso para o desenvolvimento da compreensão da disciplina de História no Ensino Médio do Colégio Batista de Santa Maria/RS. A pesquisa foi realizada com a turma da terceira série, buscando explorar a cultura cinematográfica nacional em prol do aprendizado da história contemporânea do Brasil. O cinema foi escolhido como potencial recurso cultural e midiático para a compreensão dos fenômenos políticos e sociais. A pesquisa fundamenta-se, ainda, na leitura de teóricos da educação, como Paulo Freire, Augusto Boal e Bell Hooks, que inspiram a prática cultural como mecanismo de desenvolvimento do pensamento crítico-social. Tal perspectiva permite levantar questionamentos fundamentais sobre o que consumimos e com qual finalidade. Observa-se a forte influência da produção cinematográfica hollywoodiana - principal produto da Indústria Cultural, destacada por Max Horkheimer e Theodor Adorno - no cotidiano da população brasileira. Contudo, tais produções nem sempre estão comprometidas com os fatos históricos. Diante disso, em sala de aula, inicia-se um processo de desconstrução dos costumes sociais naturalizados, incentivando a valorização do cinema nacional na construção da narrativa histórica brasileira. Do ponto de vista metodológico, em um primeiro momento, foram submetidas à análise obras cinematográficas nacionais relacionadas aos conteúdos sobre regimes totalitários no Brasil, Estado Novo e Ditadura Civil-Militar. Paralelamente, foram selecionadas as produções que correspondiam aos objetivos da pesquisa, como: “Olga” (2004), “O que é isso companheiro?” (1997), “Legalidade” (2019) e “Marighella” (2019). No desenvolvimento do estudo, realizou-se semanalmente a exibição dos filmes escolhidos, utilizando o contraturno escolar para as atividades. Após cada sessão, promoveram-se debates em sala de aula, além de fichamentos e análises críticas, de modo a articular o entendimento teórico ao impacto cultural na sociedade. Como resultado, percebeu-se o maior engajamento dos estudantes, que passaram a utilizar o cinema não apenas como ferramenta pedagógica, mas também como instrumento de formação de um olhar crítico sobre a cultura de massa e os mecanismos de produção de subjetividade. A experiência dialoga diretamente com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao estimular o pensamento crítico, a valorização da diversidade cultural e a capacidade de argumentação. Assim, esta proposta reafirma o cinema brasileiro como recurso pedagógico potente, capaz de integrar teoria, cultura e prática social, ampliando a formação histórica e cidadã dos estudantes.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professor orientador

³ Alunos participantes.

DA ESCRAVIDÃO COLONIAL ÀS ROTAS GLOBAIS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL, LABORAL E ÓRGÃOS: ANÁLISE SOCIOLÓGICA E CONCEITUAL

¹ **Manoela Colvero Saccol**

² Professores Andressa Freitas Lopes e Lucas Carvalho Pacheco

Colégio G10
Santa Maria - RS

RESUMO

Embora a escravidão tenha sido formalmente abolida em 1888 e existam instrumentos internacionais de combate, como o Protocolo de Palermo, o fenômeno persiste de maneira sofisticada e globalizada. Atualmente, manifesta-se em três principais vertentes: exploração sexual, laboral e tráfico de órgãos, todas sustentadas pela lógica de mercantilização do corpo humano. Nesse sentido, este estudo busca analisar o tráfico humano sob uma perspectiva histórica e crítica, estabelecendo conexões entre a escravidão colonial e as formas contemporâneas de exploração do corpo. É importante ressaltar, ainda, que este trabalho é um recorte de um projeto de pesquisa mais amplo. Em relação à metodologia, o estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e crítico, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental. Foram utilizados livros, artigos científicos, relatórios de organismos internacionais (como ONU, OIT e OMS) e legislações nacionais e internacionais pertinentes ao tráfico humano. A análise se desenvolve sob um viés teórico-conceitual, permitindo compreender a permanência histórica da lógica escravocrata e sua reconfiguração nas formas contemporâneas de exploração. Nesse sentido, esta investigação resalta que essas práticas se alimentam da vulnerabilidade social, de desigualdades estruturais e da seletividade da justiça, perpetuando dinâmicas coloniais em tal cenário contemporâneo. Observa-se durante a pesquisa, a continuidade da atuação de redes criminosas transnacionais que encontram, na ausência de políticas públicas eficazes e no enfraquecimento da proteção estatal, condições favoráveis para prosperar. Outro aspecto evidenciado é a invisibilização das vítimas, que em vez de receberem amparo, muitas vezes sofrem estigmatização e silêncio social. Diante disso, argumenta-se que essa negligência não se restringe às instituições, mas também se projeta na mídia e no imaginário coletivo, que naturalizam a exploração e dificultam a mobilização contra tais crimes. Assim, evidencia-se que o tráfico humano, longe de ser um fenômeno isolado, constitui uma continuidade histórica de práticas de exploração e exclusão. A análise conclui que enfrentar esse problema exige não apenas repressão criminal, mas também reflexão crítica sobre as estruturas sociais, econômicas e culturais que sustentam a mercantilização do corpo e o desaparecimento de identidades.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professores orientadora e coorientador

OPORTUNISMO MIDIÁTICO NA CRISE DIPLOMÁTICA BRASIL-EUA: IMPACTOS SOBRE A DEMOCRACIA BRASILEIRA

¹ **Manuela Paim Hoff Lavarda**

² Professor Lucas Rodrigues de Oliveira

³ Rafaela de Almeida Souza, Fernanda Almeida dos Santos, João Vitor Jardim da Silveira e Leonardo Borges de Avila - (1º ano)

E. E. E. B. Professora Lélia Ribeiro
São Martinho da Serra - RS

RESUMO

O presente trabalho pretende investigar como o oportunismo midiático no contexto das taxações feitas por Donald Trump, e a consequente crise diplomática entre Brasil e EUA, impacta a democracia brasileira através de matérias sensacionalistas. Os acontecimentos de 8 de janeiro, e a recente descoberta da tentativa de golpe de Estado por Bolsonaro e seus aliados, deixou claro como a democracia brasileira está fragilizada, e sua recuperação parece ser ainda mais dificultada pelo oportunismo midiático. Esse fenômeno não é recente, e representa a essência da mídia hegemônica burguesa, uma vez que a manutenção de seus privilégios depende do domínio da narrativa, da verdade. Nesse sentido, o oportunismo da classe burguesa reflete em matérias com títulos sensacionalistas ou levianos, que muitas vezes até se aproximam de uma fake news disfarçada de jornalismo. No contexto das taxações de Donald Trump, é possível encontrarmos matérias que dão a entender que as taxações são um efeito do governo atual, ou que não houve tentativas de diálogo por parte do brasileiro Mauro Vieira, Ministro das Relações Exteriores, o que não condiz com a realidade. Esse “jornalismo” facilmente alavancou uma série de manifestações contrárias ao atual governo, que o culpabilizam. Na negociação de Donald Trump consta algo inegociável, a saber, a anistia de Bolsonaro e seus aliados, o que, por dedução, representa a inviabilização de qualquer diálogo verdadeiramente democrático. Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo alertar sobre os riscos do sensacionalismo na cobertura jornalística e reforçar a importância de uma imprensa responsável, que informe com profundidade e estimule o pensamento crítico, e não a polarização. Em um primeiro momento, fizemos uma pesquisa de manchetes sobre a taxação de Donald Trump ao Brasil que apresentam títulos aparentemente sensacionalistas. Em seguida, buscamos analisar como de fato a diplomacia brasileira tem se movimentado. A partir disso, compreendemos o conceito de oportunismo midiático, que orientou nossa análise sobre o comportamento da mídia hegemônica no contexto da crise diplomática entre Brasil e EUA e como ele prejudica o debate público e, portanto, a democracia. Por fim, se concluiu que o oportunismo midiático é uma prática que visa distorcer ou exagerar informações, para atrair atenção e manipular opiniões. Esta prática compromete a qualidade da informação, gera desinformação, intensifica a polarização social e enfraquece a confiança na imprensa.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

A ONDA: ANÁLISE FÍLMICA DA AUTOCRACIA COMO POSSIBILIDADE

¹ **Maria Eduarda Bastianello de Oliveira**

² Professor Arioli Domingos dos Reis Helfer

³ Kamyly Dias da Silva Silva, Jovana Vicentina Nunes e Henry Medeiros de Moura -
(1º ano)

E. B. E. Dr. Paulo Devanier Lauda
Santa Maria - RS

RESUMO

O ensino de História permite e necessita de variadas fontes e metodologias para um aprendizado efetivo. Nesse sentido, nas aulas de História, são utilizados textos, notícias, documentos, imagens e materiais audiovisuais na busca por tornar os conteúdos mais interessantes e compreensíveis. Surge, então, a proposta deste estudo, com o objetivo de utilizar um filme com enredo histórico para reforçar a assimilação dos conteúdos previamente estudados por meio de esquemas, resumos e explicações convencionais. A hipótese é que, após o filme, o aprendizado seja melhor consolidado e que, como comparativo, se apresente as percepções dos estudantes sobre o conteúdo antes e depois da análise fílmica. Dessa forma, no presente estudo, utilizou-se como referência o filme baseado em fatos reais: *A onda* (Dennis Gansel, 2008), para melhor entendimento das aulas de História que abordavam o tema sobre *Política Hoje*. O filme retrata um professor chamado *Rainer Wegner* que gostaria de passar aulas sobre anarquismo, porém contra sua vontade, teve de ministrar aulas sobre autocracia. Para que seus alunos tivessem mais atenção em suas aulas, ele fez um experimento que aplicava, na prática, os mecanismos do fascismo e do poder. Nesse experimento, foi criado um uniforme para identificação do grupo, um nome – *A Onda* –, uma saudação e um símbolo. O professor criou regras rígidas de como se portar na sala de aula para mostrar como o sistema fascista funciona. Os alunos começaram a usar o experimento de forma séria, sendo extremamente agressivos com quem não pertencia e não apoiava o grupo. Ao ver a situação saindo do controle, *Rainer* deu um fim na experiência, resultando na revolta de um dos alunos, o qual acabou por ferir seu próprio colega e atentar contra a própria vida, causando a prisão do professor. O filme foi baseado na história real de um professor chamado *Ron James*, em Palo Alto, na Califórnia, em 1967. Concluiu-se que o aprendizado foi realizado de forma bem sucedida, pois os estudantes relataram ter entendido o conteúdo de forma mais clara após a análise fílmica. O filme alerta sobre os perigos de ideologias extremistas e a importância da educação e do pensamento crítico para evitar nova ascensão de regimes autoritários.

Referência: GANSEL, Dennis. (dir.). **Die Welle** [A Onda]. Alemanha, 2008. Filme.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

COMBATER O CAPACITISMO NA ESCOLA: CONDIÇÃO PARA O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

¹ Maria Eduarda Bopp Azambuja

² Professores Gilda Maria Schirmann Henn e Christian Almeida di Giácomo

³ Julia Portes Frasson, Isabela de Ávila Tonetto e Alexandra Augusti Forgiarini - (2º ano)

Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo
Santa Maria - RS

RESUMO: O termo capacitismo não é novo. Nos últimos tempos, ganhou visibilidade e começou a ser difundido nos espaços sociais, entre eles, a escola. Foi tema utilizado pela professora da Universidade Federal de Santa Catarina Anahi Guedes de Mello em sua dissertação de Mestrado, no ano de 2014. A partir daí, vem sendo usado para promover discussões e conscientização sobre o preconceito enraizado na sociedade, contra a pessoa com deficiência. Podemos pensá-lo como uma barreira atitudinal que promove a exclusão e a discriminação da pessoa com deficiência, que também ocorre no espaço escolar. Além de ser crime previsto no artigo 88 da Lei Brasileira de Inclusão, sua prática desumaniza e exclui. O presente trabalho propôs, em uma escola de ensino médio da rede estadual, a problematização: O processo de Inclusão e o sentimento de pertencimento à Comunidade Escolar pode ser fortalecido através do combate, ou do esclarecimento sobre o que é Capacitismo? A proposta inicial foi realizarmos leituras conjuntas, para nos apropriarmos dos seguintes conceitos: Pessoa Com Deficiência e Capacitismo. Após, efetivamos uma pesquisa com alunos, professores e funcionários da escola, com a seguinte pergunta: Você já ouviu o termo Capacitismo? A coleta de dados forneceu um panorama sobre o questionado, e quais atividades deveriam ser propostas nas próximas etapas do projeto. Na sequência, oportunizamos a promoção de espaços de conversas entre alunos e professores sob essa abordagem, tornando possível inferir que as principais barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência ainda são o desconhecimento, o preconceito, a discriminação e a falta de acessibilidade; que a deficiência está no ambiente e não nas pessoas; que a barreira atitudinal, onde se localizam os preconceitos, discriminações, portanto, o capacitismo, ainda precisa ser muito debatida nos espaços escolares, considerando que nega o pertencimento e limita a participação das pessoas com deficiência. Finalizamos, reafirmando que a escola, pela sua relevância, pode impulsionar à mudança de tal realidade, tornando-se um lugar de aprendizagem para todos, garantindo espaços para pensarmos juntos sobre as diferentes práticas de exclusão que ainda ocorrem, pensando em uma transformação coletiva de todos os que a frequentam. Para tanto, este trabalho deverá ter continuidade, levando em conta que é necessário pensar a Comunidade Escolar como um espaço anticapacitista, devidamente baseado no respeito e na equidade.

REFERÊNCIAS:

- DINIZ, Débora. **O que é Deficiência?** São Paulo: Brasiliense, 2007.
- FAGUNDES, Karine Michele. **O capacitismo como barreira atitudinal ao processo de Inclusão escolar**. UEPG, Ponta Grossa, 2022. 75 p. (Livro Eletrônico) <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740981>
- FORESTI, TAIMARA et al. O CONCEITO DE CAPACITISMO EM ARTIGOS NACIONAIS: UM ESTUDO TEÓRICO. **Rev. psicol. polít.**, São Paulo, v. 24, e23909, 2024. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2024000100701&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 set. 2025. Epub 23-Ago-2024. <https://doi.org/10.5935/2175-1390.v24e23909>.
- MELLO, Letícia Souza; CABISTANI, Luiza Griesang. **Capacitismo e lugar de fala: repensando barreiras atitudinais**. Revista da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 23, p. 118-139, abr. 2019.
- MELLO, Anahi Guedes de. **Gênero, deficiência, cuidado e capacitismo**: Uma análise antropológica de experiências, narrativas e observações sobre violências contra mulheres com deficiência. Dissertação de mestrado. UFSC, Florianópolis, 2014.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunas participantes

ASCENSÃO DA CHINA E O SUL GLOBAL: A INFLUÊNCIA CHINESA NA ÁFRICA E ÁSIA HOJE

¹ **Maria Eduarda Fernandes Dotto**

² Professor Yuri Rosa de Carvalho

³ Daniel Pohlmann Cozer; Mateus Castagna Gonçalves e Samuel Braga Ortiz Assis - (3º ano)

Colégio Marco Polo

Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo uma análise introdutória da relação entre o desenvolvimento da China ao longo de sua História e o aumento de sua influência sobre os continentes africano e asiático. A China, com registros históricos desde 1250 a.C. e unificação em 221 a.C., desenvolveu-se como império milenar com forte organização burocrática, invenções marcantes e prosperidade. Contudo, no século XIX, enfrentou crises como as Guerras do Ópio, que enfraqueceram sua economia e submeteram o país ao domínio ocidental, tornando-o pobre e subdesenvolvido. A reviravolta ocorreu com a Revolução Socialista de 1949 liderada por Mao Tsé-Tung, que, apesar do isolamento internacional, lançou bases para a retomada do poder estatal. Após sua morte, Deng Xiaoping promoveu a abertura econômica e reformas estruturais a partir de 1978, integrando o setor privado, incentivando investimentos externos e fortalecendo a capacidade de planejamento estatal. Esse processo gerou um círculo virtuoso de crescimento, consumo e avanços tecnológicos, consolidando a China como potência global. Atualmente, a presença chinesa no Sul Global, especialmente na África e na Ásia, destaca-se por vultosos investimentos em infraestrutura, energias renováveis, ferrovias e tecnologia, configurando uma nova forma de neocolonialismo marcada não apenas pela extração de recursos, mas também pelo fortalecimento de mercados consumidores locais. A iniciativa da Nova Rota da Seda (BRI) intensifica essas relações, inserindo países periféricos na lógica do comércio global sob liderança chinesa. O impacto da ascensão chinesa no Sul Global inclui a redefinição da ordem mundial, a multipolaridade emergente, a ampliação da cooperação Sul-Sul, a consolidação dos BRICS como alternativa ao Ocidente, bem como preocupações com novas dependências e influência política. Assim, a China apresenta-se como potência que combina pragmatismo econômico, tecnologia e “soft power”, reposicionando-se como ator central na geopolítica contemporânea.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

OS BRICS E A NOVA ORDEM MUNDIAL: O PAPEL DE BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL NO EQUILÍBRIO GLOBAL

¹ Mariani Flores

² Professor Yuri Rosa de Carvalho

³ Ana Luiza Einsfeld de Seixas; Sara Letícia Bittencourt Gonçalves; Yasmin Jost Doile – (3º ano)

Colégio Marco Polo
Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo uma análise introdutória da relação entre o desenvolvimento do bloco de cooperação econômica entre potências emergentes Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, denominado BRICS, e sua relação como protagonista de um Sul Global capaz de enfrentar a hegemonia comercial e econômica do EUA. O BRICS, inicialmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e posteriormente África do Sul, surgiu em 2006 como um agrupamento de economias emergentes que buscavam maior protagonismo político e econômico internacional. Em 2024, o bloco se expandiu para dez membros, incorporando Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã, fortalecendo sua relevância global. Com origem em um estudo de 2001, o conceito de BRICS passou a ser associado a uma alternativa à ordem internacional dominada pelos Estados Unidos e ao dólar como moeda de reserva. O grupo propõe uma multipolaridade global e estratégias de desdolarização, vistas por Washington como ameaça à sua hegemonia. As tensões geopolíticas do século XXI, como a guerra da Rússia contra a Ucrânia e conflitos no Oriente Médio, evidenciam o novo equilíbrio de poder, em que os BRICS buscam ampliar sua influência enquanto enfrentam dificuldades comuns de instabilidade política, desigualdades sociais e desafios econômicos. Nesse contexto, a China destaca-se como potência ascendente, investindo em infraestrutura, tecnologia e parcerias no Sul Global, o que amplia sua influência, mas também gera dependência financeira em países receptores. A expansão do bloco reflete uma tentativa de redefinir a ordem mundial, trazendo oportunidades de cooperação Sul-Sul, mas também novos riscos de competição com o Ocidente. Assim, o BRICS consolidou-se como ator central da geopolítica contemporânea, com potencial para reequilibrar as relações internacionais, desafiando a hegemonia ocidental e propondo uma nova dinâmica de poder baseada no pragmatismo econômico e na multipolaridade.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professor orientador

³ Alunas participantes

MUITO ANTES DE 1500: CULTURAS E TECNOLOGIAS INDÍGENAS BRASILEIRAS

¹ **Martin Kleinubing Solis**

² Professor Rodrigo Nathan Romanus Dantas

³ Arthur Carvalho Teixeira, Mariane Machado de Oliveira e Nahuana Fortes - (1º ano).

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa

Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho, realizado por estudantes do 1º ano da E. E. E. M. Cilon Rosa, no componente curricular de Aprofundamento nas Áreas de Ciências Humanas e Linguagens, buscou compreender a diversidade cultural e tecnológica dos povos originários brasileiros no período anterior à colonização, destacando sua importância histórica e atual. A proposta se justifica pela necessidade de romper com visões estereotipadas que reduzem os povos indígenas a sociedades “primitivas”, reconhecendo-os como sujeitos históricos dotados de saberes sofisticados e práticas sustentáveis que marcaram e ainda marcam a formação da identidade brasileira. Entre os objetivos principais, estiveram a análise de objetos e vestígios materiais e imateriais para identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a diversidade cultural, além da reflexão crítica sobre tipologias e dicotomias tradicionalmente utilizadas pela historiografia, como nômades/sedentários e civilizados/bárbaros, revelando suas ambiguidades. A metodologia consistiu em uma trilha de aprendizagem, que envolveu: 1) leitura colaborativa, em sala de aula, do artigo *10 Erros Comuns sobre as Culturas Indígenas do Brasil*, da historiadora Joelza Ester Domingues, no blog Ensinar História; 2) análise e conversa em aula sobre os vídeos *Quantas Línguas Indígenas o Brasil tem e como é escutá-las?*, do canal BBC News Brasil, e *As Línguas Originais do Brasil*, do canal Nerdologia, no Youtube; 3) visita autoguiada à exposição *Arqueologia da Região Central do Rio Grande do Sul (LASCA/UFSM)*, no Museu Gama D'Eça, em Santa Maria; 4) produção de um relatório fotográfico sobre a visita à exposição arqueológica; 5) análise, conversa e produção de um mapa mental sobre o documentário *O Brasil antes de 1500*, do canal Nostalgia. O resultado da trilha de aprendizagem foi a identificação de diversos grupos linguísticos, saberes e tecnologias indígenas, desde pontas de lanças e boleadeiras feitas de pedra pelos povos pampeanos, semi nômades caçadores, e cerâmica guarani dos períodos pré e pós-missionário, na região sul; até grandes cidades amazônicas antigas, com complexos sistemas urbanísticos, hidráulicos e de manejo florestal, especialmente entre as civilizações da Ilha de Marajó e do Xingu, além de geoglifos e sambaquis, a formação de biomas antropogênicos. Esses achados evidenciam a diversidade de modos de vida indígena, de norte a sul do território brasileiro, em especial, a Amazônia do período anterior à colonização como uma agrofloresta planejada com urbanismo sustentável. Conclui-se que os povos indígenas brasileiros desenvolveram saberes complexos e tecnologias que desafiam concepções eurocêntricas e lineares de evolução cultural, demonstrando que as sociedades ameríndias foram e são protagonistas na construção de conhecimentos, na relação equilibrada com a natureza e na criação de modos de vida que contribuem para repensar práticas contemporâneas de sustentabilidade e identidade cultural.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

ISERVICE: PLATAFORMA DE CONEXÃO PARA PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS E CONSUMIDORES

¹ **Nicole Kauane Mueller**

² Professores João Francisco de C. Silveira e Poliana Antunes da Rosa

³ Luis Henrique Garcia - (2º ano)

Escola de Ensino Médio e Técnico Senac Santa Cruz

Santa Cruz do Sul - RS

RESUMO

O mercado de trabalho brasileiro enfrenta altos índices de informalidade, que atingem cerca de 40% dos profissionais, comprometendo o acesso a benefícios, a visibilidade e a conexão com clientes. Alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8 da ONU — que visa promover trabalho digno e crescimento econômico sustentável — este projeto propõe a Plataforma Service, uma solução inovadora para conectar profissionais autônomos e consumidores de forma ágil, transparente e geolocalizada. A iniciativa responde às dificuldades em encontrar serviços qualificados e à desconfiança entre as partes, buscando aumentar a visibilidade dos trabalhadores, facilitar a contratação de serviços e incentivar a formalização. O problema central investigado consiste em identificar estratégias para aumentar a visibilidade de profissionais autônomos, facilitar a contratação de serviços e promover a formalização do trabalho, contribuindo assim para a redução das desigualdades no mercado. Como resposta para este desafio, o objetivo do projeto é desenvolver uma plataforma digital geolocalizada que conecte profissionais e consumidores de forma ágil e transparente, integrando ferramentas de avaliação, sugestões de emprego e incentivos à formalização. O desenvolvimento do projeto iniciou-se com uma pesquisa aprofundada, baseada em dados do IBGE sobre trabalho informal, estudos acadêmicos e materiais do SEBRAE. Essa etapa permitiu identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores autônomos, como a baixa visibilidade e as barreiras para a formalização e definiu os pilares essenciais da plataforma. Na fase de desenvolvimento, foi criado um protótipo com funcionalidades estratégicas: geolocalização para conectar profissionais e clientes próximos, sistema de avaliações para garantir transparência e uma área exclusiva para divulgação de oportunidades. Cada recurso foi projetado para resolver problemas específicos identificados na pesquisa inicial. Na etapa final, serão realizados testes com usuários reais e ajustes com base em pesquisas de usabilidade, visando aprimorar a experiência do usuário e garantir a eficácia da plataforma. Espera-se que a plataforma amplie as oportunidades de trabalho e renda para profissionais autônomos, reduza a informalidade por meio de orientações e incentivos à formalização, e proporcione um ambiente seguro para a contratação de serviços, fortalecendo a confiança entre as partes. Para viabilizar o projeto, serão utilizadas ferramentas como Figma, para criação e teste de protótipos, e Android Studio, para o desenvolvimento do aplicativo, assegurando compatibilidade com dispositivos móveis e oferecendo uma solução acessível e de qualidade.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientador coorientadora

³ Aluno participante

HISTÓRIAS QUE NÃO PODEM FICAR SOMENTE NA MEMÓRIA: O PASSADO CONSTRÓI NOSSO FUTURO

¹ **Patricia Michelin Giovelli**

² Professora Mariel Rossato Pesamosca

³ Bruna Rossato Stefanello, Francine Cargnin Manfio, Karen Uliana e Patricia Cargnin (3º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes

Nova Palma - RS

RESUMO

A preservação da memória coletiva é fundamental para a construção da identidade comunitária e para a formação crítica dos sujeitos (FREIRE, 2019). Partindo dessa compreensão, o presente trabalho apresenta a elaboração de um podcast narrativo-reflexivo, desenvolvido por estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes, em Nova Palma/RS. A proposta integrou elementos de História, Língua Portuguesa e Redação, com foco na importância de manter vivas as histórias que marcaram a formação social e cultural do município. O podcast, com duração aproximada de 20 minutos, foi concebido a partir de um roteiro que incluiu análise crítica da linguagem (MARCUSCHI, 2008; ANTUNES, 2003), referências literárias — como a obra de Carolina Maria de Jesus e reflexões sobre memória e esquecimento. Para enriquecer a produção, foram realizadas entrevistas com a professora e prefeita Jucemara, que trabalhou diretamente com o Padre Luiz Sponchiado na preservação da memória de mais de 60 famílias italianas da região, e com o professor Valter, atuante no Centro Cultural Padre Luiz Sponchiado. As falas foram integradas ao podcast como recurso de valorização da história viva da comunidade, evidenciando a relevância da oralidade, do testemunho e da preservação cultural. A atividade também dialoga com Libâneo (2004), ao enfatizar a gestão democrática e participativa, e com Moran (2012), ao defender a criação de ambientes educativos inovadores que favoreçam aprendizagem e bem-estar. Do ponto de vista dos gêneros digitais, o podcast se revelou um espaço de produção multissemiótica e de exercício de autoria (VILLARTA-NEDER; FERREIRA, 2020), além de recurso formativo capaz de estimular o letramento crítico (LOTTERMANN, 2022). Os resultados esperados envolvem a produção de um material sonoro acessível e educativo, que promova reflexão crítica sobre memória e identidade; o engajamento dos estudantes na articulação de saberes interdisciplinares; a valorização do patrimônio histórico-cultural local; e a ampliação do protagonismo estudantil por meio da expressão criativa e da comunicação digital. Dessa forma, o trabalho reafirma que lembrar não é apenas revisitar o passado, mas construir o futuro de maneira consciente e responsável, compreendendo a memória como um ato político e uma ferramenta de transformação social.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

QUEM DÁ NOME ÀS RUAS? MEMÓRIA, HISTÓRIA E IDENTIDADE EM SANTA MARIA (RS)

¹ **Pedro Henrique da Silva Pires**

² Professor Guilherme Vargas Pedroso

³ Gabriel do Nascimento Rauber, Gabriel Karsten Padilha, Larissa Fuzer, Bianca Ziegler Kanofre e Matheus Teixeira - (2º ano)

Pallotti – Colégio Antônio Alves Ramos

Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto “Quem dá nome às ruas? Memória, história e identidade em Santa Maria (RS)” propõe investigar os significados históricos e sociais envolvidos na nomeação dos logradouros urbanos do município, compreendendo que a toponímia não é neutra, mas um espaço de disputa de memórias. As ruas, avenidas e travessas que estruturam a cidade não apenas orientam o deslocamento, mas também se configuram como monumentos simbólicos que celebram determinadas figuras, episódios e valores em detrimento de outros. Dessa forma, ao definir quem é homenageado no espaço público, os detentores do poder (político, social e econômico) operam escolhas que revelam tanto a identidade que se deseja afirmar, quanto as vozes que permanecem silenciadas. O objetivo central da pesquisa é analisar quem são os sujeitos homenageados nos nomes das ruas de Santa Maria, identificando seu perfil social, racial e de gênero. Busca-se compreender que memórias e valores são privilegiados e quais permanecem à margem, problematizando a relação entre memória coletiva, identidade urbana e representatividade. Para isso, foi realizado um levantamento sistemático dos logradouros dos 41 bairros do Distrito-Sede, com base nos dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal e pela Secretaria de Urbanismo e Projetos (SMUP), acessados por meio da plataforma GEO Santa Maria. As informações obtidas — como nome do logradouro, bairro, identidade do homenageado(a), profissão, gênero, cor e nacionalidade — serão organizadas em planilha eletrônica e analisadas de forma crítica. Gráficos e tabelas serão produzidos para visualizar os padrões de representatividade, permitindo observar quais grupos sociais têm maior destaque e quais permanecem invisibilizados. O projeto pretende contribuir para o debate sobre a democratização da memória urbana, refletindo sobre como a escolha dos nomes das ruas pode reforçar hierarquias ou, ao contrário, abrir espaço para trajetórias historicamente marginalizadas. Ao propor uma leitura crítica da cidade, a pesquisa busca fomentar discussões sobre identidade coletiva e o papel da memória na construção de uma Santa Maria mais plural e representativa.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

DIFICULDADES DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR POR ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA

¹ **Stéphan Coelho Parode**

² Professor Jonathan Pippi

Escola Estadual de Ensino Médio Prof^a. Maria Rocha

Santa Maria - RS

RESUMO

O ingresso em uma universidade federal é um sonho compartilhado por uma quantidade enorme de estudantes de todos os estados do Brasil. Contudo, dados revelam uma série de desafios para a conquista de uma vaga. Neste sentido, o presente trabalho busca mostrar as lacunas do ensino público brasileiro como principal vetor das disparidades relativas ao acesso ao ensino superior, tendo em vista as evidências empíricas da significativa inferioridade numérica de estudantes de escola pública nas universidades em relação aos do ensino privado. Para tanto, é fundamental explorar as particularidades na trajetória desses dois grupos de estudantes. Dentre elas, serão exploradas as desigualdades na formação cultural, na infraestrutura das instituições de ensino e nos fatores econômicos, cujas origens podem ser atribuídas às políticas neoliberais de privatização, ao modelo pedagógico brasileiro e à negligência estatal no que tange ao investimento na educação. É possível observar que o principal desafio oriundo das imperfeições do ensino público reside no fato de que grande parte dos conteúdos previstos nos vestibulares não se alinham completamente ao material didático aplicado ao decorrer dos anos letivos, embora estejam previstos na grade curricular. Sendo essa uma das causas do problema deste trabalho, a intervenção terá o objetivo de socializar o conhecimento relativo às exigências dos vestibulares, auxiliando os candidatos em seus estudos pessoais. Nesse contexto, o presente trabalho propõe a criação de uma plataforma digital, o site Planejaí, como instrumento de mitigação das desigualdades educacionais no acesso ao ensino superior. O desenvolvimento da ferramenta envolverá a integração de diversas tecnologias da computação, tais como HTML, CSS e JavaScript para a construção e estilização da interface interativa; PHP para o gerenciamento da lógica de aplicação e das funcionalidades de cadastro e login; e SQL para a organização e consulta do banco de dados dos usuários e conteúdos. A plataforma permitirá aos estudantes organizar seus estudos, acessar o material didático de várias disciplinas, acompanhar cronogramas e simulados, além de fornecer suporte ao planejamento individualizado para os vestibulares, contribuindo, assim, para reduzir as lacunas impostas pelas desigualdades do ensino público.

¹ Aluno(a) apresentador(a) - (3º ano)

² Professor orientador

EVOLUÇÕES DIGITAIS E A NOVA DIFUSÃO DE NOTÍCIAS GEOPOLÍTICAS

¹ **Valentina Coutinho de Abreu Souza**

² Professoras Luciani Vieira de Vargas e Ananda de Belgrado Aita

³ Bibiana Dias Camargo, Julia Sarturi Tiecher e Veronika Hausen Fiedoruk - (3º ano)

Colégio Marista Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

A transição do século XX para o século XXI foi marcada pelas transformações e pela popularização de alguns meios de comunicação. Além disso, houve a descentralização dos canais de comunicação responsáveis pela produção e pela disseminação das informações, o que impactou em novas formas de consumo e recepção das informações. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar como as mídias digitais transformaram a cobertura de eventos geopolíticos, alterando a produção, a circulação e a recepção de notícias nas últimas três décadas. Para esta análise, foram selecionados cinco eventos históricos e midiáticos significativos: o Massacre na Praça da Paz Celestial, a Guerra do Golfo, os Ataques de 11 de Setembro, a Primavera Árabe e o conflito entre Israel e Irã. A abordagem metodológica utilizada para esta pesquisa foi de natureza mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, e foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira etapa, realizou-se uma análise comparativa da produção e circulação das informações sobre os eventos geopolíticos selecionados e, posteriormente, na segunda etapa, a análise do consumo das informações, por meio da aplicação de um questionário via Google Forms à comunidade escolar. Os resultados da pesquisa apontaram que, sobre a produção e circulação de informações de eventos geopolíticos, houve uma transição progressiva dos modos passando de transmissões assíncronas para síncronas, bem como dos meios de comunicação centralizados, hegemônicos para meios de comunicação digitais, independentes, alternativos e mais interativos, como o Instagram e o TikTok. Quanto ao consumo de informações, identificou-se que gerações mais jovens recorrem principalmente às redes sociais, ao passo que os adultos e idosos ainda mantêm preferência pela televisão e portais de notícias. Dentre as redes sociais de maior uso para o acesso a informações de eventos geopolíticos, o Instagram foi apontado como a mais utilizada. Os dados mostraram que as novas gerações, em especial as de Z e Alpha, estão ativamente engajadas no debate sobre eventos da política mundial e são fortemente influenciadas pelo conteúdo que consomem. Diante das transformações de produção e de disseminação de informações, bem como das novas formas de consumo, conclui-se que, embora as redes sociais ampliem o acesso e a diversidade de vozes na cobertura de eventos geopolíticos, também apresentam riscos como a desinformação e a falta de mecanismos eficazes de verificação. Tal cenário exige uma abordagem crítica do consumo de informação e reforça a importância da educação midiática para formar cidadãos capazes de interpretar e avaliar conteúdos de forma consciente.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

ÉTICA NO JORNALISMO

¹ **Valentina Pagnussat Torres**

² Professores Nilmar Costa Daniel e Vanessa Pagnussat

³ Lorenzo Boeira, Maria Antônia Cassol, Murilo Henrique Soares e Valentina Pagnussat
- (2 ano)

Colégio Franciscano Sant'Anna

Santa Maria - RS

RESUMO

A presente pesquisa tem como foco a análise da ética no jornalismo, compreendida como elemento central para a credibilidade da imprensa e para a formação de uma sociedade crítica e informada. A introdução justifica-se pela necessidade de refletir sobre os impactos sociais decorrentes da prática jornalística, sobretudo em um cenário marcado pela circulação de notícias falsas e pela desinformação. O objetivo principal é discutir os princípios éticos que orientam o jornalismo e avaliar de que forma sua aplicação contribui para a transparência, a responsabilidade social e a confiança do público. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica, com destaque para a obra de Rogério Christofolletti (Ética no Jornalismo, 2008) e outras referências que tratam dos fundamentos deontológicos da profissão. Os resultados evidenciam que valores como veracidade, imparcialidade, independência, responsabilidade, adesão a códigos éticos, anonimato, tratamento justo e sensibilidade cultural são indispensáveis para assegurar a qualidade das informações divulgadas. Tais princípios fortalecem a relação de confiança entre imprensa e sociedade, além de prevenir a manipulação e o uso inadequado da informação. Conclui-se que a ética no jornalismo configura-se como pilar essencial para o exercício profissional responsável, contribuindo para a preservação da dignidade humana, a promoção de debates fundamentados e a consolidação da democracia. O aprofundamento dessa discussão mostra-se necessário para enfrentar os desafios contemporâneos da comunicação.

¹ Aluno(a) apresentador(a). - (2 ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

CULTURA DE PAZ E COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA: O IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO EM AMBIENTE EDUCACIONAL

¹ **Yani Kamili Camargo Wagner**

² Professoras Michele Gonçalves do Nascimento e Lidianie Druzian

Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul - RS

São Vicente do Sul - RS

RESUMO

Ingressar no Ensino Médio Integrado representa um grande desafio para muitos jovens, que enfrentam dificuldades de ordem escolar e emocional. No Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, estudantes com idade entre 14 e 15 anos lidam com a distância da família, a exigência acadêmica e a adaptação a um ambiente diverso e rigoroso. Com aproximadamente 13 disciplinas, além de um elevado volume de trabalhos e avaliações, é comum o surgimento de sentimentos como insegurança, solidão e conflitos, os quais podem levar à evasão escolar. Diante desse cenário, foi criado o Programa Cultura de Paz, que adota Práticas Restaurativas e a Comunicação Não Violenta (CNV) como estratégias de acolhimento e de fortalecimento da autonomia, da responsabilidade e das relações interpessoais. As ações são desenvolvidas com as nove turmas ingressantes dos cursos técnicos em Administração, Agropecuária, Informática e Alimentos, durante os primeiros meses letivos, sendo posteriormente estendidas às demais turmas, conforme a demanda institucional. Os círculos de paz oferecem espaços seguros de escuta, nos quais os estudantes compartilham vivências, reconhecem sentimentos e desenvolvem empatia. Inspiradas nos trabalhos de Kay Pranis e Marshall Rosenberg, essas práticas promovem o pertencimento, o diálogo e o apoio mútuo. Os resultados observados incluem a melhoria na convivência, a redução de conflitos e o incentivo à permanência escolar. Em 2024, o programa recebeu o Selo ODS Educação, concedido pela UNESCO. Em 2025, participou de eventos institucionais e teve suas ações divulgadas por meio de um vídeo institucional. A promoção da CNV impacta positivamente o clima escolar, favorece o desenvolvimento da inteligência emocional e oferece ferramentas eficazes para a resolução de conflitos, contribuindo para a construção de um ambiente educacional acolhedor, alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Palavras-chave: Cultura de paz; Comunicação Não Violenta; Educação.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

O CONHECIMENTO POPULAR SOBRE OS NOMES DAS RUAS: MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E IDENTIDADE URBANA

¹ Yasmin Flores Vidal Silva

² Professor Guilherme Vargas Pedroso

³ Angelina Uflacker, Luana Chiappa dos Santos, Leonardo Pinheiro Flores, Layza Cardoso Consensa da Silveira e Paola de La Côte Antonio - (2º ano)

Pallotti – Colégio Antônio Alves Ramos
Santa Maria - RS

RESUMO

A nomeação das ruas de uma cidade constitui um processo de construção de memória coletiva, no qual determinadas personalidades, eventos e valores são lembrados e celebrados, enquanto outros permanecem silenciados. Contudo, pouco se discute sobre o quanto a própria população reconhece e compreende as figuras que dão nome ao espaço urbano. O projeto “Quem dá nome às ruas? Memória, história e identidade em Santa Maria (RS)” propõe uma investigação voltada à percepção dos moradores acerca da toponímia local, problematizando o nível de conhecimento existente e o impacto desse desconhecimento na formação de uma “história única” da cidade. O objetivo dessa pesquisa é compreender até que ponto os cidadãos de Santa Maria sabem quem são os homenageados nos logradouros urbanos e o que tais nomes representam em termos de identidade, memória e poder simbólico. Busca-se, assim, problematizar o esquecimento como parte constitutiva da memória pública, refletindo sobre a seletividade dos registros e sobre as formas pelas quais se constrói uma narrativa oficial do passado. A metodologia prevê a realização de um questionário aplicado a diferentes grupos sociais da cidade, a fim de identificar quais nomes são mais reconhecidos, quais permanecem desconhecidos e como os entrevistados percebem a representatividade (ou a falta dela) no espaço urbano. Os dados serão analisados em conjunto com o levantamento sistemático dos nomes das ruas realizado pela equipe do projeto, permitindo cruzar a dimensão objetiva da toponímia com a percepção subjetiva da população. Espera-se que a pesquisa contribua para ampliar a consciência crítica da sociedade em relação às disputas de memória presentes no espaço público. Ao revelar o desconhecimento ou a pouca conexão da população com as figuras homenageadas, será possível questionar a legitimidade de uma memória oficial que muitas vezes exclui mulheres, populações negras, indígenas e trabalhadores. Dessa forma, a investigação pretende não apenas evidenciar os silenciamentos históricos, mas também abre caminho para pensar alternativas que tornem a cidade de Santa Maria mais plural, democrática e representativa em suas homenagens.

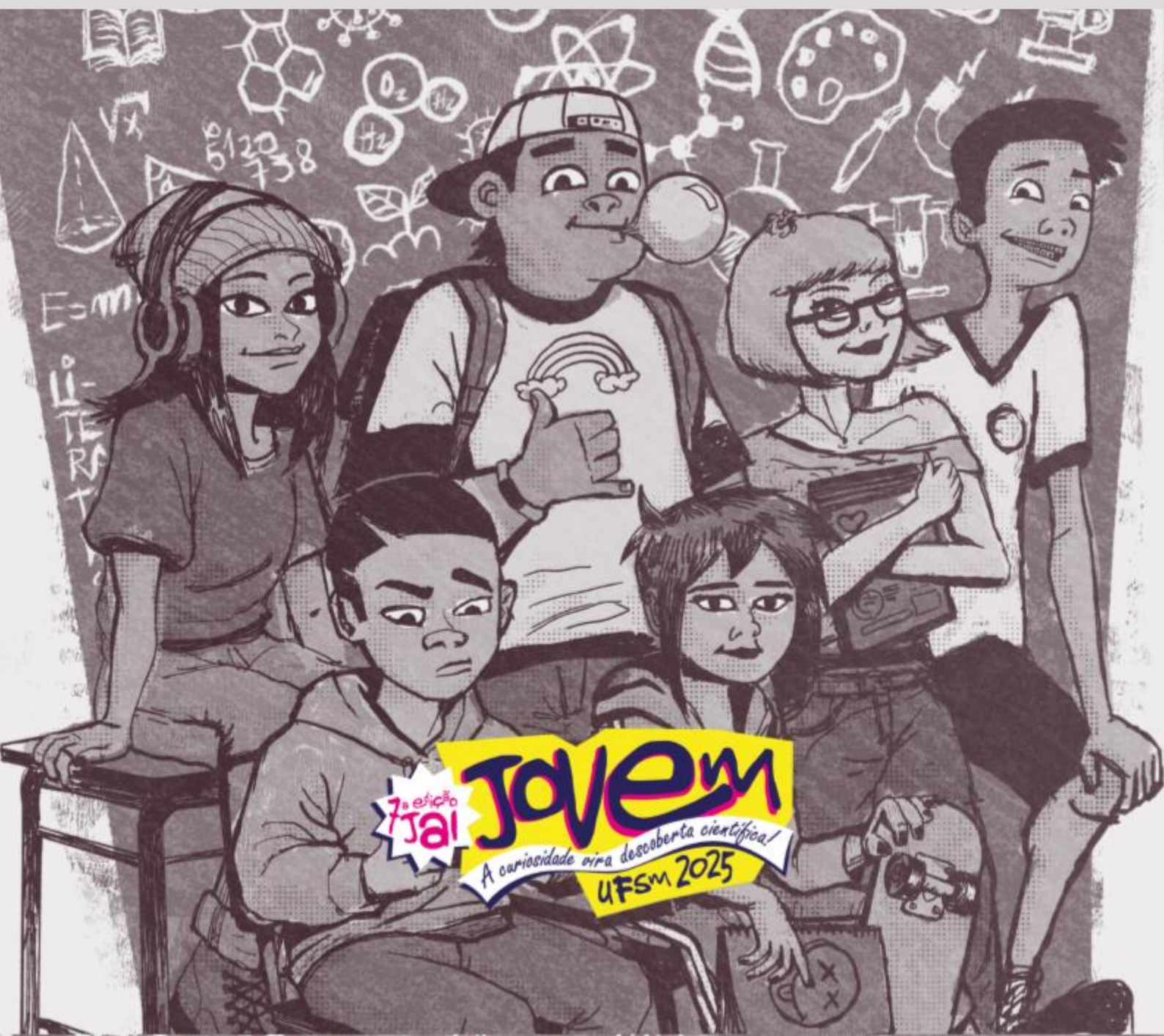
¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes



LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS



DIVERSIDADE CULTURAL, LINGUAGEM, PRECONCEITO LINGUÍSTICO E ESTOICISMO JUNTOS PARA PROPOR A REFLEXÃO SOBRE PEQUENAS ATITUDES

¹ **Ana Carolina Garcia Rech**

² Professora Eliandra Scapin Cargnin Pegoraro

³ Betina Lobler Vieira, Caroline Gardin Bertoldo, Lara Roberta Pizzatto Liberalesso e
Rafaela Rossato Bertoldo - (1º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes.
Nova Palma - RS

RESUMO

O projeto se desenvolveu nos componentes de Língua Portuguesa e Aprofundamento das Linguagens e Humanas. Estudar os temas preconceito linguístico e conhecimentos estoicos são de extrema importância para a aprendizagem de cada estudante ao longo de sua trajetória escolar, e fez-se necessária a abordagem dessas questões na prática de forma criativa, para assim atingir um conhecimento empírico e duradouro a cada um dos participantes, os quais levarão tais saberes para a vida adulta. A proposta baseou-se em estudo dos conceitos, discussão em grupos, elaboração de contos, aplicando conhecimentos estoicos, produção de HQs e por fim, a elaboração de um teatro com a ajuda da inteligência artificial. O desenvolvimento do trabalho aconteceu nas turmas da 1ª série do Ensino Médio. A proposta de estudo sobre o tema estoicismo no componente de Aprofundamento das Linguagens e Humanas foi retirada da ementa, com base na Matriz Curricular 2025, associando-se assim, ao estudo de língua, linguagem, comunicação e variedades linguísticas do componente de Língua Portuguesa. Desta forma, propôs-se a criação de um conto, no qual se transmitisse um ensinamento estoico, e na sequência, a transcrição para o gênero história em quadrinhos (HQs). E devido às comemorações da Semana Farroupilha elaborou-se um teatro envolvendo os dois conhecimentos: conhecimentos estoicos e preconceito linguístico com a ajuda da inteligência artificial. O trabalho contemplou os seguintes objetivos: entender a língua e suas variedades linguísticas, pois a mesma é compreendida como um fenômeno histórico e está em constante mudança e adaptações; combater o preconceito e valorizar a diversidade linguística como expressão de identidade; compreender as implicações sociais e culturais das diferentes variedades e vivenciá-las de forma crítica e ética em forma de teatro e participar das comemorações farroupilhas propostas pela escola. Para desenvolver o trabalho realizaram-se diversas pesquisas acerca do tema, produções textuais e apresentações artísticas na escola. Vale ressaltar que atividades práticas são motivadoras à participação e empenho dos alunos. E o assunto está diretamente associado ao conteúdo e à realidade deles. Trata-se de escola estadual de educação básica em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, região colonizada por italianos e forte na cultura gaúcha.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

CLARICE LISPECTOR E A EXISTÊNCIA FEMININA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ANA E MACABÉA

¹ Ana Luiza Carlotto de Moraes

² Professoras Nadia Jaqueline Barichello e Ananda Belgrado Aita

³ Bethânia Teixeira La-Rocca de Souza e Luiza Alves Machry - (3º ano); Joana Mendes Emannoelli - (2º ano) e Natanyely Kornowski Osaida (1º ano)

Colégio Marista Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

O presente estudo analisa as representações da figura feminina no conto *Amor* (1960) e no romance *A Hora da Estrela* (1977), de Clarice Lispector, destacando seu caráter inovador ao abordar a condição feminina, a partir do olhar de uma autora mulher. A escritora evidencia seu aspecto literário em sua linguagem subjetiva, em sua liberdade formal e na exploração da construção introspectiva das personagens. Sua escrita é marcada por ideais de reflexões existenciais, as quais aprofundam os pensamentos e sentimentos das personagens. A pesquisa, de teor qualitativo, utiliza análise interpretativa e comparativa fundamentada nos estudos de gênero, especialmente no conceito de construção social do feminino da filósofa Simone de Beauvoir. As protagonistas, Ana e Macabéa, expõem-se diante de distintas manifestações de resistência simbólica: Ana, embora inserida em uma realidade regida por normas sociais, experimenta momentos de ruptura interior que colocam em questionamento seu papel na estrutura cotidiana; por sua vez, Macabéa, cuja existência é marcada pela invisibilidade social, adquire notoriedade por meio da própria composição narrativa. Em ambas, Clarice Lispector adota uma linguagem segmentada, introspectiva e poética, rompendo com os paradigmas da narrativa tradicional e ampliando os olhares sobre a subjetividade feminina. Conclui-se que, embora não haja uma ruptura completa com as estruturas patriarcais vigentes, as obras transformam percepções e silêncios em resistência, dando voz a personagens marginalizadas. Assim, a produção atemporal de Lispector contribui para expandir a representação da mulher na literatura e reafirma sua relevância no âmbito das discussões acerca de gênero e emancipação.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

BOOKTALK: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE VÍDEORESENHAS LITERÁRIAS NA ESCOLA

¹ **Camila Nascimento Geovanini dos Santos**

² Professora Michele Mendes Rocha de Oliveira

³ Nicoli Zuliani Teixeira e Luiz Fernando Oppermann Thies - 2º ano

Colégio Militar de Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

A Resenha, como apontam Motta-Roth e Hendges (2010), é utilizada “para avaliar – elogiar ou criticar” uma obra, seja ela cinematográfica, musical, teatral ou literária, objetivando recomendar ou não esse objeto cultural (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 27). Com base nisso, é possível dizer que produzir resenhas na escola pode colaborar para o aumento do repertório de leituras dos alunos, bem como para o desenvolvimento da capacidade de argumentar, ao indicar ou não a obra. Sendo assim, este trabalho busca investigar a relevância da realização de atividades de produção de vídeos resenhas de obras literárias na escola, coletando a opinião dos alunos, por meio de questionários (GIL, 2010), quanto à importância da produção desse gênero. Tal proposta surge tendo em vista o desinteresse juvenil por obras literárias, sobretudo as clássicas, e os baixos índices escolares quanto à interpretação, à compreensão e à produção textual, apontados por inúmeras pesquisas brasileiras na área da educação. Ademais, a opção pela produção de um texto audiovisual se deu pelo fato de que os alunos de hoje fazem parte de uma geração que é digital e, por isso, estão constantemente produzindo e compartilhando materiais audiovisuais na internet, de modo que atividades que abordam textos digitais poderão aproximar o universo da escola aos alunos. Para atingir seu objetivo, esse trabalho apresenta quatro fases. A primeira é o estudo do gênero videoresenha, elencando as características do gênero resenha e as peculiaridades do texto audiovisual, categorizando-as. A segunda fase, com base nos estudos realizados, é a produção de vídeos resenhas e a criação um canal (Youtube/TikTok) para divulgação dos textos. A terceira fase é a verificação da relevância desse tipo de atividades para os alunos, através de um questionário realizado com os estudantes, a fim de validar ou não esta atividade. A quarta e última fase é a elaboração de material, para a realização de oficinas de produção de vídeos resenhas em outra escola de Santa Maria. Espera-se, por meio deste estudo, verificar a importância do trabalho com vídeos resenhas, desenvolver nos estudantes o gosto pela leitura e apresentar-lhes novos títulos e gêneros, que além de proporcionarem lazer e divertimento, colaborarão para um melhor desempenho dos discentes em inúmeras disciplinas curriculares, visto que a capacidade de leitura e escrita serão estimuladas.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

FANZINES CRÍTICO-LITERÁRIOS COMO RESPOSTA À CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA: INTERCÂMBIOS CULTURAIS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA

¹ **Caroline dos Santos Reis**

² Professores Uiliam Ferreira Boff e Douglas Alexandre Feltrin

³ Isabella Machado da Silva e Mariana Lorenzen Silveira dos Santos (1º ano)

Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso

Santa Maria - RS

RESUMO

Tanto o *fazer* quanto o *estudo* da Literatura são atravessados por saberes de outras áreas do fazer humano. Estudar um documento histórico como a “A Carta a El-Rey D. Manoel”, do escrivão Pero Vaz de Caminha (1500 d. C), a partir de um olhar crítico, literário, histórico e com propósito de uma resposta artística, estimula-nos a encontrar ferramentas interpretativas e possibilidades de produções artísticas que sejam capazes de dar conta das múltiplas facetas que sucedem desse objeto. Praticar as ações previstas na lei 11.145/2008, (que torna obrigatório o ensino da história e cultura dos povos indígenas em escolas de ensino fundamental e médio), e a confeccionar Fanzines (publicações artesanais, feitas pelos próprios autores) são os meios que articulam e sustentam o atual projeto. A justificativa é a de mobilizar saberes diversos e desenvolver habilidades de diálogos entre os relatos históricos da Carta e o ponto de vista dos povos originários de nosso país, sobre esse documento. Importa também, que tais atividades cumprem o papel de desenvolver nos alunos senso crítico, incentivando-os a questionar e formar suas próprias opiniões, a partir de um debate sobre elementos artísticos, culturais e históricos dessas etnias em interação com currículos escolares e referenciais curriculares nacionais/estaduais. Ao trabalhar conjuntamente, alunos de Ensino Médio tanto de escola do EMTI, quanto de escola indígena, com finalidade de produção dos fanzines, possibilita-se o compartilhamento de informações desde diferentes culturas e perspectivas, promovendo intercâmbio cultural saudáveis, fortalecendo o respeito e ampliando a visão dos estudantes. O objetivo foi aproximar alunos de comunidades escolares regulares e indígenas, a fim de realizar trocas culturais, mobilizar o desenvolvimento de habilidades críticas-literárias, através da construção de um artefato artístico (Fanzine literário – Revista de fã –), a partir da “A Carta a El-Rey D. Manoel”, do escrivão Pero Vaz de Caminha (1500 d. C). Para a elaboração do projeto, estabelecemos estudos interpretativos da “Carta” e confecção de Fanzines críticos como forma de resposta ao modelo católico e eurocêntrico na representação e descrição da cultura e dos corpos indígenas. Como resultado, foram produzidos Fanzines pelos alunos da Turma 1A, do Ensino Médio. Convém lembrar que o projeto está em andamento e parte das ações do projeto, como a visita a Escola Indígena EEIEB Yara Ijá Tenondé Vera Miri ainda não ocorreu o que impossibilita a declaração final dos resultados desse projeto.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientador e coorientador

³ Alunas participantes

AFIXOS: O DNA DO COLONIZADOR NA NOSSA FALA

¹ **Cecília Kossmann Lopes**

² Professor Roberto Silva da Silva

³ Luíza Ramos Serafini - (2º ano)

Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda - CIEP

Santa Maria - RS

RESUMO

Afixos: O DNA do Colonizador na nossa fala é um estudo de sala de aula desenvolvido na disciplina de Língua Portuguesa na Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda, o CIEP de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Desde o Ensino Fundamental, nas aulas de História, nos contam que o português foi imposto ao Brasil por conta do processo de colonização e que estas marcas ainda podem ser vistas. Nosso estudo tem como objetivo principal identificar as marcas do colonialismo na estrutura das palavras de origem portuguesa. Nossos objetivos específicos são analisar as origens de afixos da língua portuguesa de origem na antiguidade e estudar o significado dos afixos na construção das palavras finais em português. Nossa pergunta de pesquisa é se os afixos - prefixos ou sufixos - podem ser evidências de uma cadeia de imposição colonial da antiguidade europeia até o Brasil atual? Nossa metodologia foi a de uma pesquisa quantitativa por amostragem, embora tenhamos feito uma análise com base em bibliografias especializadas na história tanto da língua portuguesa, quanto aos estudos dos morfemas. Foi realizado um levantamento da origem mais antiga dos afixos da língua portuguesa. Verificamos a grande presença de afixos de origem grega clássica e do latim. Fizemos, posteriormente, uma análise dos afixos e encontramos uma grande participação grega em expressões de cunho científico e de latinos em prefixos de negação. Concluímos, com base neste estudo, o papel da antiguidade grega como formadora do pensamento europeu que chegou ao Brasil via colonialismo. O gene colonizador notamos nos afixos latinos e de qualificação, de juízo de valor. O código genético das palavras indica não uma língua genuinamente portuguesa, mas uma construção de palavras moldadas por normas primeiro acadêmicas e depois impostas à força.

Palavras-chave: Estrutura e Formação das Palavras, Afixos, Língua Portuguesa.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Aluna participante

FRIDGE NOTES: A ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO AFETIVA NO COTIDIANO ESCOLAR

¹ **Davi Peres Bastos**

² Professora Flávia Dozza Pereira Santos

³ Bruno de Andrade da Silva e Augusto Correa da Silva - (1ºano)

Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso
Santa Maria - RS

RESUMO

O presente trabalho surgiu no contexto das aulas de Língua Inglesa do 1º ano do Ensino Médio Integral, a partir da proposta de produção do gênero textual *Fridge Notes*. A atividade partiu da reflexão sobre diferentes formas de comunicação no cotidiano, destacando a importância da mensagem manual como forma de interação afetiva em tempos de predominância das tecnologias digitais. O objetivo foi incentivar os alunos a utilizarem a língua inglesa em situações reais, explorando bilhetes com compromissos, listas de afazeres e, sobretudo, mensagens motivacionais ligadas à saúde, à disciplina e ao autocuidado. A metodologia envolveu uma roda de conversa inicial, seguida da apresentação do gênero textual e da produção escrita em inglês, realizada em *post its* organizados em um mural em formato de geladeira fixado na porta da sala. Como resultados, observou-se maior engajamento dos alunos, que se sentiram motivados a praticar a língua de forma criativa e significativa. O mural transformou-se em um espaço de troca de mensagens positivas, fortalecendo vínculos no grupo e promovendo reflexões sobre hábitos saudáveis e bem-estar. Concluímos que a experiência contribuiu não apenas para a aprendizagem da língua inglesa, mas também para a valorização da comunicação afetiva e da convivência social no ambiente escolar.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

ELEMENTAR, DESINFORMAÇÃO: PRODUÇÃO DE PODCAST E FORMAÇÃO CRÍTICA NO ENSINO MÉDIO

¹ **Elisiane Rejane Rossato**

² Professora Mariel Rossato Pesamosca

³ Julia Pigatto Rossato e Natalia Freo - (3º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes

Nova Palma - RS

RESUMO

O presente trabalho, vinculado à área de Linguagens, relata uma experiência pedagógica desenvolvida em sala de aula com estudantes do 3º ano do Ensino Médio, cujo foco consistiu na elaboração de um *podcast* sobre a manipulação de informações e a propagação de *fake news*. A proposta partiu da compreensão de que o *podcast* é um gênero discursivo-digital capaz de articular práticas de oralidade e de escrita, promovendo a reflexão crítica sobre o uso da linguagem em diferentes esferas sociais. Conforme salientam Marcuschi (2008) e Antunes (2003), a escola deve oportunizar o contato com gêneros orais e escritos de forma integrada, reconhecendo-os como práticas sociais situadas. Nesse sentido, o *podcast* foi concebido como espaço de produção multissemiótica, estruturado em roteiro com cenas de introdução, entrevistas, repertório sociocultural e encerramento, incluindo efeitos sonoros, vinhetas, bordões e intertextualidades, recursos que possibilitaram às alunas exercitar criatividade, autoria e domínio técnico. As entrevistas exploraram conceitos como viés de confirmação, efeito manada, algoritmos, *bots* e campanhas coordenadas, favorecendo a análise crítica da circulação da desinformação. Apoiamo-nos ainda em Villarta-Neder e Ferreira (2020), que discutem a potencialidade do podcast como gênero multimodal que aproxima oralidade e letramentos digitais, e em Lottermann (2022), que destaca sua relevância na formação de sujeitos críticos e autônomos. A atividade permitiu aos discentes reconhecer a influência da linguagem na construção da realidade social, compreender a dinâmica das *fake news* e exercer a autoria em práticas de divulgação digital, tornando a sala de aula um espaço de formação cidadã. O episódio recebeu o título “*Elementar, Desinformação*”, escolhido pelas alunas em referência ao tema e em diálogo intertextual com a célebre frase atribuída ao personagem Sherlock Holmes. Assim, o trabalho reafirma o papel da escola como mediadora no desenvolvimento de competências linguísticas e discursivas, fortalecendo a integração entre teoria e prática no ensino de Língua Portuguesa.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

O PARTICIPAR DE PROCESSOS CRIATIVOS: O CIRCO RUSCHI.

¹ Érika Vargas de Vasconcellos

² Professores Nicanor da Silveira Dornelles e Marta Regina Fontoura

³ Maria Clara da Silva Corrêa e Willian Rafael Soares Rodrigues - (2º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi

Santa Maria - RS

RESUMO

Introdução: Para a área de conhecimento de Linguagem e suas Tecnologias deve-se ter como foco a ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas das diferentes linguagens, um processo significativo para os alunos da turma 204 do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Básico Augusto Ruschi. O trabalho descreve a sequência seguida pelos alunos na disciplina de Linguagem Corporal de acordo com a seguinte habilidade: Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. Justificativa: Estimulo à autoria visando reconhecer, compreender e atuar na realidade que estão inseridos e participar de projetos e/ou processos criativos através da linguagem corporal buscando atingir a comunidade local. Objetivos: Criar e desenvolver uma apresentação através de um tema pré-determinado: “O mundo do circo”; proporcionar uma forma de integração entre alunos do ensino médio e alunos dos anos iniciais da EEEB Augusto Ruschi e oportunizar uma tarde cultural e lúdica as crianças dos anos iniciais (turmas de primeiro ano do fundamental). Período de execução e participantes: terceiro trimestre letivo de 2025, nos meses de setembro a outubro (preparação do espetáculo) e segunda semana de outubro (apresentação do espetáculo “O Circo Ruschi”) culminando no mês de homenagem as crianças. Sendo atingidas pela apresentação aproximadamente 40 crianças de 6 a 7 anos, das turmas 14 e 15 do primeiro ano dos anos iniciais do turno da tarde e 14 alunos do ensino médio personagens (artistas do circo) e roteiristas do espetáculo. Conclusão: Promove uma Aprendizagem Significativa contextualizada com a realidade, valorizando a atuação criativa na produção de um espetáculo de circo através da oportunidade de seguir um caminho de criação/produção, atuação e finalização de um espetáculo cultural e lúdico; contribuindo na formação de jovens protagonistas em suas comunidades.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

AS CARTONERAS: MEU LIVRO MINHA VOZ

¹ **Anna Vitória Soares Furquim**

² Professora Débora Barbosa

³ Gabrielle da Cunha Gomes, Giovana da Silva dos Santos, Mikaeli Goulart, Pyetra Rodrigues Maciel e Yasmin de Lima.

Escola Estadual de Ensino Médio Prof^a. Naura Teixeira Pinheiro

Santa Maria - RS

RESUMO

Este projeto tem como objetivo promover a leitura e a reflexão, incluindo oficinas práticas de cartonagem e de produção de papel reciclado, incentivando a sustentabilidade e o reaproveitamento de materiais para desenvolver a escrita e leitura dos livros prontos. A confecção do livro artesanal será uma oportunidade para integrar leitura, escrita, criatividade e consciência ambiental. A iniciativa busca desenvolver habilidades de leitura crítica, expressão escrita, e incentivar práticas sustentáveis, fortalecendo o vínculo dos alunos com a literatura e a preservação do meio ambiente. Como desenvolver nos alunos o gosto pela leitura e pela escrita, estimulando a criatividade, a autoria e a consciência ambiental? Como estimular a escrita e por meio da produção de livros artesanais confeccionados com papel reciclado recolhido na própria escola e reduzir os resíduos? São questões pertinentes ao cotidiano escolar que nos desafiam a usar da criatividade e imaginação para desenvolver a educação ambiental na prática. O ensino-aprendizagem eficaz depende não apenas de transmitir informações, mas de engajar os alunos, estimular o pensamento crítico e aplicar o conhecimento em situações práticas. O trabalho escolar quando referenciado na realidade impõe o que (Morin, 2007) chama de reagrupamento dos saberes e o trato com o pensamento complexo: “Ele é capaz de contextualizar e globalizar, mas pode, ao mesmo tempo reconhecer o que é singular e concreto” (MORIN, 2007, p. 76). Assim, à medida em que os envolvidos se engajam no estudo da realidade em busca de torná-la compreensível a partir de um site, produz uma educação viva pois “A ação é o reino concreto e às vezes, vital da complexidade” (MORIN, 2007, p. 81, ou seja, o engajamento e troca de experiências revelam o verdadeiro aprendizado. Em um mundo marcado pelo consumo e descarte, é urgente que a escola promova a educação para a sustentabilidade. Ao mesmo tempo, é essencial valorizar o aluno como autor, leitor e produtor de cultura. Este projeto une essas duas propostas, incentivando a coleta de papel descartado nas salas de aula, a produção de papel artesanal e a criação de livros escritos pelos próprios alunos, explorando diferentes gêneros textuais. Estimular a imaginação, a criatividade e o prazer pela escrita. O trabalho iniciou no 1º trimestre de 2025 e será realizado no decorrer do ano letivo com turmas do 9º ano do ensino fundamental. A atividade inicia com o estudo e leitura do livro “Diário de Anne Frank” (história em quadrinhos PDF no Classroom) com o componente curricular “Projeto de Vida: Sentimentos e emoções”.

¹ Aluna apresentadora

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

¹ **Iasmin Dubal Friedrichs**

² Professores Guilherme S. dos Santos e Cristiane Araújo

³ Iasmin Dubal Friedrichs, Luís Felipe Chirico Westphal, Nathan Vieira Lima e Helena Rodrigues Degrazia - (1 ano)

Colégio Sagrado Coração de Jesus

São Borja - RS

RESUMO

O projeto analisou os impactos das novas tecnologias no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes. O cérebro, órgão central desse processo, integra funções cognitivas, motoras e emocionais que sustentam a psicomotricidade. Essa área fundamenta-se em três pilares – corpo, mente e emoções – e em habilidades como tonicidade, equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, organização espaço-temporal, praxia global e praxia fina. O objetivo e demonstra que uso excessivo de telas interfere nessas dimensões, pois reduz experiências motoras reais e interações sociais, essenciais para o crescimento saudável. Atualmente, muitas crianças passam horas em celulares e tablets, substituindo brincadeiras físicas por experiências digitais passivas. Esse cenário pode comprometer coordenação, atenção, postura e criatividade, além de gerar impactos emocionais e sociais. Inspirados em Milton Santos, o estudo relaciona esse fenômeno à globalização perversa, em que o consumo tecnológico prevalece sobre o desenvolvimento humano. Por outro lado, a internet também funciona como rede de apoio, especialmente para famílias com pouco tempo disponível. Assim, é necessário equilibrar riscos e benefícios, promovendo usos conscientes. O projeto usou como metodologia entrevistas com professores de Educação Física, que destacaram dificuldades em atenção nas atividades propostas, paciência e habilidades motoras, além de apontarem aumento de sedentarismo e riscos de obesidade. Ainda assim, reconhecem que a tecnologia pode ter papel positivo quando usada com limites. A investigação incluiu a aplicação de uma Ficha de Avaliação Psicomotora em crianças e adolescentes. Nos resultados, crianças apresentaram bom desempenho em motricidade grossa, mas dificuldades em equilíbrio e ritmo, especialmente entre aquelas com maior tempo de exposição às telas. Já adolescentes, que tiveram infância mais ativa e com menos contato digital, demonstraram desempenho melhor, embora também com variações em atividades rítmicas. Os dados reforçam que o equilíbrio entre tecnologia e movimento é essencial. Brincadeiras, esportes e interações ao ar livre são fundamentais para compensar os efeitos negativos da exposição digital. Em conclusão, o estudo ressalta a importância de políticas educativas e práticas familiares que conciliem tecnologia com atividades físicas, garantindo um desenvolvimento integral, saudável e consciente para as novas gerações.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

INTERJEIÇÕES DO BRASIL: MARCAS DA ANCESTRALIDADE BRASILEIRA

¹ Jovana Vicentina Nunes

² Professor Roberto Silva da Silva

³ Kamyly Dias da Silva Silva e Luiza Eduarda Ferreira de Azambuja - (1º ano)

Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda - CIEP

Santa Maria - RS

RESUMO

Interjeições do Brasil: Marcas da Ancestralidade Brasileira é um estudo de sala de aula desenvolvido na disciplina de Língua Portuguesa na Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda, o CIEP de Santa Maria, Rio Grande do Sul. As interjeições do Brasil, como égua, bah, uau, poxa e etc.. São usadas de formas espontâneas, para expressar sentimentos e emoções sendo elas positivas ou negativas. No Rio Grande do Sul, usamos muito o bah! (ou bá!), que é utilizado para diversas expressões, tristeza, conquistas, ou até situações complicadas, depende de como a pessoa vai expressar essa palavra. Nosso estudo tem como objetivo principal identificar como as interjeições marcam a identidade de um lugar do Brasil. Nossos objetivos específicos são analisar as origens identificadas de interjeições regionais brasileiras e entender como elas constituem um elemento de unidade regional. Nossa pergunta de pesquisa é se as interjeições podem ser evidências materiais da diversidade do povo brasileiro? Nossa metodologia foi a de uma pesquisa quantitativa por amostragem, embora tenhamos feito uma análise com base em bibliografias especializadas tanto em folclore, quanto em matérias veiculadas em revistas. Escolhemos duas expressões dos extremos do Brasil (Norte e Sul): as expressões “Égua!”, predominante no Pará e “Bah!”, predominante no Rio Grande do Sul. Ambas trazem marcas dos povos nômades (araxanes, no sul) ou migrantes (nordestinos, no norte). Outra característica que percebemos na pesquisa é ambas expressões ganharam várias aplicações de sentimentos intensos como surpresa, admiração ou decepção. Concluímos, com base neste estudo, que em especial as interjeições estudadas representam um traço de identidade brasileiro e são evidências materiais de nossa diversidade. Primeiro étnica, com a presença direta e indireta dos povos indígenas na sua criação em si ou como consequência de sua cultura de movimento. Acreditamos que justamente essa cultura de mover-se pelo território tenha ajudado a proliferar as expressões, colaborando para que elas impregnassem o vocabulário e se tornassem uma marca de identidade de cada região. Fazendo parte da ancestralidade destas.

Palavras-chave: Interjeições do Brasil, Variantes linguísticas brasileiras, Língua Portuguesa.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor orientador

³ Alunas participantes

PALAVRAS EM AÇÃO

¹ **Júlia Storck Pinheiro Cezar**

² Professora Renata Stangherlin dos Santos

³ Antonia Alves Madruga Netto, Isabela Librelotto, Izadora Vedum Bevilacqua, Livia Comasseto e Nathália Della Justina - (2º ano)

Colégio Tiradentes da Brigada Militar

Santa Maria - RS

RESUMO

Este projeto de escrita foi realizado pelos alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria. A turma, envolvida na produção do trabalho e a escolha do tema, foi a 2C. O trabalho foi desenvolvido na disciplina de Língua Portuguesa, durante o segundo trimestre do ano letivo de 2025. Contou-se com a participação de todos os alunos das quatro turmas do 1º ano do mesmo colégio. A atividade consistiu em realizar uma competição, entre os alunos do primeiro ano, semelhante à “Olimpíada de Escrita Criativa”. Os alunos do 1º ano tiveram dois períodos de 50 minutos na aula de Língua Portuguesa para criar um conto sobre o tema “Memórias”. Tal iniciativa revela o quanto pode ser proveitosa uma simples escrita para um Concurso e destaca alguns por seu desempenho. Dessa forma, a escrita expõe os pensamentos e as ideias que estão vinculadas à realidade de cada um, a partir do tema. É importante ressaltar que, cada um tem uma maneira de expor o que sente e pensa e faz-se necessário que haja um professor ou até mesmo um corretor para, de algum modo, ajudar os alunos a aprimorar a sua prática. Essa atividade demonstrou cooperação na turma 2C, visto que, corrigiram em grupos os textos dos 1º anos, onde todos liam e debatiam o mesmo texto, a fim de chegar a alguma conclusão. Cada um dos quatro grupos ficou responsável por corrigir o texto de uma das turmas. Na sequência, a turma 2C escolheu até três textos destaques, respectiva à turma que estava avaliando. Quando encerraram as escolhas dos melhores textos, estes foram colocados para toda a turma do 2º ano a fim de que se chegasse a uma conclusão e nomear, então, os que mais se destacaram nos 1º anos. Em tal seleção, houve muitos textos talentosos e de notável qualidade, destacando a individualidade de cada um dos alunos na execução do seu texto. Ao final da correção dos textos, foram separados os quatro melhores, um por turma do 1º ano. Após essa separação, os textos foram classificados em primeiro (medalha de ouro), segundo (medalha de prata), terceiro lugar (medalha de bronze) e, por último, Menção Honrosa. A competição contou com quatro meninas vencedoras: Al Tonetto (turma 1B), 1º lugar; Al Del Fabro (turma 1A), 2º lugar; Al Cielo (turma 1D), 3º lugar e Al Behenck (turma 1C) Menção Honrosa. Essas alunas mostraram o real merecimento da medalha, revelando todo o seu potencial e talento na realização de seus textos. Por fim, pode-se explicar que as turmas tanto do 1º, assim como a do 2º ano, se empenharam, respectivamente, a escrever e expor todo o seu conhecimento com a sua produção, e a turma 2C na sua correção a imparcialidade ao texto de quem corrigia.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

SITE - O CAÇADOR DE REPERTÓRIOS

¹ **Laura Furlan Ambrozzi**

² Professores Fabiano Silveira Machado e Júlia Cremonese Jaeger

³ Vitória Machado Antunes - (1º ano); Izabela Recchia Felin e Rafaela Brasil de Medeiros - (3º ano)

Colégio Metodista Centenário
Santa Maria - RS

RESUMO

O presente trabalho diz respeito ao desenvolvimento de um site, sob o título “Caçador de Repertórios”, contendo repertório sociocultural para ser aplicado dentro das circunstâncias do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), concursos militares e vestibulares. O projeto, desenvolvido no ano de 2025, objetiva auxiliar os estudantes do Ensino Médio na preparação para a realização do exame de Redação dentro do ENEM e concursos em geral, tendo em vista a necessidade de domínio de amplo e variado repertório exigida pelas provas. Em primeiro momento, foi realizado, pelos alunos do Colégio Metodista Centenário de Santa Maria, um levantamento geral de repertórios a partir de 7 Eixos Temáticos (Meio Ambiente, Educação, Desigualdade Social, Economia, Segurança, Saúde e Cultura) e suas respectivas categorias (citações; filmes, músicas e séries; dados estatísticos e fatos históricos). Em seguida, alunos voluntários realizaram a compilação das informações coletadas e a elaboração do site, organizando-a por Eixo Temático e, internamente aos eixos, por categoria, facilitando a consulta do estudante ao material. Dessa forma, tornou-se possível a elaboração do site de repertórios, visando ao aprendizado e melhor desempenho dos alunos.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunas participantes

PROCESSO CRIATIVO NAS ARTES GRÁFICAS: HQS, TIRINHAS E CHARGES

¹ **Leonardo Carvalho**

² Professora Karen Lorrany Neves Adorno

³ Bernardo Pacheco Ineu e Manuela Decimo Bottaro - (2º ano)

Colégio Franciscano Sant'Anna

Santa Maria - RS

RESUMO

As trilhas educacionais do Novo Ensino Médio do Colégio Franciscano Sant'Anna possibilitaram aos alunos o desenvolvimento de diversas habilidades manuais, e com elas, foram incentivadas a confecção de tirinhas, HQs e charges. Esse incentivo artístico ajudou no desenvolvimento do senso crítico dos alunos, que passaram a ter acesso a uma formação mais diversificada e conectada com seus interesses e habilidades. Dentro desse novo modelo, os artesanais visuais produzidos provaram ser ferramentas pedagógicas bastante eficazes para estimular não apenas a expressão artística, mas também o pensamento reflexivo diante de distintos contextos sociais, políticos e culturais. Ao propor a produção das charges, o colégio promoveu o exercício da argumentação, da síntese de ideias e da criatividade na construção de mensagens que dialogam com os leitores. Além disso, essas práticas contribuem para o desenvolvimento da linguagem visual e da alfabetização midiática, competências essenciais no mundo universitário. Os alunos aprendem a combinar elementos verbais e não verbais, a utilizar recursos gráficos e a explorar diferentes estilos narrativos para comunicar suas ideias de forma clara e impactante. Com isso, a inserção de atividades como a criação de HQs, tirinhas e charges nas trilhas do Novo Ensino Médio representa não apenas uma inovação pedagógica, mas também uma boa estratégia para engajar os alunos no seu envolvimento com a educação de maneira mais significativa, valorizando tanto o conhecimento técnico quanto a formação crítica e cidadã.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(a) participantes

INFÂNCIA CIDADÃ: VALORIZAÇÃO DO BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

¹ **Luiza Henn Dutra - (2º ano)**

² Professor Mario Olavo da Silva Lopes

³ Douglas dos Santos Luccas, Lucas Panciera Cabral, Stephany Flores Piveta e Thiago Cassenote Medeiros - (2º ano)

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto “Infância cidadã: valorização do bem-estar e desenvolvimento infantil” teve como finalidade sensibilizar a comunidade escolar do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria para a realização de uma ação solidária destinada ao apoio de crianças em situação de vulnerabilidade social acolhidas pela Instituição Beneficente Lar de Mirian e Mãe Celita. São atendidos aproximadamente 40 jovens da comunidade, com idades entre seis e quinze anos, no turno inverso ao escolar, através do projeto “Re-criar”. Reconhecendo a infância como uma fase essencial para a formação humana, a proposta busca despertar nos estudantes, docentes e familiares valores de solidariedade, cidadania e responsabilidade social. Nesse contexto, a iniciativa objetivou-se em suprir a carência de recursos materiais e emocionais básicos, por meio de uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis destinados ao lanche das crianças atendidas, como bolachas doces e salgadas, gelatina, sucos, etc. Além disso, a entrega das doações foi conduzida pelos alunos organizadores juntamente com o professor orientador, em um momento de afetividade e amorosidade, que promoveu a empatia e o fortalecimento de uma consciência humana e voltada ao bem comum. Os estudantes coordenadores presentearam os jovens com livros infantojuvenis, em homenagem ao Dia das Crianças, incentivando o hábito da leitura como prática educacional, cultural e de lazer. O desenvolvimento do projeto proporcionou aos educandos uma experiência de engajamento social que despertou sentimentos de pertencimento e compromisso, permitindo que se reconhecessem como agentes capazes de transformar realidades. Ademais, a mobilização coletiva reafirmou o papel da escola enquanto espaço formador integral de cidadãos, a partir de uma atividade que extrapolou o ambiente de sala de aula, abordando questões relacionadas a desigualdade social e reflexões sobre a importância de pequenas atitudes resultarem em impactos relevantes e significativos. Assim, a participação jovem em ações como essa é fundamental para a construção de uma sociedade mais cooperativa e consciente, contribuindo para o avanço de uma cidadania ativa e comprometida com o bem-estar e desenvolvimento infantil.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(a) participantes

A VIOLÊNCIA SILENCIOSA: EXPLORANDO AS IMPLICAÇÕES DO BULLYING NA ESCOLA

¹ **Manuela Ramos Rodrigues**

² Professora Débora Barbosa

³ Alecsandro Nunes Rang, Ana Karolina Machado Nunes, Alexia dos Santos Ramos, Lara Antunes Comoreto e Maria Eduarda Duarte Urquiza - (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Profª. Naura Teixeira Pinheiro
Santa Maria - RS

RESUMO

Abordar como a violência silenciosa pode ser manifestada em práticas de bullying não físicas como exclusão social, comentários depreciativos e humilhações veladas, o que impacta o desenvolvimento emocional, social e escolar desse indivíduo, especialmente em ambientes escolares e apesar dos esforços institucionais e das leis de combate ao bullying, como a Lei nº 13.185/2015 (Programa de Combate à Intimidação Sistemática), a problemática ainda persiste em muitas escolas brasileiras. Isso revela que o enfrentamento do bullying exige não apenas normas, mas também práticas pedagógicas efetivas que promovam conscientização, empatia e cultura de paz. É fundamental que a escola assuma papel ativo, envolvendo gestores, professores, estudantes, famílias e comunidade em ações contínuas de prevenção e intervenção. Apesar de muitas vezes invisíveis, a violência silenciosa tem efeitos profundos e duradouros, e podem gerar baixa autoestima, queda no rendimento acadêmico, isolamento e até mesmo transtornos psicológicos. Esse tipo de agressão é frequentemente ignorado pelos professores, colegas e familiares por não deixar marcas físicas, o que reforça a necessidade de maior atenção acadêmica e social ao tema. As consequências do bullying são graves e duradouras, afetando o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da vítima. Entre os principais impactos estão baixa autoestima, queda no rendimento escolar, isolamento, ansiedade, depressão e, em casos extremos, ideias suicidas. E compreender suas implicações é essencial para propor práticas de prevenção, intervenção eficazes e acolhimento. A pesquisa será desenvolvida por meio de revisões bibliográficas em artigos científicos, livros e estudos de casos que abordam o bullying psicológico e relacional. Além disso, será aplicado um livro educacional infantil a fim de incentivar as crianças a não seguir por esse lado e ensiná-las desde crianças a não praticar bullying. A análise dos dados será qualitativa e buscando relacionar relatos com a leitura estudada. Como proposta, sugere-se a implementação de um **projeto permanente de mediação de conflitos e comunicação não violenta**, desenvolvido dentro do espaço escolar. A ideia consiste em capacitar estudantes, professores e funcionários para atuarem como mediadores em situações de conflito, utilizando estratégias de diálogo, escuta ativa e resolução pacífica de problemas. Essa prática pode ser articulada a rodas de conversa, oficinas de teatro, debates sobre convivência e uso responsável das redes sociais. Além disso, campanhas de conscientização, mural interativo e uso de recursos digitais (vídeos, podcasts e tirinhas educativas) podem estimular a reflexão coletiva. Os alunos tomaram a iniciativa de tornar os alunos da alfabetização agentes da paz visitando as salas com [práticas](#).

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

JOGOS INTEGRATIVOS NA E.E.E.B. PROFESSORA MARGARIDA LOPES: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO MÉDIO E ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL A PARTIR DO JERGS - MODALIDADES DE INTEGRAÇÃO DA SEDUC - RS

¹ **Maria Eduarda dos Santos Leviski Bueno - (3º ano)**

² Professores Maria Erminia Spat Schwingel e Andre Gonçalves Ramos

³ Manuela Dellaglio Gomes Seeger, Manuella Leal Ramos e Mariana da Silva - (3º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes
Santa Maria - RS

RESUMO

Os **Jogos Integrativos** desenvolvidos na Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes, em articulação com o **JERGS – Jogos Escolares do Rio Grande do Sul**, vai além da competição esportiva, promovendo a integração, o aprendizado e a valorização do esporte como instrumento de formação integral dos estudantes. A iniciativa busca unir diferentes níveis de ensino, incentivando o respeito, à diversidade e a inclusão por meio do esporte, da dança, das brincadeiras e dos jogos. A partir do formato JERGS - Modalidades de Integração, os(as) professores de Educação Física, juntamente com os(as) alunos, professores de outras áreas, agentes educacionais e estagiários(as), trabalham práticas corporais e esportivas para desenvolver competências ligadas ao movimento, à convivência e à compreensão crítica do esporte como fenômeno social. As atividades são planejadas de acordo com a Matriz de Referência da Rede 2025, valorizando o caráter lúdico, participativo e inclusivo. Na prática, a escola organiza os Jogos Integrativos em formato trimestral, utilizando os conceitos de “ILHAS” e “CIRCUITO”, onde todos os participantes – do ensino médio e dos anos iniciais – passam por diferentes estações de atividades. Os estudantes são identificados por cores de braceletes, o que estimula a integração entre turmas e faixas etárias. Entre as atividades já realizadas, destacam-se pique-bandeira, cabo de guerra, queimada, basquete 21, dança, jogos teatrais, voleibol, ping pong, xadrez, dominó, entre outros. Já ocorreram duas edições em 2025, com resultados positivos. Foi possível observar o fortalecimento do sentimento de pertencimento, respeito, solidariedade e cooperação. Os mais velhos assumem papéis de liderança, enquanto os mais novos se sentem acolhidos e motivados a participar da vida escolar. Assim, os Jogos Integrativos contribuem para o desenvolvimento socioemocional, a redução de conflitos e a valorização das diferenças, consolidando a escola como espaço de aprendizagem, convivência e cidadania.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunas participantes

CONCURSO LITERÁRIO: DO ACERVO DIGITAL AO E-BOOK LITERÁRIO, INCENTIVOS À LEITURA, ESCRITA E AO VALOR CRIATIVO PRESENTE EM CADA ESTUDANTE.

¹ **Maria Valentina Lucero Fernandes Borin**

² Professora Débora Barbosa

³ Ashley de Lima Boeno - (2º ano); Débora Evillyn Pereira Paula Marques, Emilly da Rosa Cristino e Tuany Raquelly Silva Silva - (1º ano); Shayane Milbradt da Silva - (9º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Profª. Naura Teixeira Pinheiro

Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho promove a imersão na Biblioteca da escola com atividades como o Concurso Literário e seu resultado: E-book da EEEM Professora Naura Teixeira Pinheiro. A atividade está de acordo com a quinta competência geral da BNCC: “Cultura Digital — Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.”. O projeto tem o objetivo de promover concurso literário anual com divulgação, prazo de inscrição, banca de avaliação e premiação final para os melhores trabalhos (conto, crônica, poema/poesia e ilustração). Práticas que se desdobram a partir da adoção da biblioteca viabilizando o pertencimento à escola e valorização dos livros estimulando leitura, escrita, criatividade, imaginação, uso das linguagens e suas comunicações. Uma atividade interdisciplinar e prática que envolve o letramento digital para construção do E-book, busca estimular cada vez mais a leitura e a escrita com criatividade na escola em todos os níveis, formando alunos no multiletramento e inovação na divulgação das produções escritas. O trabalho é feito por um grupo de estudantes orientados por uma professora de Linguagens e suas tecnologias no horário de aula e turno inverso. Em 2025 será o 4ª Concurso literário com o tema Cultura do RS, em 2024 o tema foi “O Mágico de Oz no coração do RS”. É possível conferir o material digital no site da escola. Assim os estudantes entendem a importância da biblioteca, enquanto centro de informações que leva ao conhecimento. A necessidade de ajudar os alunos nas buscas de livros para a leitura apresentava um desafio: Como organizar os livros sem bibliotecário(a) ou informatização das obras? Nesse sentido, este trabalho propõe uma visão ampla da organização digital dos livros da biblioteca com ações capazes de aprimorar a comunicação, organização e os estudos das obras a partir das habilidades tecnológicas dos alunos, promover o concurso literário, digitalizar as obras usando o site Canva no formato flipbook e incorporar no site da escola página “Acervo Digital” (<https://sites.google.com/educar.rs.gov.br/nauraeducacional/p%C3%A1gina-inicial/livros>).

Além de promover e estimular os alunos à leitura e conscientização de uma imersão no espaço físico e digital das obras, este trabalho contempla a arte com a representação com teatros para as crianças do ensino fundamental 1 e Concurso de Fantasias (Halloween, Día de Los Muertos e Dia das crianças).

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

NO CAMINHO DOS CLÁSSICOS: UMA ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA REENCANTAR OS JOVENS PELA LEITURA

¹ **Maria Vitória Petry Moreira**

² Professora Michele Mendes Rocha de Oliveira

³ Camila Giovanini, Isabelly de Oliveira Ribeiro e Ana Clara Brechani Barbosa - (2º ano).

Colégio Militar de Santa Maria

Santa Maria - RS

RESUMO

Diversos estudos na área da Educação têm apontado o crescente desinteresse dos jovens pela leitura. Com o objetivo de contornar tal situação, este trabalho buscar aproximar a escola do universo estudantil, de modo que o livro clássico, adotado como paradidático, seja visto como um elemento motivador para o surgimento do hábito de ler. Assim sendo, este estudo tem como objetivo geral investigar de que modo estratégias didáticas podem promover a aproximação entre a escola e o universo estudantil, de forma a tornar o livro clássico, um recurso capaz de estimular a formação do hábito de leitura entre os jovens. Para o alcance desse objetivo, pretende-se analisar os fatores que contribuem para o desinteresse dos estudantes pela leitura, mapear estratégias didáticas que favoreçam o contato com obras clássicas — como o júri simulado (a exemplo do julgamento da personagem Capitu), a interpretação artística de textos literários, a adaptação teatral, a elaboração de paródias musicais e a simulação de votação no Congresso Nacional (a exemplo do personagem Policarpo Quaresma que propôs um projeto de lei) — e verificar a percepção dos discentes acerca da utilização desses livros no contexto escolar. A metodologia adotada neste trabalho caracteriza-se como de levantamento, sendo constituída de entrevistas estruturadas aplicadas por meio de questionário. Na primeira etapa, elaborou-se e aplicou-se o referido instrumento, por meio da plataforma Google Forms, com o intuito de investigar aspectos relacionados ao gosto pela leitura e pelos livros clássicos, aos gêneros textuais preferidos, às dificuldades enfrentadas pelos estudantes na leitura de obras clássicas, à disposição em lê-las ou não, bem como às opiniões e sugestões dos discentes acerca de possíveis atividades de abordagem dos clássicos em sala de aula. Na segunda etapa, procedeu-se à compilação e organização dos dados obtidos, os quais foram sistematizados em forma de gráficos para posterior análise. Espera-se, por meio deste trabalho, verificar a importância das estratégias didáticas, para desenvolver nos estudantes o gosto pela leitura.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora

³ Alunas participantes

“RECICLE ATITUDES ANTES QUE SEJA IRRECICLÁVEL” SUSTENTABILIDADE, RECICLAGEM E EMPATIA COMO CAMINHOS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

¹ **Mariane Machado de Oliveira – (1º ano)**

² Professora Lucélia Santana de Souza Portugal

³ Arthur Carvalho Teixeira - (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa
Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto “Recicle Atitudes Antes que Seja Irreciclável” propõe a conscientização ambiental a partir da reflexão sobre sustentabilidade, reciclagem e empatia, com foco no ambiente escolar. Diante do aumento da produção de resíduos e da falta de consciência quanto ao descarte correto, busca-se despertar nos alunos o entendimento de que pequenas atitudes individuais impactam coletivamente o meio ambiente. Os objetivos envolvem estimular práticas sustentáveis, desenvolver empatia e responsabilidade social, promover o protagonismo juvenil e incentivar ações criativas com materiais recicláveis. A metodologia fundamenta-se em metodologias ativas, como sala de aula invertida, rodas de conversa, aprendizagem baseada em projetos, oficinas práticas, saídas investigativas e uso de mídias digitais. O projeto está estruturado em etapas que incluem sensibilização, investigação, pesquisa, mutirões de limpeza, oficinas criativas, campanhas de conscientização e culminância com exposição dos trabalhos. Dados recentes apontam que o Brasil gerou mais de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos em 2023, mas apenas 4% foi reciclado (ABRELPE, 2023), evidenciando a urgência de iniciativas educativas. Espera-se como resultado a redução do lixo na escola, maior engajamento dos alunos em ações de cuidado ambiental e fortalecimento do sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva. A avaliação será processual, considerando participação, criatividade, envolvimento e mudanças de atitude. O projeto fundamenta-se em autores como Paulo Freire, Edgar Morin e Carlos Frederico Loureiro, que defendem a educação ambiental crítica, reflexiva e transformadora.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Aluno participante

UPCYCLING: PARA ALÉM DA MODA SUSTENTÁVEL

¹ **Marina Bolson Cabral**

² Professora Maria Goreti Cortes Mendonça

³ Antônio Silveira Corrêa - (2º ano), Laura Diesel de Souza e Sophia Beskow Friedrich - (1º ano)

Colégio Marista Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO

A pesquisa explora o upcycling e a moda circular como caminhos para a sustentabilidade, visando diminuir os impactos ambientais e sociais da indústria da moda. Promover propostas a fim de conscientizar e evitar o desperdício de estuário em condição de uso, alertar sobre o consumo de novas matérias-primas que poluem o meio ambiente, contribuindo para a redução da poluição do ar e da água e a emissão de gases do efeito estufa. Na metodologia qualitativa e exploratória, com abordagem interdisciplinar, a pesquisa bibliográfica possibilitou ampliar a compreensão sobre os conceitos abordados na pesquisa. A leitura do livro O Lórax, de Dr. Seuss, fomenta a crítica em relação à exploração das indústrias e do consumismo em massa. As reflexões sobre a interpretação da obra fazem questionar os impactos das produções em grande escala e os benefícios ao buscar alternativas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental. Na etapa seguinte, foi confeccionada uma saia como protótipo, com tecidos em desuso, como jeans e outros tecidos têxteis com colorações vibrantes e vívidas, garantindo estética e resistência à peça final. Realizaram-se cartazes de divulgação da campanha de arrecadação de materiais têxteis para montagem das peças de vestuário. A campanha tem como objetivo engajar a comunidade escolar na prática do upcycling, promovendo consciência ambiental. A técnica do upcycling visa transformar produtos ou resíduos descartados em peças de vestuário novas e sustentáveis, diminuindo a quantidade de resíduos que passariam anos em aterros sanitários. Considera-se que o upcycling é uma forma revolucionária no campo da moda, que melhora o meio ambiente, controla a produção excessiva de consumo e evita o descarte desnecessário de peças de roupa. Essas peças contribuem para a diminuição da poluição ambiental, trazendo um novo significado simbólico e estético. Muitas das vezes, podem ser uma vestimenta cotidiana acessível, principalmente para aqueles que não possuem condições financeiras para comprar roupas novas. Neste sentido, o projeto pretende atender os estudantes do Centro Social Santa Marta, da nossa rede Marista. Menos descarte e mais criatividade, como ocorreu no Street Style de Copenhagen, com foco na moda sustentável. O propósito é diminuir o índice de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis descartados anualmente no Brasil. A pesquisa está em construção, impulsionada por novas descobertas e caminhos.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

INFLUÊNCIAS HISPÂNICAS NO RIO GRANDE DO SUL: ASPECTOS CULTURAIS, LINGÜÍSTICOS E HISTÓRICOS

¹ **Rafaela de Almeida Souza**

² Professora Gracieli Fernandes Oliveira da Rosa

³ Bianca Lima do Amarante, Fernanda Almeida dos Santos, Manuela Paim Hoff Lavarda e Leonardo Borges de Avila - (1º ano)

Escola Estadual Educação Básica Professora Lélia Ribeiro

São Martinho da Serra - RS

RESUMO

O presente trabalho busca analisar as influências hispânicas no Rio Grande do Sul, destacando a presença marcante da cultura, da língua e da história dos povos de origem espanhola na formação da identidade regional. Situado em uma zona de fronteira com países hispano-americanos, o Estado constituiu-se como espaço de contato e intercâmbio, onde tradições e costumes se entrelaçam e permanecem vivos na contemporaneidade. A língua espanhola, por exemplo, manifesta-se tanto no uso cotidiano em áreas de fronteira quanto na incorporação de expressões no português regional, evidenciando uma convivência linguística singular. No campo cultural, elementos como a música, a dança, a gastronomia e as práticas sociais refletem influências ibéricas e platinas, especialmente na figura do gaúcho, compartilhada entre Brasil, Argentina e Uruguai. O estudo propõe-se a investigar essas interações de forma interdisciplinar, considerando perspectivas históricas, sociolinguísticas e culturais, a fim de compreender como a herança hispânica permanece viva e se renova no cenário contemporâneo do Rio Grande do Sul. O objetivo é compreender de que forma os elementos culturais, as expressões linguísticas e os acontecimentos históricos relacionados aos países hispânicos contribuíram para a constituição social e cultural gaúcha, especialmente nas regiões de fronteira. A pesquisa, de caráter qualitativo e bibliográfico, utilizou como metodologia a investigação digital em bases acadêmicas, artigos científicos, documentos históricos disponíveis em repositórios online e fontes de acesso público, buscando identificar e sistematizar as contribuições hispânicas no território sul-rio-grandense. Como resultados, observou-se que há evidências de práticas alimentares partilhadas, como por exemplo: formas locais de empanadas, tradições do churrasco com semelhanças ao asado platino, além de música e performance, o que inclui a difusão de gêneros e estilos de origem platina, como: milonga, payada, modas de viola com adaptações locais. Também temos o registro de estruturas de contacto, como o uso intermitente de formas e vocábulos espanhóis no léxico cotidiano. Conclui-se, portanto, que a herança hispânica constitui elemento fundamental para a compreensão do Rio Grande do Sul contemporâneo, integrando tradição, memória e identidade regional em um movimento dinâmico de permanência e transformação cultural.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL E FUTSAL MUNICIPAL EM NOVA ESPERANÇA DO SUL

¹ **Rodrigo Sell Coimbra**

² Professora Cláudia Locateli Rosa

³ Pedro Henrique Rosa Frescura, Lucas Piexak Fumak e Vitor Anderson da Rosa -
(1º ano)

Colégio Estadual José Benincá

Nova Esperança do Sul - RS

RESUMO

O futebol e o futsal representam modalidades esportivas de grande relevância social, cultural e educacional, especialmente em municípios do interior como Nova Esperança do Sul. Esses esportes exercem influência direta na formação de jovens, promovendo saúde, bem-estar, lazer e integração comunitária, razão pela qual se torna essencial debater sobre sua importância. A escolha do tema justifica-se pela presença marcante dessas práticas no cotidiano da população local e pela constatação de que incentivam hábitos de convivência, disciplina, cooperação e qualidade de vida. Os objetivos do trabalho foram pesquisar a relevância do futebol e futsal para o município, analisar sua contribuição para a saúde e bem-estar dos praticantes, resgatar aspectos de sua história no contexto local e evidenciar seu papel para o desenvolvimento esportivo da comunidade. A metodologia adotada teve caráter qualitativo, exploratório e dedutivo, com pesquisa bibliográfica e documental em artigos, registros locais e materiais sobre o tema, complementada por entrevistas informais com moradores e observação direta das práticas esportivas. Essa abordagem permitiu compreender o impacto do esporte a partir de experiências concretas vivenciadas na cidade. Os resultados obtidos apontam que futebol e futsal exercem papel central na vida dos cidadãos, funcionando como instrumentos de integração social e fortalecimento de vínculos entre escolas, associações e comunidade em geral. Evidenciou-se que a prática esportiva contribui para a saúde física e mental dos jovens, além de estimular valores de respeito, disciplina e cooperação. Historicamente, o futsal consolidou-se como modalidade de destaque no município, revelando talentos locais e ampliando a participação da população em eventos esportivos. A análise ainda mostra que o incentivo ao esporte não se limita ao aspecto recreativo, mas promove o desenvolvimento social, cultural e educacional. Conclui-se que políticas públicas e iniciativas comunitárias voltadas ao fortalecimento do futebol e do futsal em Nova Esperança do Sul são fundamentais para potencializar seus benefícios, reforçando o papel do esporte como ferramenta de transformação social e de promoção da cidadania.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

A LEITURA E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NOS CURSOS TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA E ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA, CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

¹ **Vitória Wilma Estigarriba Flores - (3º ano)**

² Professora Cárla Callegaro Corrêa Kader

Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul

São Vicente do Sul - RS

RESUMO

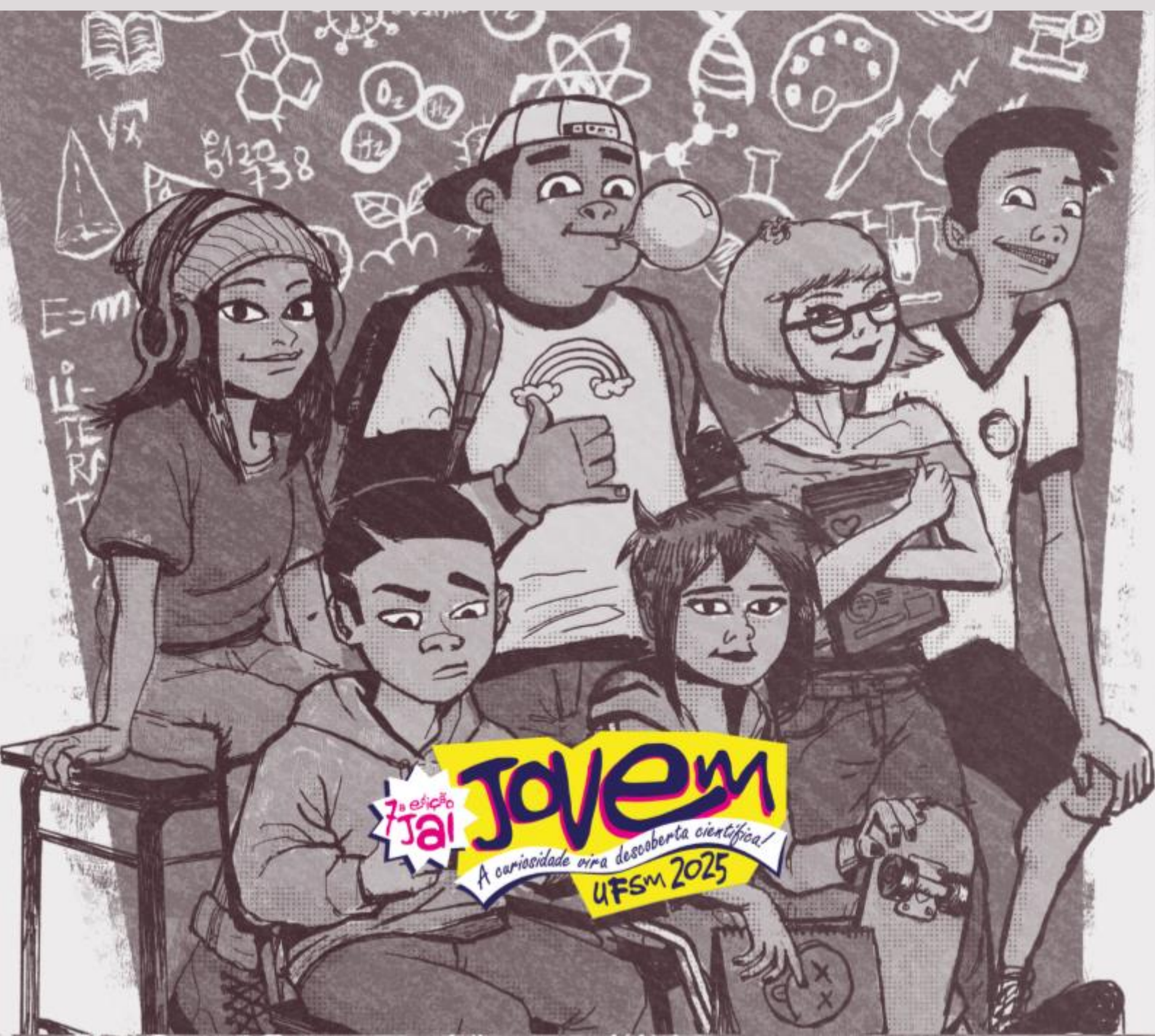
A leitura em língua inglesa é uma ferramenta crucial para o aprendizado e aprimoramento do idioma. Ao ler em inglês, desenvolve-se o vocabulário, a compreensão e a familiaridade com a estrutura da língua, além de proporcionar acesso a uma vasta quantidade de conhecimentos. E uma possibilidade de aprendizagem da língua inglesa nas escolas técnicas brasileiras ocorre através do Inglês Instrumental (ESP - English For Specific Purpose), que se configura como uma abordagem de ensino que possibilita a criação de aprendizagens significativas em contextos formais, aproximando o ensino da realidade dos alunos e os preparando para o mercado de trabalho. Por essa razão, busca-se verificar qual é o nível de conhecimento linguístico em língua inglesa que o aluno ingressa no IFFar, bem como o nível linguístico que ele sai ao terminar o integrado. Essa pesquisa visa através da aplicação e análise de formulários traçar o perfil linguístico do aprendiz de inglês como língua estrangeira, com enfoque na leitura deste aprendiz. O objetivo deste trabalho é apresentar o resultado da análise quali-quantitativa das respostas dos questionários sobre leitura e aprendizagem de língua inglesa para os alunos dos cursos de ADM e para os alunos do curso de MSI nos anos de 2024 e 2025. Com relação à metodologia, na etapa inicial, os participantes da pesquisa responderam a um questionário no Google Forms sobre a sua competência em leitura em língua inglesa e realizaram um pré-teste e um pós-teste de leitura em língua inglesa ao longo dos semestres. Entre a aplicação dos dois testes, os estudantes participaram de aulas sobre a utilização de estratégias de leitura em L2, como forma de intervenção para posterior avaliação do seu desempenho nos testes realizados. Observou-se se houve melhora no desempenho dos estudantes após a instrução sobre o uso das estratégias de leitura, analisando se o ESP contribui para o ensino da língua inglesa em cursos técnicos, atuando como meio de instrumentalização para o trabalho e para a vida. Nesta etapa, fizemos uma análise quali-quantitativa dos formulários aplicados ao longo dos semestres a fim de se verificar se os alunos após as aulas sobre as estratégias de leitura melhoraram a fluência na leitura e ampliaram o seu vocabulário técnico em língua inglesa. Como resultados prévios, observamos que os alunos, de forma geral, demonstraram melhoras na sua fluência na leitura após dois semestres de língua inglesa com enfoque no método instrumental de ensino.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professora orientadora



MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS



A ECONOMIA DA SALA DE AULA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO

¹ **Alice Dias dos Santos**

² Professoras Rafaella Freitas de Vargas e Lisiane Ali Cunha

³ Amanda Colaço da Luz, Ana Luíze Gabi Flores, Arthur Oliveira de Freitas da Silva, Lorenzo Lima Fachini e Rafael Murari Heydt - (2º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes

Santa Maria - RS

RESUMO

A Educação Financeira é uma necessidade crescente em uma sociedade marcada pelo consumo imediato e pelo endividamento precoce. Muitos jovens entram na vida adulta sem compreender conceitos fundamentais como receitas, despesas, saldo, juros e planejamento financeiro, o que dificulta a tomada de decisões conscientes. No contexto brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a importância dessa abordagem desde o Ensino Fundamental, uma vez que, “[...] é o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos. Assim, podem ser discutidos assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos.” (BRASIL, 2018, p. 269). A vista disso, durante o terceiro trimestre de 2025 pretende-se desenvolver o projeto a “A economia da sala de aula” que propõe uma vivência de Matemática Financeira ao longo das aulas da disciplina de Matemática Financeira da trilha de Educação Financeira e Desenvolvimento Sustentável para uma turma de 2º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes, localizada no bairro Camobi. A dinâmica usa cédulas fictícias para simular receitas e despesas: os estudantes recebem um capital inicial, ganham prêmios por desempenho e podem comprar benefícios (por exemplo, pular tarefa, trocar de lugar) ou pagar multas (uso indevido do celular, atrasos). Em seis aulas os alunos registram transações em planilhas impressas, criam poupança no “Banco Central da Margarida”, calculam juros simples (ex.: 5% semanais) e avaliam empréstimos com juros compostos. A sequência inclui atividades de orçamento pessoal, controle de saldo, planejamento de gastos e montagem de um mercado em que os alunos vendem serviços escolares. A avaliação combina participação, registros financeiros e apresentação final, com foco na reflexão sobre consumo consciente, endividamento e estratégias de poupança. Ao término, espera-se que os estudantes dominem conceitos como saldo, juros, amortização básica e tomem decisões financeiras fundamentadas, desenvolvendo autonomia, raciocínio quantitativo e capacidade crítica frente a situações financeiras do cotidiano e promovam cidadania financeira. Tudo isso, vai ao encontro do que nos propõe o Referencial Curricular Gaúcho (2021, p. 84-85), “A Educação Financeira na escola oportuniza a percepção das vantagens do planejamento financeiro, do consumo consciente e da necessidade de envolver-se com a economia e com a sociedade de seu país, permitindo um olhar mais amplo e complexo sobre a sua relevância nas demais áreas do conhecimento”.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professora orientadora e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

HIDRO SMART 2.0: MEDIÇÃO DE GASTOS HÍDRICOS RESIDENCIAIS

¹ Alana Benites

² Professores Éric Tadiello Beltrão e Lenize Rodrigues Ferreira

³ Amanda Nunes, Maria Clara Veiga e Julia Ribeiro - (3º ano)

Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul - RS

São Vicente do Sul - RS

RESUMO

Segundo dados divulgados pelo Instituto Trata Brasil, aproximadamente 38% de toda a água potável é perdida antes de chegar às residências, ou seja, a cada 100 litros de água tratada, 38 litros são desperdiçados. Considerando estes dados, o projeto *Hidro Smart* visa auxiliar na redução da perda de água de pequenos vazamentos, proporcionando agilidade ao controlar o registro hídrico geral da residência, de maneira remota, por meio de um aplicativo para celular, bem como proporcionar o acompanhamento dos gastos quanto ao uso da água potável. A temática do projeto está atrelada às ODS 6, 11 e 12, com isso para 2025, ele prevê a ampliação do sistema desenvolvido em 2024, que consistia na prototipação de um sistema de automação para registros hidráulicos residenciais. O aplicativo *Blynk* controlará uma válvula elétrica solenoide, bloqueando ou liberando a passagem da água no encanamento, após haverá distribuição dessa até áreas específicas da residência, como cozinha e banheiro. Será montado e testado um sistema eletrônico inteligente em uma maquete, utilizando o microcontrolador *ESP32*, que possui todos os recursos necessários: armazenamento de programas, *Wi-fi* e *Bluetooth* integrados. Para a produção da maquete, haverá uma mangueira encaixada em uma torneira – que irá transportar o líquido até a válvula solenoide – representando a distribuição de água realizada pelas agências de saneamento. Na sequência haverá duas saídas, cada uma com um sensor de vazão - que será criado com materiais recicláveis ou industriais - posteriormente haverá duas torneiras, cada uma representará uma parte da casa. A válvula é ligada ou desligada por meio de uma relé, comandada pela programação inserida na *ESP32* por meio do aplicativo *IDE Arduino*, que oferece uma série de recursos para programação. Para viabilização e dinamização do sistema, será feito o uso do *software Blynk*, aplicativo que permite o gerenciamento remoto de dispositivos eletrônicos e projetos de *hardware*. Com esse software será realizado o controle do projeto e acompanhamento do desempenho dos gastos por meio de um gráfico no smartphone. Para divulgação do protótipo, utilizaremos a rede social Instagram. Os designs serão feitos nas plataformas: *Canva* (ferramenta para se criar designs) e *ibisPaintX* (aplicativo de desenhos autênticos). Espera-se que o sistema funcione adequadamente e sirva como mecanismo de conscientização com relação ao desperdício da água e o quanto pode ser economizado, tanto em recursos hídricos quanto financeiros.

Palavras chave: economia de água, automação residencial, *IoT* (Internet of Things)

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunas participantes

O ENTENDIMENTO DA MATEMÁTICA FINANCEIRA E DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA SOCIEDADE

¹ Alexandre Cáceres Gama Lopes

² Professora Sabrina Londero

Colégio Nossa Senhora de Fátima

Santa Maria - RS

RESUMO

A matemática financeira é uma área que traz ferramentas de cálculo e análise fundamentais para compreensão do comportamento do capital em relação ao tempo. Já a educação financeira, proporciona uma base para a construção de hábitos conscientes e responsáveis para o uso do dinheiro, tendo em mente sempre os futuros ganhos ou perdas, todavia as duas fazem parte do cotidiano de toda sociedade. Desta forma este trabalho tem como objetivo geral compreender o entendimento da sociedade acerca do conteúdo educação financeira, junto da introdução deste conteúdo nas instituições escolares. Justifica-se essa pesquisa, devido ao fato de que no ano de 2025 o Brasil atingiu o recorde de mais de 70,2 milhões de pessoas que não possuem domínio sobre este assunto, representando o equivalente a 24% da população adulta, conforme um levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). Gerando assim uma preocupação sobre o acesso fornecido no ensino escolar dos mesmos. Para a realização deste trabalho, inicialmente foi realizado um debate em sala de aula sobre a importância deste conteúdo na rotina diária da população, posteriormente foram realizadas algumas pesquisas dentro da plataforma “SCIELO” a partir das palavras chave: Matemática financeira; Escola. O qual foram encontrados dois artigos sobre o tema, além disso o trabalho também contou com o material fornecido em sala, sendo ele o artigo da Central de Notícias Uninter (CNU). Um dos artigos encontrados, aponta que cálculos do tipo compra ou venda, nas escolas luteranas, eram muito importantes para que os alunos pudessem gerenciar os cálculos sem serem logrados, se dando o fator histórico da primeira metade do século XX. Desta forma é possível perceber que desde o século passado o conhecimento sobre educação financeira já apresentava total importância no dia a dia da população, sendo o principal fator para evitar dificuldades financeiras dentro do comércio. Nesse sentido, a inserção desse conteúdo no ambiente escolar mostra-se indispensável, uma vez que prepara os jovens para lidar com situações práticas do cotidiano e contribui para a redução dos índices de endividamento e má gestão financeira da população.

¹ Aluno apresentador- (1º ano)

² Professora orientadora

O EMPREENDEDORISMO NA VIDA DOS JOVENS: A BUSCA PELA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

¹ **Amanda Colvero Nogueira**

² Professora Sabrina Londero

³ Livia Molina Freitas, Gabrielle Florence Zanini, Guilherme Dutra de Moraes e Manuella dos Santos Bianchini - (1º ano)

Colégio Nossa Senhora de Fátima
SANTA MARIA - RS

RESUMO

O empreendedorismo juvenil vem tomando grande espaço na sociedade contemporânea, possuindo extrema importância de ser destacado e introduzido desde o início da formação da identidade do ser humano. Esse fenômeno abrange aspectos como consciência financeira, amadurecimento social, incentivo à criatividade e busca por um propósito. Este estudo situa-se no campo das ciências sociais, tendo como temática o empreendedorismo juvenil e suas implicações no desenvolvimento pessoal e social dos jovens. A pesquisa foi elaborada a partir de aulas práticas ofertadas na disciplina de Educação Financeira no Colégio Nossa Senhora de Fátima, visando conscientizar sobre o assunto e estimular a procura pelo desenvolvimento pessoal. Busca-se, de forma geral, compreender como o jovem pode assumir o papel de agente de mudança social e, especificamente, analisar os fatores de incentivo ao empreendedorismo, os desafios que dificultam essa prática e o papel da tecnologia nesse processo. Nesse contexto, levanta-se a seguinte indagação: quais são os principais desafios e oportunidades enfrentados pelos jovens no processo de empreender na sociedade contemporânea? Observou-se que, embora a busca pela independência financeira seja uma característica marcante do público jovem, esse movimento raramente ocorre de forma espontânea, sendo frequentemente impulsionado por incentivos externos como familiares, círculos sociais e instituições de ensino. Outro fator determinante é o avanço da tecnologia, sobretudo o papel das redes sociais, que ampliam as possibilidades de transformar hobbies em empreendimentos de sucesso, ainda que obstáculos significativos persistam, como o acesso limitado a capital, a falta de experiência e a necessidade de conciliar estudos e negócios. Diante desse panorama, constata-se que o empreendedorismo juvenil representa uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e para a transformação social. Entretanto, para que esse potencial se concretize, é necessário superar os desafios que limitam o acesso às oportunidades empreendedoras. Investimentos em educação de qualidade, políticas públicas de incentivo e apoio à inclusão digital configuram medidas fundamentais para que mais jovens possam inovar, crescer e contribuir para um futuro mais promissor e sustentável.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos(as) participantes

MATEMÁTICA NA VIDA REAL: ESTUDO PARA UMA CISTERNA NA ESCOLA

¹ Ana Luiza Weber

² Professores Felipe Rechia Santos e Marcela F. Medeiros

³ Mariana Lorenzen Silveira dos Santos - (1º ano)

Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso

Santa Maria - RS

RESUMO

A crescente escassez de água potável no planeta é um desafio global que exige soluções locais e sustentáveis. Este projeto, desenvolvido no Colégio Estadual Prof.^a Edna May Cardoso, em Santa Maria/RS, teve como objetivo principal conscientizar os alunos sobre a importância do uso racional da água e demonstrar como a matemática pode ser aplicada para resolver problemas reais. A iniciativa surgiu da necessidade de entender o verdadeiro potencial de captação de água da chuva na escola e ampliar seu uso para fins como irrigação da horta, limpeza de ambientes e, futuramente, o abastecimento dos vasos sanitários. A partir da medição da área do telhado com instrumentos como o aplicativo google earth, foi possível calcular com precisão o volume de água da chuva que pode ser captado mensalmente. Foram comparados os dados do sistema atual de captação com o potencial total, revelando que a escola pode ampliar significativamente sua autonomia hídrica. Além disso, o projeto permitiu mensurar a redução no consumo de água potável e nos custos: de 2021 para 2022, o consumo caiu mais de 80%, assim como os gastos mensais com a conta de água. Os resultados demonstram que, com baixo investimento, é possível transformar o espaço escolar em um ambiente sustentável, educativo e conectado com os problemas ambientais da atualidade. A proposta é que esse modelo seja replicado em outras escolas da rede estadual, promovendo não apenas economia, mas também consciência ecológica entre os estudantes

Referencias:

- PHILIPPI JR., Arlindo; MALHEIROS, Tadeu Fabrício. *Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável*. Barueri: Manole, 2005.
- RIO GRANDE DO SUL. Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM). *Manual de conservação e uso racional da água*. Porto Alegre: FEPAM, 2018.
- CLIMATE-DATA.ORG. *Santa Maria – Clima*. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/>. Acesso em: 2025.
- INMET – Instituto Nacional de Meteorologia. *Banco de dados meteorológicos para ensino e pesquisa*. Disponível em: <https://bdmep.inmet.gov.br/>.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Aluna) participante

EMPRESA DE ENERGIA RENOVÁVEL ECOENERGIA BRASIL

¹ **David Padilha Flores**

² Professor Bruno Miranda Moraes

³ Giovana S. Rosa e Misael Xavier da Silva – (2º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Dom Antônio Reis

Faxinal do Soturno - RS

RESUMO

O Projeto "EcoEnergia Brasil: Implementação de Energia Eólica" aborda a crescente urgência climática e a demanda global por fontes de energia limpas e renováveis. Este trabalho investiga a viabilidade técnico-econômica e ambiental da energia eólica, demonstrando como a aplicação de ferramentas da matemática financeira é crucial para otimizar investimentos em projetos de sustentabilidade. O estudo se alinha diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, enfatizando a responsabilidade ambiental e o retorno financeiro. Metodologia empregada envolveu um detalhado estudo de viabilidade, englobando a análise do potencial eólico local, a pesquisa de mercado e uma avaliação técnica-ambiental rigorosa. A estruturação do financiamento utilizou métricas como Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR) e Tempo de Payback para garantir a rentabilidade. As fases de construção, instalação, operação e manutenção foram planejadas sob uma ótica de gestão de custos e otimização. Financeiramente, projetou-se um investimento inicial de R\$ 100.000,00 para a implantação de turbinas. Em um cenário de larga escala, atendendo a 100 residências, estima-se um faturamento de R\$ 20 milhões, com custos anuais de manutenção de R\$ 800.000,00, o período de payback para os clientes é projetado entre 5 e 10 anos. O projeto ressalta a importância estratégica da energia eólica no Brasil, um setor em crescimento, contribuindo significativamente para a redução de emissões e a geração de valor econômico. Conclui-se que a energia eólica, quando fundamentada em planejamento financeiro e técnico meticuloso, configura-se como um modelo de negócio eficiente, ambientalmente responsável e com grande potencial para impulsionar a transição energética nacional, posicionando a EcoEnergia Brasil como uma iniciativa promissora para o futuro.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professor orientador

³ Aluno(a) participantes

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E SCRATCH: SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO

¹ **Dayan Gulart Schmitt dos Santos**

² Professores Cristhian Lovis e Aline de Souza Caramês

³ Nina Júlia Ferrão Aozani e Victor Matheus Oliveira da Silva - (2º ano)

E. B. E. Érico Veríssimo
Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo explorar o Pensamento Computacional (PC) por meio da utilização do Scratch, articulando tecnologia e consciência socioambiental. A proposta partiu da necessidade de promover a aprendizagem criativa com base em problemas reais, como o racismo ambiental, o descarte correto de resíduos, o aquecimento global, as queimadas, a extinção de espécies e a economia de água. Através de ações criativas que estimulam estudantes a chegar de maneira mais lúdica aos conhecimentos e permitem maior interação e interesse no ambiente escolar, e consequentemente se tornam mais criativos. O *Scratch* foi a ferramenta utilizada por possibilitar a criação de animações, narrativas interativas e jogos digitais, sendo uma linguagem de programação em blocos criada pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts, gratuita e de fácil utilização. Nesse contexto, o PC esteve no centro do processo ao considerar os pilares da abstração, decomposição de problemas, reconhecimento de padrões e criação de algoritmos. O projeto foi realizado com estudantes do 2º ano do Ensino Médio em Tempo Integral, envolvendo as etapas de escolha de temas relacionados à sustentabilidade, desenvolvimento de projetos no *Scratch* e apresentação em seminário para reflexão e debate. Os resultados evidenciaram que o uso do *Scratch* constitui uma estratégia eficaz para estimular a criatividade e o raciocínio lógico, além de favorecer a resolução de problemas complexos. Ainda, observou-se ainda que o desenvolvimento do letramento digital e a autonomia na programação ampliam o engajamento dos estudantes, permitindo a integração entre Matemática, cultura digital e discussões de caráter social e ambiental.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Aluno(a) participantes

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS MÉDIAS NO ENEM DO TURNO INTEGRAL DA E.B.E. DR. PAULO DEVANIER LAUDA

¹ Eliza de Almeida Gonçalves

² Professores Marielle dos Santos da Rosa Schlosser e Arioli Domingos dos Reis Helfer

³ Lohane Santos Strassburger e Jonatã Nunes - (3º ano)

E. B. E. Dr. Paulo Devanier Lauda

Santa Maria - RS

RESUMO

O 3º ano se configura como a conclusão da educação básica. É a culminância de cerca de 12 anos de estudos e convivência com colegas. O Ensino Médio é um período de transição entre a vida escolar e o que vem depois, seja na continuação dos estudos, agora em nível superior, ou na inserção no mercado de trabalho. Muitos jovens, no entanto, enfrentam o desafio de garantir o próprio sustento ao mesmo tempo em que buscam formação universitária, o que dificulta a conciliação dessas duas jornadas. Sendo estudantes concluintes do Ensino Médio em Tempo Integral, a realidade descrita nos levou a refletir sobre as possibilidades que essa modalidade de escolarização em tempo integral nos proporciona. Diante desse quadro, buscamos conhecer os índices de nossa escola, E.B.E. Dr. Paulo Devanier Lauda, com o objetivo de compreender melhor o cenário no qual pretendemos disputar uma vaga e analisar as contribuições que o ensino em tempo integral promove no desempenho dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para tanto, utilizamos dados de participação e desempenho fornecidos pelo site oficial do ENEM. Na análise das informações coletadas, observamos, no gráfico que apresenta a média dos estudantes nas edições de 2018, 2019 e 2024, um declínio acentuado na média das provas objetivas entre 2018 e 2019, com pequena recuperação entre 2019 e 2024. Considerando as notas de redação, o desempenho também foi negativo entre 2018 e 2019, embora em menor intensidade, apresentando uma melhora significativa entre 2019 e 2024. Finalizada a análise de dados, concluímos que, para atingir nossas expectativas de boa pontuação no ENEM, será necessário reforçar a rotina de estudos focados nas questões objetivas. Quanto à redação, os resultados se mostraram mais satisfatórios, demonstrando que a metodologia está na direção certa, dado que o tempo dedicado às aulas de redação tem sido significativo. Por fim, o ensino em tempo integral apresenta potencial para a preparação para o ENEM, visto que as médias de redação melhoraram. Entretanto, destaca-se que ainda há certa fragilidade nas provas objetivas.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Aluno(a) participantes

MATEMÁTICA DO JOGO: O FUTEBOL COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA DESENVOLVER O RACIOCÍNIO ESTATÍSTICO

¹ **Manuela Paim Hoff Lavarda**

² Professores Wellington Luiz Oliveira Pereira e Verônica Silva Rufino Dornelles

³ Bianca Lima do Amarante, Fernanda Almeida dos Santos, Rafaela de Almeida Souza e Matheus Otharan da Silva - (1º ano)

Escola Estadual de Educação Professora Lelia Ribeiro

São Martinho da Serra - RS

RESUMO

Este trabalho descreve uma prática pedagógica inovadora realizada na disciplina de Aprofundamento Matemática com uma turma de 1ª série do Ensino Médio. Com o objetivo de exercitar os conceitos de média, moda e mediana de forma prática, a atividade utilizou o esporte futebol como elemento motivador, conectando os dados estatísticos do jogo com o conteúdo curricular. A inspiração para a atividade surgiu a partir da exibição do filme “O Homem que Mudou o Jogo”, que introduz o uso de análise de dados no esporte. Inicialmente, foi produzida uma planilha no Google Drive com 30 jogadores fictícios de futebol, cada um com dados estatísticos como passes, gols, desarmes e salários. A primeira tarefa dos alunos consistiu em montar um time de 15 jogadores (11 titulares e 4 reservas) respeitando um orçamento definido previamente, aplicando ativamente os conceitos estatísticos. Em uma segunda etapa, para aprofundar a aplicação dos conceitos e aumentar o engajamento, a atividade evoluiu para uma nova rodada, com a participação dos 20 times do Campeonato Brasileiro de 2024. Cada equipe era composta por 17 jogadores, e a nova regra impedia a escolha do mesmo jogador por mais de um aluno, o que incentivou a competitividade e a tomada de decisões mais estratégicas. Os resultados observados superaram as expectativas: o projeto gerou um aumento notável na motivação e no protagonismo dos alunos, que se mostraram imersos na proposta. A competitividade saudável entre as equipes impulsionou a busca por um maior entendimento dos dados e uma aplicação mais consciente dos conceitos matemáticos, transformando a aprendizagem em um processo dinâmico e colaborativo. Em suma, o projeto demonstrou que a utilização de temas de interesse dos alunos é uma estratégia eficaz para tornar a matemática mais significativa e menos abstrata, desenvolvendo habilidades essenciais para a formação do estudante.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

UMA ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DO CAFÉ DA MANHÃ NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

¹ **Layza Cardoso Consensa da Silveira**

² Professor. Mateus Sangoi Frozza

³ Lavínia de Oliveira Dutra, Eduardo Kamport Bachinski e Angelo Foletto - (2º ano)

Colégio Antônio Alves Ramos (Pallotti)

Santa Maria - RS

RESUMO

Os indicadores econômicos apontam características do comportamento das diferentes grandezas econômicas de um estado em específico ou região. São, portanto, um conjunto de medidas de desempenho utilizadas para medir o desenvolvimento de uma economia. Sendo assim, se convertem em instrumentos fundamentais na compreensão da situação presente, assim como para o delineamento e implementação de políticas de curto ou longo prazos. Então eles são uma importante informação, um subsídio no processo de tomada de decisões dos agentes públicos (governo), privados (empresas e consumidores) e externos (comércio/investimento). Os indicadores mais utilizados, visam uma variável macroeconômica principal que tenta especificar crescimento da produção ou nível de atividade; desvalorização da moeda e inflação ou preços; taxas de conversão de moedas; taxas básicas de remuneração do mercado financeiro; e/ou setor público. Um processo inflacionário é descrito como o aumento constante e indiscriminado de preços, consequentemente diminuindo o poder de compra da moeda. Já a taxa de inflação mede o acréscimo percentual médio nos preços dos bens e serviços produzidos pela economia. Este artigo objetivou identificar as principais variações e quedas nos preços dos itens que compõe um café da manhã. A pesquisa realizou-se no período de vinte e três de março a cinco de junho de 2025, no município de Santa Maria – RS. A coleta dos dados foi realizada nos mercados Rede Super e Mercado Guarani(sem bandeira). Foram comparados os preços de nove itens, sendo eles: banana prata(1kg), café melitta(500g), doce de leite(400g), leite elegê(1L), margarina qualy(500g), queijo mussarela(1kg), ovos(dúzia), pão francês(1kg), presunto magro(1kg). Entre os resultados o item café melitta no mercado sem bandeira tem o valor de R\$ 35,90 enquanto no mercado com bandeira R\$ 21,90, uma diferença de R\$ 14,90. Já o queijo mussarela teve a diferença aumentada para R\$ 36,43 entre o mercado sem bandeira e com. Os produtos margarina e leite, os preços analisados são praticamente os mesmos. Para apresentar os resultados com a pesquisa que é possível montar sua mesa de café da manhã em mercados maiores e mais conhecidos, pois os preços são menores e mais econômicos. Por exemplo, na primeira semana, no mercado sem bandeira, o valor da soma dos produtos fica em R\$ 219,48, enquanto no mercado com bandeira fica R\$ 177,97, uma diferença de R\$ 41,51. Já na última semana, no mercado sem bandeira, o valor aumenta para R\$ 227,07, e no mercado com bandeira o valor diminui para R\$ 152,25, causando uma diferença de R\$ 74,82. Com isso, percebemos que para montar uma mesa de café de manhã com uma variedade média de produtos, custará, no mínimo, R\$ 150,00 reais.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

O PAPEL DOS INVESTIMENTOS NA VIDA DO BRASILEIRO: OS EFEITOS DOS IMPOSTOS, DA TAXA DE JUROS E A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

¹ **Leonardo Klein Nascimento**

² Professor Alan da Silva Antunes

³ Luana Santos Mota, Manuela Caon da Silveira Predebon, Matheus de Souza Tomazi e Maria Paula Martins Marinho - (1º ano)

Colégio Marista Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO

Investir no Brasil é um desafio constante devido ao contexto econômico que envolve fatores como a inflação persistente, taxas de juros elevadas, carga tributária pesada e a desvalorização frequente da moeda. Esses elementos dificultam a preservação e o crescimento do patrimônio das famílias brasileiras, tornando fundamental a busca por alternativas que possam proteger o dinheiro diante dessas adversidades. Este estudo focaliza principalmente como essas condições impactam o poder de compra da população e analisa opções acessíveis de investimento, como títulos públicos que acompanham a inflação, fundos de renda fixa e fundos imobiliários. Além das opções financeiras disponíveis, um aspecto crucial que influencia positivamente o sucesso dos investimentos é a educação financeira. Infelizmente, muitas pessoas ainda tomam decisões baseadas em pouca ou nenhuma informação, o que aumenta as chances de perdas e dificuldades na gestão do dinheiro. Compreender os conceitos básicos de finanças, como a importância de formar uma reserva para emergências, diversificar os investimentos e conhecer os impactos da inflação e da tributação, é essencial para tomar decisões mais acertadas. Quando isso ocorre, consegue-se equilibrar melhor as despesas e potencializar os rendimentos. Outro ponto importante é o papel das políticas públicas e programas educacionais voltados para a capacitação financeira. Implementar essas ações no ambiente escolar, assim como em comunidades e grupos sociais, ajuda a ampliar o conhecimento e a consciência financeira dos cidadãos. Isso contribui para o desenvolvimento de uma cultura de planejamento financeiro que beneficia não só o indivíduo, mas também a economia como um todo, ao fortalecer a base financeira da população. Por fim, o estudo destaca que, embora o ambiente econômico brasileiro apresente obstáculos, é possível minimizar perdas e alcançar ganhos reais ao longo do tempo com planejamento, conhecimento e disciplina. Os investidores são encorajados a buscar informações confiáveis, diversificar suas aplicações e acompanhar suas finanças regularmente, garantindo maior segurança e continuidade na construção do patrimônio. A pesquisa também sugere a importância de novos estudos para avaliar de que forma a educação financeira tem influenciado o comportamento de consumo e o acúmulo de riquezas em diferentes grupos sociais.

¹ Aluno apresentador - (1º ano)

² Professor orientador

³ Alunos(as) participantes

OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA TIRADENTES (OMT)

¹ **Lucas Panciera Cabral**

² Professor Wilian Schmidt

³ Douglas dos Santos Luccas e Bruno Taube Durigon - (2º ano)

Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria

Santa Maria- RS

RESUMO

A Olimpíada de Matemática Tiradentes (OMT) foi um projeto de aplicação intraescolar com base nos conteúdos, configuração e dificuldade de notórias olimpíadas científicas brasileiras do mesmo campo do saber, como: a OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), OBM (Olimpíada Brasileira de Matemática), OMU (Olimpíada de Matemática da Unicamp), etc. Possuindo como foco principal a competitividade, o desafio e em primeiro lugar o fomento ao raciocínio e a utilização da grande área do conhecimento matemático e lógico como ferramenta para a resolução de questões, criando assim, um ambiente de aprendizagem envolvente e uma etapa de preparação, tanto para as próprias provas do colégio, quanto para as renomadas olimpíadas citadas anteriormente, especialmente a segunda fase da OBMEP. Dessa forma, o projeto buscou instigar o corpo discente do CTBM-SM ao desenvolvimento de tais habilidades de forma descontraída e amigável, reconhecendo e premiando 30% dos participantes que obtiveram os melhores resultados, com medalhas de ouro, prata e bronze; totalizando 12 medalhas para o absoluto de 44 alunos participantes. Além disso, a OMT teve para com o corpo docente do colégio, a missão de identificar as matérias em que os educandos tiveram maior dificuldade, servindo como material pedagógico extra para auxílio aos professores em suas aulas. Outrossim, a equipe organizadora do projeto, esteve comprometida com: a criação de um banco de questões original, baseada nos conteúdos e a forma com que eles são cobrados normalmente nas olimpíadas; montagem da prova, a qual se estruturou em 20 questões, sendo 19 delas de múltipla escolha com pesos diferentes e uma questão dissertativa, focada na segunda fase da OBMEP; a organização, montagem de edital, divulgação e a aplicação da olimpíada e por fim a correção e a identificação do tópico matemático com a maior dificuldade de realização. Portanto, a Olimpíada de Matemática Tiradentes (OMT) pretende transformar o aprendizado matemático em uma experiência envolvente, onde a competição saudável desperta a curiosidade e o prazer pela resolução de problemas. Essa abordagem incentiva a excelência, não só do corpo discente, todavia também do corpo docente e toda a equipe de desenvolvimento, e fomenta uma visão de que a matemática é acessível e útil, promovendo o desenvolvimento de habilidades como raciocínio lógico e resiliência, contribuindo para o crescimento pessoal, habilidade cognitiva e a própria compreensão do mundo ao nosso redor.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professor orientador

³ Alunos participantes

ESTATÍSTICA EM AÇÃO: INVESTIGANDO TEMAS DO COTIDIANO ESCOLAR POR MEIO DE GRÁFICOS CONCRETOS

¹ **Luiza Lopes Rosa**

² Professoras Lisiane Alli Cunha e Rafaella Freitas de Vargas

³ Nicole de Agostini Machado, Luisa Silva dos Santos, Isabel Lopes dos Santos e Anikelly Ventorini de Almeida - (2º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes
Santa Maria - RS

RESUMO

A Estatística está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, seja na leitura de informações veiculadas pela mídia, na análise de indicadores sociais e econômicos, na tomada de decisões financeiras ou mesmo em situações corriqueiras que envolvem comparação e organização de dados. Assim, compreender e interpretar informações estatísticas torna-se essencial para a formação de cidadãos críticos e capazes de agir de maneira consciente em sociedade. Nesse contexto, o trabalho foi realizado no componente curricular de Estatística Básica, que integra a trilha de Educação Financeira e Desenvolvimento Sustentável, com estudantes de uma turma de 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes, localizada no bairro Camobi. A proposta buscou aproximar os conteúdos escolares da realidade dos alunos, incentivando a pesquisa, a análise de dados e a construção de representações gráficas. Para tanto, a turma foi organizada em grupos de três a quatro integrantes, que escolheram temas de interesse, coletaram informações em sites confiáveis ou no próprio ambiente escolar e apresentaram os resultados por meio de maquetes representando gráficos estatísticos. Entre os trabalhos desenvolvidos, destacou-se a pesquisa realizada na própria escola sobre a intenção dos estudantes em cursar o ensino superior na UFSM e as áreas de conhecimento que mais despertavam interesse, revelando expectativas e perspectivas de futuro profissional dos jovens. Outros grupos abordaram temáticas relevantes, como o bullying e seus impactos no ambiente escolar, o sistema de trabalho “escala 6x1” e suas implicações para a qualidade de vida do trabalhador, além da análise de dados sobre acidentes de trânsito, destacando causas e frequência de ocorrências. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressalta que *“a consulta a páginas de institutos de pesquisa – como a do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – pode oferecer contextos potencialmente ricos não apenas para aprender conceitos e procedimentos estatísticos, mas também para utilizá-los com o intuito de compreender a realidade”* (BRASIL, 2018, p. 274), reforçando a importância da proposta pedagógica. A construção de maquetes com materiais recicláveis trouxe caráter lúdico e criativo ao trabalho, favorecendo a compreensão dos diferentes tipos de gráficos e aproximando teoria e prática. Além disso, o trabalho em grupo contribuiu para o desenvolvimento da cooperação, do diálogo e da responsabilidade coletiva, gerando maior engajamento dos estudantes e potencializando uma aprendizagem significativa, construída de forma ativa e conectada às vivências dos jovens.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes

REFAS\$ - MODA, EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE

¹ **Maria Joana Berriel Nunes Cardoso**

² Professor Dominiki Ribas dos Santos

³ Valentina Ayres Braz - (1º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa

Santa Maria - RS

RESUMO

A problemática do descarte irregular de peças de vestuário, intensificada pelo modelo produtivo das fast fashion, que representam um modelo de produção em larga escala pautado na rápida renovação de tendências, que estimula o consumo acelerado, a baixa durabilidade dos produtos e o consequente descarte precoce, gerando sérios impactos ambientais e sociais, como o uso excessivo de recursos naturais, a poluição e as condições precárias de trabalho em diversos países. Frente a esse cenário, o estudo apresenta o **upcycling** como alternativa sustentável e inovadora, capaz de transformar resíduos têxteis e materiais descartados em novos produtos de valor agregado, como roupas, acessórios e objetos de decoração. Essa prática, além de reduzir os impactos ambientais, fomenta a economia circular, estimula a criatividade e pode gerar novas oportunidades de renda de forma limpa e responsável. O projeto desenvolvido com estudantes do ensino médio integra as temáticas de consumo consciente, sustentabilidade e educação financeira, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e com a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), além de se alinhar à inclusão da disciplina de Educação Financeira no currículo das escolas do Rio Grande do Sul a partir de 2025. A metodologia adotada envolveu atividades teóricas e práticas, como leituras de reportagens, rodas de conversa, debates, pesquisas sobre tecidos sustentáveis e a realização de oficinas de criação utilizando a técnica do upcycling, em que os alunos confeccionaram peças reaproveitando roupas usadas ou sobras de tecido, registraram custos de produção e apresentaram os resultados à turma, explicando as etapas do processo e o conceito de redesign. Esse movimento pedagógico possibilitou a articulação entre teoria e prática, ampliando a compreensão sobre os impactos sociais, ambientais e econômicos da moda rápida, além de desenvolver senso crítico e autonomia nos estudantes. Espera-se que os resultados consolidem não apenas a percepção sobre a importância do consumo consciente, mas também o entendimento de que práticas sustentáveis podem se alinhar à gestão financeira responsável, promovendo escolhas mais éticas, conscientes e criativas no cotidiano. O trabalho, assim, reforça a relevância de unir educação financeira e sustentabilidade no ambiente escolar, estimulando a formação de cidadãos críticos, responsáveis e engajados com um futuro mais justo e equilibrado.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professor orientador

³ Aluna participante

DO PRAZER AO DESESPERO: A EPIDEMIA SILENCIOSA DAS APOSTAS ESPORTIVAS VIRTUAIS

¹ **Mikael Lopes**

² Professores Guilherme S. dos Santos e Cristiane Araújo

³ Lourenço Lopes, Mikael Lopes e Murilo Ferreira - (2º ano)

Colégio Sagrado Coração de Jesus

São Borja - RS

RESUMO

O projeto tem como finalidade demonstrar que as apostas esportivas virtuais têm se tornado um fenômeno social crescente no Brasil e no mundo. Inicialmente vistas como uma forma de entretenimento, essas plataformas passaram a ocupar um espaço significativo na rotina de milhares de pessoas. O número de apostadores aumentou drasticamente, incluindo adolescentes, jovens e adultos. O estudo busca evidenciar os impactos sociais, psicológicos e econômicos das apostas esportivas, que vêm crescendo cada vez mais em diversas camadas da sociedade e no universo esportivo. Como metodologia, foi aplicada uma pesquisa por meio de questionários destinados a pessoas que têm contato com apostas esportivas, abordando hábitos de aposta, percepção de risco e impacto emocional. Além disso, foi realizada uma análise dos principais sites e campanhas publicitárias de casas de apostas que atuam no Brasil. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o jogo patológico é classificado como um transtorno de controle de impulsos, caracterizado por comportamento persistente e recorrente de apostar, mesmo diante de consequências negativas. No Brasil, a legalização das apostas esportivas, por meio da Lei nº 13.756/2018, permitiu a rápida expansão desse setor. Relatórios da Datafolha e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indicam que mais de 20 milhões de brasileiros já realizaram apostas esportivas, sendo que cerca de 3% apresentam comportamentos de risco ou sinais de dependência. Uma pesquisa realizada pela Unifesp, em parceria com o Ministério da Justiça, em 2025, revelou que 10,5% dos adolescentes entre 14 e 17 anos já apostaram, e que 55,2% deles estão na zona de risco para desenvolver transtorno do jogo. No país, estima-se que 10,9 milhões de pessoas estejam em situação de uso arriscado, enquanto 1,4 milhão já apresentam transtorno diagnosticado. Entre os apostadores das chamadas “bets”, o índice de risco chega a 66,8%, evidenciando a vulnerabilidade dos jovens diante da facilidade de acesso e da forte influência da publicidade digital. Esse cenário tem levado muitas famílias à ruína, comprometendo carreiras e destruindo sonhos. Esse fenômeno é ainda mais preocupante em um país como o Brasil, onde grande parte da população vive em situação de vulnerabilidade social e encontra, nas promessas ilusórias de lucro rápido, uma falsa esperança para a resolução de seus problemas.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professores orientador e coorientadora

³ Alunos participantes

INFLAÇÃO E PODER DE COMPRA

¹ **Murilo da Silva Maciel**

² Professores Marielle dos Santos da Rosa Schlosser e Ivan Carlos Kiefer Moreira

³ Luiza Ramos Serafini - (2º ano)

Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda

Santa Maria - RS

RESUMO

O Ensino Médio Gaúcho de Tempo Integral proporciona aos seus estudantes a oportunidade de optar pela área de ensino em que desejam se aprofundar por meio da escolha de uma Trilha de Aprofundamento. Os estudantes da 2ª série do Ensino Médio da Escola Básica Estadual Dr. Paulo Devanier Lauda do ano de 2025 optaram pela trilha da área da Matemática e suas tecnologias, intitulada Educação Financeira e Linguagens Aplicadas, a qual possui uma disciplina de Matemática Financeira. Essa disciplina despertou o interesse dos educandos em pesquisar sobre temas da Educação Financeira, em especial o conceito de inflação e seus impactos no poder de compra, pois muitas vezes os consumidores acabam sendo prejudicados em comércios sem conhecer o motivo. Para tanto, a pesquisa intitulada “Inflação e poder de compra” buscou investigar a relação entre a inflação sobre os alimentos da cesta básica no Rio Grande do Sul, considerando a suba ou queda de preços dos alimentos, com o poder de compra da população que possui renda de um salário mínimo regional. Com o objetivo de comprovar o aumento de valores dos alimentos da cesta básica e a alta porcentagem que eles representam do salário, realizou-se um breve levantamento de dados por meio de sites de órgãos governamentais e instituições privadas, tais como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Serasa e Fundação Getúlio Vargas. As informações coletadas compreendem a variação de preços de alimentos de uma cesta estipulada por esta pesquisa, baseada nos dados fornecidos pelo governo federal e reajustes salariais de 2021 a 2025 no estado do Rio Grande do Sul. O prazo supracitado foi definido por compreender o período pós pandêmico, até o ano corrente. Logo, concluiu-se que quanto maior a inflação, menor o consumo de produtos de necessidades básicas dos menos favorecidos, já que por sua condição econômica não possuem as ferramentas e nem os conhecimentos necessários para lidar com situações como essa.

¹ Aluno apresentador - (2º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Aluna participante

MATHBLITZ MATEMÁTICA ACESSÍVEL, INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

¹ **Patrick Davi Serpa de Vargas**

² Professora Roberta Soares de Bacco

³ Eduardo Savian Souza, Gabryel Araujo Jardim e Eduardo Savian Souza (3º ano)

Colégio Professor Antônio Lemos de Araújo

Cacequi - RS

RESUMO

O projeto MathBlitz, desenvolvido pelos estudantes do 3º ano do Colégio Cepala para participar da 40ª Jornada Acadêmica Integrada e 7ª JAI Jovem - 2025, sob orientação da professora Roberta Soares de Bacco, apresenta um jogo matemático digital acessível que une inovação, inclusão e sustentabilidade. A proposta busca promover o aprendizado da matemática de forma dinâmica e motivadora, contemplando também estudantes com deficiências visuais, auditivas e motoras. O jogo funciona com desafios progressivos, nos quais a dificuldade aumenta a cada 20 pontos, e adota um sistema de pontuação infinita com três vidas, estimulando o raciocínio lógico e a persistência. Entre os principais recursos de acessibilidade estão leitor de tela, lupa, contraste ajustável, comando por voz e desativação de sons, permitindo uma experiência inclusiva. Por ser totalmente digital, o MathBlitz elimina o uso de papel, plástico e outros insumos físicos, contribuindo para a preservação ambiental e promovendo uma prática educacional ecologicamente responsável. A metodologia do projeto envolveu pesquisa bibliográfica e documental sobre inclusão digital e gamificação, aplicação de questionários com professores e estudantes com e sem deficiência e testes práticos do protótipo em laboratório escolar, possibilitando análise qualitativa sobre engajamento, usabilidade e autonomia dos participantes. Os resultados esperados incluem maior envolvimento dos alunos nas atividades matemáticas, fortalecimento da autonomia de estudantes com deficiência e difusão da cultura de acessibilidade digital no ambiente escolar. Conclui-se que o MathBlitz representa um passo importante para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, tecnológicas e sustentáveis, oferecendo uma ferramenta que alia ludicidade, aprendizagem significativa e responsabilidade ambiental.

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

VIDA ADULTA EM PERSPECTIVA: DESAFIOS, ESCOLHAS E APRENDIZADOS

¹ **Pietra Costa Pietro**

² Professoras Luciana Taisa Neuhaus e Marcela F. Medeiros

³ Mary Jane Ribeiro Ferreira - 1º ano

Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso

Santa Maria - RS

RESUMO

O trabalho desenvolvido no Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso, com a turma do 1º ano do Ensino Médio Integral, teve como foco a Simulação da Vida Adulta, no âmbito da disciplina eletiva de Matemática e suas Tecnologias. As Unidades Curriculares Eletivas integram a parte diversificada do currículo das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral e consistem em componentes de livre escolha, permitindo a aproximação dos objetos de conhecimento com a realidade, a resolução de problemáticas concretas e o alinhamento ao Projeto de Vida de cada estudante. Entre os principais objetivos estiveram o planejamento de orçamentos mensais realistas, a aplicação de conceitos matemáticos em situações cotidianas, o desenvolvimento de autonomia, responsabilidade e criticidade, bem como a reflexão sobre os impactos sociais e ambientais das escolhas de consumo. A experiência baseou-se em perfis fictícios com salários, profissões, cidades e contextos familiares variados, a partir dos quais foram realizadas pesquisas de preços reais, organização de despesas em tabelas e gráficos, além da inclusão de imprevistos financeiros que exigiram ajustes criativos. Os resultados foram apresentados na atividade de culminância, na qual, ocorreu na elaboração e apresentação de cartazes que reuniram os resultados, destacando distribuição de gastos, estratégias de adaptação e lições aprendidas sobre consumo consciente, sustentabilidade e equilíbrio entre desejos e necessidades. O processo consolidou-se como uma prática interdisciplinar que uniu teoria e prática, fortalecendo o papel da matemática como instrumento para a cidadania e para a preparação de jovens frente aos desafios da vida adulta. Dessa forma, conclui-se que a disciplina possibilitou aos estudantes vivenciar de forma prática a aplicação da matemática no cotidiano, promovendo autonomia, criticidade e consciência cidadã, ao mesmo tempo em que proporcionou experienciar desafios da vida adulta com responsabilidade e sustentabilidade.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Aluna Participante

ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS OFICIAIS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM SANTA MARIA, RS

¹ Rute Medeiros de Bittencourt

² Professoras Marinez Bronzatti e Claudia Maria Miollo

³ Ruan Riquelme Souza da Sila, Yohana Garrot Schallemberger e Gustavo Silveira Facco Junior - (2º ano)

Escola Estadual de Ensino Básico Augusto Ruschi
Santa Maria- RS

RESUMO

Este trabalho surgiu como um tema abordado durante as aulas do Componente Curricular de Estatística Básica da turma 206, da Escola Estadual de Ensino Básico Augusto Ruschi. A ideia inicial era elaborarmos gráficos estatísticos sobre os principais tipos de violência contra mulher no município de Santa Maria, RS. Para isso foram extraídos dados estatísticos. Nosso objetivo foi além de elaborarmos os gráficos também fazer uma análise crítica de que se houve um crescimento ou decréscimo percentual dos tipos de violência contra as mulheres em Santa Maria. Os tipos de violência abordados foram: ameaça, estupro, feminicídio, feminicídio tentado, feminicídio consumado e lesão corporal. Foram comparados dados dos anos de 2023 e 2024, na nossa análise que foi feita sobre os dados do site oficial do Governo do RS <https://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contr-a-mulher>

Queremos com esses dados e gráficos conscientizar a população sobre esses índices, para que os números apresentados não sejam mais elevados. Ainda analisaremos os tipos de violência em que houve os maiores aumentos percentuais entre 2023 e 2024. Um dado mostrou que Santa Maria passou a integrar o ranking de cidades com o maior número de estupros a cada 100 mil habitantes. A cidade ocupa a 34ª posição, tendo uma taxa de 68,7 registros a cada 100 mil pessoas. Colocando assim a cidade num patamar de violência sexual comparável a municípios em regiões historicamente mais violentas do país.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA VIDA E NA IDENTIDADE DOS JOVENS

¹ Tábyta Vitória Gomes dos Santos

² Professoras Grazielle Pissollatto da Costa e Marinez Bronzatti

³ Carlos Eduardo Rodrigues Cardoso, Martiele Medianeira dos Santos de Azambuja, Rafaela Diniz Ferreira e Kessiany Freitas Pena - (2º ano).

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi
Santa Maria - RS

RESUMO

O uso das redes sociais e do celular é predominante entre os estudantes do Ensino Médio, influenciando sua identidade, hábitos e relações sociais. Este estudo teve como objetivo analisar como essas tecnologias impactam os jovens, investigando hábitos de uso, redes mais acessadas e efeitos na autoestima e no rendimento escolar. A pesquisa, de abordagem quali-quantitativa, foi aplicada em uma escola estadual de Santa Maria, RS, no ano de 2025, envolvendo alunos de 16 a 19 anos, com questionários que coletaram informações sobre tempo de uso diário e plataformas digitais preferidas. Os resultados mostraram que grande parte dos estudantes passa de 2 a 6 horas por dia no celular, com destaque para 21,4% dos alunos de 16 anos que usam de 2 a 4 horas, e 12,5% dos alunos de 17 anos com uso superior a 6 horas. Entre as redes mais acessadas, Instagram, TikTok, WhatsApp e YouTube se destacam, variando conforme a idade. Observou-se que, embora o uso das redes favoreça comunicação, entretenimento e acesso à informação, ele também pode gerar ansiedade, comparação social e queda na autoestima. Conclui-se que o impacto dessas ferramentas depende de como são utilizadas, sendo fundamental promover reflexões e práticas de uso consciente para o bem-estar e desenvolvimento saudável dos jovens. A reflexão sobre os impactos das tecnologias digitais no cotidiano escolar é fundamental, pois, como aponta Prensky (2001), os jovens contemporâneos são considerados “nativos digitais”, crescendo em um ambiente permeado pelas mídias digitais, o que influencia diretamente sua forma de aprender, se comunicar e construir relações. Nesse sentido, compreender como essas ferramentas moldam hábitos e valores torna-se essencial para o trabalho pedagógico. Além disso, o contato precoce e intenso com as redes sociais demanda que educadores, famílias e gestores desenvolvam estratégias de orientação e mediação crítica, favorecendo uma formação cidadã mais consciente e equilibrada. Portanto, o estudo evidencia que a tecnologia, por si só, não é positiva nem negativa: seu impacto depende do uso. Cabe à escola e à sociedade transformar o celular e as redes sociais de simples instrumentos de entretenimento em recursos que ampliem o aprendizado, fortaleçam vínculos e promovam a saúde emocional, preparando os jovens para lidar de maneira responsável e ética com as demandas do mundo digital.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

ECONOMIZAR NOS GASTOS

¹ **Thaisson dos Santos da Silva**

² Professores Elen Mancy Carnelosso e Diego Soares Bastos

³ Ariane Mezzomo Bassotto, Eduarda Lencina da Silva, Jamilly Flores Cerezer, Leandro Iensem e Letícia Melo - (3º ano)

E. E. E. B. Professora Lélia Ribeiro
Santa Maria- RS

RESUMO

O trabalho desenvolvido teve como finalidade discutir a aplicabilidade da Matemática Financeira aos gastos pessoais. Este trabalho tem o objetivo de determinar o estudante como gestor do seu dinheiro e compreender como os gastos podem ser organizados. Segundo Blume (2004), a Matemática faz parte da economia sendo a ferramenta mais presente no cotidiano. Assim o estudante pode ser consciente em seus gastos e não ser consumidor sem “freios” nessa sociedade capitalista. O estudo e a prática foi realizada com alunos da 2ª série do Ensino Médio de 2024 da escola Lelia Ribeiro. A importância de trabalhar com esse tema deve-se ao aumento de famílias com endividamento como cartões e bancos. Os objetivos inseridos nessa atividade buscam reduzir gastos, ser crítico ao comprar, investir e planejar maneiras de gastar menos. Nas aulas de Matemática Financeira os alunos buscaram os conceitos de receitas, que são entradas de dinheiro e os desembolsos que são as saídas de dinheiro. A metodologia em um primeiro momento buscou conhecer conceitos importantes de Educação Financeira em sala de aula e rodas de conversas, para em um segundo momento realizar uma atividade prática, que consistiu em uma visita a um supermercado localizado próximo a escola. Supostamente teriam um valor simbólico, com a finalidade de adquirir os itens de uma lista de compras. Os alunos buscavam os itens das compras, verificavam as marcas e selecionavam qual seria melhor opção com criticidade nos valores. No retorno da atividade prática ao supermercado, se proporcionou um momento para analisar a gestão do seu dinheiro, as mercadorias adquiridas, os possíveis débitos e esclarecer as ferramentas como valores, marcas, promoções, para a organização que tiveram nas suas opções. Os resultados do estudo apontam para uma melhor compreensão de conceitos importantes para uma Educação Financeira, com foco no orçamento, planejamento e consumo consciente. O estudo permitiu concluir que a Matemática Financeira é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do protagonismo juvenil, que possibilita reflexão para uma cidadania ativa e responsável, futuros adultos com planejamento e autonomia na situação financeira.

¹ Aluno apresentador - (3º ano)

² Professores orientadora e coorientador

³ Alunos(as) participantes

VOZES FEMININAS ENTRE SILÊNCIOS E RELATOS: PERCEPÇÕES SOBRE O ASSÉDIO

¹ **Thamires Soares do Canto**

² Professoras Francieli Morin Pereira e Grazielle Pissollatto da Costa

³ Cauã Pairé Flores, Camilly Medianeira Silveira Friedrich, Gabriel Ribas Ody Ribas e Yasmin Dutra do Nascimento - (3º ano); Manuela Cardoso Martins - (2º ano)

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi
Santa Maria - RS

RESUMO

O assédio, em suas diferentes formas, constitui um problema social que afeta pessoas de todas as idades e gêneros, gerando impactos emocionais, psicológicos e sociais, sendo as mulheres as principais vítimas. Compreender essa realidade no contexto escolar torna-se essencial, uma vez que a escola é espaço de convivência e formação, refletindo as relações de poder presentes na sociedade. Este estudo teve como objetivo investigar experiências de assédio relatadas por alunas, professoras e funcionárias da EEEB Augusto Ruschi, em Santa Maria/RS, visando dar visibilidade ao problema e subsidiar estratégias de prevenção e conscientização. A pesquisa utilizou abordagem quantitativa, aplicada por meio de questionários com perguntas fechadas: “Você já sofreu assédio em algum momento da sua vida?” e “Você já sofreu algum tipo de assédio na escola?”, com respostas “sim”, “não” ou “não sei responder”. Participaram 112 estudantes do ensino médio, das quais 65 (58,0%) relataram já ter sofrido assédio na vida, 36 (32,1%) disseram não e 11 (9,8%) não souberam responder, evidenciando que uma parcela significativa de jovens já vivenciou situações de violência. No ambiente escolar, 22 estudantes (19,6%) afirmaram ter sofrido assédio, 74 (66,1%) negaram e 16 (14,3%) não souberam responder, indicando que a escola é relativamente mais segura, embora o tema ainda precise ser abordado de forma sistemática. Entre as educadoras, todos os 11 participantes relataram experiências de assédio ao longo da vida, e 63,6 % afirmaram tê-las vivenciado também dentro da escola, mostrando que, mesmo ocupando posições de autoridade, permanecem vulneráveis a práticas de violência de gênero. Esses resultados corroboram Silva (2019), que enfatiza que o assédio se manifesta de formas moral, sexual e psicológica, trazendo sempre consequências negativas. Além disso, Pereira (2021) destaca que o silêncio contribui para a invisibilidade do problema, enquanto Almeida e Rocha (2020) apontam que a escola reflete as relações de poder da sociedade, tornando imprescindível discutir o assunto para fomentar respeito, igualdade e segurança. A pesquisa evidencia a urgência de políticas escolares e ações educativas que promovam ambientes livres de assédio, valorizem o protagonismo feminino e incentivem o diálogo aberto sobre situações de violência. Precisamos proteger nossas mulheres, sejam elas crianças, adolescentes ou adultas, afinal, todas merecem respeito!

¹ Aluna apresentadora - (3º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunos(as) participantes

“DOMÉSTICAMENTE: CUIDAR DA CASA, CUIDAR DA VIDA!”

¹ **Viviane Aparecida Santos Simões**

² Professoras Ana Paula da Rocha Soares e Gracieli Benetti

³ Andressa Rodrigues Afonso e Débora Lemos de Souza - (2º ano)

Instituto Estadual Padre Caetano

Santa Maria - RS

RESUMO

A eletiva “DomésticaMente: cuidar da casa, cuidar da vida!” propõe-se a desenvolver nos estudantes do ensino médio competências vinculadas ao cuidado com o espaço doméstico, compreendido não apenas como local de moradia, mas como ambiente fundamental para a promoção da saúde, do bem-estar e da convivência social. O objetivo central consiste em estimular a autonomia, a responsabilidade e a consciência cidadã por meio de práticas relacionadas à organização, higiene, segurança e sustentabilidade. Busca-se, ainda, valorizar os saberes cotidianos, tradicionalmente invisibilizados no espaço escolar, reconhecendo sua relevância para a formação integral do sujeito. A proposta contempla desde noções básicas de limpeza e prevenção de acidentes até hábitos de consumo consciente, cuidados alimentares, aproveitamento de recursos e divisão equitativa de responsabilidades familiares. Para isso, foi criada uma cozinha experimental, na qual os estudantes podem vivenciar atividades práticas relacionadas à culinária, à manipulação de alimentos e ao planejamento nutricional. O componente curricular também articula conhecimentos de Linguagens e Matemática em situações cotidianas, favorecendo a aplicação prática de conteúdos como interpretação de textos instrucionais, leitura crítica de rótulos, produção escrita, cálculos de orçamento doméstico, medidas proporcionais e consumo energético, promovendo uma aprendizagem significativa e interdisciplinar. A metodologia adotada envolve aulas expositivas dialogadas, oficinas práticas, estudos de caso, trabalhos em grupo, jogos educativos e visitas técnicas, ampliando as possibilidades de aprendizagem e estimulando o protagonismo juvenil. Cabe destacar que a disciplina surgiu do interesse dos alunos do turno integral do Instituto Estadual Padre Caetano, o que reforça sua pertinência pedagógica e o vínculo com as demandas reais da comunidade escolar. Estruturada em módulos temáticos — organização e limpeza, higiene e saúde, segurança doméstica, alimentação sustentável e cuidados com roupas e objetos —, a eletiva culmina na realização da “Feira da Vida Prática”. Nesse evento, os estudantes apresentam oficinas, materiais educativos e produções coletivas, consolidando a integração entre teoria e prática pedagógica. Dessa forma, a disciplina contribui não apenas para a formação de competências técnicas relacionadas ao cuidado doméstico, mas também para o desenvolvimento de valores como cooperação, responsabilidade social, sustentabilidade e criticidade, possibilitando que os estudantes se tornem cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios da vida cotidiana.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano)

² Professoras orientadora e coorientadora

³ Alunas participantes